

# endesa brasil09

RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE



# Principais Indicadores

[GRI 2.8]

	2006	2007	2008	2009	Var. (%)
<b>Econômico-financeiros (R\$ mil) <sup>(1)</sup></b>					
Receita operacional líquida	4.106.492	4.964.390	5.056.389	5.468.965	8,2%
EBITDA	1.427.381	1.730.130	1.936.072	1.330.926	-31,3%
Lucro líquido	376.044	573.077	580.236	683.737	17,8%
Dívida bruta	2.599.790	3.213.521	3.223.897	3.176.025	-1,5%
Dívida líquida	1.776.205	2.163.676	2.043.983	1.923.878	-5,9%
Dívida líquida/EBITDA (vezes)	1,24	1,25	1,06	1,45	36,4%
<b>Margens</b>					
Margem bruta	7,70%	8,20%	7,94%	8,62%	0,68 p.p
Margem líquida	9,16%	9,50%	11,48%	12,50%	1,02 p.p.
Margem EBITDA	34,76%	34,80%	38,20%	24,34%	-14,8 p.p.
<b>Operacionais</b>					
Distribuição					
Energia faturada (GWh)	14.182	14.890	16.621	17.142	3,1%
Número de clientes (mil)	4.860	5.068	5.308	5.431	2,3%
Energia distribuída por cliente ativo (MWh)	3,47	3,33	3,28	2,95	-10,1%
Perdas técnicas e comerciais (%)	20,07%	17,14%	16,92%	17,65%	0,7 p.p.
Produtividade (MWh/colaborador – próprios)	5.202	5.552	6.427	6.233	- 3,0%
Nº de clientes/colaborador próprio	1.783	1.890	2.061	1.992	-3,3%
Geração					
Energia gerada (GWh) <sup>(2)</sup>	7.013	7.307	7.021	6.490	- 7,6%
Energia transmitida (GWh)	565	1.934	1.331	1.277	- 4,1%
<b>Colaboradores</b>					
Total de colaboradores	16.869	17.620	18.050	16.709	- 7,4%
Próprios	2.933	2.900	2.800	2.768	- 1,1%
Parceiros	13.587	14.309	14.870	13.546	- 8,9%
Estagiários	341	335	356	359	0,8%
Jovens-aprendizes	8	76	24	36	50,0%
<b>Socioambientais</b>					
Investimentos em meio ambiente (R\$ mil)	32.548	40.560	47.358	42.768	- 9,7%
Investimento social externo (R\$ mil) – recursos próprios	211.052	244.474	294.492	142.962	-51,5%

<sup>(1)</sup> Dados de 2008 reclassificados

<sup>(2)</sup> Dados reformulados em relação aos publicados em 2008, decorrente da segmentação das informações de geração e transmissão

## Índice

<b>Perfil</b>	<b>3</b>	<b>Anexos</b>	
<b>Mensagem da Administração</b>	<b>6</b>	Sumário GRI	95
<b>Apresentação do relatório</b>	<b>9</b>	Balanco Social - Ibase	99
<b>Reconhecimentos</b>	<b>11</b>	Demonstrações financeiras	101
<b>Compromissos</b>	<b>15</b>	<b>Informações corporativas</b>	<b>161</b>
Conduta	23		
Pessoas	33		
Clientes	47		
Sociedade	53		
Meio ambiente	63		
Inovação	75		
Acionistas	79		







E   
endesa brasil

# Perfil

**A Endesa Brasil S.A. é uma *holding* posicionada entre os dez maiores grupos privados do setor de energia elétrica do País, pelo critério de receita líquida. Suas operações de distribuição, geração e transmissão de energia são desenvolvidas em quatro estados (Rio de Janeiro, Ceará, Goiás e Rio Grande do Sul), além de converter a frequência e transmitir energia entre o Brasil e a Argentina. Sociedade anônima de capital fechado, é controlada pela espanhola Endesa S.A., que detém 97,3% de suas ações.** [GRI 2.1, 2.2, 2.5, 2.6, 2.7]

Os serviços de distribuição atendem uma população de aproximadamente 15 milhões de habitantes, nos Estados do Rio de Janeiro e do Ceará, com fornecimento a 5,4 milhões de clientes nos segmentos residencial, comercial, industrial, rural e setor público. [GRI 2.7]

Empregava 16.709 pessoas no final de 2009: 2.768 colaboradores próprios, 13.546 parceiros, 359 estagiários e 36 jovens-aprendizes. Os ativos de geração somavam potência instalada de 1.004,6 MW, sendo 658,0 MW de fonte hidrelétrica e 346,6 MW de fonte térmica. Também mantém capacidade de 2.200 MW na interconexão entre os sistemas energéticos do Brasil e da Argentina. Em 2009, vendeu 6.490 GWh nas atividades de geração, transmitiu 1.277 GWh para a Argentina e distribuiu 17.254 GWh de energia, 4,2% acima do ano anterior. A receita líquida do ano atingiu R\$ 5,5 bilhões, e o lucro líquido foi de R\$ 683,7 milhões. [GRI 2.8]

Seus negócios são estruturados nas seguintes empresas: [GRI 2.3]

## Visão

[GRI 4.8]

### **Em curto e médio prazo (2013):**

Ser um agente protagonista no mercado brasileiro.

### **Em longo prazo (2020):**

Ser o maior grupo privado de energia do Brasil.

## Valores

### **Respeitamos a vida**

Por meio das atitudes de:

- Segurança em tudo que fazemos
- Compromisso com a sociedade e o meio ambiente
- Respeito às pessoas

### **Somos simples**

Por meio das atitudes de:

- Simplicidade nas ações
- Transparência e confiança nas relações

### **Criamos valor**

Por meio das atitudes de:

- Inovação em processos e negócios
- Compromisso e profissionalismo
- Parcerias sustentáveis
- Tratar custos como donos do negócio

### **DISTRIBUIÇÃO:**

- **Ampla** – Distribui energia elétrica em 66 municípios, que correspondem a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro, atendendo 2,5 milhões de clientes e uma população de cerca de 7,0 milhões de pessoas. Atende também parte do município de Bocaina de Minas, no Estado de Minas Gerais.
- **Coelce** – Atua em todo Estado do Ceará, abrangendo 2,9 milhões de clientes e uma população total de aproximadamente 8,0 milhões de pessoas.

### **GERAÇÃO**

- **Endesa Cachoeira** – Opera a usina hidrelétrica de Cachoeira Dourada, localizada no Rio Paranaíba, no município de Cachoeira Dourada de Goiás, no Estado de Goiás. Possui dez unidades de geração, com capacidade instalada de 658,0 MW.
- **Endesa Fortaleza** – Gera energia elétrica na usina termelétrica de Fortaleza, no município de Caucaia, no Estado do Ceará, com 346,6 MW de capacidade instalada.



## Ampla

[GRI 4.8]

### Visão

Construir, até 2013, a distribuidora de energia mais rentável do Brasil e a empresa mais admirada do Rio de Janeiro.

### Missão

Iluminar a vida das pessoas

## Coelce

### Visão

Ser até 2011: a melhor empresa para se trabalhar no Nordeste; a número 1, no Ceará, em atendimento e proximidade com clientes; uma das três melhores empresas de distribuição de energia elétrica do Brasil.

### Missão

Gente e energia para um mundo melhor!

## Endesa Geração Brasil

### Visão

Ser o maior grupo privado em geração e comercialização de energia do Brasil, reconhecido como referência em sustentabilidade, eficiência e integração energética.

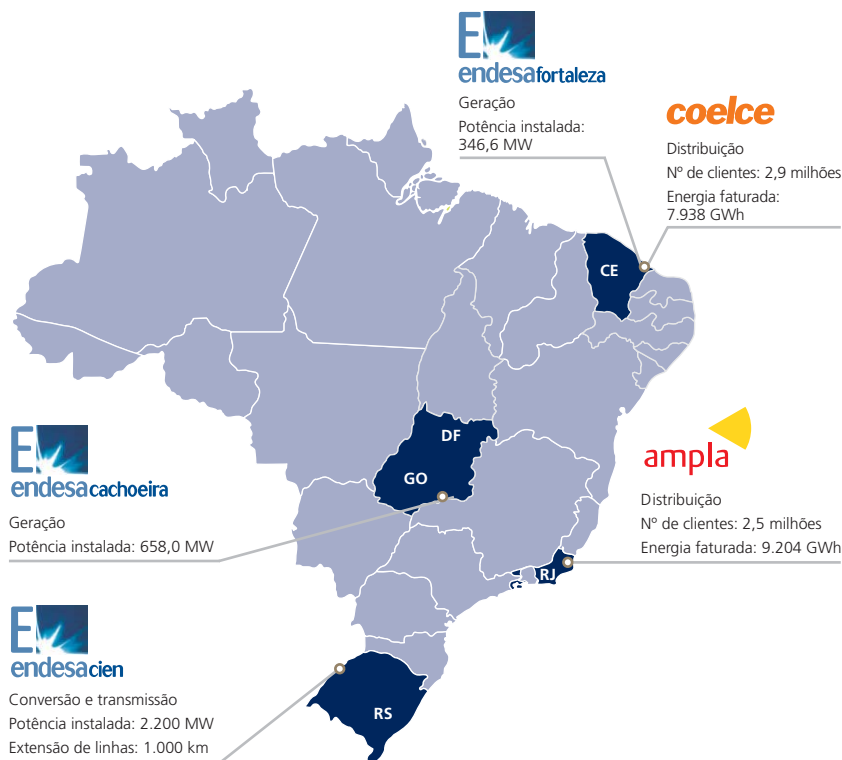
### Missão

Energia para todas as gerações

## CONVERSÃO E TRANSMISSÃO

- **Endesa Cien** – Administra duas estações conversoras e duas linhas de interconexão entre Argentina e Brasil, com 1.000 quilômetros de extensão e potência de 2.200 MW. Transforma a frequência (de 60 para 50 hertz e vice-versa) e transmite a energia entre os dois países. Em 2009, também prestou esse serviço ao Uruguai.

### Presença da Endesa Brasil [GRI 2.5]



## ENDESA S.A.

Controladora da Endesa Brasil, a Endesa S.A. atua nos segmentos de eletricidade, gás, cogeração e energias renováveis por meio de instalações eólicas, centrais hidrelétricas e térmicas (gás, carvão e nucleares), aproveitamento de resíduos e biomassa. Fundada em 1944, tornou-se ao longo desse período a maior empresa de energia da Espanha e a principal empresa privada de energia da Península Ibérica e da América Latina, juntas. Atende mais de 24 milhões de clientes, sendo a maior multinacional privada do setor elétrico em atuação na América Latina, líder na Colômbia, no Peru, no Chile e na Argentina.

No início de 2009, sua composição acionária estava dividida entre Enel SpA, com 67%, e Acciona S.A. (5% diretamente e 20% indiretamente, por meio da Finanzas DOS S/A). Os 8% restantes pertenciam a outros acionistas. No dia 20 de fevereiro de 2009, a Enel e a Acciona assinaram um acordo por meio do qual a Enel adquiriu a participação da Acciona na Endesa, passando a ter 92% do controle. A Enel é a maior companhia elétrica da Itália e a segunda maior de energia da Europa, com operações de distribuição de energia e gás. Atua também na América do Norte, na América Latina e no Leste Europeu. [GRI 2.9]

**MARCOS HISTÓRICOS**

- 1996** Endesa S.A. vence o leilão de privatização da Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro (Cerj) – atual Ampla – e dá início às suas operações no Brasil.
- 1997** Adquirido o controle da Centrais Elétricas Cachoeira Dourada, com usina localizada no Rio Paranaíba, em Goiás, e capacidade instalada de 658 MW.
- Constituída a Companhia de Interconexão Energética S.A. – Cien, para facilitar o comércio de energia entre Brasil e Argentina.
- 1998** Adquirido o controle da Companhia Energética do Ceará – Coelce, durante leilão de privatização vencido pelo Consórcio Distriluz Energia Elétrica S.A., formado por Endesa España S.A., Enersis S.A., Chilectra S.A. e a atual Ampla.
- 2000** Primeira unidade da Endesa Cien, a Garabi I entra em operação. Está instalada em Garruchos (RS), com capacidade total de transferência de energia de 1.100 MW.
- 2001** Início da construção da Central Geradora Termelétrica Fortaleza, em Caucaia, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CE).
- 2002** Inaugurada a Endesa Cien-Garabi II, que dobra a capacidade total de transferência de energia para 2.200 MW.
- 2003** Início das operações da Endesa Fortaleza, com capacidade instalada de 346,6 MW.
- 2004** Endesa Fortaleza é inaugurada oficialmente.
- 2005** Criada a *holding* Endesa Brasil
- 2006** Ações da Coelce passam a integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa.
- 2007** Ampla e Coelce são incluídas no *ranking* das 150 melhores empresas para trabalhar no Brasil, do *Guia Exame–Você S.A.*
- 2008** Definição de plano estratégico, com a meta de tornar a Endesa Brasil, até 2013, um dos três maiores grupos privados em atuação no setor elétrico.
- Endesa Cachoeira completa 50 anos de operação.
- 2009** Coelce vence o Prêmio Abradee, como melhor distribuidora do Brasil.
- Endesa Fortaleza ganha o Prêmio Top Energia, da Petrobras, como Empresa Destaque entre as termelétricas do País.
- Ampla e Coelce mantêm inclusão entre as 150 melhores empresas para trabalhar no Brasil.
- Enel SpA passa a deter 92% do capital da Endesa S.A.

# Mensagem da Administração

|GRI 1.1|

**Marcelo Liévenes**

Presidente

**Mario Santos**Presidente do Conselho de Administração  
da Endesa Brasil

Nós, na Endesa Brasil, acreditamos que resultados sustentáveis só são alcançados com a satisfação das pessoas que constroem nossas empresas, a excelência no atendimento aos clientes e o apoio ao desenvolvimento das comunidades. Nossas ações estão baseadas nos valores que nos diferenciam e estão presentes no nosso dia a dia: *respeitamos a vida, somos simples e criamos valor*. As conquistas de 2009 só foram possíveis pela prática desses valores e pelo compromisso com nossos colaboradores, clientes e sociedade.

Definimos duas prioridades em 2009, com foco em nossas pessoas: segurança e desenvolvimento de uma cultura de alto desempenho. Criamos o programa Saber Viver para as distribuidoras, como um guarda-chuva das ações que asseguram a integridade dos empregados e parceiros, e aperfeiçoamos iniciativas de desenvolvimento profissional e de qualidade de vida. O orgulho de nossos colaboradores levou Ampla e Coelce a integrarem mais uma vez o *ranking* das 150 melhores empresas para trabalhar no Brasil, do *Guia Exame–Você S.A.*

Pela percepção dos clientes, a Coelce foi eleita a melhor distribuidora do Brasil e a melhor em atendimento e proximidade, conquistando um índice de



satisfação de 92,7%, inédito na pesquisa anual da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee). A Coelce ainda alcançou melhorias substanciais nos índices de qualidade de serviço, de duração e frequência de interrupção de serviço. A Ampla também avançou no reconhecimento do cliente, expresso pelo índice Aneel, que passou de 57,58 para 64,03.

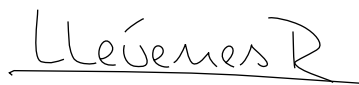
Para a sociedade, concentramos nossos programas em ações que deixam traços de permanência: educação, cultura e geração de renda, campos em que procuramos transformar em realidade nosso compromisso com a sustentabilidade. No ano, desenvolvemos cerca de 60 projetos, beneficiando 1,5 milhão de pessoas, em iniciativas alinhadas aos dez princípios do Pacto Global, um compromisso de empresas de todo o mundo para criar uma sociedade mais igualitária e inclusiva,

Do ponto de vista dos acionistas, ganhos de eficiência e disciplina em custos levaram nossos resultados a superar as metas para o ano: a receita líquida consolidada totalizou R\$ 5,4 bilhões e o lucro líquido, R\$ 684 milhões, o que significou aumento de 53,3% em relação a 2008.

A Endesa Fortaleza foi reconhecida pela Petrobras, entre as centrais térmicas do país, como Empresa Destaque do Ano no Prêmio *Top Energia*. A Endesa Cien, por sua vez, reafirmou a importância estratégica dos seus ativos e poderá passar a atuar em transmissão de energia com previsibilidade de receita. Já a Endesa Cachoeira obteve renovação de licença de operação pelo prazo máximo possível, de dez anos.

Ao mesmo tempo, durante o ano de 2009, o Grupo Enel, líder mundial do setor energético, passou a ser o acionista de referência da Endesa, multinacional com evidente vocação para o negócio elétrico, que, por intermédio do Grupo Enersis, é o nosso acionista principal. Com essa nova estrutura, definimos o mapa estratégico 2010 e as principais metas: manter o orgulho de nossas pessoas em fazer parte de nosso time, crescer de forma consistente em geração de energia, estar entre os três melhores grupos nacionais e ser referência em sustentabilidade.

Temos também clareza sobre os desafios que nos aguardam: concluir o programa Luz para Todos na Coelce; reduzir as perdas na Ampla; obter a definição da previsão de receitas da Endesa Cien; assegurar a eficiência na geração em Endesa Cachoeira e Endesa Fortaleza e avançar nos indicadores de produtividade e qualidade. Esses aspectos serão enfrentados sem perder de vista nossos valores e compromissos com o desenvolvimento sustentável.



**Marcelo Llénenes**  
Presidente



**Mario Santos**  
Presidente do Conselho  
de Administração da Endesa Brasil



# Reconhecimentos

[GRI 2.10]

- **Melhor Distribuidora do Brasil** – Prêmio concedido à Coelce pela Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee).
- **Modelo em Sustentabilidade** – Coelce foi considerada uma das 20 empresas-modelo em Sustentabilidade no Brasil, pelo *Guia Exame de Sustentabilidade*.
- **Melhor Central de Relacionamento** – O *call center* da Ampla obteve a melhor avaliação do setor elétrico brasileiro, com desempenho de 100%, de acordo com o jornal *O Globo*. O teste foi realizado com 50 empresas pelo Instituto Brasileiro de Relacionamento com o Cliente (IBRC).
- **Empresa Destaque entre as termelétricas do Brasil** – Em 2009, a Endesa Fortaleza foi eleita pela Petrobras como “Empresa Destaque” entre as centrais térmicas do país, no prêmio Top Energia. O reconhecimento foi pelo excelente relacionamento entre as empresas, demonstrando espírito de parceria, comprometimento, profissionalismo e eficiência.
- **Satisfação do Cliente** – Coelce ficou em primeiro lugar no Prêmio Cier Calidad – Satisfacción de Clientes 2009, que avalia todas as distribuidoras de países latino-americanos, concedido pela Comissão de Integração Energética Regional (Cier).
- **Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ)** – Conferido à Coelce pela Fundação Nacional da Qualidade, em reconhecimento à excelência em gestão de clientes.
- **Prêmio Aberje 2009** – Reconhecimento da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) na Região Espírito Santo e Rio de Janeiro ao case Responsabilidade Social Corporativa composto por 13 vídeos que mostram os programas desenvolvidos pelas empresas nas comunidades. A Ampla venceu o prêmio nacional com o case de comunicação Eficiência Energética a Serviço da Comunidade. E o responsável por Comunicação e Relações Institucionais da Ampla, André Moragas, foi eleito Personalidade de Comunicação do Ano da Região Espírito Santo e Rio de Janeiro.
- **Prêmio Coge** – Ampla e Coelce foram finalistas no Prêmio Fundação Coge, concedido pelo Comitê de Gestão Empresarial. Ampla foi reconhecida na categoria Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas, com o case Gestão de competências como ferramenta da estratégia organizacional e o projeto Ecoelce foi selecionado na categoria Ações de Responsabilidade Social.
- **Melhores Empresas para Trabalhar** – Ampla e Coelce mantiveram-se no *ranking* de 150 empresas organizado pelo *Guia Exame–Você S.A.*, em que a Coelce também foi considerada a melhor do Nordeste. Na pesquisa da revista *Época* e *Great Place to Work*, a Coelce conquistou a 14ª posição na relação das 100 Melhores Empresas para se trabalhar no Brasil. Essa mesma pesquisa considerou a Ampla uma das 25 Melhores Empresas para se Trabalhar no Rio de Janeiro.
- **Empresas mais inovadoras** – A Ampla foi reconhecida como uma das 25 empresas mais inovadoras do Brasil pela revista *Época Negócios* em conjunto com o Fórum de Inovação da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a Escola de Administração de Empresas de São Paulo (Eaesp) e o Instituto Great Place to Work, com apoio técnico da Fundação Nacional de Qualidade (FNQ). O destaque foi o programa Inova.
- **Prêmio Abrasca** – Relatório de Sustentabilidade da Endesa Brasil ficou em segundo lugar no Prêmio Abrasca de Melhor Relatório Anual, na categoria empresas fechadas com faturamento acima de R\$ 1 bilhão. Premiação é concedida pela Associação Brasileira das Empresas de Capital Aberto.





# Apresentação do relatório

**Pelo terceiro ano consecutivo, a Endesa Brasil publica seu Relatório Anual de Sustentabilidade com base nas diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), rede de ação global que colabora no desenvolvimento de normas para a elaboração desses documentos. A GRI desenvolveu indicadores que permitem comparar o desempenho de organizações de diferentes países e setores e servem como ferramenta de gestão para a sustentabilidade dos negócios. O Relatório anterior foi publicado em maio de 2009. [GRI 3.3, 3.2]**

As informações deste Relatório cobrem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2009, consolidam informações econômico-financeiras de todas as subsidiárias (Ampla, Coelce, Endesa Cachoeira, Endesa Cien, Endesa Fortaleza, Ampla Investimentos e Investluz, no Brasil; e Compañía de Transmisión del Mercosur S.A. e Transportadora de Energía S.A. (Tesa), na Argentina) e incluem indicadores específicos do setor elétrico, identificados pela sigla EU (*Electric Utilities*). Os dados econômico-financeiros seguem o padrão brasileiro de contabilidade, de acordo com determinações da Lei 11.638, e foram auditados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. Os indicadores sociais e ambientais referem-se apenas às operações de distribuição, geração e transmissão no Brasil e foram obtidos por levantamentos e verificações internas, sem participação de auditoria externa. [GRI 3.1, 3.6, 3.7, 3.8, 3.9, 3.13]

Alguns indicadores foram modificados em relação aos publicados em anos anteriores, tanto em decorrência de revisão de critérios por parte do órgão regulador – a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) –, de novas regras contábeis, determinadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), como de aperfeiçoamentos em controles internos. Os dados alterados são identificados ao longo do documento. [GRI 3.10, 3.11]

## CONTEÚDO

Para a definição do conteúdo deste Relatório, a Endesa Brasil aplicou teste de materialidade, com o objetivo de identificar a relevância de temas sob o ponto de vista de diferentes públicos de relacionamento da companhia. O processo, realizado com apoio de consultoria externa, seguiu as orientações da GRI e foi realizado em fevereiro de 2010 a partir de consultas por contato presencial, telefone e e-mail.

Foram consultadas 33 pessoas, sendo 23 representantes de público interno e 10 de públicos externos (fornecedores, governo, órgãos públicos, associações empresariais e organizações não governamentais). Elas deram sua opinião sobre a importância de relatar 35 temas, divididos em sete aspectos (visão e estratégia, desempenho econômico-financeiro,

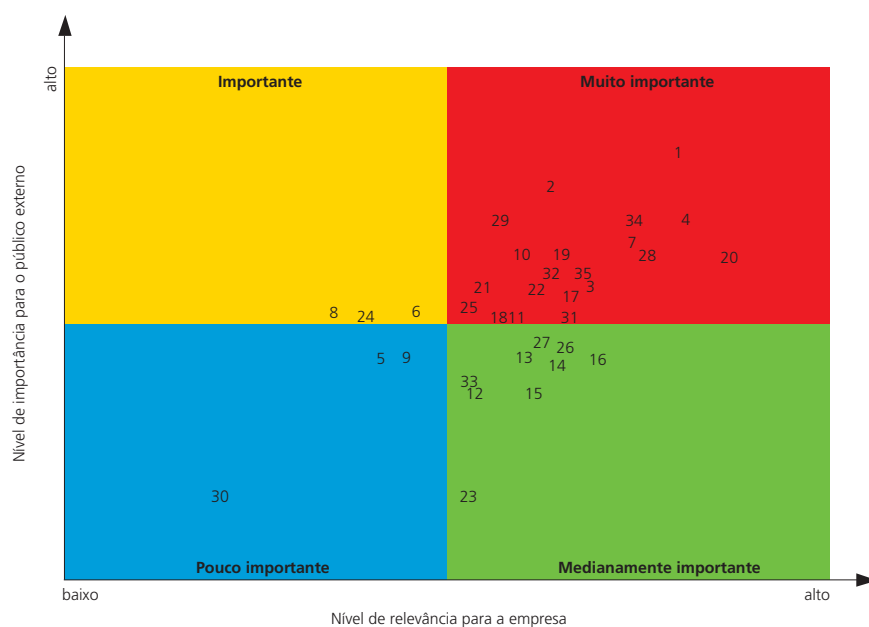
desempenho ambiental, práticas trabalhistas, direitos humanos, sociedade e responsabilidade pelo produto). [GRI 3.5]

Com base nessa consulta, foi produzida a matriz da materialidade, que identifica o nível de relevância de cada tema (muito importante, importante, medianamente importante e pouco importante). As opiniões de representantes de públicos internos e externos tiveram o mesmo peso na consolidação, exceto os diretores, que foram pontuados com o dobro.

Para a redação do relatório, os temas foram correlacionados aos indicadores GRI, aos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável da Endesa – Conduta, Acionistas, Sociedade, Clientes, Pessoas, Meio ambiente e Inovação e Criatividade – e aos princípios do Pacto Global.

Contatos para esclarecimentos sobre o conteúdo desta publicação podem ser feitos com Ana Paula Caporal, da Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Meio Ambiente e Responsabilidade Social Corporativa, pelo telefone (21) 2613-7098 ou e-mail [apcaporal@endesabr.com.br](mailto:apcaporal@endesabr.com.br). [GRI 3.4]

**Matriz de materialidade**



Eixo vertical: públicos externos (empresas parceiras e fornecedores, universidades, clientes e ONGs/comunidade)  
 Eixo horizontal: públicos internos (diretores, colaboradores diretos, colaboradores parceiros e estagiários)



Classificação dos temas nos quadrantes

	Temas/Relevância	Correlação GRI	Princípios do Pacto Global
<b>Muito importante</b>			
1	Impactos, riscos e oportunidades	1.2, 4.11, EU6, EU21, EC2	1 a 10
2	Governança corporativa (transparência, ampla divulgação de informações)	4.1 a 4.10	1 a 10
3	Compromissos com iniciativas externas (ex. Pacto Global, Pacto Anticorrupção, etc.)	4.12	
4	Resultados econômico-financeiros	2.8, EC1	
7	Investimento em infraestrutura e serviços de benefício público	EC8, EU23	
10	Eficiência no sistema	EU6, EU11, EU12, EU28, EU29, EU30	
11	Consumo de recursos naturais	EN1, EN2, EN3, EN4, EN5, EN8, EN9, EN10	8 e 9
17	Investimentos e gastos com proteção ambiental	EN30	7, 8 e 9
18	Geração de emprego	LA1, LA2, EC7, EU14, EU17	6
19	Relações dos empregados com a empresa (relações trabalhistas)	LA4, LA5	1 e 3
20	Saúde e segurança do colaborador	LA6, LA7, LA8, LA9, EU16, EU18	1
21	Igualdade de oportunidades	LA13, LA14, EC5, HR4	1 e 6
22	Treinamento e educação	LA10, LA11, LA12 EU14	6
25	Não discriminação	LA13, LA14, EC5, HR4	1 e 6
28	Investimento na comunidade	SO1, EC8	
29	Práticas anticorrupção	SO2, SO3, SO4	10
31	Conformidade com leis e regulamentos (sociedade)	SO8	
32	Saúde e segurança pública	PR1, EU25	1
34	Satisfação do cliente	4.17, PR5	
35	Conformidade no fornecimento de produtos e serviços	PR9	
<b>Importante</b>			
6	Pesquisa e desenvolvimento (eficiência energética, novas tecnologias, etc.)	EU8	
8	Impactos das mudanças climáticas	EC2	7
24	Critérios socioambientais na seleção de fornecedores e em processos de investimento	HR2, HR5, HR6, HR7, EN26	1 a 6
<b>Medianamente importante</b>			
12	Derramamento no solo ou água	EN23, EN26	7, 8 e 9
13	Atenção à biodiversidade	EN11 a EN15, EU13	8
14	Gerenciamento de emissões, efluentes e resíduos	EN16 a EN25	7, 8 e 9
15	Cuidados ambientais na oferta de produtos e serviços	EN26	7, 8 e 9
16	Conformidade com leis e regulamentos ambientais	EN28	8
23	Trabalhadores parceiros	EC7, LA1, LA2, EU16, EU17	6
26	Trabalho infantil	HR6	1, 2 e 5
27	Trabalho forçado ou escravo	HR7	1, 2 e 4
33	Privacidade do cliente	PR8	
<b>Pouco importante</b>			
5	Gerenciamento da demanda de energia	EU7	
9	Presença de mercado	2.5, 2.7, EC6, EC7	6
30	Participação em políticas públicas e lobbies	SO5	10

Nível de aplicação GRI

C	C+	B	B+	A	A+
---	----	---	----	---	----

Autodeclarado



Examinado por terceiros

Examinado pela GRI



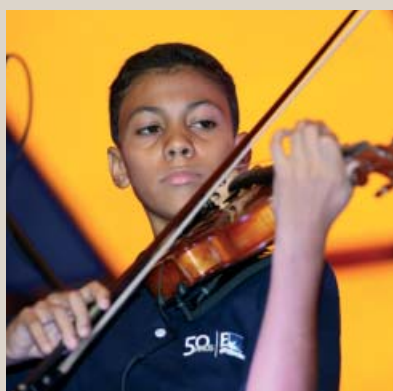


Conduta

Clientes



Pessoas



Sociedade

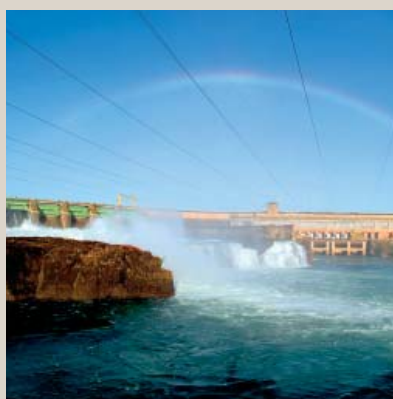
Meio  
Ambiente



Inovação

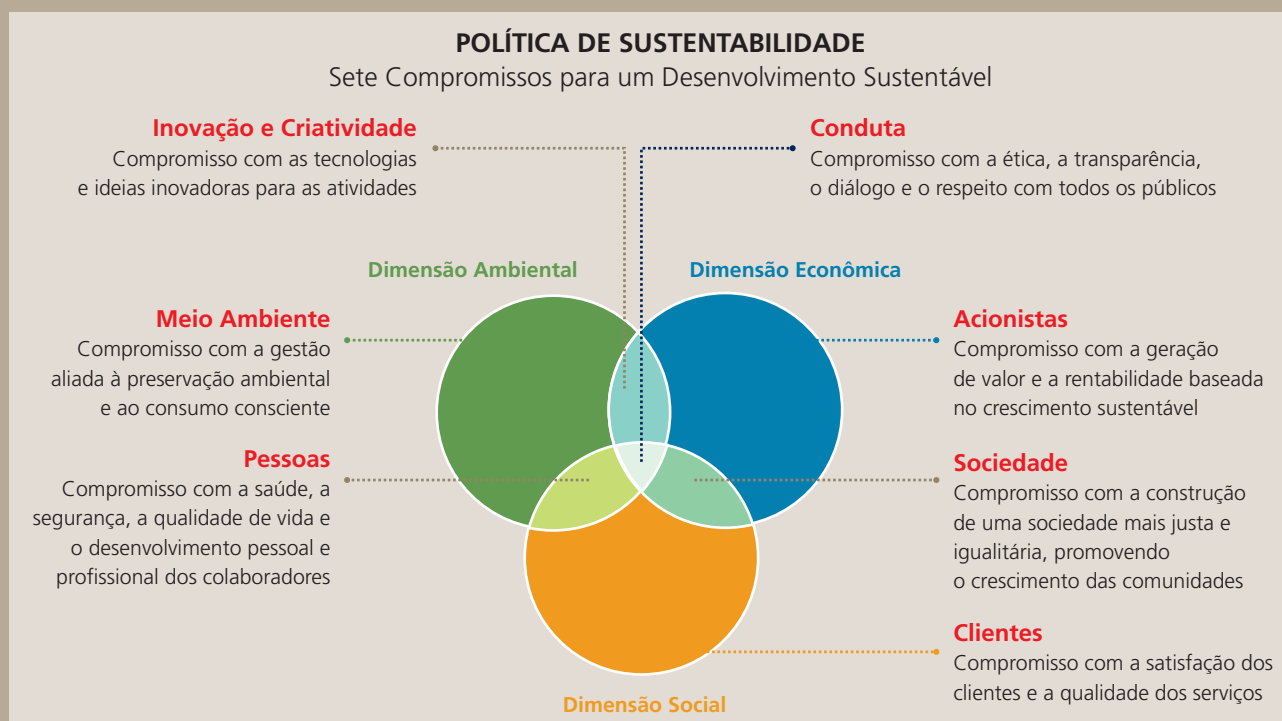


Acionistas



# Compromissos

A atuação da Endesa Brasil é orientada por **Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável**. Adotados por todas as empresas Endesa no mundo, eles refletem a visão de que o desempenho equilibrado e sustentável nas dimensões econômica, social e ambiental é essencial para manter a posição de liderança em seus mercados e assegurar o futuro dos negócios.



## COMPROMISSOS EXTERNOS |GRI 4.12|

Além dos sete compromissos que integram sua ação estratégica, a Endesa Brasil e suas empresas apoiam e subscrevem diferentes iniciativas externas, nacionais e internacionais, direcionadas ao desenvolvimento sustentável. Inclui ainda a adoção de indicadores de avaliação de desempenho propostos pela *Global Reporting Initiative* (GRI) e pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, além do Balanço Social do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) e da certificação por normas de qualidade, como OHSAS 18001, de saúde e segurança ocupacional, e ISO 14001, de gestão ambiental.

**Pacto Global** – Desde 2005, a Endesa Brasil é signatária do Pacto Global, que incentiva o setor empresarial a adotar práticas de responsabilidade corporativa para promover uma economia mais inclusiva e sustentável. O Pacto é uma iniciativa do ex-secretário-geral da Organização das Nações Unidas



(ONU) Kofi Annan, em parceria com agências das Nações Unidas e entidades sociais e conta com a participação de mais de 5,2 mil adesões em todo o mundo. Ele estabelece dez princípios a serem observados nas áreas de Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção Ambiental e Anticorrupção.

**Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio** – Alinhada ao Pacto Global, essa iniciativa da ONU reúne desafios a serem superados até 2015 por meio de ações concretas de governos e sociedade. A declaração foi subscrita por 191 países, entre eles o Brasil, durante reunião da Cúpula do Milênio, realizada em 2000, em Nova York. Os objetivos são: erradicação da fome e da miséria; educação de qualidade e para todos; não discriminação; redução da mortalidade infantil; saúde das gestantes; combate às doenças; qualidade de vida e respeito ao meio ambiente; e universalização do trabalho.

**Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção** – Desde 2007, Ampla e Coelce integram o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, um compromisso voluntário pela atuação ética nos negócios. Define padrões para o relacionamento das empresas com o poder público e aborda temas como sonegação fiscal, corrupção de agentes públicos, crime organizado e lavagem de dinheiro. A iniciativa é organizada pelo Instituto Ethos, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (UNODC) e o Comitê Brasileiro do Pacto Global, entre outras entidades.

**Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil** – O combate ao trabalho escravo está expresso na Política de Recursos Humanos das empresas Endesa e é critério observado na contratação de fornecedores e prestadores de serviços. Desde 2006, Ampla e Coelce apoiam essa iniciativa do Instituto Ethos em conjunto com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a ONG Repórter Brasil. A adesão é voluntária, integrando empresas comprometidas com a dignidade, formalização, modernização e erradicação do trabalho degradante.

**Fundação Abrinq** – As distribuidoras da Endesa Brasil têm o Selo Empresa Amiga da Criança, conferido pela fundação em reconhecimento às iniciativas que realizam em atenção às crianças e os adolescentes. A Abrinq é uma entidade sem fins lucrativos, criada em 1990, ano da promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), com o objetivo de mobilizar a sociedade para questões relacionadas aos direitos da infância e da adolescência.

## **POLÍTICAS PÚBLICAS**

Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica são atividades regulamentadas e regidas por políticas públicas, o que leva a Endesa Brasil e suas subsidiárias a participarem de discussões com governos e órgãos públicos sobre iniciativas do setor. Em 2009, a empresa manteve envolvimento direto na análise e no debate de temas relacionados à universalização do serviço e ampliação da infraestrutura no Estado do Ceará com o Comitê Gestor Estadual do Programa Luz para Todos. Integrado pelo Ministério de Minas e Energia, agência reguladora estadual, Coelce, governo estadual, prefeituras e representantes da sociedade civil, o comitê é responsável por acompanhar o cumprimento das metas de universalização.

Ampla e Coelce também atuaram em conjunto com a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) na elaboração de propostas para nova legislação do Programa Baixa Renda, de subsídio à tarifa de energia, contribuindo com sugestões a respeito de critérios e procedimentos

para a concessão do benefício. Nos últimos três anos, a companhia tem cooperado com o Ministério de Desenvolvimento Social para equalizar as informações entre os beneficiários da Bolsa Família e os atendidos pelo Programa Tarifa Social Baixa Renda. **[GRI 505]**

A Endesa Brasil e suas subsidiárias participam, como associadas, de entidades setoriais e empresariais, além de organizações comprometidas com temas sociais e ambientais. Entre as entidades que apoiam ou participam estão: Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee), Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage), Associação dos Produtores Independentes de Energia (Apine), Associação Brasileira das Concessionárias de Energia Elétrica (ABCE), Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel), Associação Brasileira das Sociedades de Capital Aberto (Abrasca), Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), Associação Brasileira de Contadores de Empresas Elétricas (Abraconee), Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento no Mercado de Capitais (Apimec), Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (Ibri), Instituto Brasileiro dos Executivos em Finanças (Ibef), Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, Instituto Brasileiro de Análise Sociais e Econômicas (Ibase) e Instituto Akatu pelo Consumo Consciente. **[GRI 4.13]**

## RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

A Endesa Brasil atua no setor de energia, que é estratégico para o desenvolvimento e o bem-estar da sociedade. É um setor de alta complexidade, que convive com o dilema entre o aumento das necessidades de energia e os potenciais efeitos que as fontes de geração e os sistemas de transmissão e distribuição podem representar sobre o meio ambiente, assim como o papel das diferentes partes interessadas (*stakeholders*): clientes; colaboradores; acionistas; parceiros e fornecedores; governos, reguladores e órgãos públicos; organizações sociais e ambientais; e entidades setoriais.

Como seus negócios provocam e, simultaneamente, recebem impactos dessas partes interessadas, a Endesa Brasil entende que o relacionamento com seus públicos de interesse é um dos pilares de seu planejamento estratégico. Assim, para construir um modelo de negócios sustentável, competitivo e seguro, é vital que seu planejamento inclua reflexões e expectativas de suas principais partes interessadas, tanto internas como externas.

Para identificar interesses, percepções e expectativas, as empresas controladas mantêm diversos canais de comunicação com públicos estratégicos, a exemplo de *sítes* na internet ([www.endesabrasil.com.br](http://www.endesabrasil.com.br); [www.endesageracao.com.br](http://www.endesageracao.com.br); [www.ampla.com](http://www.ampla.com); [www.coelce.com.br](http://www.coelce.com.br)), informes, boletins digitais, relatórios financeiros e de sustentabilidade, campanhas publicitárias, matérias jornalísticas, entre outros.

## REDES SOCIAIS

Em 2009, a Endesa Brasil utilizou a força das mídias sociais para difundir sua marca e seus serviços também pelo ambiente virtual, em redes formadas por pessoas com interesses, valores e objetivos comuns para o compartilhamento de informações. No YouTube, ferramenta de compartilhamento de vídeos, foram colocados filmes sobre projetos de eficiência energética, uso consciente de energia, projetos sociais, entre outros. Pelo Slideshare, podem

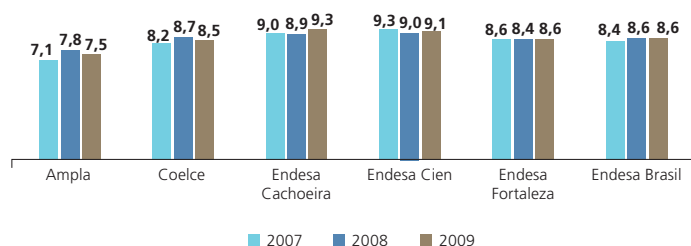
ser compartilhadas apresentações. A Ampla e a Coelce utilizam o *microblog* Twitter para divulgar dicas de consumo consciente e serviços, entre outras informações, além da rede social Facebook. A Ampla lançou um *blog* do Programa Consciência Ampla e está presente no Flickr, de compartilhamento de fotos. Já a Coelce vem realizando um trabalho de relacionamento com blogueiros cearenses, inclusive com a organização de um café da manhã com esse público.

### PERCEPÇÃO

A percepção de formadores de opinião sobre seus negócios e sua atuação é pesquisada anualmente para compor o Indicador de Líder de Opinião (ILO Externo). Com base em entrevistas realizadas por uma empresa independente, membros do governo, da imprensa, do setor financeiro e da sociedade avaliam a imagem das companhias, pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças, desempenho em diversos aspectos (negócios, compromisso com o entorno, serviços) e contribuição social, cultural, ambiental e comunitária, entre outros temas. A partir desse indicador, as empresas identificam pontos de melhoria para sua atuação.

Em 2009, o ILO de Endesa Brasil obteve média de 8,6, em comparação a 8,56 do ano anterior, impulsionado pelos bons resultados da Endesa Geração. As empresas de distribuição – Ampla e Coelce – tiveram suas notas afetadas pela forte campanha contra o setor elétrico, incluindo CPI federal das tarifas, CPIs estaduais e municipais, entre outros temas. As três empresas de Geração apresentaram evolução em relação ao ano anterior – especialmente a Endesa Cachoeira, como fruto do trabalho de fortalecimento da marca realizado durante todo o ano pelas comemorações do aniversário de 50 anos da usina.

**Estudo da Percepção de Líderes de Opinião  
(ILO Externo)**





**EXPOSIÇÃO NA MÍDIA**

A Endesa Brasil monitora mensalmente a exposição da empresa na mídia. Com um trabalho proativo da equipe de Comunicação Externa e acompanhamento frequente dos meios de comunicação, a Endesa Brasil encerrou o ano de 2009 com 88,5% de inserções positivas na imprensa. O número é referente a uma média ponderada do impacto positivo das empresas da *holding* – as distribuidoras Ampla e Coelce, a hidrelétrica Endesa Cachoeira, a conversora e transmissora Endesa Cien e a termelétrica Endesa Fortaleza – na mídia brasileira.

**Relacionamento com partes interessadas | GRI 4.14, 4.15, 4.16 |**

Parte interessada	Identificação	Canais de relacionamento	Principais ações
Acionistas	Chilectra Inversud S.A.   Chilectra S.A.   Empresa Nacional de Electricidad S.A.   Edegel S.A.   Endesa Latinoamericana S.A.   Enersis S.A.   International Finance Corporation (IFC)	Conselho de Administração   Diretoria Financeira e de Relações com Investidores   Reuniões, áudio e videoconferências com os gestores da empresa   Assembleias Gerais, Ordinárias e Extraordinárias   Intranet e correio eletrônico   Visitas dos acionistas e/ou seus representantes às unidades de negócios   Avaliação de materialidade de temas para Relatório Anual de Sustentabilidade	Relatórios mensais de desempenho econômico-financeiro e de fatos relevantes   Informações financeiras trimestrais auditadas das empresas controladas   Relatórios periódicos de departamentos   Sistema de gestão SAP/R3   Relatório Anual de Sustentabilidade
Clientes	5,4 milhões de clientes na área de distribuição   66 clientes em geração, conversão e transmissão	Centrais de relacionamento ( <i>call centers</i> )   <i>Websites</i> ( <i>chats on-line</i> 24 horas)   Lojas e postos de atendimento   Celulares (SMS)   Ouvidoria Externa   Conselho de consumidores   Conta de energia   Projetos sociais e de relacionamento com os clientes das comunidades   Visitas e reuniões com clientes corporativos   Pesquisas de satisfação Abradee, Aneel e de universidades   Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião Externo (ILO)   Avaliação de materialidade de temas para Relatório Anual de Sustentabilidade	Investimentos na melhoria de redes de distribuição e na qualidade dos serviços   Avanço nos indicadores de qualidade (duração e frequência de interrupção de fornecimento de energia das distribuidoras)   Projeto Hora Marcada, pelo qual os clientes das distribuidoras podem escolher o horário de atendimento   Publicações ( <i>Conexão com o cliente</i> , <i>Cliente Coelce Plus</i> )   Folderes explicativos   <i>Layout</i> de lojas de atendimento permite que consumidor e atendente fiquem lado a lado, podendo visualizar, juntos, os dados no computador
Colaboradores	16.709 colaboradores, sendo 2.768 próprios, 13.546 parceiros, 359 estagiários e 36 menores-aprendizes   6 sindicatos: Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica (de Niterói, do Norte e Noroeste Fluminense, do Ceará, de Goiás e do Rio Grande do Sul) e dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro	<i>Chat</i> interno com executivos   Encontros de Diretivos   Conversa com o Presidente   Reuniões de diretorias e lideranças   Ouvidoria Interna   Comunicados e reuniões com sindicatos   Pesquisas de clima   Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião Interno (ILO)   Reuniões com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa)   Intranet e correio eletrônico   Avaliação de materialidade de temas para Relatório Anual de Sustentabilidade	Código de Conduta   Publicações (revistas <i>Parceria</i> , <i>Linha Direta</i> , <i>Dica Cultural</i> , <i>Dica Ambiental</i> , informativos via e-mail)   <i>Clipping</i> de notícias   Campanhas internas   Grupos de trabalho para objetivos estratégicos   Comitês setoriais   Avaliação 360°   Banco de ideias   Programas corporativos de formação   Espaços Bem-viver   Relatório Anual de Sustentabilidade
Fornecedores	3.760 empresas fornecedoras de materiais   3.420 empresas fornecedoras de serviços	<i>Website</i>   Portal de Relacionamento com Fornecedores   Grupos de trabalhos com fornecedores de materiais e serviços   Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião Externo (ILO)   Ouvidoria de Fornecedores   Avaliação de materialidade de temas para Relatório Anual de Sustentabilidade	Encontro de alinhamento estratégico com empresas parceiras   Prêmio Qualidade   Prêmio Índice da Parceria (Inpar)   Seminário de Gestão Social e Ambiental   Relatório Anual de Sustentabilidade   Ouvidoria de Fornecedores, pelo e-mail fornecedores@endesabr.com.br
Governo	Órgãos da administração direta e indireta nos âmbitos federal, estadual e municipal	Diretoria e gerências de Regulação e Mercado   Reuniões e eventos com autoridades, órgãos e programas públicos   Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião Externo (ILO)   <i>Website</i>   Avaliação de materialidade de temas para Relatório Anual de Sustentabilidade	Relatórios, comunicados   Informações financeiras trimestrais das empresas   Relatório Anual de Sustentabilidade
Organizações sociais e ambientais	Entidades parceiras em projetos sociais e de pesquisa e desenvolvimento   Organizações comunitárias   Universidades   Entidades de classe   Institutos e fundações com atuação socioambiental	Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Meio Ambiente e Responsabilidade Social Corporativa   Reuniões de associações   Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião Externo (ILO)   <i>Website</i>   Avaliação de materialidade de temas para Relatório Anual de Sustentabilidade	Projetos sociais e ambientais   Ouvidoria na Comunidade   Relatório Anual de Sustentabilidade
Entidades empresariais e organizações nacionais e internacionais	Entidades do setor (Abradee, Abrage, Apine, ABCE, Abracopel)   Federações industriais (Firjan, Fiec)   Organismos internacionais (ONU, OIT, GRI)	Reuniões de grupos de trabalho   Visitas   <i>Website</i>   Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião Externo (ILO)   Avaliação de materialidade de temas para Relatório Anual de Sustentabilidade	Adesão ao Pacto Global   Participação em projetos   Relatório Anual de Sustentabilidade
Meios de comunicação	Rádios   Revistas   Jornais   Televisão   Canais de notícias na internet	Diretoria de Comunicação   Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião Externo (ILO)   Visitas de jornalistas às empresas   Visitas às redações   Avaliação de materialidade de temas para Relatório Anual de Sustentabilidade	Comunicados e coletivas para a imprensa   Envio de <i>releases</i> /notas para a imprensa   Entrevistas   Relatório Anual de Sustentabilidade

**Principais temas e preocupações |GRI 4.17|**

Parte interessada	Tema/preocupação
Acionistas e investidores	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Resultados econômico-financeiros</li> <li>■ Impactos, riscos e oportunidades</li> <li>■ Saúde e segurança do colaborador</li> <li>■ Relações dos empregados com a empresa</li> <li>■ Investimento na comunidade</li> <li>■ Satisfação do cliente</li> <li>■ Gerenciamento da demanda de energia</li> <li>■ Critérios socioambientais na seleção de fornecedores e em processos de investimento</li> <li>■ Investimento em infraestrutura e serviços de benefício público</li> <li>■ Treinamento e educação</li> <li>■ Conformidade com leis e regulamentos (sociais, ambientais, fornecimento de produtos e serviços)</li> <li>■ Governança corporativa (transparência, ampla divulgação)</li> <li>■ Igualdade de oportunidades</li> <li>■ Participação em políticas públicas e <i>lobbies</i></li> </ul>
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Gerenciamento da demanda de energia</li> <li>■ Investimento em infraestrutura e serviços de benefício público</li> <li>■ Eficiência na transmissão, geração e distribuição de energia</li> <li>■ Emissões, efluentes e resíduos</li> <li>■ Conformidade (leis e regulamentos ambientais, fornecimento de produtos e serviços)</li> <li>■ Investimentos e gastos com proteção ambiental</li> <li>■ Diversidade e igualdade de oportunidades</li> <li>■ Trabalhadores parceiros</li> <li>■ Critérios socioambientais na seleção de fornecedores</li> <li>■ Trabalho forçado ou escravo</li> <li>■ Investimento na comunidade</li> <li>■ Conformidade com leis e regulamentos</li> <li>■ Programas de acesso à energia</li> <li>■ Oferta de informações claras e acessíveis ao cliente</li> <li>■ Acesso aos serviços e produtos (deficientes, analfabetos, idosos)</li> <li>■ Saúde e segurança do cliente</li> <li>■ Saúde e segurança pública</li> <li>■ Satisfação do cliente</li> </ul>
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Compromissos com iniciativas externas (ex. Pacto Global)</li> <li>■ Conformidade no fornecimento de produtos e serviços</li> <li>■ Consumo de recursos naturais</li> <li>■ Critérios socioambientais na seleção de fornecedores e em processos de investimento</li> <li>■ Eficiência do sistema</li> <li>■ Geração de emprego</li> <li>■ Gerenciamento da demanda de energia</li> <li>■ Igualdade de oportunidades</li> <li>■ Impactos, riscos e oportunidades</li> <li>■ Investimento em infraestrutura e serviços de benefício público</li> <li>■ Investimentos e gastos com proteção ambiental</li> <li>■ Não discriminação</li> <li>■ Práticas anticorrupção</li> <li>■ Presença de mercado</li> <li>■ Relações dos empregados com a empresa</li> <li>■ Resultados econômico-financeiros</li> <li>■ Saúde e segurança do colaborador</li> <li>■ Trabalho infantil, forçado ou escravo</li> <li>■ Treinamento e educação</li> </ul>
Prestadores de serviços e fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Impactos, riscos e oportunidades</li> <li>■ Gerenciamento de emissões, efluentes e resíduos</li> <li>■ Governança corporativa (transparência, ampla divulgação)</li> <li>■ Gerenciamento da demanda de energia</li> <li>■ Pesquisa e desenvolvimento</li> <li>■ Impactos das mudanças climáticas</li> <li>■ Consumo de recursos naturais</li> <li>■ Conformidade com leis e regulamentos ambientais e sociais</li> <li>■ Geração de emprego</li> <li>■ Relações dos empregados com a empresa</li> <li>■ Igualdade de oportunidades</li> <li>■ Trabalhadores parceiros</li> <li>■ Critérios socioambientais na seleção de fornecedores e em processos de investimento</li> <li>■ Trabalho infantil, forçado ou escravo</li> <li>■ Investimento na comunidade</li> </ul>
Governo	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Impactos, riscos e oportunidades</li> <li>■ Governança corporativa (transparência, ampla divulgação)</li> <li>■ Resultados econômico-financeiros</li> <li>■ Investimento em infraestrutura e serviços de benefício público</li> <li>■ Eficiência do sistema</li> <li>■ Relações dos empregados com a empresa</li> <li>■ Saúde e segurança do colaborador</li> <li>■ Investimento na comunidade</li> <li>■ Práticas anticorrupção</li> <li>■ Conformidade com leis e regulamentos (sociedade)</li> <li>■ Satisfação do cliente</li> <li>■ Gerenciamento da demanda de energia</li> <li>■ Pesquisa e desenvolvimento</li> </ul>

Parte interessada	Tema/preocupação
Entidades sem fins lucrativos e organizações socioambientais	<ul style="list-style-type: none"><li>■ Gerenciamento da demanda de energia</li><li>■ Impactos, riscos e oportunidades</li><li>■ Governança corporativa (transparência, ampla divulgação)</li><li>■ Resultados econômico-financeiros</li><li>■ Critérios socioambientais na seleção de fornecedores e em processos de investimento</li><li>■ Não discriminação</li><li>■ Investimento na comunidade</li><li>■ Práticas anticorrupção</li><li>■ Satisfação do cliente</li><li>■ Pesquisa e desenvolvimento</li><li>■ Presença de mercado</li><li>■ Trabalhadores parceiros</li><li>■ Conformidade com leis e regulamentos (sociedade)</li></ul>
Meios de comunicação	<ul style="list-style-type: none"><li>■ Todos os temas</li></ul>

Obs.: Itens considerados muito importantes na consulta sobre materialidade de temas abordados neste relatório





# Conduta

Compromisso com a ética, a transparência, o diálogo e o respeito com todos os públicos

**Compromissos permanentes de Endesa Brasil, a boa governança, a transparência e a integridade foram aspectos reforçados em 2009 no processo de elaboração de um Código de Ética e Conduta unificado para todas as empresas que integram a *holding*. Preparado com base nos códigos preexistentes de Ampla, Coelce e Endesa Geração, o conteúdo está sendo submetido a avaliação e consulta pública de suas partes interessadas e será posteriormente validado pelo Comitê-executivo da companhia. O novo Código entra em vigor em 2010. |GRI 4.8|**

O ano também foi de consolidar a reestruturação organizacional, com a centralização das áreas de apoio em Niterói (RJ). Já atuaram nesse novo modelo as diretorias de Recursos Humanos, Comunicação, Regulação, Planejamento e Controle, Financeira e Jurídica. Foi criada também na *holding* a Diretoria de Desenvolvimento para prospecção e desenvolvimento de novos projetos.

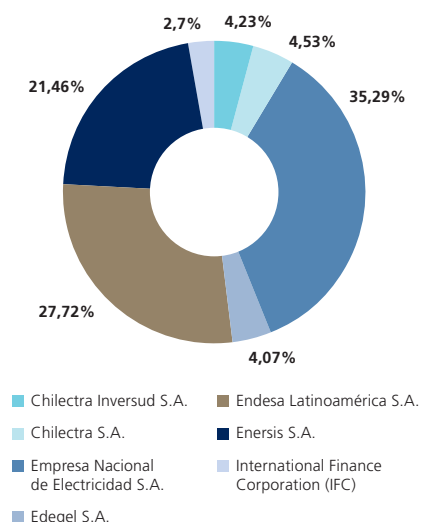
## GOVERNANÇA CORPORATIVA

Com base nas melhores práticas de governança, a Endesa Brasil mantém controles internos de acordo com as determinações da Lei Sarbanes-Oxley, aplicável a empresas que negociam ações na Bolsa de Valores de Nova York, caso da Enel SpA, controladora da Endesa S.A. A legislação reforça o compromisso com uma gestão ética e responsável por meio de procedimentos internos para a emissão de relatórios financeiros e responsabilização dos gestores pelas informações divulgadas.

A empresa adota o mesmo modelo de gestão da matriz espanhola, baseado nos padrões do *Comitee of Sponsoring Organizations* (Coso, ou Comitê das Organizações Patrocinadoras), que reúne as principais associações de profissionais de auditoria dos Estados Unidos. Esse sistema busca a melhoria dos processos por meio da ética, da efetividade dos controles internos e da governança corporativa, determinando que os riscos de cada área devam ter relação direta com os objetivos estabelecidos.

As práticas de governança seguem as recomendações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) – transparência, ampla divulgação de informações e imparcialidade no relacionamento com os acionistas – e são complementadas com as seguintes medidas:

- 1) Todas as ações são ordinárias, com direito a voto;
- 2) Divulgação do número de ações pertencentes a cada acionista;
- 3) Balanços e demonstrativos financeiros analisados por auditoria independente, seguindo os princípios de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, não deve exercer funções gerenciais nem advogar pelo cliente;

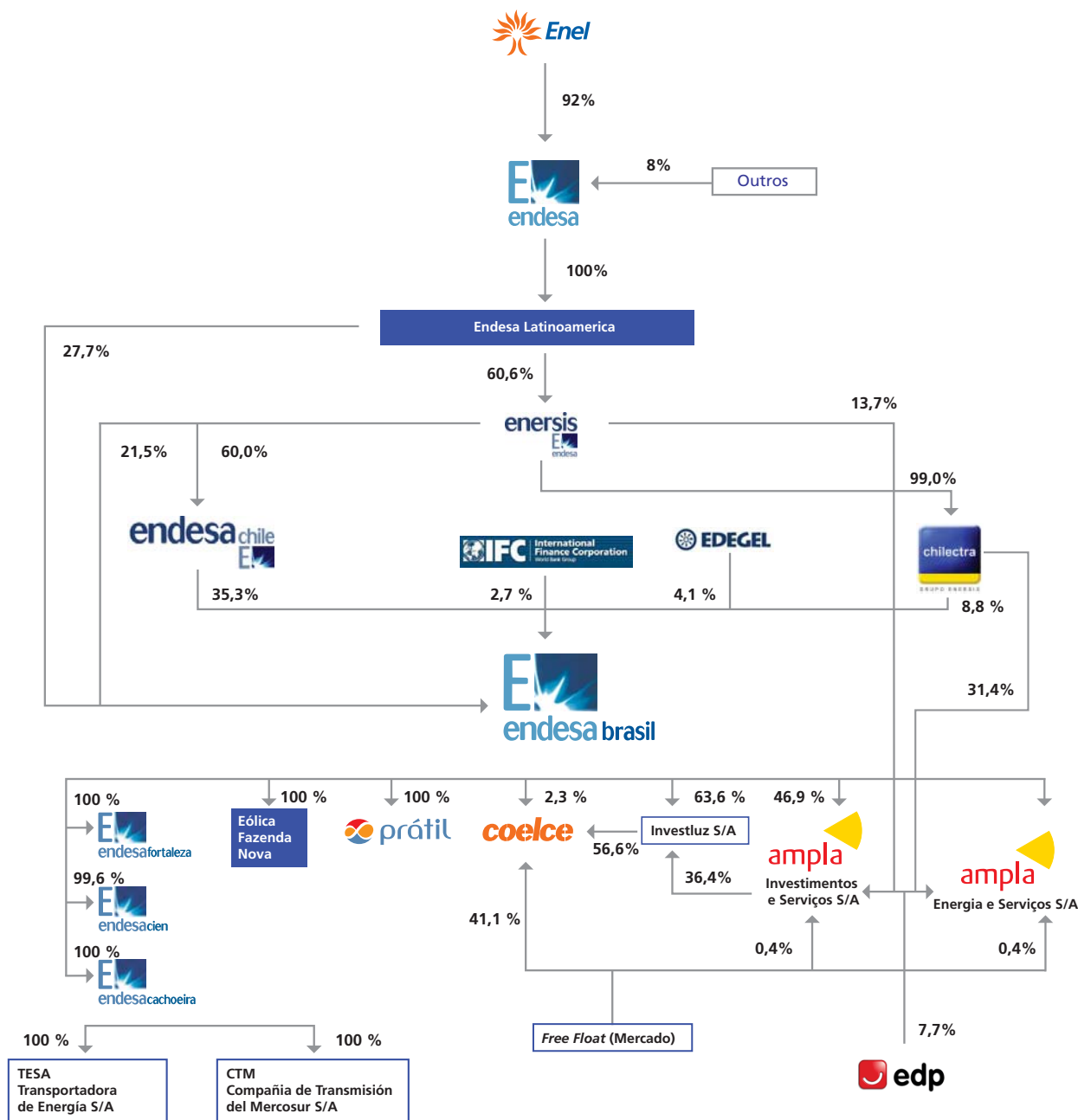
**Composição acionária (31/12/2009)**


4) Estatuto Social com definições claras sobre normas para convocação de Assembleia Geral, sistema de votação, eleição, destituição e mandato de conselheiros e diretores, assim como atribuições da Assembleia, do Conselho de Administração e da Diretoria-executiva.

### ESTRUTURA ACIONÁRIA

A Endesa S.A. detém 97,3% do capital acionário da Endesa Brasil, dividido entre a Endesa Latinoamérica e suas controladas Enersis, Chilectra, Endesa Chile e Edegel. A *International Finance Corporation* (IFC), agência do Banco Mundial que investe em iniciativas sustentáveis no setor privado, é acionista desde 2006, sendo proprietária de 2,7% do capital da companhia.

No final de 2009, a Endesa S.A., por sua vez, era controlada pela Enel SpA., com participação de 92,06% do capital da companhia.

**Estrutura acionária**




## Participações acionárias da Endesa Brasil

Controlada	Direta (%)	Indireta (%)	Total (%)
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. – Endesa Fortaleza	100	-	100
Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. – Endesa Cachoeira	99,61	-	99,61
Ampla Energia e Serviços S.A. – Ampla	46,89	-	46,89
Companhia de Interconexão Energética – Endesa Cien	100	-	100
Compañía de Transmisión del Mercosur S.A. – CTM <sup>(1)</sup>	-	99,99	99,99
Transportadora de Energía S.A. – Tesa <sup>(1)</sup>	-	100	100
Investluz S.A.	63,57	17,10	80,67
Companhia Energética do Ceará S.A. – Coelce	2,27	45,65	47,92
Ampla Investimentos e Serviços S.A.	46,89	-	46,89
Eólica Fazenda Nova – Geração e Comercialização de Energia S.A.	99,95	-	99,95
En-Brasil Comércio e Serviços S.A.	99,98	-	99,98

<sup>(1)</sup> Investidas no exterior

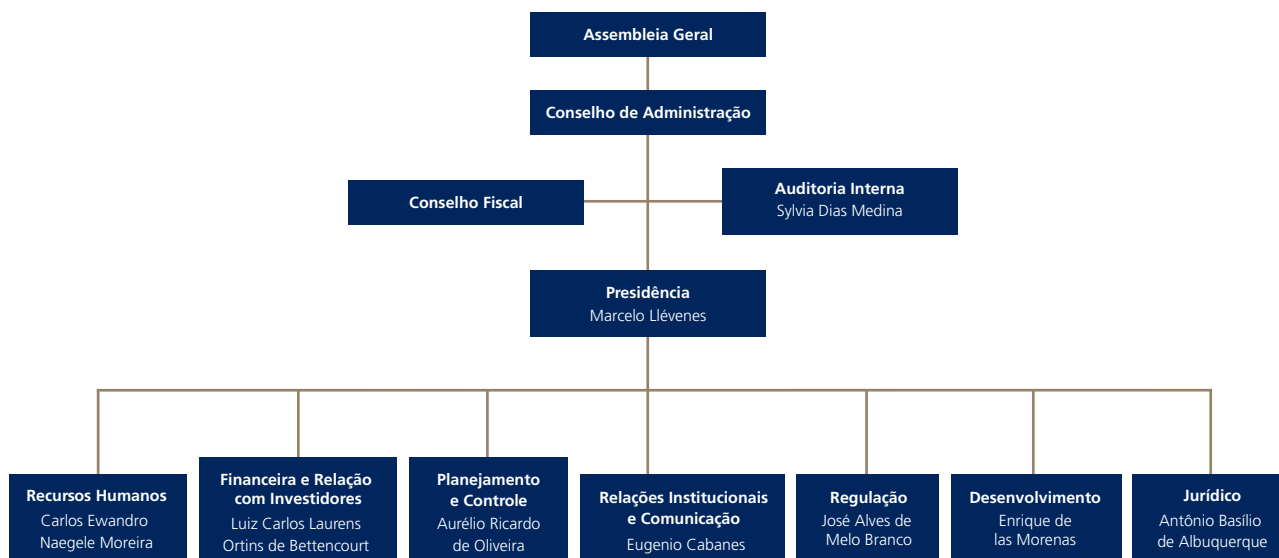
## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA |GRI 4.1|

Assembleia de Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria-executiva são as instâncias de governança da Endesa Brasil previstas em seu Estatuto Social. A Assembleia é integrada por todos os acionistas, segundo a Lei 6.404/76, e tem como missão deliberar sobre as matérias de interesse da companhia, de acordo com o previsto em Estatuto Social. Os acionistas reúnem-se em caráter ordinário uma vez ao ano e, em caráter extraordinário, sempre que necessário para atender aos interesses da sociedade.

Essas instâncias estimulam a adoção de diretrizes e indicadores que permitam acompanhar a evolução do desempenho da companhia nos aspectos econômico, social e ambiental. Há avaliação anual, no processo de aprovação do Relatório de Sustentabilidade pela Administração da companhia, e acompanhamentos mensais, quando são apresentados ao Conselho os resultados do mês anterior, com destaque para ações ambientais e sociais que tenham ocorrido (ex.: auditorias, certificações, programas específicos, matérias jornalísticas, etc.).

Para a mensuração do desempenho são adotadas referências propostas por *Global Reporting Initiative* (GRI) e Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. Voluntariamente, a empresa faz parte ainda do quadro de signatárias do Pacto Global (*Global Compact*), compromisso pelo qual se compromete a contribuir para uma economia global mais sustentável e inclusiva. |GRI 4.9|

## Estrutura organizacional |GRI 2.3|



## ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS

Constituída por todos os acionistas, a Assembleia é órgão soberano nas decisões sobre matérias de interesse da companhia, consideradas convenientes à sua defesa e ao seu desenvolvimento. Dentre outras competências, fixadas por lei e pelo Estatuto Social, aprova as demonstrações financeiras, elege o Conselho de Administração e é responsável por deliberar e verificar a legitimidade e legalidade das ações realizadas pelos demais órgãos da Administração.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Órgão de deliberação colegiada, o Conselho é eleito pela Assembleia Geral dos Acionistas, sendo responsável por estabelecer as estratégias gerais e comerciais da companhia, aprovar projetos de investimentos, planos de expansão e reestruturação e orçamento anual. Elege ainda os diretores executivos e supervisiona o desempenho econômico, ambiental e social da Companhia. Os mandatos dos seus membros são de dois anos, permitida a eleição total ou parcial. Em 2009, mantinha cinco integrantes, todos homens, brancos, dois com idade entre 30 e 50 anos e três com mais de 50 anos. [\[GRI LA13\]](#)

O presidente do Conselho é contratado e exerce exclusivamente essa função. As qualificações técnicas são premissas para integrar essa instância, devendo o conselheiro reunir competências específicas para definir as estratégias da companhia segundo os princípios da sustentabilidade. Pelo fato de a maioria ser constituída de executivos da Endesa, atuando em diferentes países, os conselheiros também possuem uma visão estratégica do setor internacional de energia elétrica, o que contribui para orientar a gestão dos negócios no mercado brasileiro. Não há conselheiros independentes, assumindo como definição de conselheiro independente aquela dada pelo regulamento do Novo Mercado da BM&FBovespa, e os membros não são remunerados pela participação nesse órgão. [\[GRI 4.2, 4.7, 4.3, 4.5\]](#)

O Conselho é responsável por assegurar que normas legais, regulamentos e disposições contratuais sejam rigorosamente observados, norteados também pelos valores de ética e integridade, de forma a evitar o risco de conflitos de interesses entre acionistas. Da mesma forma, e em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os administradores estão proibidos de votar em assembleias de acionistas ou de atuar em qualquer negócio ou operação em que possa existir conflito de interesses com a companhia. [\[GRI 4.6\]](#)

A Assembleia Geral é o mais importante mecanismo de recomendação aos administradores, pois é a instância em que os acionistas manifestam-se sobre a gestão da companhia, as demonstrações financeiras, a proposta de destinação do lucro líquido e o pagamento de dividendos. Além disso, qualquer pessoa, tanto representante de públicos internos como externos, pode comunicar-se com o Conselho de Administração por meio de correspondência enviada ao presidente do órgão ou a qualquer de seus membros. [\[GRI 4.4\]](#)

### Composição do Conselho

**Mario Fernando de Melo Santos** – Presidente. Nascido em Recife (PE), em 1938. Com formação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Pernambuco, já atuou no Departamento Nacional de Combustíveis, do Ministério de Minas e Energias, e na Eletrobrás. Também é membro do

Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico e do Comitê Consultivo da Comissão de Integração Energética Regional (Cier). Foi diretor-geral do Operador Nacional do Sistema (ONS) por oito anos.

**José Maria Calvo-Sotelo Ibáñez-Martin** – Vice-presidente. Licenciado em Ciências Físicas (1987) pela Universidade Complutense de Madri, e MBA (1993) pela Escola de Negócios da Universidade de Harvard. Ingressou na Endesa S.A. em 1997, como diretor de Planejamento e Finanças do negócio de diversificação e telecomunicações. Atualmente, é subdiretor-geral da Endesa Internacional S.A., que engloba os negócios latino-americanos da Endesa, e também conselheiro da Endesa Chile.

**Antonio Basílio Pires de Carvalho e Albuquerque** – Nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 1962. Ocupa a função de diretor Jurídico da Endesa Brasil desde 2003. É graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

**Ignácio Antoñanzas Alvear** – É engenheiro de minas, com especialidade em energia e combustíveis, formado pela Universidade de Madri. Ingressou na Endesa S.A. em 1994, sendo subdiretor-geral de Estratégia entre 2003 e 2006. Atualmente é gerente-geral da Enersis S.A.

**Rafael Lopez Rueda** – Nascido em Granada (Espanha), em 1957. Formado em Ciências Econômicas e Administração pela Universidade de Málaga e bacharel pela Iese – Universidade de Navarra, ambas na Espanha. Atua na Endesa desde 1997, quando assumiu o cargo de subdiretor-geral de Negócios. Foi gerente-geral da Chilectra S.A. entre julho de 2003 e dezembro de 2009.

### CONSELHO FISCAL

Órgão de funcionamento não permanente, o Conselho Fiscal pode ser instalado a cada exercício social a pedido de acionistas que representem no mínimo 10% das ações com direito a voto e tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere. É eleito pela Assembleia Geral de Acionistas, com no mínimo três e no máximo cinco integrantes, e igual número de suplentes, acionistas ou não.

### DIRETORIA-EXECUTIVA

Eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de dois anos, passível de reeleição, os diretores-executivos são responsáveis pela gestão dos negócios, representação da companhia e pelo suporte e acompanhamento do desempenho das empresas controladas. A Diretoria é composta por no mínimo dois e no máximo dez membros efetivos, acionistas ou não, residentes no Brasil. Em 2009, era integrada por um diretor-presidente e sete diretores: Financeiro e de Relações com Investidores; Planejamento e Controle; Jurídico; Relações Institucionais e Comunicação; Regulação; Desenvolvimento; e Recursos Humanos. Todos são homens, brancos, sendo quatro com idade entre 35 e 50 anos e quatro com mais de 50 anos. **[GRI LA13]**

A remuneração dos diretores-executivos é composta de uma parcela fixa e outra variável, atrelada ao comportamento de metas e indicadores estabelecidos para toda a companhia e para as áreas específicas. A Assembleia Geral Ordinária de abril de 2009 aprovou a remuneração global anual para os administradores da companhia, entre valores fixos e variáveis, em R\$ 9.078 mil. **[GRI 4.5]**



### Composição da Diretoria-executiva

**Marcelo Andrés Llénenes Rebolledo** – Presidente. Nascido em Santiago (Chile), em 1963. Formou-se em Engenharia Comercial pela Universidade do Chile, em 1986, onde também cursou pós-graduação em Finanças e Administração. Tem mestrado em Administração de Empresas pelo Instituto de Estudos de Empresas (Buenos Aires, Argentina) e concluiu curso em Marketing Estratégico pela Kellogg School of Management, Northwestern University, Chicago, Estados Unidos. Iniciou sua carreira profissional como professor de micro e macroeconomia em diversas universidades, em Santiago, Chile, de 1984 a 1992. Atua na Endesa desde 1986, inicialmente no Chile e depois na Argentina.

**Antonio Basílio Pires de Carvalho e Albuquerque** – Diretor Jurídico. Nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 1962. Ocupa a função de diretor Jurídico da Endesa Brasil desde 2003. É graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e iniciou sua carreira em 1983, como *trainee* do escritório Gouvêa Vieira Associados, onde ocupou a função de sócio sênior.

**Aurélio Ricardo Bustilho de Oliveira** – Diretor de Planejamento e Controle. Nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 1968, formou-se em Contabilidade pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atuou anteriormente na Reynolds Latasa e nas Ceras Johnson. Ingressou na Endesa em 1999, como gerente administrativo-financeiro da Endesa Cachoeira. Em 2004 passou a desempenhar a função de diretor de Planejamento, Controle e Contabilidade das empresas de geração da Endesa e assumiu o cargo na *holding* em 2005.

**Carlos Ewandro Naegele Moreira** – Diretor de Recursos Humanos. Nascido em Itacoara (RJ), em 1956, é responsável pelos processos de gestão de pessoas. É graduado em Engenharia Elétrica pela Escola de Engenharia Veiga de Almeida, com pós-graduação em Análise de Projetos e Gerência de Energia pela Fundação Getúlio Vargas. Atua na companhia desde 1977, quando ingressou como estagiário na antiga Cerj, desempenhando diferentes funções.

**Enrique de Las Morenas** – Diretor de Desenvolvimento. Nascido em Madri (Espanha), em 1971. É formado em Administração pela Pontifícia Universidade de Comillas, com MBA pela Columbia Business School. Iniciou sua carreira na Arthur Andersen, foi diretor associado no banco de investimentos UBS Warburg, trabalhou no Goldman Sachs International e na Lazard Asset Management. Ingressou na Endesa em 2003, para atuar na Direção Corporativa de Estratégia. É diretor da Endesa Brasil desde 2007.

**Eugenio Cabanes Durán** – Diretor de Comunicação e Relações Institucionais, sendo responsável também pelas áreas de meio ambiente e responsabilidade social corporativa. Nascido em Sabadell (Espanha), em 1951, é formado em Jornalismo pela Universidade Autônoma de Barcelona. Atuou em vários veículos de comunicação na Espanha e, de abril de 2002 a junho de 2004, foi membro do Conselho de Administração do Centro de Telecomunicações da Generalitat de Catalunya. Desde agosto de 2004 é diretor da Endesa Brasil.

**José Alves de Mello Franco** – Diretor de Regulação. Nascido em Juiz de Fora (MG), em 1957. Formado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Juiz de Fora, com especialização em Operação de Sistemas Hidrotérmicos, e mestrado em Engenharia Elétrica na área de planejamento energético pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Atuou nas divisões de produção de energia, planejamento energético da operação e assessoria de comercialização de energia da diretoria de operação da Eletronorte, foi superintendente da Aneel e superintendente da diretoria de Mercado Atacadista da Light Serviços de Eletricidade S.A.

**Luiz Carlos Laurens Ortins de Bettencourt** – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores. Nascido em Belém (PA), em 1958. Formado em Ciências Econômicas pela PUC, em 1982, iniciou sua carreira profissional como consultor na APC Skills. Ocupou diversos cargos no Banco Bahia de Investimentos S.A., sendo o último de gerente-adjunto do Controle Financeiro. Foi supervisor de Operações Financeiras na Westinghouse do Brasil S.A. e ocupou diversas posições na Cyanamid Química do Brasil Ltda., entre elas gerente de Controladoria. Ingressou na Ampla em 2001, como gerente Financeiro e assumiu a Diretoria Financeira em 2007.

### COMPORTAMENTO ÉTICO |GRI 4.8|

Baseadas nos princípios do Pacto Global e nos Sete Compromissos com o Desenvolvimento Sustentável, as diretrizes para o relacionamento da Endesa Brasil com seus diferentes públicos estão reunidas em códigos de ética e conduta das companhias amplamente disseminados entre colaboradores, empresas parceiras e fornecedores de serviços e materiais.

Em 2009, foi iniciado um trabalho de unificação das políticas de conduta e ética das empresas da Endesa Brasil, com a formação de grupos e comitês de estudos. Os valores, as políticas de gestão e os compromissos institucionais estão sendo aprimorados e reunidos em um único documento. O conteúdo está sendo validado pelo Comitê-executivo da *holding* e submetido à consulta pública de representantes de várias partes interessadas, para que possam apresentar suas sugestões. O documento entrará em vigor em 2010.

O novo Código tem o objetivo de orientar as ações de seus colaboradores, independentemente do nível hierárquico, e apresentar a conduta social da companhia em face dos diferentes públicos com os quais ela se relaciona, tendo como objetivo maior a disseminação e a conscientização desses conceitos.

Foi elaborado com base nos códigos preexistentes e enfatiza diretrizes de conduta, compromisso com o profissionalismo e formas de gestão. Mantém a abordagem sobre práticas inaceitáveis em toda a cadeia produtiva – que inclui parceiros e fornecedores –, entre elas o pagamento de suborno ou propina para obter vantagens comerciais, a existência de trabalho escravo ou forçado e a exploração de mão de obra infantil, bem como a violação dos direitos da criança e do adolescente. Alinha, assim, princípios de conduta ética e profissionalismo, a partir das orientações da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), do Pacto Global e dos Objetivos do Milênio. |GRI HR6, HR7|

O Código informa como deve ser o relacionamento das empresas com seus diversos públicos: governo, clientes, empregados, comunidade e sociedade, investidores, fornecedores, sindicatos e concorrentes. Também estabelece que companhia não cultiva nem apoia projetos político-partidários – uma vez que parte de seus negócios é integrada por concessões públicas –, o que abrange a contribuição, doação ou o patrocínio a partidos políticos ou candidatos, assim como a participação em *lobbies* em favor do poder público. |GRI SO6|

O documento também explicita como prática inaceitável, em campanhas publicitárias, a exploração da imagem da criança, do adolescente, da mulher e de outros grupos em condições de desfavorecimento econômico ou social, de forma preconceituosa ou em condições de risco. |GRI PR6|

### FERRAMENTAS DE CONTROLE

Para assegurar que os princípios éticos sejam atendidos, a companhia mantém instrumentos de controle e fiscalização, destacando-se:

**Auditoria interna** – A Endesa Brasil tem uma equipe de auditoria interna cuja missão é prover o Conselho de Administração e a Diretoria-executiva de uma segurança razoável de que os sistemas de controle interno estão bem-concebidos, efetivamente administrados e contribuem para a criação de valor. Para tanto, possui um programa anual de auditoria coordenado em nível corporativo que fiscaliza o cumprimento de normas e procedimentos, reforçando sua autonomia de atuação em relação à diretoria de cada empresa integrante da Endesa.

**Canal Ético** – Acessível por meio do *website*, é instrumento para que todos os interessados possam comunicar, de forma segura e anônima, qualquer conduta considerada irregular, antiética ou ilegal no desenvolvimento das atividades da Endesa Brasil e de suas subsidiárias. É uma ferramenta global, mantida pela Endesa S.A. e administrada por uma empresa externa, a Ethics-Point, como forma de garantir a confidencialidade. Quando ocorrem casos de fraude ou corrupção, o colaborador é desligado da empresa. **[GRI SO4]**

**Comitê de Ética** – Integrado pelo presidente da Endesa Brasil, pelos diretores de Recursos Humanos e Jurídico, pela gerente de Auditoria, pela gestora da Ouvidoria Interna e por dois representantes dos funcionários, o comitê avalia casos que representem violação ao Código de Ética e Conduta. Reúne-se trimestralmente (ou sempre que necessário), analisa cada ocorrência e indica as medidas a serem tomadas.

**Procedimentos de compras** – A Endesa adota procedimentos globais de aquisição de produtos e serviços baseados nos princípios de transparência, respeito, confiança, lealdade e responsabilidade socioambiental.

Promove entre os seus fornecedores o cumprimento da regulamentação aplicável em aspectos jurídicos, trabalhistas, de segurança, proteção ambiental, direitos humanos e prevenção de corrupção em todas as suas formas.



### AÇÕES CONTRA A CORRUPÇÃO

A companhia busca, constantemente, disseminar seus valores e seu Código de Ética e Conduta a todos os colaboradores, dos quais exige uma atuação transparente na relação com representantes de órgãos públicos ou de empresas privadas.

Todos os processos de negócio da companhia são avaliados em relação ao risco de fraude ou corrupção. No seu planejamento de trabalho, a auditoria interna considera esse aspecto como mais um item na avaliação sobre riscos específicos e globais de cada processo. Em 2009, os trabalhos de avaliação abrangeram 100% das unidades de negócio. **[GRI SO2]**

Para garantir a compreensão da importância do comportamento ético, o tema foi abordado em diversos momentos durante o ano. No ato da admissão, o funcionário tem o primeiro contato com o Código e é informado sobre a gravidade de atitudes que vão de encontro à ética, como aceitar propinas ou cometer qualquer tipo de fraude referente à leitura de medidores, por exemplo. As orientações também são disseminadas em quadros de divulgação nos locais de trabalho, na intranet, no *website* e em anexos aos contratos com parceiros.

Em 2009, no Dia Internacional contra a Corrupção, 9 de dezembro, a Endesa Brasil foi sede do seminário Rio Unido Contra a Corrupção, uma iniciativa do Ministério Público com apoio da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan). No evento, o historiador Eduardo Bueno realizou uma palestra em que traçou uma linha cronológica da corrupção no Brasil. Em seguida a procuradora da Justiça Denise Tarin mediou um debate sobre as formas de percepção da corrupção pelos diversos setores da sociedade. Os convidados participaram da discussão e puderam expor suas opiniões sobre as causas da prática da corrupção, além de propor possíveis formas de solução para o problema. Entre representantes de entidades públicas, privadas e colaboradores da Endesa, estiveram presentes 50 pessoas. **[GRI SO3]**



# Pessoas

Compromisso com a saúde, a segurança, a qualidade de vida e o desenvolvimento pessoal e profissional de nossos colaboradores

**Empresas da Endesa Brasil figuraram pelo terceiro ano consecutivo entre as melhores companhias do País para se trabalhar. O reconhecimento traduz o compromisso do grupo com seus colaboradores e os esforços para construir um ambiente de trabalho motivador e que represente desafios para as pessoas.**

Em 2009, a Coelce conquistou a 7ª posição entre todas as companhias de médio porte (até 1.500 funcionários), no *ranking* organizado pela revista *Exame–Você S.A.* A publicação constata que 91,9% dos empregados se identificam com a empresa, 83,7% se dizem satisfeitos e motivados e 80,6% destacam oportunidades de desenvolvimento profissional. Ficou também entre as 100 melhores para se trabalhar da revista *Época* e *The Great Place to Work*. A meta é ser a melhor do Nordeste e uma das três melhores do País para trabalhar. A Ampla também aparece entre as 150 melhores para se trabalhar de *Exame–Você S.A.*

Com a integração das áreas de estrutura e apoio das empresas que integram a *holding*, o setor de recursos humanos passou a atuar corporativamente, unificando a política na gestão de pessoas. A nova estrutura permitiu melhor aproveitamento dos funcionários e maior sinergia entre as áreas, respeitando as particularidades locais e dos negócios de cada organização. As melhores práticas de cada uma das empresas foram mantidas e expandidas.

## EMPREGO

Colaboradores por tipo de emprego |GRI LA1|



Em 2009, as companhias Endesa Brasil empregavam 16.709 colaboradores, sendo 2.768 próprios, 13.546 parceiros, 359 estagiários e 36 jovens-aprendizes. Os profissionais das empresas parceiras representavam 81,1% da força total de trabalho, em uma proporção característica do setor de energia. Eles executam atividades como: aferição de medidores; atendimento e teleatendimento; construção e manutenção; corte e religação; leitura e entrega de contas; elaboração de projetos; iluminação pública; poda; logística; limpeza e manutenção predial; tecnologia da informação; vigilância e segurança patrimonial.

Total de trabalhadores (em 31 de dezembro) |GRI LA1|

	2006	2007	2008	2009
<b>Empregados em tempo integral</b>				
Por prazo indeterminado ou permanente	2.933	2.900	2.800	2.768
Por prazo determinado ou temporário	349	411	380	395
Parceiros contratados de terceiros	13.587	14.309	14.870	13.546

**Colaboradores por tipo de emprego |GRI LA1|**

	Holding	Ampla	Coelce	Endesa Cachoeira	Endesa Cien	Endesa Fortaleza	Total
Empregados	41	1.235	1.298	66	58	70	2.768
Parceiros	-	6.235	7.042	95	75	99	13.546
Estagiários	10	142	184	3	14	6	359
Jovens-aprendizes	-	-	36	-	-	-	36
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>7.612</b>	<b>8.560</b>	<b>164</b>	<b>147</b>	<b>175</b>	<b>16.709</b>

**Colaboradores por região |GRI LA1|**

	Rio de Janeiro	Ceará	Goiás	Rio Grande do Sul	Total
Empregados	1.353	1.344	47	24	2.768
Parceiros	6.235	7.141	95	75	13.546
Estagiários	152	190	3	14	359
Jovens-aprendizes	-	36	-	-	36
<b>Total</b>	<b>7.740</b>	<b>8.711</b>	<b>145</b>	<b>113</b>	<b>16.709</b>

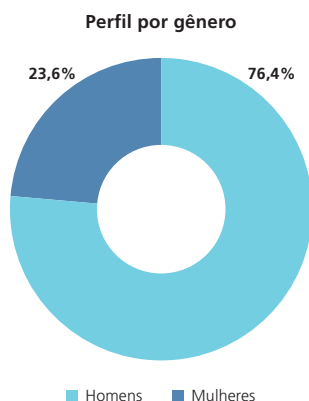
**Dias trabalhados por parceiros <sup>(1)</sup> |GRI EU17|**

Atividades	Ampla	Coelce	Endesa Cachoeira	Endesa Cien	Endesa Fortaleza
Construção	264	184	240	167	0
Operação (leitura e entrega de contas; atendimento em agências; teleatendimento; logística; tecnologia da informação; zeladoria; reprografia; segurança patrimonial, entre outros)	270	184	0	0	139
Manutenção (inspeção, manutenção preventiva e corretiva das redes)	274	184	276	256	61

<sup>(1)</sup> Média de dias equivalentes por parceiro

**Composição do quadro de empregados |GRI LA13|**

	Ampla	Coelce	Endesa Cachoeira	Endesa Cien	Endesa Fortaleza	Holding	Total
<b>Categoria funcional</b>							
Gerência	96	77	4	7	5	7	196
Administração	582	568	27	33	32	4	1.246
Produção	550	653	33	14	31	23	1.304
<b>Gênero</b>							
Homens	950	1.002	53	34	53	22	2.114
Mulheres	285	296	13	24	17	19	654
<b>Cor / raça</b>							
Branca	972	941	61	55	62	40	2.131
Negra	263	356	5	3	8	1	636
Indígena	-	1	-	-	-	-	1
<b>Faixa etária</b>							
Até 30	307	194	12	21	25	11	570
De 30 a 50	780	869	43	28	43	26	1.789
Mais de 50	148	235	11	9	2	4	409


**Perfil por escolaridade**

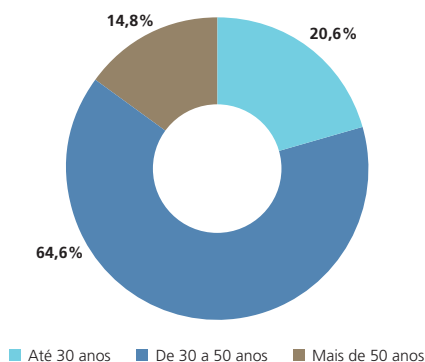
	Ampla	Coelce	Endesa Cachoeira	Endesa Cien	Endesa Fortaleza	Holding	Total
Ensino fundamental	51	88	13	11	14	1	
Ensino médio	547	575	22	5	9	3	
Ensino superior	556	500	26	36	40	29	
Pós-graduação	82	135	5	6	7	8	

**RECRUTAMENTO E SELEÇÃO**

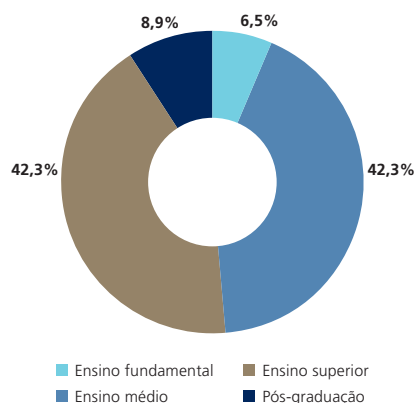
A partir da centralização das áreas de apoio, a Endesa Brasil passou a divulgar para todas as suas empresas as oportunidades de emprego nas companhias. Os colaboradores podem se candidatar às vagas existentes e mostrar habilidades e conhecimentos em diferentes áreas das organizações. Também é estimulada a contratação de colaboradores na região em que as



Perfil por idade



Perfil por escolaridade



empresas estão localizadas, de forma a favorecer o desenvolvimento das comunidades. **[GRI EC7]**

A companhia privilegia a competência e o talento do seu público interno nos processos de recrutamento e seleção. De forma sistemática, a divulgação da vaga é feita na intranet, sendo os currículos dos candidatos analisados de acordo com o perfil do cargo e as competências técnicas e comportamentais de cada interessado. O processo respeita o Código de Ética, proibindo qualquer tipo de discriminação em relação a etnia, gênero, orientação sexual, religião ou classe social. O preenchimento das vagas por meio de recrutamento interno chegou a 71% na Ampla. Na Coelce, das 94 vagas, quatro foram preenchidas por colaboradores próprios, 35 por empregados de parceiras, 30 por ex-estagiários e 25 por profissionais externos.

Os candidatos são procurados no mercado de trabalho caso nenhum colaborador atenda aos requisitos exigidos para a função. Em outra frente para identificar talentos, a política de atração de jovens ocorre por meio da participação em feiras de estágio e em palestras para universitários.

No ano, foram registrados 215 desligamentos, o equivalente a uma taxa de rotatividade (*turnover*) de 7,7%, ante 9,7% em 2008. Nos próximos cinco a dez anos, devem se aposentar 1.330 empregados próprios, o equivalente a 48% do quadro de pessoal. **[GRI EU15]**

Rotatividade **[GRI LA2]**

	Ampla	Coelce	Endesa Cachoeira	Endesa Cien	Endesa Fortaleza	Holding	Total
Número de admitidos	41	94	7	5	12	5	164
Número de demitidos	102	87	6	9	10	1	215
Taxa de rotatividade	5,6%	7,0%	20,6%	11,1%	34,4%	7,9%	7,7%
<b>Rotatividade por gênero</b>							
<b>Homens</b>							
Número de admitidos	28	77	4	2	9	1	121
Número de demitidos	74	72	3	5	8	1	163
Taxa de rotatividade	5,4%		11,1%	10,3%	16,0%	5,6%	6,7%
<b>Mulheres</b>							
Número de admitidas	13	17	3	3	3	4	43
Número de demitidas	28	15	3	4	2	0	52
Taxa de rotatividade	7,2%		9,5%	14,6%	14,7%	10,0%	8,0%
<b>Rotatividade por faixa etária</b>							
<b>Até 30 anos</b>							
Número de admitidos	31	58	4	5	12	3	113
Número de demitidos	41	10	2	3	5	0	61
Taxa de rotatividade	11,7%		9,5%	19,0%	34,0%	8,3%	10,7%
<b>De 30 a 50 anos</b>							
Número de admitidos	10	36	3	0	0	2	51
Número de demitidos	48	33	4	2	5	1	93
Taxa de rotatividade	3,7%		11,1%	3,6%	5,8%	7,5%	5,2%
<b>Mais de 50 anos</b>							
Número de admitidos	0	0	0	0	0	0	0
Número de demitidos	13	44	0	4	0	0	61
Taxa de rotatividade	4,4%		0,0%	22,2%	0,0%		14,9%
<b>Rotatividade por região</b>							
Rio de Janeiro	5,6%	-	6,1%	16,2%	10,0%	7,9%	
Ceará		7,0%	-	-	18,9%	-	
Rio Grande do Sul	-	-		6,3%	-	-	
Goiás	-	-	13,6%	-	-	-	

**Tempo médio de atuação dos empregados que deixaram a empresa (anos) |GRI LA2|**

	Ampla	Coelce	Endesa Cachoeira	Endesa Cien	Endesa Fortaleza	Holding
Homens	9	21	8	5	4	15
Mulheres	10	20	3	3	4	0
Até 30 anos de idade	3	1,5	5	3	4	0
De 30 a 50 anos	10	14	7	8	4	0
Mais de 50 anos	27	29	0	4	5	15

**Empregados com direito à aposentadoria nos próximos 5 a 10 anos |GRI EU15|**

	Ampla	Coelce	Endesa Cachoeira	Endesa Cien	Endesa Fortaleza	Holding	Total
<b>Por função</b>							
Trabalhadores de campo	-	75	-	-	-	-	75
Operadores de instalações de energia	26	114	-	-	3	-	143
Engenheiros e mecânicos	118	79	-	1	-	-	198
Manutenção	387	-	23	7	-	-	417
Administração	334	148	6	5	4	-	497
<b>Por região</b>							
Rio de Janeiro	865	-	3	5	1	-	874
Ceará	-	416	-	-	-	-	416
Rio Grande do Sul	-	-	-	8	6	-	14
Goiás	-	-	26	-	-	-	26

**TREINAMENTO E EDUCAÇÃO**

Os colaboradores conseguem planejar e aprimorar a sua carreira por meio do Plano de Desenvolvimento Profissional (PDP), baseado num sistema de competências alinhadas à estratégia do negócio. Visualizando de forma transparente as etapas de ascensão e, principalmente, os requisitos mínimos para avançar, o próprio funcionário consegue identificar as oportunidades de melhoria e, além do seu esforço pessoal, conta com o apoio da área de recursos humanos para subsidiar treinamentos técnicos e comportamentais de forma a desenvolver as habilidades necessárias.

O Sistema de Gestão por Competência é integrado aos processos de recrutamento e seleção; desenvolvimento e remuneração. Toda a trajetória do colaborador na empresa é registrada em seu mapa de carreira. Dessa forma, são evitadas escolhas subjetivas nas promoções internas. O processo, já plenamente incorporado na *holding* e nas distribuidoras, começou a ser estruturado em 2008 nas empresas de geração e adotado de forma definitiva em 2009.

O mapa de carreira prevê o desenvolvimento de três tipos de competências (específicas, comportamentais e técnico-gerais, como informática e línguas), o que se dá por meio de capacitação e treinamentos, bem como apoio financeiro à capacitação e/ou formação externa. Em 2009, foram ministradas 281 mil horas de treinamentos, em cursos destinados ao aprimoramento de atividades, incluindo informática, idiomas e projetos, em uma estratégia para reter e desenvolver os talentos internos. Na média das cinco empresas, representou 102 horas por empregado, com investimento de R\$ 5,5 milhões em desenvolvimento e capacitação profissional.

Em parceria com universidades e escolas de ensino técnico, as companhias contribuíram também para a formação educacional de seus colaboradores nos níveis médio, superior e pós-graduação, com oferta de bolsas de estudo.

De forma coordenada, a Endesa Brasil promove para todas as empresas programas de capacitação e desenvolvimento, com a possibilidade de complementações específicas para cada negócio e região. Mantém ainda o Espaço de Desenvolvimento de Pessoas, que, além de um conceito, oferece, na sede da empresa, em Niterói, salas, recursos tecnológicos e uma biblioteca, em um ambiente propício à geração de ideias e ao aprimoramento das competências.

## Capacitação e treinamento |GRI LA10|

Categoria funcional	Ampla		Coelce		Endesa Cachoeira		Endesa Cien		Endesa Fortaleza	
	Horas	HH	Horas	HH	Horas	HH	Horas	HH	Horas	HH
Diretoria	3.555	253,9	292	48,7	196	98,0	306	76,5	71	35,5
Gerentes e supervisores	71.144	756,9	10.066	143,8	512	128,0	4.403	629,0	321	64,2
Nível técnico	669	1,3	42.398	114,6	-	-	-	-	1.314	164,5
Profissionais	28.828	61,3	49.855	137,3	4.099	292,8	2.424	97,0	4.698	180,7
Administrativo	2.047	18,3	30.891	148,5	54	4,2	241	30,1	245	39,2
Nível operacional	-	-	22.463	79,9	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>106.243</b>	<b>86,0</b>	<b>155.965</b>	<b>120,2</b>	<b>4.861</b>	<b>73,7</b>	<b>7.374</b>	<b>127,1</b>	<b>6.649</b>	<b>118,73</b>

HH – Horas/homem

## AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

As avaliações são confidenciais e realizadas pelo próprio funcionário e por seu gestor para, posteriormente, serem identificadas oportunidades de melhoria e desenvolvimento em diferentes áreas por meio de treinamentos e capacitações. Em 2009, envolveu 54% dos colaboradores próprios da Ampla e 90% na Coelce, totalizando 66%% no âmbito da Endesa Brasil. Nas empresas de geração e transmissão, Endesa Cien avaliou 88% dos seus quadros e em Endesa Fortaleza e Endesa Cachoeira o processo passou a ser estruturado a partir do final do ano. |GRI LA12|

## Programas de desenvolvimento |GRI LA11, EU14|

Programas	Parceria	Objetivo
Boas-vindas	Multiplicadores internos	Facilitar a integração dos recém-chegados e sua compreensão do negócio das várias empresas da Endesa Brasil. São realizadas palestras e visitas às várias áreas da empresa, inclusive em campo.
Semear Talentos	Multiplicadores internos	Formar futuros profissionais que atendam às metas de crescimento do negócio em médio e longo prazos. É um programa de orientação e desenvolvimento que coloca o estudante em contato com o mercado de trabalho e complementa a sua formação acadêmica. Atualmente representa um rico celeiro, pois a empresa não lança nenhuma vaga de profissional júnior sem antes consultar o seu quadro de estagiários.
Sombra – Orientação ao Negócio	Multiplicadores internos	Desenvolver nas pessoas uma visão global do negócio por meio da interface com outras áreas da empresa, além de estimulá-las a buscar novas competências. Consiste em um, dois ou três dias de visita, segundo as necessidades de desenvolvimento do funcionário.
Saiba mais sobre o setor elétrico	Multiplicadores internos	Oferecer conhecimentos básicos sobre: energia e economia no Brasil e no mundo, energia elétrica e outras fontes de energia, oferta e consumo de energia elétrica, setor e sistema elétrico do Brasil, ambiente institucional do setor, contratação de energia, composição da tarifa, o papel do órgão regulador (Aneel), etc.
Conhecendo melhor a Endesa Brasil (ciclo de palestras)	Multiplicadores internos	Proporcionar conhecimento atualizado sobre a Endesa Brasil, a Ampla, a Coelce e a Endesa Geração, além de refletir sobre suas metas estratégicas e formas de funcionamento para o alcance dos objetivos. Promover palestras sobre as empresas Endesa e sobre a atual forma de funcionamento das diretorias corporativas da Endesa Brasil e das diretorias de negócio de suas empresas.
Idiomas (inglês, espanhol e português)	Professores contratados	Oferecer as ferramentas necessárias para que os funcionários sejam capazes de compreender, ler e escrever nas línguas usadas pelas empresas Endesa no mundo, além de poderem buscar informações atualizadas no mercado sobre o negócio de energia.
Curso Técnicas de negociação	Parceiros reconhecidos no mercado	Desenvolver habilidade de argumentação para obter a adesão e a cooperação das pessoas para atingir os objetivos esperados, construindo boas redes de relacionamento dentro e fora da empresa, o que facilita o processo de negociação.
Curso Comunicação interpessoal	Parceiros reconhecidos no mercado	Proporcionar ferramentas para que as pessoas transmitam a sua ideia com clareza, segurança e credibilidade, mobilizando os outros a agir a partir da mensagem apresentada.
Curso Processo decisório	Parceiros reconhecidos no mercado	Desenvolver no funcionário um comportamento proativo, para que saiba aproveitar as oportunidades e atue com determinação e segurança, expressando suas opiniões sem se deixar influenciar por posições de poder respeitando as decisões finais.
Curso Planejamento, orçamento e controle	Parceiros reconhecidos no mercado	Fazer com que o funcionário seja capaz de identificar possibilidades de melhoria de suas operações por meio da análise de indicadores financeiros gerenciais, dominando ferramentas de gestão de custos e orçamentos, sabendo realizar análises de viabilidade econômica.
Curso Análise econômico-financeira de projetos	Parceiros reconhecidos no mercado	Fazer com que o funcionário seja capaz de identificar possibilidades de melhoria de suas operações por meio da análise de indicadores financeiros gerenciais, dominando ferramentas de gestão de custos e orçamentos, sabendo executar análises de viabilidade econômica.
Oficinas de carreira	Multiplicadores internos	Orientar o Plano de Desenvolvimento de Carreira dos funcionários.
Café da manhã com o presidente	Multiplicadores internos	Aproximar os funcionários da alta direção da empresa, em um encontro que visa informar a todos sobre Visão, Missão, Valores e o BSC das diferentes empresas da Endesa Brasil.
Palestras, seminários, congressos, minicursos	IQPC, FiscoSoft, IIR Training, IBC Brasil, ConaRh,	Possibilitar ao funcionário aprofundamento e/ou atualização sobre temas que, direta ou indiretamente, impactam o negócio.
Programa de Desenvolvimento Internacional (PDI)	Empresas da Endesa no mundo	Dar ao funcionário a oportunidade de conhecer outras empresas Endesa no mundo, sobretudo Chile e Espanha, atuando em áreas afins à sua, para desenvolver uma visão corporativa do negócio. O tempo de permanência no exterior varia de três meses a um ano e meio.
<i>Disfruta de la Diversidad</i>	Parceiro definido pelo Grupo Endesa	Reconhecer a diversidade como elemento enriquecedor e gerador de inovação; desenvolver as habilidades de reconhecimento e sensibilidade relacionadas à diversidade; desenvolver as habilidades de gestão que facilitem os processos de comunicação e o desempenho de equipes provenientes de realidades diferentes; identificar os benefícios que a diversidade aporta à organização e a cada pessoa que a integra.
<i>Interequipes</i>	Multiplicadores internos	Desenvolver a competência comportamental espírito de equipe. Direcionado para analistas e especialistas com gap identificado no ciclo de mapeamento de competências.

**Programas para liderança |GRI LA11, EU14|**

Programas	Parcerias	Objetivo
MBA em Gestão de Negócios	Parceiros reconhecidos no mercado	Ampliar e potencializar a visão do negócio, estimulando o surgimento de ideias e impulsionando melhores resultados para a empresa. Formação customizada segundo as necessidades da organização e com módulos específicos do negócio. A empresa cobre 75% do custo.
Programa Básico para Desenvolvimento de Liderança	Parceiros reconhecidos no mercado	Fornecer ferramentas de desenvolvimento para que os novos responsáveis aprendam a obter resultados por intermédio das pessoas. Visa também formar profissionais com potencial para assumir posições de liderança. Composto por quatro módulos: Autoconhecimento; Gestão de Mudança; Liderança; e Construção de Times de Alto Desempenho.
Programa Executivo de Desenvolvimento de Liderança	Parceiros reconhecidos no mercado	Participação dos executivos em programas da Amana-Key, de padrão mundial de qualidade. O objetivo é preparar os executivos para os desafios futuros, por meio do intercâmbio de experiências com empresas conceituadas de mercado e do acesso a um vasto conhecimento e ferramental.
<i>Coaching in company</i>	Parceiros reconhecidos no mercado	Composto por sessões individuais de <i>coaching</i> com base no autoconhecimento e voltado ao desenvolvimento de competências de liderança
Dia do Gestor	Parceiros reconhecidos no mercado	Discutir de forma transparente assuntos relevantes relativos à gestão de pessoas, com o apoio de personalidades importantes do meio acadêmico e empresarial, por meio de palestras e mesas-redondas.
Encontro de Diretivos	Parceiros reconhecidos no mercado	Discutir, definir e alinhar o Plano Estratégico (BSC) das empresas Endesa, com o apoio de instituições externas que promovem palestras, dinâmicas e propostas de vivências.

**Programas acadêmicos |GRI LA11, EU14|**

Programas	Parcerias	Objetivo
Graduações, pós-graduações, MBAs	Parceiros reconhecidos no mercado	Diferentes oportunidades são oferecidas aos funcionários das várias empresas Endesa, segundo as suas necessidades de desenvolvimento e as contribuições que devem aportar para o negócio por intermédio de sua área de atuação. A empresa cobre 75% do custo.

**REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS**

A política de remuneração baseia-se em salários com valores compatíveis aos de mercado, a partir de pesquisas nas regiões em que as unidades atuam. O cumprimento de metas estratégicas prevê remuneração extra. Em 2009, a participação em resultados somou R\$ 24,9 milhões, o equivalente a 7,6% da folha de pagamentos bruta.

**Salário por gênero - Proporção homem x mulher |GRI LA14|**

Categoria	Ampla	Coelce	Endesa Cachoeira	Endesa Cien	Endesa Fortaleza	Holding
Diretoria/gerência/supervisão	1,17	0,95	0,28	2,80	1,72	1,72
Administrativo	1,16	0,93	1,1	1,18	0,95	0,95
Produção	1,05	0,86	NA	NA	NA	1,52
Técnico	-	0,93	-	-	-	-
Profissionais	-	0,86	-	-	-	-

**Relações salariais |GRI EC5|**

	Ampla	Coelce	Endesa Cachoeira	Endesa Cien	Endesa Fortaleza	Holding
Divisão do menor salário pelo mínimo vigente <sup>(1)</sup>	4,3	1,5	5,7	7,8	5,8	5,8

<sup>(1)</sup> Considerado salário mínimo nacional, de R\$ 465,00 em 2009

Os benefícios incluem, de forma geral, planos de assistência médica e odontológica – estendidos aos dependentes –, seguro de vida em grupo, plano de previdência privada, tíquete-refeição, auxílio-escola (para filhos dos empregados) e auxílio-creche. São adaptados às realidades e demandas de cada empresa e região, mas não estendidos a empregados temporários e contratados em regime de meio período. |GRI LA3|



## Remuneração e benefícios (R\$ mil)

	2007	2008	2009
Folha de pagamento bruta (FPB)	275.503	353.862	326.380
Alimentação	15.291	15.321	15.752
Encargos sociais compulsórios	56.123	59.202	61.893
Previdência privada	14.147	15.634	11.219
Saúde	17.495	19.410	20.841
Segurança e saúde no trabalho	693	1.322	1.787
Educação	1.244	1.063	437
Cultura	729	1.787	964
Capacitação e desenvolvimento profissional	5.730	6.595	5.444
Auxílio-creche	1.397	1.650	1.403
Participação nos resultados	15.851	17.894	24.924
Outros	7.524	8.013	4.803
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>136.237</b>	<b>147.894</b>	<b>149.467</b>

## PREVIDÊNCIA E APOSENTADORIA

Os colaboradores podem participar de planos de previdência privada oferecidos por todas as empresas, com o objetivo de complementar a aposentadoria paga pela previdência social. Em 2009, esses planos receberam aportes de R\$ 11,2 milhões por parte das patrocinadoras. O número de participantes ativos era equivalente a 100% do quadro de pessoal. Os planos são de benefício definido e contribuição definida, sendo os últimos fechados para novas adesões.

Para empregados que se aposentam ou são demitidos, as empresas pagam indenização que leva em conta idade e tempo de serviço e, no caso de responsáveis, também apoio para recolocação no mercado de trabalho.

## Previdência complementar |GRI EC3|

	Ampla	Coelce	Endesa Cachoeira <sup>(1)</sup>	Endesa Cien <sup>(1)</sup>	Endesa Fortaleza <sup>(1)</sup>	Holding <sup>(1)</sup>
Contribuição da patrocinadora (R\$ mil)	4.997	5.405	341	298	113	65
Participantes ativos	1.271	1.243	56	133	42	23
Valor presente das obrigações atuariais – planos de aposentadoria (R\$ mil)	554.814	594.242	-	-	-	-
Valor justo dos ativos (R\$ mil)	- 416.952	599.274	-	-	-	-
Passivo atuarial reconhecido (R\$ mil) <sup>(2)</sup>	137.862	- 5.032	-	-	-	-

<sup>(1)</sup> Os planos de previdência são de contribuição definida, sem passivo para a patrocinadora

<sup>(2)</sup> O passivo atuarial apurado em 31 de dezembro de 2009 reflete o cálculo efetuado por atuário independente em conformidade com a deliberação CVM nº 371

## SAÚDE E SEGURANÇA

A gestão de Segurança e Saúde Ocupacional está baseada em quatro pilares: atendimento à legislação, controle dos riscos de acidentes, melhoria contínua e direito de recusa de tarefas caso as medidas de segurança não sejam satisfatórias. Os procedimentos e as normas de todas as empresas são regulamentados pelo Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional certificado pela OHSAS 18001 (*Occupational Health and Safety Assessment Series*, ou Série de Avaliação de Saúde e Segurança Ocupacional). Comitês de segurança nas diversas localidades reúnem-se mensalmente para discutir iniciativas de prevenção a acidentes com gestores de contrato e empresas parceiras, representando mais de 75% dos empregados. |GRI LA6|

Nas atividades de geração, conversão e transmissão de energia, as empresas Endesa têm mantido índices reduzidos de frequência e gravidade de acidentes, resultado de iniciativas constantes de conscientização sobre práticas seguras de trabalho. Um exemplo é o programa Amigos da Segurança e do Meio Ambiente, em que todos os funcionários são incentivados a propor melhorias e soluções para prevenir condições e atos inseguros na Endesa Fortaleza. Na Endesa Cachoeira, o Bom Dia Segurança consta de apresentações diárias de 15 minutos, antes da jornada de trabalho, sobre normas de segurança e disseminação de boas práticas.

O tema é avaliado como um desafio a ser vencido no dia a dia, para incorporar a cultura de segurança em todas as atividades. Em 2009, foram registrados 132 acidentes com afastamento, o que representou redução de 32,7% em relação a 2008. Os casos sem afastamento totalizaram 218, ante 155 em 2008.

Ocorreram três óbitos, nas seguintes condições: choque elétrico, acidente de trânsito e quebra de acessório de movimentação de carga produzido artesanalmente. Para reduzir os riscos de que esses episódios se repitam, os procedimentos de trabalho foram revistos e os colaboradores passaram por treinamentos de reciclagem.

#### Acidentes de trabalho |GRI LA7|

	Ampla		Coelce		Endesa Cachoeira		Endesa Cien		Endesa Fortaleza		Total	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>Nº total de acidentes</b>	<b>225</b>	<b>269</b>	<b>115</b>	<b>74</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>351</b>	<b>350</b>
Empregados	11	9	9	13	2	0	2	0	0	2	24	24
Parceiros	214	260	106	61	2	4	3	1	2	0	327	326
<b>Com afastamento</b>	<b>133</b>	<b>78</b>	<b>59</b>	<b>53</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>196</b>	<b>132</b>
Empregados	4	9	6	6	1	0	1	0	0	0	12	15
Parceiros	129	69	53	47	0	0	0	1	2	0	155	117
<b>Sem afastamento</b>	<b>92</b>	<b>191</b>	<b>56</b>	<b>21</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>155</b>	<b>218</b>
Empregados	7	0	3	7	1	0	1	0	0	2	12	9
Parceiros	85	191	53	14	2	4	3	0	0	0	143	209
<b>Nº de óbitos</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>3</b>
Empregados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parceiros	3	2	4	1	0	0	0	0	0	0	7	3
<b>Nº dias perdidos</b>	<b>18.803</b>	<b>13.635</b>	<b>784</b>	<b>951</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>6</b>	<b>89</b>	<b>0</b>	<b>19.694</b>	<b>14.592</b>
<b>Taxa de absenteísmo</b>											<b>0</b>	<b>0</b>
Empregados	2,70%	2,00%	2,50%	3,24%	0	0	0	0	0	0	2,70%	2,00%
<b>Taxa de Frequência</b>												
Empregados	1,38	3,24	2,49	2,54	16,55	0	56	0	0	0	-	-
Parceiros	7,18	3,87	3,29	2,94	8,73	14,25	22	6	13,89	0	-	-
<b>Taxa de Gravidade</b>												
Empregados	6	51	26	57	24,82	0	418	0	0	0	-	-
Parceiros	1.074	756	1.621	639	0	0	0	38	617,89	0	-	-

Para se tornar referência em saúde e segurança do trabalho no setor elétrico até 2012, as distribuidoras da Endesa Brasil agruparam todas as iniciativas nessa área sob o programa Saber Viver. O objetivo é disseminar a cultura da segurança, que vai além do fornecimento de todos os equipamentos necessários a cada atividade. Os colaboradores receberam uma carta, uma cartilha e um guia de bolso do programa, com a adoção de uma postura preventiva baseada em 12 princípios, começando por colocar a vida sempre em primeiro lugar. |GRI EU18|

As ações incluem o programa Meu Pai Herói, que procura envolver a família do trabalhador em torno da prática de todas as medidas de segurança. Filhos maiores de cinco anos, acompanhados de um técnico de segurança e de uma psicóloga, visitam o local de trabalho dos pais e recebem noções de segurança.

Outro programa é o Prevenindo Sempre, que procura disseminar a cultura comportamental de segurança, principalmente entre colaboradores expostos a riscos de acidentes no sistema elétrico. É composto de treinamentos, palestras e uma premiação que reconhece os eletricitistas que se destacam na prática das atividades sempre atentos à segurança. A escolha é baseada em critérios que abrangem avaliações de conhecimento, falha zero nas inspeções de campo e votação entre os próprios colegas.

## 12 princípios do Saber Viver

### Ampla

- 1** Coloque a vida sempre em primeiro lugar e busque estar o tempo todo em seu melhor estado
- 2** Busque a perfeição em tudo o que fizer e seja um profissional de respeito, que respeita os outros e se respeita
- 3** Cuide de todos ao seu redor como alguém que ama e cuida da própria família
- 4** Tenha em mente o tempo todo que você é o maior responsável pela integridade das pessoas ao seu redor
- 5** Exerça e respeite o direito de recusa sempre que necessário
- 6** Lembre-se de que o fator humano está sempre presente em qualquer trabalho, por mais técnico que seja
- 7** Minimizar os imprevistos, mas também esteja preparado para enfrentá-los
- 8** Seja um exemplo de profissional coerente, faça o que diz
- 9** Tenha sempre em mente que a segurança faz parte da produção e dos resultados que a organização quer alcançar
- 10** Busque sempre a verdade e a transparência para construir uma relação de confiança com todos ao seu redor
- 11** Faça com que sua presença seja sempre um estímulo positivo para as pessoas ao seu redor
- 12** Assuma responsabilidade pelo todo. Não fique preso apenas às tarefas que são atribuídas a você

### Coelce

- 1** Coloque a vida sempre em primeiro lugar
- 2** Busque estar o tempo todo em seu melhor estado
- 3** Busque a perfeição em tudo o que fizer e seja um profissional de respeito, que respeita os outros e se respeita
- 4** Tenha em mente, em todos os momentos, que existe sempre alguém lhe esperando no final da sua jornada de trabalho
- 5** Cuide de todos ao seu redor como alguém que ama e cuida da própria família
- 6** Tenha sempre em mente que a produtividade não pode ser alcançada a qualquer custo, muito menos comprometendo a segurança
- 7** Exerça e respeite o direito de recusa sempre que necessário
- 8** Seja exemplo de profissional coerente: faça o que diz
- 9** Seja um profissional completo, que sempre leva em conta o fator humano em tudo o que faz. Respeite seus limites e os limites dos outros
- 10** Esteja sempre alerta e preparado para enfrentar os imprevistos que acontecem
- 11** Trate todas as pessoas com justiça, educação e respeito e assegure que os outros façam o mesmo com você
- 12** Seja exemplo de otimismo por onde passar

## QUALIDADE DE VIDA

O Bem-viver, programa de qualidade de vida corporativo da Endesa Brasil, abrange todos os colaboradores da corporação. A iniciativa é organizada em cinco pilares: família, cidadania, saúde, esporte e cultura. O programa tem o apoio do Espaço Bem-viver instalado em Niterói, com academia, sala de terapias, salão de beleza e lanchonete.

Na Coelce, 878 pessoas participaram dos programas Semear, Crescer Juntos e Conhecendo a Coelce, que disseminam valores da empresa e estimulam a reflexão sobre valores pessoais. Além disso, propõem a integração entre novos e antigos profissionais, clientes e fornecedores.

Atividades voltadas à saúde e ao lazer completam as ações para a melhoria da qualidade de vida de todos os colaboradores das empresas Endesa.

### Programas de assistência |GRI LA8|

	Empregados	Familiares de empregados	Membros da comunidade
Educação/Treinamento	Sim	Não	Não
Aconselhamento	Sim	Sim	Não
Prevenção e controle de riscos	Sim	Sim	Sim
Tratamento	Sim	Não	Não

### Políticas e exigências referentes à saúde e à segurança |GRI EU16|

	Formação prevista <sup>(1)</sup>	Fornecimento de EPIs	Sistemas de acompanhamento
Empregados	Conforme atividades e riscos gerenciados	Conforme atividade e instalação	Inspeções, treinamentos, programas de SST
Trabalhadores de empreiteiras e subcontratados	Conforme atividades e riscos gerenciados	Conforme atividade e instalação	Inspeções, treinamentos, programas de SST
Pessoal de escritório/ áreas administrativas	Conforme atividades e riscos gerenciados	Conforme atividade e instalação	Inspeções, treinamentos, programas de SST
Pessoal de campo	Conforme atividades e riscos gerenciados	Conforme atividade e instalação	Inspeções, treinamentos, programas de SST

<sup>(1)</sup> No local de trabalho, externa, interna, formal, informal, etc.

### Programa Bem-viver |GRI LA8|

Projetos	Descrição
Semana Vida Mais	Orientações médica e odontológica, além de um <i>check-up</i> expresso, com exame da dosagem de glicose e colesterol e verificação da pressão arterial. Os empregados em situação de risco são encorajados a procurar tratamento especializado. Também são realizadas atividades como ginástica laboral, <i>shiatsu</i> e relaxamento.
Nutrir	Nutricionistas orientam sobre alimentação saudável, prevenção da obesidade, doenças cardiovasculares e gastrintestinais. Também são realizadas regularmente campanhas educativas e encaminhamento pela medicina ocupacional.
Gestação Saúde	Reuniões mensais para conversar sobre a saúde da gestante e do bebê, tirar dúvidas e trocar experiências. Além das colaboradoras, podem também participar as esposas de colaboradores e os futuros pais.
Espaço Bem-viver	Espaços com academia de ginástica, lanchonete, salão de beleza, sala de terapias, sala de jogos e campo de futebol.
Dia da doação de sangue	Promover a solidariedade e a cidadania por meio de campanhas periódicas que incentivam os colaboradores a doar sangue.
Dia da doação da medula óssea	Incentivo aos colaboradores para se cadastrarem como potenciais doadores.
Programa Ambiente Livre do Tabaco	Acompanhar e orientar os colaboradores que desejam parar de fumar, por meio de atendimento individual e em grupo.
Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO)	Programa de caráter preventivo que visa promover e preservar a saúde dos colaboradores em sua atividade laboral, oferecendo-lhes condições seguras. Doenças do trabalho são rastreadas e diagnosticadas para evitar que causem danos irreversíveis à saúde do profissional.
Programa Equilíbrio	Realiza inspeções e intervenções posturais e ergonômicas para prevenir Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomoleculares (Dort).



## RELAÇÕES COM A EMPRESA

A Endesa realiza pesquisas de clima e de percepção de líderes de opinião internos para medir a satisfação de seus colaboradores próprios e parceiros. Considera ainda pesquisas externas, dentro do propósito de se tornar referência no País. Ter suas unidades distribuidoras incluídas entre as melhores empresas para se trabalhar é uma referência do acerto do caminho escolhido.

Com exceção da diretoria e da gerência, 100% dos empregados de Endesa Cachoeira são contemplados por acordos de negociação coletiva, situação que se repete em Endesa Fortaleza e Endesa Cien. Na Ampla, 92,8% dos empregados foram alcançados pelas negociações. Na Coelce, 98%. A Endesa Brasil defende a livre associação sindical e está aberta ao diálogo permanente com as representações de trabalhadores. As normas internas e os acordos coletivos seguem as convenções 87 e 98 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). [GRI LA4, HR5]

Os dirigentes das empresas se reúnem com os sindicatos para negociar reivindicações e fornecer informações que possam subsidiar as discussões. Durante o período de negociação, os sindicatos têm permissão para realizar encontros periódicos na sede das companhias, mantendo contato direto com os colaboradores.

Os acordos incluem cláusulas específicas de segurança e saúde ocupacional, detalhando critérios para assistência médica ao empregado, seus dependentes, agregados, pensionistas, aposentados e dependentes legais. [GRI LA9]

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança, auditado e certificado pela norma OHSAS 18001, regulamenta os demais temas relativos à saúde e segurança, como equipamentos de proteção individual, treinamentos, direito de recusa em fazer a atividade caso as condições não sejam avaliadas como 100% seguras, canal para reclamações, dentre outros.

Esses acordos não contemplam cláusulas a respeito de forma ou periodicidade previamente estipuladas de notificações sobre mudanças operacionais significativas. Mas as empresas informam periodicamente os rumos dos negócios pelo *Linha Direta*, meio de informação disponível na intranet e enviado por e-mail aos colaboradores, além de reunião mensal de prestação de contas do planejamento estratégico. [GRI LA5]

## COMUNICAÇÃO INTERNA

Canais de comunicação e campanhas internas mantêm os colaboradores e parceiros informados sobre a atuação da companhia, alinhados em torno dos objetivos estratégicos e da criação de uma cultura de inovação e relacionamento com o cliente.

**Linha Direta** – Comunicados internos enviados por e-mail, com as principais informações sobre as empresas Endesa e o setor elétrico. É um modelo de comunicação utilizado globalmente pelas empresas Endesa.

**Campanhas internas** – Reforçam projetos estratégicos, disseminam os valores da empresa e auxiliam na criação e manutenção do clima de trabalho.

**Reunião de resultados** – Realizada mensalmente nas empresas de distribuição e na *holding* e aberta a todos os colaboradores, tem o objetivo de apresentar os resultados econômico-financeiros, sociais e ambientais, assim como os desafios e as conquistas das empresas. Os resultados são apresentados pelo presidente da Endesa Brasil e a reunião é transmitida por videoconferência para o interior do Rio de Janeiro e outros Estados.

## FORNECEDORES

A Endesa Brasil unificou as áreas de compras de suas empresas. O cadastro único de fornecedores assegura a adoção das melhores práticas, assim como o respeito à legislação trabalhista e aos direitos humanos. O Código de Ética e Conduta é anexado a todos os contratos e cláusula explícita sobre direitos humanos vigora desde 2005. Dos contratos de investimento significativos (relacionados diretamente à atividade-fim de distribuição e geração de energia elétrica (a exemplo de Luz pra Todos, Universalização, reforma de redes), 100% já trazem a exigência. **[GRI HR1]**

No ano, o pagamento de produtos e serviços adquiridos de terceiros significou o valor de R\$ 4.447 milhões, sendo R\$ 2.555 milhões em compra de energia, R\$ 1.538 milhões em materiais e serviços e R\$ 354 milhões em outras despesas.

### Participação no valor total das compras **[GRI EC6]**

Empresa	Locais	Nacionais	Globais
Ampla	48%	47%	5%
Coelce	41%	57%	2%
Endesa Cachoeira	24,2%	75,4%	0,3%
Endesa Cien	48,18%	48,99%	2,83%
Endesa Fortaleza	57%	42,8%	0,2%

A seleção dos parceiros é norteadada pelos princípios de transparência, respeito, confiança, lealdade e responsabilidade socioambiental, e estabelece como inaceitáveis práticas como a comercialização de produtos ilegais; trabalho escravo, forçado ou infantil; a violação dos direitos das crianças e adolescentes; e a corrupção em todas as suas formas. **[GRI HR6, HR7]**

Em 2009, 100% dos 1.809 contratos firmados pela Ampla foram auditados. Na Endesa Fortaleza, 89% dos contratos englobaram cláusulas de direitos humanos. A Coelce encerrou o ano com 106 contratos de serviços significativos, dos quais 47 com cláusulas de proteção ao trabalho e defesa da ética. E 73% de seus fornecedores foram vistoriados. Na Endesa Cien, cláusulas de direitos humanos acompanharam 58% dos contratos, exigência que alcançou todos os contratos de as empresas Endesa Cachoeira. Adicionalmente, 100% dos contratos de investimento possuem cláusulas que proíbem o trabalho forçado e infantil. **[GRI HR2]**

## GESTÃO EM RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Em dezembro, a Endesa Brasil promoveu o 3º Seminário de Gestão em Responsabilidade Socioambiental para Fornecedores, realizado com a participação do Instituto Ethos e da Universidade Federal Fluminense (UFF). O encontro teve como finalidade mobilizar os fornecedores para incorporarem e ampliarem uma gestão socialmente responsável. Cerca de 80 pessoas compareceram ao evento, entre gestores e profissionais de diversas áreas de empresas fornecedoras de serviços e materiais. Foram apresentadas ferramentas, critérios e práticas voltadas para a sustentabilidade, que auxiliarão as empresas nos seus processos internos e no relacionamento com suas partes interessadas.

No evento, os fornecedores receberam o *kit* da Campanha de Combate ao Trabalho Escravo e Infantil para adotar em suas empresas e foi formado o Grupo de Trabalho Ambiental – Análise do Ciclo de Vida, Cadeia de Custódia e Certificação Voluntária. Durante o encontro, também foi realizada a primeira consulta pública do novo Código de Ética e Conduta Empresarial da Endesa Brasil. Uma pesquisa de satisfação realizada após o seminário apontou que 100% dos participantes aprovaram a iniciativa e 72% consideraram o evento muito bom.

## DESENVOLVIMENTO

Para demonstrar sua valorização aos parceiros, a empresa promove anualmente o Encontro de Fornecedores – Prêmio de Qualidade Endesa Brasil, com o objetivo de incentivar a busca pela melhoria contínua. É dedicado também a premiar os parceiros mais destacados do período nas categorias Responsabilidade Socioambiental, Inovação e Segurança do Trabalho. Em 2009, os indicadores foram Qualidade de Gestão, Clima Laboral, Taxas de Frequência e Gravidade de Acidentes, Rotatividade, Avaliação do Gestor, Grau de Risco, Ações Trabalhistas e Responsabilidade Socioambiental. Com base no desempenho desses itens, os melhores parceiros são reconhecidos.

Convicta de seu poder de contribuir para o desenvolvimento dos fornecedores, também promove frequentemente palestras, encontros e atividades de capacitação dos gestores e funcionários das empresas parceiras que integram seu quadro de colaboradores. Além disso, mantém a Ouvidoria de Fornecedores, que, pelo endereço ([fornecedores@endesabr.com.br](mailto:fornecedores@endesabr.com.br)) recebe sugestões, comentários e críticas.

### Prêmio Qualidade 2009

Categoria	Empresa
<b>Prestador de serviços</b>	
Serviços comerciais	Landis Gyr
Serviços técnicos	Soter
Serviços administrativos	Nova Rio
<b>Fornecedor de material</b>	
Grupo I	ITB
Grupo II	Leal
Grupo III	Frontec
<b>Reconhecimentos</b>	
Melhor empresa para trabalhar	KLC
Satisfação do cliente	Landis Gyr
Responsabilidade socioambiental	Weg
Inovação	CAM
Segurança do trabalho	Eficaz Engenharia





# Clientes

Compromisso com a satisfação dos clientes e com a qualidade dos serviços

A Endesa Brasil alcançou a marca de 5,4 milhões de clientes no final de 2009, concentrados nas atividades de distribuição, 2,3% mais que em 2008. O aumento se deve principalmente ao incremento no número de consumidores residenciais, com destaque para o segmento normal, que apresentou acréscimo de 5,6% na comparação com o ano anterior. Com exceção do setor industrial, todas as classes de clientes atendidas pelas empresas de distribuição da Endesa Brasil apresentaram crescimento no período.

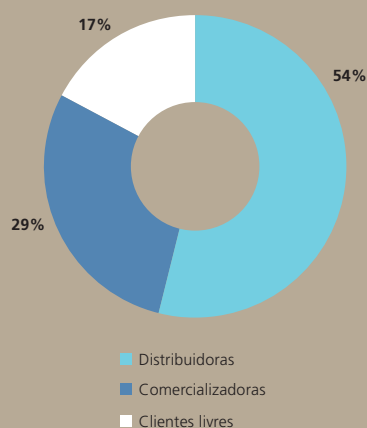


Número de clientes |GRI EU3|

Classe de clientes	2008			2009		
	Ampla	Coelce	Total	Ampla	Coelce	Total
Residencial	2.213.610	2.132.492	4.346.102	2.266.524	2.219.849	4.486.373
Normal	1.422.108	574.460	1.996.568	1.546.340	562.265	2.108.605
Baixa Renda	791.502	1.558.032	2.349.534	720.184	1.657.584	2.377.768
Industrial	5.806	5.943	11.749	5.616	5.874	11.490
Comercial	168.375	151.276	319.651	168.266	154.746	323.012
Rural	63.518	303.994	367.512	65.280	320.736	386.016
Setor público	17.742	35.731	53.473	15.832	37.650	53.482
Subtotal	2.466.051	2.629.436	5.095.487	2.521.158	2.738.855	5.260.013
Clientes livres	16	14	30	18	14	32
Revenda	5	2	7	5	2	7
Consumo próprio	412	225	637	434	231	665
Consumidores ativos sem fornecimento	-	212.175	212.175	-	226.381	226.381
<b>Total de consumidores</b>	<b>2.466.468</b>	<b>2.841.852</b>	<b>5.308.320</b>	<b>2.521.615</b>	<b>2.965.483</b>	<b>5.487.098</b>

Nas atividades de geração, conversão e transmissão, a Endesa Brasil possuía ao final do exercício 66 clientes. A Endesa Fortaleza comercializa energia para a Companhia Energética do Ceará (Coelce), seu único cliente direto; a Endesa Cien atua na conversão e transmissão de energia entre o Brasil e a Argentina sendo que, em 2009, atendeu também ao governo do Uruguai, que importou energia por meio da Argentina. Na Endesa Cachoeira são 63 clientes, entre distribuidoras, comercializadoras e clientes livres.

Carteira de clientes - Endesa Cachoeira



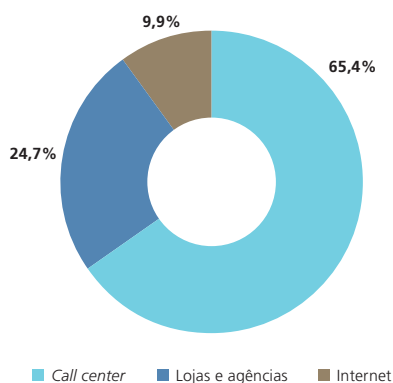
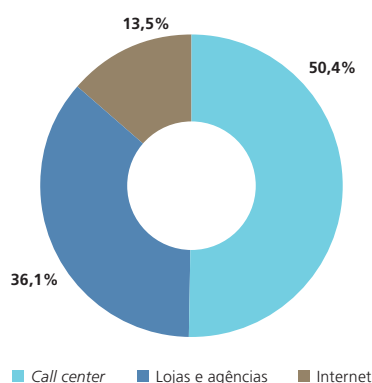
## ATENDIMENTO |GRI PR1|

A Endesa Brasil mantém diversos canais de comunicação para manter uma relação próxima e uma comunicação transparente com seus clientes. Os contatos podem ser realizados por meio de *call center*, lojas e agências e pela internet, meio responsável pelo maior número de atendimentos no período. Além disso, o Ampla Móvel e o Coelce nos Bairros – veículos interligados aos sistemas das empresas – vão até comunidades mais distantes.

As distribuidoras têm seus processos de gestão certificados pela ISO 9001, que abrange a maior parte das operações, além de manter ações

específicas, direcionadas aos diferentes perfis de clientes. Em 2009, por exemplo, a Ampla e a Coelce passaram a utilizar mídias sociais – como o *microblog* Twitter, a rede social Facebook, *blogs*, YouTube e Flickr, de compartilhamento de fotos – para difundir seus serviços e divulgar dicas de consumo consciente. A Ampla também passou a oferecer no período, em sua página na internet, videoatendimento, realizado em tempo real, e desenvolveu o projeto Agendamento, por meio do qual os consumidores podem selecionar o período entre um entre cinco dias para a realização de serviços em suas residências.

No ano, a Coelce também aprimorou seu *site*, que passou a oferecer atendimento *online* para serviços anteriormente realizados somente por via presencial. Uma das grandes novidades foi o recurso de bate-papo (*chat*) para os clientes sanarem dúvidas sobre serviços, programas sociais e o correto uso de energia elétrica. No exercício, ampliou também a fatura imediata para as áreas rurais. Com a iniciativa, em uma única visita, realiza-se a leitura do medidor, o faturamento, a impressão e entrega da conta, proporcionando economia de tempo e de custos operacionais e aumentando a satisfação dos clientes, que podem planejar com antecedência os pagamentos.

**Canais de atendimento - Ampla**

**Canais de atendimento - Coelce**

**Número de atendimentos**

Canais	2008			2009		
	Ampla	Coelce	Total	Ampla	Coelce	Total
Call center	7.033.861	2.936.214	9.970.075	6.688.071	3.000.638	9.688.709
Lojas, agências	2.025.171	2.732.931	4.758.102	2.522.358	2.150.142	4.672.500
Internet	1.144.383	1.257.536	2.401.919	1.015.840	807.147	1.822.987
<b>Total</b>	<b>10.203.415</b>	<b>6.926.681</b>	<b>17.130.096</b>	<b>10.226.269</b>	<b>5.957.927</b>	<b>16.184.196</b>

As distribuidoras possuem profissionais especializados para facilitar o relacionamento e oferecer soluções sob medida para as necessidades específicas de seus clientes, com destaque para:

**Ouvidorias** – Instância de maior relevância na mediação de conflitos entre clientes e as empresas, as Ouvidorias podem ser contatadas pessoalmente, por telefone, e-mail ou correspondência. O objetivo do canal é apresentar soluções para as reclamações dos consumidores, absorvendo as informações e transmitindo-as como oportunidades de melhoria dos serviços prestados pelas companhias, além de minimizar ações em órgãos de defesa do consumidor ou Juizados Especiais Cíveis.

**Conselho de Consumidores** – As distribuidoras mantêm Conselhos de Consumidores formados por representantes de todas as classes de clientes e órgãos oficiais de proteção e defesa do consumidor, que auxiliam na melhoria ao atendimento e dos serviços.

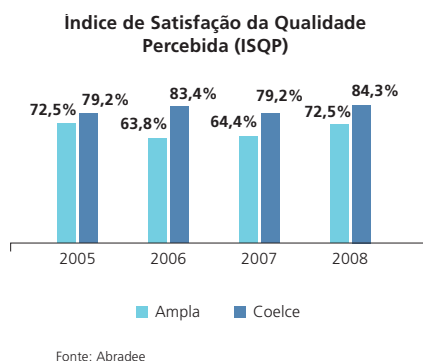
**Contato com o presidente** – Os clientes podem enviar mensagens diretamente para os presidentes da Ampla e da Coelce, por meio de um canal de comunicação disponível nas lojas de atendimento e no *site* da Ampla.

**Ações inclusivas** – As distribuidoras mantêm um aparelho telefônico especial que permite o atendimento a clientes com deficiência auditiva. No ano, foi ampliado o treinamento de profissionais na Linguagem Brasileira de Sinais (Libras). Na Coelce, dez novos atendentes, formados pela Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (Feneis), foram incorporados às lojas da capital cearense. As pessoas com deficiências visuais também podem solicitar a conta de energia em versão braille. E em outra frente, Ampla e Coelce estão adaptando suas principais lojas com a instalação de rampas de acesso para deficientes físicos. **[GRI EU24]**

**SATISFAÇÃO DO CLIENTE |GRI PR5|**

No exercício, as distribuidoras obtiveram resultados superiores aos alcançados em 2008 no Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP), sendo que a Coelce alcançou um dos quatro melhores resultados entre todas as distribuidoras de energia brasileiras. A empresa foi vitoriosa em duas categorias nacionais do Prêmio Abradee 2009, que a destacou como a Melhor Distribuidora de Energia do País e como a Melhor na Avaliação do Cliente. Pelo quarto ano consecutivo, obteve também o título de Melhor Distribuidora de Energia da Região Nordeste e foi escolhida como uma das quatro melhores concessionárias de energia na categoria Gestão Operacional na mesma edição do prêmio. Recebeu ainda o troféu de Melhor Distribuidora do Nordeste, ao obter 78,98% no Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (Iasc), sendo que a média nacional foi 66,74%.

A Endesa Cachoeira realiza pesquisas de satisfação, sem periodicidade definida. A última, realizada em 2008, apontou índice de satisfação geral de 87% nas classificações muito bom e bom, e de 94% no aspecto gestão de contratos. A Endesa Cien e a Endesa Fortaleza, pelas características de suas atividades – a primeira atua na conversão e transmissão de energia entre o Brasil e a Argentina e a segunda possui um único cliente direto –, não realizam pesquisas formais de satisfação.

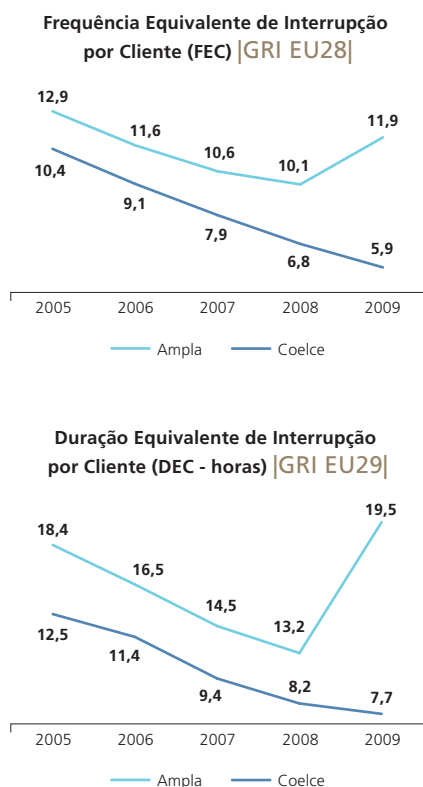
**RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO |GRI PR1|**

No exercício, a Coelce registrou melhorias nos indicadores de qualidade técnica, que são regulados pela Aneel. O DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Cliente) foi de 7,7 horas e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Cliente) atingiu 5,9 vezes, números nunca obtidos até então e 6,1% e 13,2% menores, respectivamente, do que os atingidos em 2008. |GRI EU28, EU29|

Na Ampla, o apagão, que em novembro de 2009 deixou parte do Brasil sem energia elétrica e foi consequência de uma falha no sistema interligado nacional de Furnas, impactou diretamente o DEC e o FEC que, ficaram em 19,5 e 11,9, respectivamente. Se desconsiderada a ocorrência na fonte supridora, os índices apresentariam evolução em relação ao ano anterior.

A Aneel prevê que as distribuidoras de energia se responsabilizem pelo ressarcimento de prejuízos causados por acidentes ou intempéries atmosféricas envolvendo a rede elétrica. Em 2009, na Ampla foram registrados 28.440 pedidos de ressarcimento, sendo 69% deferidos, com um montante pago de R\$ 4 milhões. Já a Coelce, que possui 74 lojas de assistência técnica credenciadas para o atendimento de indenização de equipamentos danificados por ocorrências elétricas, registrou 7.193 pedidos de ressarcimento por aparelhos queimados em sua área de concessão, quantidade pouco inferior a 2008. Do total, 3.691 foram considerados procedentes, determinando um custo de ressarcimento de R\$ 1,5 milhão.

Embora os serviços de geração e distribuição não exijam procedimentos de rotulagem, as distribuidoras registram de forma clara, nos contratos, todas as informações necessárias para a venda de seus seguros e soluções, além de incluir os dados exigidos pela Aneel na conta de energia elétrica. |GRI PR3|



## SAÚDE E SEGURANÇA

As distribuidoras cumprem de forma rigorosa todas as normas e os padrões técnicos estabelecidos pela legislação, além de investirem fortemente na manutenção preventiva das instalações e equipamentos. Informam constantemente seus consumidores sobre o uso seguro e racional de energia elétrica por meio de mensagens impressas nas contas de energia e em folhetos disponíveis nas lojas de atendimento. Além disso, utilizam os principais veículos de comunicação (rádio, jornal e televisão) para alertar sobre os riscos do contato com redes energizadas.

Apesar das campanhas de conscientização sobre os riscos da prática ilícita, ainda é registrado um grande número de furtos de cabos condutores de energia elétrica, que em alguns casos acabam resultando em mortes. Em 2009, na região da Coelce, ocorreram 30 acidentes com a população, devido a choque elétrico, sendo 12 fatais, em comparação a 41 e 19, respectivamente, no ano anterior. Na área de atuação da Ampla, foram registrados 78 acidentes que resultaram em cinco óbitos. Nas atividades de geração e transmissão não foram verificados acidentes. **|GRI EU25|**

Em conformidade com as decisões judiciais, as companhias indenizam os prejuízos à comunidade decorridos de acidentes, tais como invalidez, morte, degradação de instalações, incêndios e danos ambientais.

### Acidentes com a população **|GRI EU25|**

	Ampla	Coelce
Lesões	78	18
Leves	64	13
Graves	12	5
Mortes	2	12
Montante reivindicado em processos judiciais (R\$ mil) <sup>(1)</sup>	5.850	118.850
Valor provisionado no passivo (R\$ mil) <sup>(1)</sup>	35.777	17.470
Número de processos judiciais existentes <sup>(1)</sup>	54	177
Número de pessoas vinculadas nos processos <sup>(1)</sup>	54	177

<sup>(1)</sup> Em Coelce, foi considerado o estoque ao final de cada período; em Ampla, os processos de cada ano

**CONFORMIDADE | GRI PR9|**

Os esforços das distribuidoras em ampliar a satisfação dos clientes foram reconhecidos em 2009, com expressiva redução no número de reclamações encaminhadas. A Ampla recebeu 179 mil manifestações, 19% menos que no ano anterior, e a Coelce 397 mil, em comparação a 374 mil em 2008.

O principal motivo dos contatos na Ampla foi o atendimento a emergências, que concentrou 90,3% das demandas, e na Coelce a interrupção dos serviços, que resultou em 98,8% dos chamados. Nas geradoras e na transmissora não foram verificadas reclamações e não conformidades.

No *ranking* do Procon, a Coelce passou do sétimo para o nono lugar entre 2008 e 2009, com redução do número de reclamações: totalizou 293 ante 492 em 2008. Dessas, 228 (78%) foram consideradas improcedentes. Já a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce), responsável pela regulação e fiscalização dos serviços prestados pela Coelce, recebeu 910 reclamações de clientes da Companhia, redução de 1,6% em relação ao exercício anterior. Ao Procon foram encaminhadas 293 manifestações e à Justiça, 1.065.

A Ampla obteve no período 4.856 reclamações encaminhadas à Aneel, 375 ao Procon, 22.238 à Justiça e 11.895 a Juizados Especiais Cíveis.

No ano, a Coelce firmou convênio com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará que visa à resolução amigável de assuntos que poderiam resultar em ações judiciais futuras. Nos quatro meses de funcionamento, o projeto – chamado Conciliar é preciso! – resultou em redução média de 85% nos ingressos de demandas nas localidades onde foi aplicado.

Além disso, algumas ações importantes para a Coelce foram julgadas improcedentes e favoráveis à empresa, a exemplo das que questionavam os índices de reajustes tarifários concedidos pela Aneel e da movida pelo Ministério Público do Trabalho que contestava a legalidade da terceirização de serviços inerentes à atividade da concessionária.

No ano, a Coelce passou por um processo de fiscalização da Aneel referente aos serviços do Coelce Plus que originou uma multa de R\$ 19.983.430,97. A companhia considerou o valor desproporcional e está discutindo essa questão com o órgão regulador.





50 ANOS | E

# Sociedade

|GRI SO1|

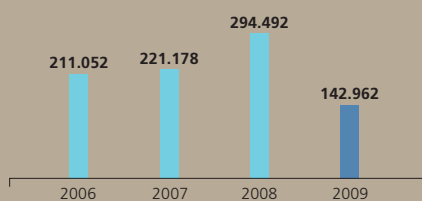
Compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, promovendo o crescimento de nossas comunidades

O relacionamento com as comunidades nas áreas de atuação das controladas da Endesa Brasil é orientado pelo compromisso com o crescimento socioeconômico por meio de investimentos em programas de educação, saúde, geração de renda e democratização do acesso à cultura. As ações visam à inclusão social e no mercado de trabalho com o objetivo de incentivar à formação da consciência cidadã e do desenvolvimento sustentável.

Em 2009, as empresas Endesa Brasil destinaram R\$ 143 milhões em programas socioeducacionais, dos quais R\$ 14,3 milhões oriundos de incentivos fiscais como as Leis Rouanet, de Incentivo ao Esporte e Fundos para a Infância e Adolescência.

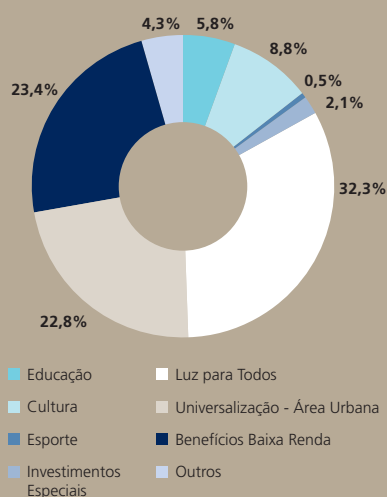
A maior parte dos recursos foi destinada a ações educacionais e aos programas Luz para Todos e de Universalização do Acesso à energia nas áreas urbanas, visando proporcionar um futuro mais igualitário e o crescimento das comunidades das áreas de atuação das controladas da Endesa Brasil. A gestão desses programas é realizada por áreas mantidas em todas as empresas, com coordenação-geral da Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Meio Ambiente e Responsabilidade Social Corporativa da holding.

Investimento social externo  
(R\$ mil)



Revisto dado de 2008, publicado no ano anterior como R\$ 294,5 milhões, em razão de ajustes nas informações de Coelce

Distribuição dos investimentos | 2009



Investimento social externo |GRI EC8|

	Ampla	Coelce	Endesa Cachoeira	Endesa Cien	Endesa Fortaleza	Holding	Total
2006	55.964	54.546	147	199	196	-	211.052
2007	67.244	153.314	444	114	62	-	221.178
2008	68.859	223.886	241	144	1.362	-	294.492
2009	50.313	90.236	477	107	1.416	413	142.962

Recursos incentivados <sup>(1)</sup>

	Ampla	Coelce	Endesa Cien	Endesa Fortaleza	Holding	Total
Fundo Estadual da Cultura (FEC)	-	3.878	-	-	-	3.878
Sistema Estadual de Cultura (Siec)	-	3.243	-	-	-	3.243
Lei Rouanet	1.510	2.388	50	1.020	319	5.287
Lei de Incentivo ao Esporte	135	248	-	247	-	630
Fundos para a Criança e o Adolescente	389	609	-	265	-	1.263
<b>Total</b>	<b>2.034</b>	<b>10.366</b>	<b>50</b>	<b>1.532</b>	<b>319</b>	<b>14.301</b>

<sup>(1)</sup> A Endesa Cachoeira não utiliza recursos de incentivos fiscais

Número de beneficiados pelas ações socioambientais

	Ampla	Coelce	Endesa Cachoeira	Endesa Cien	Endesa Fortaleza	Total
Projetos socioambientais e eficiência energética	417.785	947.305	36.000	7.000	170.000	1.542.969
Consumidores de baixa renda	720.184	1.657.584				2.377.768
Luz para Todos	1.221	20.400				21.621
<b>Total</b>	<b>1.139.190</b>	<b>2.625.289</b>	<b>36.000</b>	<b>7.000</b>	<b>170.000</b>	<b>3.977.479</b>

## GESTÃO DOS IMPACTOS

Por meio de suas controladas, a Endesa Brasil gera, converte e distribui um bem essencial, a energia, indispensável ao desenvolvimento econômico e que contribui para o bem-estar social por meio da democratização do acesso a saúde, educação e moradias mais dignas. As atividades das empresas causam outros impactos nas comunidades de sua área de atuação, como risco de acidentes pelo contato indevido com as redes de energia, cujos efeitos são minimizados e controlados a partir de diferentes práticas:

Todas as decisões de planejamento energético e infraestrutura do negócio das empresas de geração da Endesa Brasil são coordenadas pela *holding*, por meio da área de Desenvolvimento Energético Brasil. Em 2009, não houve a execução de nenhum projeto de crescimento de geração, mantendo-se a mesma infraestrutura existente. Foram realizados diversos estudos, mas que ainda não se encontram em fase de envolvimento abrangente das partes interessadas. Isso ocorrerá à medida que os projetos forem desenvolvidos. Nas atividades de distribuição, o processo inclui contato com órgãos ambientais estaduais e prefeituras municipais, responsáveis também pelo licenciamento das instalações de subestações e linhas de transmissão. **[GRI EU19]**

Após a definição do traçado da linha de transmissão ou da área onde será instalada uma subestação, são levantados os dados cadastrais dos imóveis atingidos pela ampliação ou melhoramento do sistema elétrico. A comunidade local é informada sobre o empreendimento por meio de anúncio publicado no jornal de maior circulação na região. Os proprietários eventualmente atingidos são contatados para a negociação de valores de indenização de propriedade e benfeitorias, calculados com base em laudos técnicos que levam em conta o mercado imobiliário local e as metodologias indicadas por normas regulamentares. **[GRI EU20]**

Em 2009, assim como nos três anos anteriores, não ocorreu deslocamento de pessoas ou impactos diretos em propriedades como consequência de obras de ampliação e melhoramentos usinas de geração e linhas de transmissão e distribuição de energia **[GRI EU22]**

## ACESSO À ENERGIA **[GRI EU23]**

As distribuidoras Ampla e a Coelce têm suas atividades reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que exige das empresas de energia o desenvolvimento de programas que visam facilitar o acesso à eletricidade para famílias de baixa renda. As companhias consideram essas ações prioritárias em seu planejamento, como forma de impulsionar o desenvolvimento socioeconômico em diferentes regiões do País.

**Universalização no atendimento:** A Aneel determina que as distribuidoras ofereçam, sem ônus de qualquer espécie, aumento de carga ou novas ligações para unidades consumidoras com carga instalada de até 50 kW atendidas em tensão secundária. Ampla e Coelce já atendem às metas de universalização no atendimento, uma vez que suas redes de distribuição estão presentes em todos os municípios das áreas de atuação.

**Luz para Todos:** O Programa Nacional de Eletrificação Rural, Luz para Todos – iniciativa coordenada pelo Ministério de Minas e Energia com a participação da Eletrobrás –, visa garantir, até 2010, o acesso ao serviço público de energia elétrica a todos os domicílios e estabelecimentos do meio rural, melhorar a prestação de serviços à população beneficiada, intensificar o ritmo de atendimento e mitigar o potencial impacto tarifário. O programa

atende clientes com baixo poder aquisitivo, classificados como consumidores de baixa renda, com redução de até 65% no valor de suas tarifas. O repasse do benefício é transferido para outras classes de consumo, que financiam, em média, 75% do projeto. Além disso, governos estaduais contribuem com 10% e as empresas distribuidoras de energia elétrica com mais 15%.

A Coelce foi uma das primeiras concessionárias a cumprir as metas do Luz para Todos. O objetivo era levar energia elétrica a 112 mil unidades rurais, o que representa cerca de 560 mil pessoas, entre 2004 e 2008. Desde a criação do programa, em 2004, e até o final de 2009, foram beneficiadas mais de 130 mil famílias no Estado do Ceará, sendo que no exercício foram atendidas 20,4 mil unidades consumidoras. Em 2010, a Coelce deverá beneficiar mais 52 mil unidades.

Já a Ampla conectou, em 2009, 75.373 clientes, com aportes de R\$ 40,7 milhões. A previsão é de que a companhia execute a ligação das 1.450 famílias ainda sem energia em sua área de atuação em 2010.

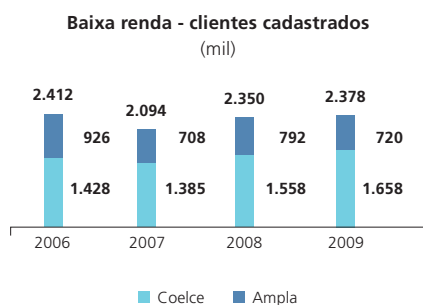
#### Programa Luz para Todos |GRI EU23|

	Ampla		Coelce	
	2008	2009	2008	2009
População não atendida – área rural  GRI EU26	7.500	5.800	116.201	95.791
% da população <sup>(1)</sup>	0,12%	0,09%	1,4%	1,2%
Número de atendimentos efetuados	3.347	1.221	33.965	20.410
<b>Origem dos recursos investidos (R\$ mil)</b>				
Governo federal  GRI EC4				
Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)	1.179	1.294	54.509	39.684
Reserva Global de Reversão (RGR)	5	4.746	10.910	9.921
Governo estadual  GRI EC4	2.233	1.294	13.148	12.480
Próprios	5.587	1.294	25.163	28.167
Total dos recursos aplicados	21.880	8.630	103.730	90.252

<sup>(1)</sup> Com base em estimativas de população realizadas pelo IBGE em 2006, 2008 e 2009

**Tarifa social para consumidor de baixa renda:** A Ampla e a Coelce dispõem de tarifas diferenciadas para clientes residenciais e rurais de baixo poder aquisitivo, beneficiados pelo Programa Baixa Renda. Em contrapartida, elas recebem subsídios mensais para cobrir a diferença de valor, o que representou R\$ 319,9 milhões em 2009. O programa foi reformulado no exercício com novas regras para a Tarifa Social de Energia Elétrica. O subsídio, que beneficiava todas as unidades que consumissem até 80 kWh mensais, será restrito às famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo. Indígenas e quilombolas também passarão a ser beneficiados com o desconto. A Aneel estabelecerá os procedimentos para que, em até dois anos, a relação de cadastrados esteja adequada aos novos critérios.

Por meio do Baixa Renda, a Ampla contemplou no ano 720 mil pessoas com redução de até 66% no valor da tarifa. Esses consumidores recebem periodicamente visitas de assistentes sociais para informá-los sobre o uso eficiente de energia e seus direitos sociais. Já a Coelce atendia, ao final do exercício, 1.657.584 clientes pelo programa – eram 1.558.932 em 2008. A companhia também privilegia os consumidores de baixa renda com os programas Troca Eficiente e Energia Social, que promovem capacidade econômica para o consumo da energia elétrica.


**Subsídio Baixa Renda |GRI EC4|**

	Ampla		Coelce		Total	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Valor recebido da Eletrobrás (R\$ mil)	96.926	106.968	165.919	212.940	262.845	319.908

**Programa de Investimentos Especiais:** Conforme previsto no contrato de concessão, a Coelce é responsável pela execução de obras e serviços contemplados pelo Programa Anual de Investimentos Especiais do Estado do Ceará, que busca propiciar infraestrutura aos projetos industriais, turísticos, de irrigação, abastecimento de água, iluminação pública e eletrificação rural e urbana previstos pelo governo do Estado. Em 2009, a empresa investiu R\$ 2.956 mil nessas ações, o que possibilitou a execução de obras em 47 municípios. |GRI EC8|

**AÇÕES SOCIAIS**

As iniciativas nas comunidades têm como foco projetos na área da educação, que são desenvolvidos de acordo com as particularidades de cada região e negócio.

**Educação para o consumo consciente**

**Ecoelce e Consciência EcoAmpla:** Como incentivo a atitudes conscientes, as distribuidoras premiam os clientes que compartilham de sua responsabilidade socioambiental, oferecendo bônus na conta de luz para aqueles que levam materiais recicláveis a postos de coleta das empresas no Ceará e no Rio de Janeiro.

**Consciência Ampla Futuro:** Forma jovens multiplicadores nas escolas para disseminar a importância do consumo consciente da energia elétrica e dos recursos naturais.

**Consciência Ampla Saber:** Capacita jovens por meio de ações práticas e educativas sobre o consumo consciente e seguro de energia elétrica. Em 2009, envolveu aproximadamente 25 mil pessoas.

**Consciência Ampla Eficiente:** Visa reduzir o consumo e educar para o uso eficiente de energia por meio da reforma das instalações elétricas residenciais de famílias de baixa renda, creches, asilos e hospitais públicos, entre outros, além da trocas de geladeiras e inovações de baixo custo, como a iluminação de residências com garrafas PET e trocadores de calor para aquecer chuveiros.

**Consciência Ampla SuperAção:** Abrange palestras e oficinas sobre consumo consciente de energia e o atendimento comercial para negociação de parcelamento de dívidas, cadastramento no programa Baixa Renda e no Bolsa Família, entre outros serviços de utilidade pública oferecidos pela Ampla em parceria com agentes locais.

**Ampla Cidadania:** Acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade social por assistentes sociais. Incentiva o reconhecimento da cidadania e a promoção de ações para a redução de consumo de energia.

**Consciência Ampla Sobre Rodas:** Carreta itinerante que percorre a área de concessão da Ampla levando conceitos de uso eficiente de energia, segurança com a rede elétrica e preservação do meio ambiente. Oferece cursos a estudantes de escolas públicas e forma monitores para orientação sobre o consumo consciente de energia.



**Consciência Ampla Digital:** Promove o consumo consciente de energia sob a ótica da inclusão digital. Em um centro equipado com salas de aulas, computadores e acesso gratuito a internet, instrutores formados pela Ampla orientam a população a lidar com as novas tecnologias da informação, reforçando os conceitos de consumo responsável de energia.

#### **Cidadania e voluntariado**

**Programa Desenvolver (Ampla):** Ação social em parceria com a Casa Amarela e a Pastoral da Criança, atende famílias que vivem em situação de risco social. Por meio do acompanhamento de profissionais especializados, propicia o desenvolvimento integral dessas famílias, estimulando sua autonomia. Os recursos para o desenvolvimento do programa são obtidos por meio de doações financeiras, a partir de R\$ 1,00, de colaboradores e clientes, com desconto direto em folha de pagamento e conta de energia, respectivamente. O programa já beneficiou 173 famílias e 520 pessoas.

**Arrecadação por meio da conta de energia (Coelce):** Programa que prevê a arrecadação de recursos doados por clientes por meio da conta de energia e repasse para entidades que atendem públicos em elevado estado de vulnerabilidade social.

**Coelce Voluntários (Coelce):** Promoção de ações pontuais para a arrecadação de alimentos e de apoio a entidades sem fins lucrativos ou de educação ambiental. Em 2009, promoveu campanha que arrecadou cem toneladas de alimentos doados às vítimas das enchentes que atingiram o Estado do Ceará. As ações no ano beneficiaram cerca de 1,3 mil pessoas.

**Programa Compartilhar (Ampla):** Criado em 2004 para estimular a realização de práticas solidárias entre os colaboradores, o programa inclui dias de ação voluntária e campanhas de doações para instituições sociais, além de apoiar projetos do Programa Consciência Ampla. Em 2009 foram realizados dois mutirões e duas campanhas de doações, entre outras iniciativas. Ao todo 141 voluntários participaram das atividades, que beneficiaram mais de mil pessoas.

**Feira Infantil do Livro (Endesa Fortaleza):** O evento contou com 80 horas de trabalho dedicadas por colaboradores da usina, que investiu R\$ 100 mil na feira.

**Inclusão social (Endesa Cien):** Em parceria com a Rádio Missioneira, a companhia ofereceu à comunidade de São Luiz Gonzaga, em 12 de outubro de 2009, uma série de serviços para a inclusão social, como emissão de documentos e exames para prevenção de doenças. O evento recebeu 2 mil pessoas.

**Programa Luz Solidária (Coelce):** Estimula a troca de eletrodomésticos usados com alto consumo de energia por equipamentos novos e econômicos (ar condicionado, máquina de lavar roupa, geladeira, freezer, etc.). Lançado em 2009, concede descontos na compra de aparelhos eficientes, desde que o cliente realize uma doação para um dos projetos sociais cadastrados no programa.

**Apoio à busca de crianças desaparecidas (Coelce):** A empresa disponibiliza um espaço na conta de energia elétrica para a divulgação de imagens de crianças desaparecidas, que integram o cadastro da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Ceará.

## Educação e cultura

### **Espaço Endesa de Meio Ambiente e Cultura (Endesa Cachoeira):**

Inaugurado em 2007, o Espaço Endesa de Meio Ambiente e Cultura, localizado na usina em Cachoeira Dourada de Goiás, abriga diversas palestras e *workshops* educativos.

**Transpondo Barreiras (Endesa Cachoeira):** Há 11 anos, mensalmente, a geradora destina recursos para a manutenção e o funcionamento do Instituto Novo Goiás (Ingo), de Cachoeira Dourada.

**Usina de Leitura (Endesa Cachoeira):** Visa despertar o amor pela leitura e promover o acesso aos livros. Oferece vários cursos para professores, estudantes e moradores da comunidade de Cachoeira Dourada de Goiás.

**Baú da Leitura (Coelce):** Promove a disseminação do conhecimento em comunidades com baixo desenvolvimento socioeconômico. Cada localidade atendida recebe um acervo com 300 livros infantis e infanto-juvenis. Em 2009, beneficiou mais de 9 mil crianças de escolas públicas, ONGs e associações comunitárias, com investimento de R\$ 46.300.

### **II Jornada Endesa Fortaleza do Conhecimento (Endesa Fortaleza):**

Programa de treinamento e aperfeiçoamento profissional para professores da rede pública de ensino fundamental e médio do município de Caucaia.

### **Melhorias na Escola Francisco Ferreira de Melo e na Escola Modelo**

**14 de maio (Endesa Cachoeira):** Apoio da companhia para a construção de refeitórios nas escolas Francisco Ferreira de Melo e na Modelo 14 de maio.

**Palco de Luz (Coelce):** Financiamento para a formação de 20 atores e para realização do espetáculo teatral *Fuxico*, em parceria com a ONG Matriz Criativa, de Fortaleza.

**Teatro de fantoches (Coelce):** Promoção de espetáculos infantis com informações sobre o risco de empinar pipas em locais próximos à rede elétrica, com apresentações em escolas e centros comunitários.

**Concertos didáticos (Endesa Cachoeira):** Parceria com a cooperativa Amigos da Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás para capacitação de jovens talentos na prática da música clássica e para a realização de dez concertos.

### **Descobrimos a Música e Um presente de Concerto (Endesa Cachoeira):**

Apresentações especiais da Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás em eventos para 1,6 mil crianças das escolas públicas de Cachoeira Dourada.

**Festival de Música Goiana (Endesa Cachoeira):** A empresa investiu, em parceria com a Universidade Federal de Goiás, no festival de música beneficiando diretamente 2 mil pessoas.

**Consciência Ampla Cultural (Ampla):** Oferece, gratuitamente, aos municípios atendidos pela Ampla, espetáculos de música, dança, teatro, *workshops* e exposições de artes.

**Audiovisual – Cine Coelce (Coelce):** Oficinas de animação em bairros da periferia de Fortaleza, a partir das quais os jovens artistas desenvolvem filmes de animação sobre educação. O programa também financiou pequenas mostras em localidades com dificuldade de acesso às salas de exibição comerciais. Em 2009, foram investidos R\$ 100 mil.

**Festival de Cinema Ambiental (Endesa Cachoeira):** Apoio ao principal festival de cinema ambiental do Brasil, em parceria com o governo do Estado de Goiás.

**Consciência Ampla na Tela (Ampla):** Cinema montado ao ar livre para exibir, gratuitamente, as mais recentes produções nacionais.

**Cine Endesa Fortaleza (Endesa Fortaleza):** Apresentações gratuitas de filmes brasileiros. Beneficiou em 2009 mais de 95 mil pessoas com 190 exibições realizadas na capital e pelo interior do Ceará.

**Ampla Parceria (Ampla):** Apoio a pequenos projetos desenvolvidos por lideranças comunitárias ou instituições sociais, selecionados por meio de concurso. Em 2009, foi apoiado o Coral Mané Garrincha, do município de Magé.

#### Geração de renda |GRI EC9|

**Consciência Ampla Oportunidade (Ampla):** Realização de palestras e dinâmicas sobre técnicas de entrevista e ética profissional. Os participantes são capacitados para o consumo responsável de energia elétrica e muitos são contratados por empresas parceiras da Ampla.

**Consciência Ampla com Arte (Ampla):** Criado em parceria com a ONG Casa Amarela, oferece cursos com materiais recicláveis e cartongem para jovens e adultos, incentivando a formação de cooperativas locais.

**Oportunizando um futuro melhor (Endesa Fortaleza e Endesa Cachoeira):** Patrocínio a cursos de formação profissional, de acordo com demandas identificadas pelas comunidades das duas geradoras. Permite geração de emprego e de renda.

**Mulheres integradas (Endesa Cien):** Projeto de capacitação de mulheres para confeccionar produtos de tecelagem com lã rústica. No ano, ofereceu treinamento a 50 mulheres, em parceria com o Senai.

**MídiaCom (Endesa Fortaleza):** Forma jovens em situação de risco social para profissões relacionadas à informática, como design gráfico. Em 2009, a empresa destinou R\$ 211 mil ao projeto, que capacitou de 220 jovens.

**Energia Social (Coelce):** O programa tem como objetivo desenvolver ações para reduzir perdas em comunidades com baixo desenvolvimento socioeconômico. Visa à geração de renda por meio da capacitação, treinamento e difusão – entre os próprios membros das comunidades, após o aprendizado – de técnicas de artesanato e artísticas em papel e mosaico, da criação de hortas comunitárias, da produção de moda e da serigrafia. |GRI EC9|



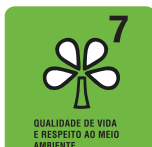


#### Esportes e meio ambiente

**Jornada Endesa Fortaleza de Atletismo (Endesa Fortaleza):** Capacita jovens talentos na prática do atletismo visando a melhores resultados em competições. Consiste no treinamento e aperfeiçoamento de professores em escolas públicas de Caucaia e beneficiou no exercício 8 mil alunos.

**Semana do meio ambiente (Coelce):** Em outubro de 2009, a companhia realizou, pelo sexto ano consecutivo, a Semana do Meio Ambiente. Em todo o Estado do Ceará, foram distribuídas mais de 750 mudas de plantas. Também foram doados adubos e ferramentas e realizadas palestras sobre respeito ambiental e visitas a projetos de agricultura familiar.

## PRÁTICAS DE DISSEMINAÇÃO E CUMPRIMENTO

Princípios do Pacto Global	Objetivos do Milênio	Ações
Direitos humanos		
<div><div>1</div><div>RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</div><div></div></div>	<div><div>2</div><div>ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</div><div></div></div>	<div><div>1</div><div>ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA</div><div></div></div> <div><div>2</div><div>EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS</div><div></div></div> <div><div>4</div><div>REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL</div><div></div></div> <div><div>5</div><div>MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES</div><div></div></div> <div><div>6</div><div>COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS</div><div></div></div> <div><ul style="list-style-type: none"><li>■ Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável</li><li>■ Missão, Visão e Valores</li><li>■ Código de Ética e Conduta</li><li>■ Inclusão de cláusulas referente a direitos humanos nos contratos de fornecedores de materiais e serviços</li><li>■ Índice de Parceria (Inpar) para acompanhamento da gestão de empresas parceiras</li><li>■ Investimento de R\$ 12,6 milhões em projetos culturais</li><li>■ Investimento de R\$ 1,3 milhão em Fundos para Infância e Adolescência</li><li>■ Parceria com a Fundação Abrinq</li><li>■ Programas de voluntariado</li></ul><div><b>Geração de renda</b><ul style="list-style-type: none"><li>■ Consciência Ampla Oportunidade</li><li>■ Consciência Ampla com Arte</li><li>■ Consciência Ampla Digital</li><li>■ Programa Energia Social - Educar para Crescer</li><li>■ Energia do Futuro</li><li>■ Novos Horizontes</li><li>■ Oportunizando um Futuro Melhor</li></ul></div><div><b>Eficiência energética</b><ul style="list-style-type: none"><li>■ Consciência Ampla Eficiente</li><li>■ Troca Eficiente Coelce</li></ul></div><div><b>Projetos culturais</b><ul style="list-style-type: none"><li>■ Espaço Endesa de Meio Ambiente e Cultura (Cachoeira Dourada)</li><li>■ Consciência Ampla Cultural</li><li>■ Consciência Ampla na Tela</li><li>■ Cine Coelce</li><li>■ Jornada Endesa Fortaleza do Conhecimento</li><li>■ Descobrimos a Música</li></ul></div><div><b>Educação</b><ul style="list-style-type: none"><li>■ Instituto Novo Goiás (Ingo)</li><li>■ Usina da Leitura</li><li>■ Baú de Leitura</li><li>■ Consciência Ampla Futuro</li><li>■ Consciência Ampla Saber</li><li>■ SuperAção</li></ul></div></div>
Direitos do trabalho		
<div><div>3</div><div>APOIAR a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva</div><div></div></div>	<div><div>4</div><div>ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório</div><div></div></div>	<div><div>3</div><div>IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER</div><div></div></div> <div><div>8</div><div>TODO MUNDO TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO</div><div></div></div> <div><div>5</div><div>ERRADICAR efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva</div><div></div></div> <div><div>6</div><div>ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego</div><div></div></div> <div><ul style="list-style-type: none"><li>■ Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável</li><li>■ Código de Ética e Conduta</li><li>■ Comissão de Ética</li><li>■ Modelo de Gestão por Competências</li><li>■ Canais confidenciais de denúncia de irregularidades e</li><li>■ Projetos de Recursos Humanos direcionados à qualidade de vida, treinamento e saúde e segurança</li><li>■ Certificação OHSAS 18001</li><li>■ Índice de Parceria (Inpar) para acompanhamento da gestão de empresas parceiras</li><li>■ Bom relacionamento com sindicatos</li><li>■ Investimento de R\$ 609 mil no Fundo para a Infância e a Adolescência</li><li>■ Parceria com a Fundação Abrinq</li></ul><div><b>Saúde e qualidade de vida</b><ul style="list-style-type: none"><li>■ Programa Bem-Viver</li><li>■ Gestão Saúde</li><li>■ Saúde em Linha</li><li>■ Programa Nutrir</li><li>■ Gestão Saúde</li><li>■ Campanha de vacinação antigripe</li><li>■ Semana Viva Mais</li><li>■ Programa Equilíbrio</li></ul></div></div>

Princípios do Pacto Global	Objetivos do Milênio	Ações
Meio ambiente		
 <p><b>7</b> ASSUMIR uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais</p>	 <p><b>8</b> DESENVOLVER iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade sócio-ambiental</p>	 <p><b>7</b> QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>■ Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável</li><li>■ Código de Ética e Conduta</li><li>■ Inclusão de cláusulas referentes a meio ambiente nos contratos de fornecedores de materiais e serviços</li><li>■ Controle de gestão ambiental de fornecedores</li><li>■ Programa de reciclagem Ecoelce e EcoAmpla</li><li>■ Projetos de P&amp;D com foco em Meio Ambiente</li><li>■ Espaço Endesa de Meio Ambiente e Cultura (Cachoeira Dourada)</li></ul> <p><b>Gestão ambiental</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>■ Política ambiental</li><li>■ Sistema de Gestão Ambiental</li><li>■ Certificação ISO 14001</li><li>■ Investimentos de R\$ 47,8 milhões em ações ambientais</li><li>■ Projeto Desperdício Zero</li><li>■ Controle de Gestão Ambiental de Fornecedores</li><li>■ Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (Ampla e Coelce)</li></ul> <p><b>Educação para o consumo consciente</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>■ Consciência Ampla Futuro</li><li>■ Consciência Ampla Saber</li><li>■ Consciência SuperAção</li><li>■ Consciência EcoAmpla</li><li>■ Consciência Ampla Eficiente</li><li>■ Troca Eficiente Coelce</li><li>■ Programa Energia Social - Educar para Crescer</li></ul>
 <p><b>9</b> INCENTIVAR o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis</p>		
Anticorrupção		
 <p><b>10</b> COMBATER a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno</p>		<p><b>Anticorrupção</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>■ Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável</li><li>■ Código de Ética e Conduta</li><li>■ Missão, Visão e Valores</li><li>■ Canal Ético</li><li>■ Comissão de Ética</li><li>■ Governança corporativa</li><li>■ Auditoria externa para validação dos dados econômico-financeiros</li><li>■ Auditoria interna</li><li>■ Adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção</li></ul>



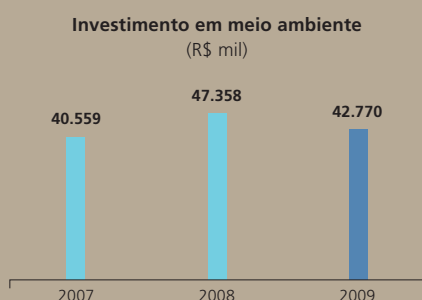




# Meio ambiente

Compromisso com a gestão aliada à preservação ambiental e ao consumo consciente

A Endesa busca de forma permanente soluções que tornem mais harmoniosas suas atividades com o meio ambiente. Tecnologias e processos são desenvolvidos para permitir o menor impacto ambiental, por meio de ações que têm por base os princípios da prevenção e preservação. Os investimentos ultrapassam os limites das unidades produtivas e alcançam as comunidades, colaboradores e parceiros. Consumo consciente, preservação e reciclagem estão na base dos mandamentos seguidos pelas empresas do grupo.



## GESTÃO AMBIENTAL

A certificação ISO 14001, mantida por todas as empresas da Endesa Brasil, traduz o compromisso com a boa gestão ambiental, o que passa por identificação, avaliação e gerenciamento de impactos das atividades sobre a natureza. Comitês executivos e operativos de meio ambiente analisam aspectos técnicos, operacionais, econômicos, requisitos legais e a visão de partes interessadas para o estabelecimento de objetivos, metas, programas, ações emergenciais e medidas preventivas e corretivas.

Nas empresas de geração, conversão e transmissão, o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) conduz a um processo de melhoria contínua, com mecanismos de prevenção de impactos ambientais, uso de novas tecnologias, treinamento contínuo e disseminação de comportamento sustentável entre colaboradores e comunidade. O SGA é certificado pela ISO 14001 desde 2005, e periodicamente renovado.

Em 2009, os investimentos ambientais alcançaram R\$ 42,8 milhões.

### Investimentos e gastos ambientais – R\$ mil

	2006	2007	2008	2009
Ampla	13.808	17.821	18.645	21.884
Coelce	17.821	21.022	27.419	18.578
Endesa Cachoeira	539	542	600	655
Endesa Cien	829	807	556	1.109
Endesa Fortaleza	343	368	138	544
<b>Total</b>	<b>32.548</b>	<b>40.560</b>	<b>47.358</b>	<b>42.770</b>

Ao longo do ano, destacaram-se, entre outras ações: [GRI EN26]

- A adoção pela Coelce de cabos protegidos, que reduzem a necessidade de supressão vegetal, e o projeto que pretende estimular o uso, pela população cearense, de carros elétricos como os já adquiridos pela empresa.
- Um rigoroso programa permitiu à Endesa Cien reduzir o consumo de água em 60% em relação a 2008 e em 21% na comparação do 2007. Processos de manutenção de suas linhas de transmissão foram aperfeiçoados para que os trabalhos sejam realizados sem cortes de árvores.

- Endesa Cachoeira teve renovada sua licença ambiental pelo Ibama pelo prazo máximo de dez anos. A ação voluntária de reflorestamento do lago e das margens do rio que abastecem a usina foi reconhecida como relevante pela instituição federal.
- A modernização do painel de controle e a substituição de reatores eletromagnéticos deram a Endesa Fortaleza uma economia anual de 6,42 MWh. Os ganhos de eficiência se ampliaram com a eliminação da perda de ar comprimido.
- O programa Desperdício Zero já proporcionou redução de 14% no consumo de água e de 44,1% no uso de energia pela Ampla. A empresa também incorporou à sua frota quatro carros elétricos.
- O Consciência EcoAmpla arrecadou 677 toneladas de material reciclável, convertidas em R\$ 100 mil de bônus para pagamento da fatura de energia por parte dos consumidores. O Ecoelce recolheu 2,7 mil toneladas, que resultaram em bônus de R\$ 252,7 mil.

## MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Todas as empresas atuam alinhadas às iniciativas desenvolvidas internacionalmente pela Endesa com o objetivo de monitorar e/ou evitar ações que possam contribuir para ampliar os efeitos negativos das mudanças climáticas. Uso de energias renováveis, novos combustíveis, tecnologias limpas e promoção da eficiência energética estão entre os projetos e medidas em estudo ou execução. Medidas compensatórias, como o plantio de mudas, também fazem parte dessa política. **[GRI EC2]**

Entre os efeitos negativos das mudanças climáticas está a possível alteração no regime de chuvas, que afeta a geração de energia hidrelétrica. A queda na oferta pode ocasionar aumento no custo da energia, com impacto sobre o consumo, afetando as empresas de distribuição. Além dos riscos relacionados à geração, as distribuidoras de energia também poderão enfrentar interrupção no fornecimento de energia causada por eventos dessa natureza. Para enfrentar esses riscos, as empresas de geração e distribuição adotam planos emergenciais, detalhados no item gestão de riscos.

Por outro lado, as mudanças climáticas podem representar oportunidades para a Endesa Brasil, como a ampliação de projetos de geração por fontes renováveis, que apresentem menores emissões de gases de efeito estufa.

## EMISSÕES

As emissões indiretas nas unidades da Endesa Brasil derivam, principalmente, da frota de veículos contratada para serviços de poda, medição mensal do consumo de energia dos clientes, construção e manutenção preventiva e corretiva do sistema elétrico, transporte de colaboradores e consumo próprio. As empresas fazem o monitoramento das emissões de material particulado dos veículos movidos a diesel, da sua frota própria e de empresas parceiras. Se a descarga do escapamento estiver fora dos padrões exigidos, o veículo é encaminhado para manutenção. Os contratos definem que os veículos não podem ter mais do que dois anos de uso, como forma de reduzir a emissão de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>). [GRI EN18]

A Endesa Fortaleza utiliza gás natural como fonte para geração de energia. Em 2009, emitiu 176,5 mil toneladas de gases de efeito estufa (GEE), ante 28,1 mil toneladas em 2008. Relativamente, houve redução nas emissões, já que a produção cresceu 6,5 vezes. O monitoramento da emissão de gases oriundos da combustão do gás natural é feito de maneira contínua. Em virtude das características menos poluentes do combustível empregado, os valores de concentração das emissões de gases com risco de contaminação são relativamente baixos, bem como a quantidade total emitida. [GRI EN16, EN20]

Anualmente, a Ampla faz um inventário de suas emissões diretas e indiretas de gases do efeito estufa (GEE) de acordo com padrões internacionais definidos pela norma ISO 14064. O objetivo é adotar ações racionais de mitigação de gases, além da neutralização dos valores inventariados, que em 2009 foram avaliadas em 4.952,66 toneladas de carbono equivalente. O escopo do inventário abrange o edifício-sede da distribuidoras, a frota operacional e as viagens aéreas. Serão plantadas 20 mil mudas em 2010 para neutralizar esse volume inventariado. [GRI EN16, EN17]

Endesa Cien e Endesa Cachoeira, pela natureza de suas atividades, não registram emissões atmosféricas diretas significativas de GEE, como CO<sub>2</sub> (dióxido de carbono), metano (CH<sub>4</sub>), hidrofluorcarbonos (HFCs), perfluorocarbonos (PFCs) e hexafluoreto de enxofre (SF<sub>6</sub>).

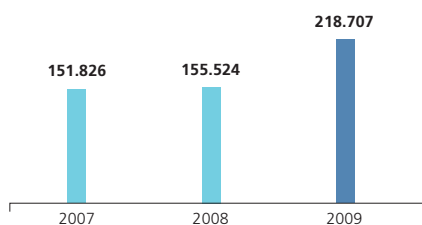
A Coelce promoveu trocas de geladeiras e aparelhos de ar-condicionado por meio do Programa de Eficiência Energética, em instituições públicas – como hospitais, escolas e entidades assistenciais. No ano, foram reciclados 908 quilos de HCFC e 38,95 quilos de CFC contidos nesses aparelhos, trabalho realizado por empresa cadastrada no Ibama. Foi identificada a fuga de hexafluoreto de enxofre (SF<sub>6</sub>) equivalente a 2.170,12 toneladas de CO<sub>2</sub>. O gás é usado como isolante de equipamentos de alta voltagem. [GRI EN16, EN19]

## CONSUMO EFICIENTE DE RECURSOS

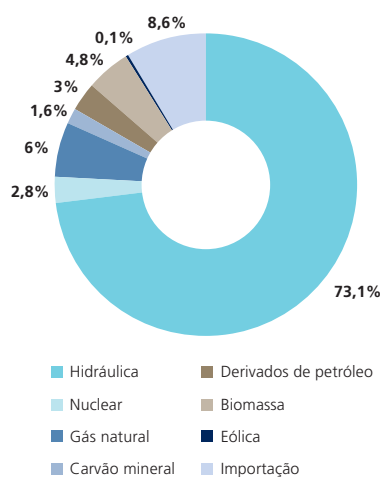
### ENERGIA

O consumo de energia elétrica na Endesa Brasil chegou em 2009 a 218.706,7 GJ, o que representa acréscimo de 40,6% em relação aos 155.524 GJ de 2008. A evolução decorre do aumento de atividades internas em todas as empresas, e em especial de Endesa Fortaleza – que praticamente não havia gerado energia em 2008. As fontes de suprimento de energia elétrica seguem a matriz energética brasileira, com predominância hidráulica (73,1%). **[GRI EN4]**

Consumo de energia indireta (GJ)



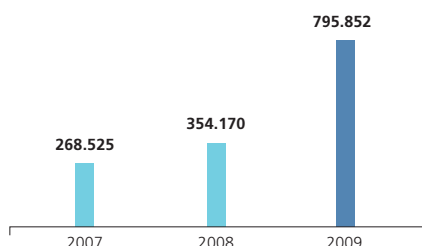
Matriz brasileira de energia elétrica por fonte - 2009<sup>(1)</sup>  
(GWh)



Fonte: Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

(1) Dados preliminares

Consumo de água (m³)



Consumo de energia indireta (GJ) **[GRI EN4]**

	2007	2008	2009
Ampla	68.383,38	70.519,1	75.910,0
Coelce	39.005	39.645	41.323,0
Endesa Cachoeira	18.782,0	13.811,0	18.203,0
Endesa Cien	73,6	86,4	86,4
Endesa Fortaleza	25.582,0	31.463,0	83.184,3
<b>Total</b>	<b>151.826,4</b>	<b>155.524,1</b>	<b>218.706,7</b>

As campanhas de conscientização para eliminar o desperdício de energia ganharam grande impulso com a adoção do programa Desperdício Zero, que prevê, entre outras ações, o desligamento dos aparelhos de ar-condicionado e da iluminação, instalação de sensores de presença em escadas e banheiros, e uso seletivo de elevadores. **[GRI EN7]**

A energia direta, adquirida para atividades de distribuição e relacionada ao consumo de combustíveis para a frota de veículos, óleo para geradores e gás para turbinas, totalizou 35.601.016 GJ, 17% acima do volume do ano anterior. **[GRI EN3]**

### ÁGUA E EFLUENTES

As empresas que integram a Endesa Brasil registraram aumento de 124,7% no consumo de água em 2009, na comparação com o ano anterior. Foram 795,9 mil metros cúbicos, ante 354,2 mil do ano anterior. A alta é atribuída à termoeletrônica Endesa Fortaleza, que multiplicou por 6,5 sua geração de energia, de 80,91 GWh em 2008 para 528,40 GWh em 2009. Cada hora de funcionamento da usina consome cerca de 550 metros cúbicos de água. Endesa Cachoeira também apresentou acréscimo no consumo de água. Ampla, Coelce e Endesa Cien reduziram a necessidade de água no período.

Uma das ações adotadas foi ampliar a reutilização da água em um processo de captação do sistema de ar-condicionado do edifício-sede da Endesa Brasil, em Niterói. Na Ampla, o consumo por empregado caiu de 66,18 para 50,42 metros cúbicos.

Endesa Cien utiliza um sistema fechado para resfriamento do conjunto de válvulas dos controles de temperatura das estações conversoras, com reaproveitamento quase total da água. **[GRI EN8, EN9, EN10]**

Na Endesa Cachoeira a geração de energia hidrelétrica ocorre com a utilização de vazão regularizada do Rio Paranaíba, também utilizada em outros aproveitamentos hidrelétricos situados a montante (UHE Itumbiara) e a jusante (UHE São Simão) da usina. **[GRI EN9]**

Os efluentes resultantes das atividades das sedes administrativas e pontos de apoio às operações da Endesa Brasil são captados quase integralmente por redes públicas de saneamento.



Na Endesa Cien, os efluentes das estações conversoras Garabi I e II são basicamente originados do sistema de esgotamento sanitário e de serviços de limpeza da área administrativa e industrial e as águas servidas são previamente tratadas em sistema anaeróbico de efluentes líquidos, com vazão de lançamento bastante reduzida e incapaz de alterar as características de corpos d'água locais. Além disso, utiliza um sistema de infiltração no solo para uma parte dos esgotos tratados, não havendo lançamento direto nos corpos d'água.

#### Consumo de água (m³) |GRI EN8|

	2007	2008	2009	Fonte
Ampla	109.051,3	102.002,0	87.578	Rede pública
Coelce	38.057,0	40.399,0	37.107	Rede pública
	83,0	1.099,0	578	Poços artesanais
Endesa Cachoeira	3.928,0	2.206,0	3.966,31	Rede pública
Endesa Cien	2.106,2	4.158,0	1.653,7	Poços artesanais
	0,0	6,0	9,0	Empresa especializada
Endesa Fortaleza	115.300	204.300,0	664.960	Açude
<b>Total</b>	<b>268.525,2</b>	<b>354.170,0</b>	<b>795.851,7</b>	

## MATERIAIS

A Endesa Brasil incentiva o uso de produtos sustentáveis, recicláveis ou com certificação de origem. Na Coelce, a madeira usada nas cruzetas é certificada pelo Ibama e resíduos de postes são destinados à construção de casas populares. A Ampla utiliza 100% de papel reciclado nas contas-padrão e 80% na sua comunicação interna. A consolidação do sistema de faturamento imediato (leitura e impressão simultânea da conta) reduziu a utilização do papel no processo. Estimula ainda seus colaboradores na prática da coleta seletiva, que em 2009 alcançou 1,4 tonelada. Na Endesa Cachoeira, as 50 toneladas de resíduos sólidos geradas foram encaminhadas para reciclagem e a Endesa Fortaleza consumiu ao longo do ano 491,4 quilos de papel reciclado. Nenhuma das empresas utiliza ascarel (bifenila policlorada – PCB) como óleo isolante em transformadores.

#### Materiais utilizados – Distribuição |GRI EN1|

	Medida	Ampla	Coelce
<b>Materiais diretos</b>			
Transformadores	Unidade	5.687	626
Ferragens	Unidade	3.246.535	-
Postes	Unidade	55.707	38.118
Cabos	Metros	9.098.553	6.304.515
Cabos	Quilos	346.826	955.628
Medidores	Unidade	234.529	192.731
Abraçadeiras	Unidade	2.178.690	-
Conectores	Unidade	1.344.013	355.769
Capacitores	Unidade	13	-
Caixas	Unidade	203.421	-
Elos-fusíveis	Unidade	196.105	-
Materiais de iluminação pública	Unidade	405.049	-
Cruzetas	Unidade	85.910	47.504
Para-raios	Unidade	12.404	-
Disjuntores	Unidade	-	82.793
Isoladores	Unidade	-	227.208
Seccionadores	Unidade	-	3.923
<b>Materiais não renováveis</b>			
Óleo mineral para transformadores <sup>(1)</sup>	litros	-	186.024

<sup>(1)</sup> Ampla e Coelce não utilizam óleo PCB

**Materiais utilizados – Geração |GRI EN1|**

	Endesa Cachoeira	Endesa Cien	Endesa Fortaleza
<b>Materiais diretos</b>			
Soda cáustica (t)			23,3
Ácido clorídrico (t)			17,0
<b>Materiais não renováveis</b>			
Resinas (kg)		820	
Tintas (kg)		20	
Óleos lubrificantes (kg)		350	
Óleos isolantes (kg)		350	
Óleos lubrificantes (litros)	5,7		210
Combustíveis (litros)			16.306

As empresas de geração não utilizam óleo PCB

**Materiais reciclados |GRI EN2|**

	Uso
Papel reciclado	100% das faturas padrão Ampla são impressas em papel reciclado, assim como 80% da comunicação interna. Na Coelce, contracheques e informes de rendimento, blocos de notas e brindes também usa papel reciclado. A Endesa Fortaleza consumiu 491,4 quilos desse tipo de papel.
Papéis sanitários	Os papéis toalhas usados na empresa são reciclados.
Óleo de transformadores	100% reutilizado pela Coelce após regeneração na própria empresa.
Cartuchos remanufaturados	A empresa Xerox recicla seus cartuchos de <i>tonners</i> .
Biodegradáveis	Empresa terceirizada de limpeza e manutenção na Ampla dá preferência ao uso de materiais biodegradáveis nos serviços gerais
Madeira certificada	As cruzetas de madeira compradas são certificadas pelo Ibama.

**RESÍDUOS**

Os resíduos provenientes das áreas administrativas e operacionais das empresas da Endesa Brasil são geridos em conformidade com as determinações do Sistema de Gestão Ambiental, o que prevê o acompanhamento desde a sua geração e transporte até a disposição final, assegurando que as práticas estão em conformidade com os requisitos da legislação ambiental. Todos os resíduos seguem procedimentos específicos para o seu descarte. Os produtos recicláveis são direcionados a empresas especializadas. |GRI EN22|

A Endesa Brasil não transporta internacionalmente resíduos perigosos. Os resíduos transportados no País seguem as mais rígidas normas de segurança, e os considerados perigosos pela legislação brasileira ou pela Convenção de Basileia são manejados por empresas licenciadas e especializadas nesses procedimentos.

**Vazamentos** – As ações de manutenção preventiva realizada pelas empresas em seus equipamentos reduzem significativamente os incidentes de vazamentos de óleo. As distribuidoras vêm substituindo o óleo mineral de seus transformadores de distribuição por óleo vegetal. Em caso de vazamento, o óleo isolante ecológico não oferece riscos ao meio ambiente. Os estudos sobre as vantagens desse processo devem ser concluídos em 2010. Na Endesa Cien, em 2009, ocorreu o derramamento de 0,3 metro cúbico de óleo mineral isolante na subestação de Itá. O óleo vertido foi conduzido para a caixa separadora água/óleo da subestação, de onde foi retirado por empresa especializada. |GRI EN23|

## Disposição de resíduos |GRI EN22|

	Ampla	Coelce	Endesa Cachoeira	Endesa Cien	Endesa Fortaleza	Método de disposição
<b>Resíduos perigosos (t)</b>	<b>475,2</b>	<b>70,5</b>	<b>7,2</b>	<b>22,7</b>	<b>2,2</b>	
Óleos usados	336,0	-	5,73	0,39	0,62	Reutilização
Lâmpadas	24,6	-	0,2	0,02	0,06	Trituração /Captura do material pesado
Lâmpadas (unidades)	-	46.680	-	-	-	Trituração /Captura do material pesado
Baterias de chumbo	2,12	0	-	-	0,01	Reprocessamento
Baterias e pilhas		0,1	0,3	1,11		Reciclagem
Materiais contaminados	44,6	70,4	1,0	21,2	1,46	Aterro sanitário, incineração
<b>Resíduos não perigosos (t)</b>	<b>1.501,7</b>	<b>2.881,7</b>	<b>2,7</b>	<b>7,2</b>	<b>64,7</b>	

O descarte de água mais significativo ocorre na Endesa Fortaleza, que não registrou, em 2009, desvios qualitativos e quantitativos com relação ao efluente industrial, garantindo o pleno atendimento ao requisito legal. As descargas a partir dos sistemas de refrigeração e geração de vapor da central foram monitoradas periodicamente, de acordo com as exigências legais aplicáveis. O descarte totalizou 174.950 metros cúbicos. Após tratamento (neutralização), o efluente é enviado ao emissário da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), empresa que possui licenciamento ambiental específico para a atividade e é responsável pelo monitoramento dos impactos associados.

Descarte de água - Endesa Fortaleza <sup>(1)</sup> |GRI EN21|

	2008	2009
Volume total do descarte (m³/ano)	78.391	174.950
Destinação	Emissário	Emissário
Método de tratamento	Neutralização	Neutralização
Descargas térmicas – temperatura média	= 32°C	= 32°C
Demanda Química de Oxigênio (DQO)	-	68,79
Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO)	-	55,29
Nitrogênio (kg)	-	75,27
Sólidos Suspensos Totais (SST)	0,00	0,00
Percentual de efluentes tratados (%)	100	100

<sup>(1)</sup> As demais empresas da Endesa Brasil não geram efluentes significativos, que são relativos a descartes sanitários realizados em rede pública

### ECOELCE E CONSCIÊNCIA ECOAMPLA

Programas desenvolvidos pelas distribuidoras, o Ecoelce e o Consciência EcoAmpla mobilizam milhares de pessoas nas áreas de atuação das empresas e funcionam como difusores da conscientização ambiental. Materiais recicláveis são trocados por descontos na conta de energia. Por meio da coleta seletiva, os resíduos são levados a postos de coleta, pesados e transformados em bônus na conta de energia elétrica.

Durante o ano, o EcoAmpla teve 42 mil clientes cadastrados, que proporcionaram arrecadação de 487 toneladas de recicláveis e R\$ 71 mil em bônus nas contas. Ecoelce alcançou 220 mil clientes, que contribuíram para a reciclagem de 2,7 toneladas de materiais e receberam de bônus de R\$ 253 mil.

Os programas representam não apenas um ganho direto para os consumidores inscritos e para o meio ambiente, pela retirada de toneladas de lixo da natureza, mas também vantagens indiretas, como a economia de energia, porque a reciclagem da maioria dos produtos elimina etapas de produção.

Outros benefícios são: educação ambiental, incentivo ao fornecimento seguro de energia elétrica, uma vez que as pessoas têm condições de pagar a conta de luz e não se submetem ao risco de ligações clandestinas. **[GRI EC9]**

#### Ecoelce – resíduos reciclados

	2007		2008		2009	
	Volume (kg)	Valor (R\$)	Volume (kg)	Valor (R\$)	Volume (kg)	Valor (R\$)
Papel (papel branco, misto, papelão, jornal)	419.682	39.533	1.513.051	109.834	1.215.696	56.206
Vidro	177.262	13.329	544.966	25.532	498.036	17.723
Metais (alumínio, ferro, chumbo, aço)	466.788	60.182	564.060	152.252	426.586	69.940
Plásticos	164.262	45.698	658.614	173.421	537.701	105.655
Óleo de cozinha <sup>(1)</sup>	981	290	8.499	2.457	8.645	2.592
Embalagens cartonadas	-	-	1.100	46	14.309	585
<b>Total</b>	<b>1.228.975</b>	<b>159.031</b>	<b>3.290.290</b>	<b>463.543</b>	<b>2.700.973</b>	<b>252.701</b>

<sup>(1)</sup> Em 2007, corresponde a nove meses do ano

### BIODIVERSIDADE

As empresas do grupo Endesa Brasil utilizam mecanismos, legais e voluntários, para reduzir os impactos de suas atividades sobre a biodiversidade. Construção e manutenção de linhas de transmissão, de redes de distribuição e de subestações podem ocasionar perda de vegetação, fragmentação de áreas, poluição visual e riscos à vida animal. **[GRI EN12]**

Nas áreas de concessão de Ampla, no Rio de Janeiro, há 33 áreas de florestas, parques, reservas e estações ecológicas. As subestações da companhia ocupam apenas 0,048 km<sup>2</sup> do total. Nas proximidades (distância de até 500 metros), o espaço usado pela Ampla é de 0,065 km<sup>2</sup>. As linhas de transmissão que atravessam essas regiões têm extensão de 198 quilômetros.

A Ampla desenvolveu um manual de manejo, que orienta sobre podas e, em parceria com prefeituras e Secretaria Estadual do Meio Ambiente, faz o plantio de mudas nativas, em substituição às árvores cortadas. Somente na Serra da Tiririca foram plantadas 8 mil árvores. **[GRI EN11]**

No Ceará, são 11 unidades de conservação administradas pelo governo federal, 20 pelo governo estadual, 11 por prefeituras e 14 pela iniciativa privada, das quais nove reconhecidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) e cinco pela Superintendência Estadual do Meio Ambiente do

Ceará (Semace). Os terrenos de propriedade da Coelce nessas áreas somam 40.947 metros quadrados. **[GRI EN11]**

A usina Cachoeira Dourada, em Goiás, opera em regime de fio d'água, com pequena variação de cota, e usa a vazão regularizada do rio Paranaíba que também é aproveitada em outras usinas situadas a montante e a jusante. Localizada em área historicamente ocupada pela agricultura, e considerando-se a situação consolidada nas cinco décadas de operação, tem impacto direto pouco significativo em relação aos demais fatores que historicamente influenciaram a biodiversidade local. Endesa Cachoeira vai concluir em 2012 o reflorestamento de cem hectares às margens do lago da usina e do rio que a alimenta, em áreas selecionadas em parceria com os proprietários rurais. A iniciativa une dois objetivos ambientais: recuperar matas ciliares com espécies nativas e contribuir para a redução do efeito estufa. **[GRI EN13]**

Na Endesa Cien, as alterações verificadas durante a instalação das Linhas de Transmissão Garabi-Itá I e II caracterizaram-se por serem temporárias e de pequena magnitude, verificando-se a recuperação da vegetação ao longo das respectivas faixas de servidão. As torres de transmissão são projetadas para permitir sua manutenção sem nenhuma supressão vegetal.

Outras medidas adotadas pela Endesa Brasil no sentido de reduzir os impactos de suas operações sobre a biodiversidade são: **[GRI EN14]**

- Uso preferencial de postes de eucaliptos tratados com conservante e cabos pré-reunidos isolados ou semi-isolados para diminuir o risco de eletrocussão dos animais. As redes são direcionadas para áreas de trilha aberta, evitando corte de novas árvores e podas seletivas de manutenção.
- Uso de programas de georreferenciamento para analisar se o local está inserido em área de proteção ambiental.
- Parcerias com organizações que protegem e restauram áreas ameaçadas, resultando ações como reflorestamento.
- Treinamento de colaboradores parceiros que executam o serviço de poda para que seja retirado somente o necessário, sem comprometer o desenvolvimento das árvores.
- Adoção de procedimentos específicos e medidas de contenção para o gerenciamento de eventuais vazamentos de óleo.
- Controle de vegetação manual, para evitar o uso de agrotóxicos.
- Uso de postes mais altos para que as redes fiquem acima da vegetação e uso de cabos aéreos protegidos, que evitam a necessidade de podas.

## **EFICIÊNCIA ENERGÉTICA [GRI EN6, EU7]**

As empresas de distribuição mantêm iniciativas de eficiência energética, auxiliando seus clientes a economizarem energia por meio de equipamentos mais eficientes e conscientização sobre o consumo racional de energia. Esse posicionamento também atende à legislação do setor elétrico, que determina a destinação anual de 0,25% da operacional líquida a programas de eficiência energética. Em 2009, isso significou investimentos de R\$ 18,9 milhões.

Na Ampla, grande parte das ações de eficiência energética passou a integrar o programa Consciência Ampla. Foram destinados R\$ 10,4 milhões a iniciativas de uso racional da energia elétrica, que beneficiaram 118,4 mil pessoas.



Na Coelce, foram aplicados recursos de R\$ 8,5 milhões, divididos em dois grupos: ações educativas para a população e investimentos em equipamentos e instalações. O conjunto de projetos – Troca Eficiente, Escola Coelce Caminhos Eficientes, Ecoelce e eficiência energética em entidades públicas – permitiu a economia de 16.822 MWh no ano, o equivalente a um custo de cerca de R\$ 3 milhões.

**Energia economizada |GRI EU7|**

	Ampla		Coelce		Total	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Residencial (MWh/ano)	254	2.078	4.600	9.500	4.854	11.578
Residencial Baixa Renda (MWh/ano)	9.893	19.859	6.226	7.053	16.119	26.912
Poder público (prédios públicos, como escolas, hospitais) (MWh/ano)	1.649	391	2.165	269	3.814	660
Total de energia economizada (MWh)	12.112	22.328	12.991	16.822	25.103	39.150
Redução de demanda no horário de ponta (MW)	5,5	8,2	2,7	2,1	8	10
Custo evitado com energia economizada (R\$ mil)	1.588	3.656	2.100	2.970	3.688	6.626

**Consciência Ampla Eficiente** – Ações para o uso eficiente de energia, que incluem instalações elétricas residenciais em creches comunitárias, asilos, batalhões da polícia militar, delegacias e clientes residenciais de baixo poder aquisitivo. Promove a troca de geladeiras, lâmpadas, condutores elétricos, chuveiros, tomadas e aparelhos de ar-condicionado. Em 2009, foram eficientizadas cerca de 30 mil residências e trocadas 7.402 geladeiras.

**Consciência Ampla Sobre Rodas** – Carreta itinerante que percorre a área de concessão levando conceitos de uso eficiente de energia, segurança com a rede elétrica e preservação do meio ambiente. Oferece cursos a estudantes de escolas públicas e forma monitores para orientação sobre o consumo consciente de energia. A carreta é uma verdadeira oficina que fica aberta à visitação da comunidade.

**Troca Eficiente e Escola Coelce Caminhos Eficientes** – Os projetos atuam em conjunto para promover a eficiência energética da população de baixa renda, por meio da troca de geladeiras e lâmpadas dos clientes bem como orientando para o uso adequado da energia. Em 2009, beneficiaram 9.189 pessoas com a troca de geladeiras e 25.932 com a substituição de lâmpadas ineficientes por unidades eficientes.

**Coelce Solidária com a Saúde Pública** – Inclui medidas de eficiência energética nos sistemas de iluminação e refrigeração de hospitais. Em 2009, a iniciativa beneficiou o Hospital de Saúde Mental de Messejana. Foram investidos R\$ 90.129 na substituição de lâmpadas e fios elétricos, melhoria da rede e troca do sistema de ar-condicionado.

**Coelce Solidária com Prédios Públicos** – A companhia também promove ações de melhorias voltadas à redução do consumo de energia em prédios públicos do Estado do Ceará. Em 2009, R\$ 23,5 mil foram investidos em reformas na sede da Superintendência Estadual do Meio Ambiente do Ceará (Semace).

**Luz Solidária** – O programa consiste na troca de eletrodomésticos usados com alto consumo de energia por equipamentos novos e econômicos (ar condicionado, máquina de lavar roupa, geladeira, freezer, etc.). Para estimular a troca, a Coelce oferece descontos na compra dos aparelhos eficientes, desde que o cliente realize uma doação para um dos projetos sociais cadastrados no programa. Essa troca beneficia não só o cliente da Coelce e o meio ambiente, mas proporciona ao consumidor a oportunidade de contribuir com o projeto social de sua preferência. Para receber o desconto na compra de seu equipamento novo o cliente deve escolher um projeto social cadastrado ao Luz Solidária e faz uma doação. Foram beneficiados 23 projetos de geração de renda no ciclo inicial.

### CONFORMIDADE

Em 2009, Endesa Cachoeira, Endesa Cien, Endesa Fortaleza e Coelce não receberam sanções ou multas relacionadas ao não cumprimento de leis e regulamentos ambientais. A Ampla responde a ações referentes a aspectos como poda de árvores. No ano, foram quatro processos administrativos e o valor de multas pagas totalizou R\$ 3 mil. As companhias vêm trabalhando na revisão constante dos seus procedimentos ambientais para que a aplicação esteja sempre alinhada aos parâmetros legais pertinentes. **[GRI EN28]**







# Inovação

Compromisso com as tecnologias e as ideias inovadoras para as atividades

**A capacidade criativa e a sugestão de ideias e de propostas inovadoras que efetivamente agreguem valor aos negócios são estimulados nos colaboradores de toda a Endesa Brasil como forma de reinventar o futuro de uma maneira sustentável. São mantidos nas distribuidoras programas corporativos de incentivo à participação no desenvolvimento de projetos criativos que, a partir de metodologias específicas, possam melhorar o ambiente de trabalho, a qualidade dos serviços prestados à população e proporcionar redução de perdas de energia, melhorias na imagem da empresa e aumento de rentabilidade e produtividade, entre outros.**

Na Ampla – reconhecida como uma das 25 empresas mais inovadoras do Brasil pela revista *Época Negócios* –, o Programa Inova, de fomentação da cultura de inovação, passou a ser gerido de uma nova forma em 2009. As metas, antes mensuradas pelo volume de ideias recebidas, passaram a ser estabelecidas financeiramente, levando em consideração o ganho com novas receitas e as economias proporcionadas pelos projetos. Os colaboradores recebem R\$ 300 por ideia enviada, R\$ 1 mil pela execução do piloto e 10% do retorno econômico do projeto quando em campo, com um valor máximo de R\$ 10 mil por iniciativa. No exercício, o Inova recebeu 178 ideias, das quais quatro já estão sendo aplicadas. A empresa também promoveu no ano a 5ª Mostra Ampla de Inovação e Tecnologia, evento que visa expor as soluções inovadoras desenvolvidas por colaboradores e parceiros da distribuidora.

A Coelce também mantém programas corporativos de inovação, entre os quais se destacam o Inova Coelce e o Deu Certo. O primeiro procura desenvolver e aproveitar o potencial inovador dos colaboradores para criar produtos, serviços e novos modelos de negócios para a empresa. Já o *Deu Certo – Gente que acredita e faz* busca incentivar o desenvolvimento e a difusão de melhores práticas em todas as áreas internas. Em 2009, o programa recebeu mais de cem inscrições com ideias de aprimoramento, com destaque para dois projetos: o *Inspeção poste a poste refletida*, que permite realizar as inspeções de forma mais rápida e segura ao dispensar o desligamento da rede; e o *Identificação dos elos-fusíveis*, que visa, por meio da marcação com etiquetas coloridas e pinturas dos postes e elos-fusíveis, proporcionar maior rapidez na substituição desses equipamentos.

## PESQUISA E DESENVOLVIMENTO | GRI EU8 |

A aplicação de recursos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) por parte das controladas da Endesa Brasil segue cláusulas específicas das leis e contratos de concessão das empresas do setor elétrico. A Endesa Cien é a única que

não possui a obrigatoriedade de destinar investimentos para pesquisa e desenvolvimento, conforme as resoluções da Aneel 219 e 316. O órgão determina que 1% da receita líquida seja destinado a projetos de inovação tecnológica, dos quais, para as empresas de distribuição, 0,2% são para pesquisa e desenvolvimento, 0,5% para projetos de eficiência energética, 0,2% para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Tecnológico (FNDT) e 0,1% para o Ministério de Minas e Energia (MME). Para as empresas de geração, os percentuais são 0,4% para pesquisa e desenvolvimento, 0,4% para o FNDT e 0,2% para o MME. Em 2009, a Aneel promoveu mudanças na regulamentação, passando a validar os projetos somente após uma apresentação detalhada dos investimentos e das etapas de desenvolvimento. Como resultado, na Ampla, apenas 30% do total de projetos em andamento em 2009 correspondeu a pesquisas iniciadas no ano.

Para a execução de seus programas, a Endesa Brasil mantém parcerias com renomadas empresas de base tecnológica e instituições de pesquisa. Os trabalhos conjuntos visam desenvolver projetos de pesquisa e inovações tecnológicas, além de criar centros de pesquisa e meios de transferência de tecnologia e de conhecimento em diversos estados brasileiros.

Endesa Cachoeira e Endesa Fortaleza possuíam ao final em 2009 cerca de 20 projetos em carteira e oito em análise, com previsão de início para 2010, com foco em temas como meio ambiente, sustentabilidade e novas fontes de geração de energia, entre outros.

A Endesa Cachoeira e a Endesa Fortaleza participam de projetos cooperados, desenvolvidos por meio da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine), com o intuito de obter resultados comuns ao setor de energia elétrica conforme chamadas públicas da Aneel. Incluem temas como monitoramento e avaliação de gases de efeito estufa em reservatórios de usinas hidrelétricas brasileiras e desenvolvimento de metodologia para alocação dos custos do sistema de transmissão.



## Principais projetos de P&amp;D

Tema	Perfil
<b>Linha de pesquisa: Combate às perdas de energia</b>	
Energia segura – Inibidor de furto (Ampla e Coelce)	A tecnologia compreende a geração de um sinal que torne a energia no ramal indisponível para consumo por parte ou totalidade dos equipamentos elétricos, sendo disponível somente a partir do medidor de consumo. O projeto de pesquisa atual envolve a instalação de novas unidades e a adaptação para nova tensão de fornecimento e está sendo desenvolvido em cooperação com a distribuidora Cemar.
Lacre eletrônico (Ampla)	Dispositivo eletrônico de baixo custo instalado nos medidores de energia para aumentar a segurança contra violações. É capaz de armazenar, de forma eletrônica, código e dados específicos que serão gerados pela concessionária para cada medidor. Posteriormente, em campo, poderão ser lidos por um segundo dispositivo, que indicará ao leiturista as reais condições do lacre. As operações de leitura e inspeção serão realizadas simultaneamente, o que reduzirá os gastos com inspeção.
Impactos da adoção de tecnologias antifraude (Ampla)	Desenvolvimento de metodologia que possa avaliar os diversos benefícios da introdução de tecnologias no combate às perdas comerciais de energia de forma sistêmica e tecnicamente fundamentada.
Software de combate à fraude e inadimplência (Ampla)	Desenvolvimento de modelo, utilizando técnicas de inteligência artificial e pesquisas de campo, capaz de traçar perfis de clientes residenciais e classificá-los de acordo com sua tendência de serem normais, inadimplentes e/ou fraudulentos.
Rede inteligente utilizando cabos ópticos (Ampla)	Desenvolvimento de rede baseada em cabos ópticos especiais que agregam à distribuição as funcionalidades de comunicação de dados, controle, sinalização, telemetria, sensoramento, entre outras. Auxilia no funcionamento de concentradores primários e secundários no combate às perdas de energia.
<b>Linha de pesquisa: Sustentabilidade</b>	
Metodologia para avaliação de projetos de responsabilidade socioambiental (Ampla)	Desenvolvimento de metodologia de simples utilização em computadores que permita o planejamento e a avaliação dos projetos de responsabilidade socioambiental a serem desenvolvidos pela Ampla.
Agricultura familiar (Endesa Fortaleza)	Avaliação e difusão de tecnologias para o desenvolvimento da agricultura familiar da área do entorno da CGTF. Projeto desenvolvido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).
Meio ambiente (Coelce)	Desenvolvimento de produtos à base de fibra de coco para aplicação em sistemas de baixa tensão
<b>Linha de pesquisa: Melhoria da operação</b>	
Mapeamento climatológico (Ampla)	Tem por objetivo reforçar a proteção do sistema nos pontos com maior incidência de fenômenos atmosféricos. Com isso, possibilitará ao Centro de Operação do Sistema e aos polos operacionais antecipar-se a esses eventos, para restabelecer mais rapidamente o serviço de fornecimento de energia.
Isoladores (Coelce)	Desenvolvimento de sistema de lavagem a seco de isoladores.
Atendimento ao consumidor (Coelce)	Posto avançado de atendimento ao consumidor por videoconferência.
Inspeção de grades de geradora (Endesa Cachoeira)	Desenvolvimento de um sistema para inspeção de grades em túneis de adução de unidades geradoras, em trabalho realizado pelo Instituto Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (Cefet – PB).
Avaliação de cavitação (Endesa Cachoeira)	Desenvolvimento e validação de metodologia para avaliação de cavitação nas unidades geradoras da UHE Cachoeira Dourada.
Equipamentos soft-starters e inversores (Endesa Cachoeira)	Avaliação dos efeitos da instalação de equipamentos soft-starters e inversores na qualidade da tensão de sistemas elétricos. Pesquisa é desenvolvida pela Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) e pelo Instituto Superior de Ensino e Pesquisa de Ituiutaba (Isepi).
Sensor óptico (Endesa Cachoeira e Endesa Fortaleza)	Sensor óptico para medidas de altas-tensões e correntes em geração e transmissão elétricas. Trabalho da Universidade Federal do Ceará (UFC).
Simulador interativo (Endesa Fortaleza)	Desenvolvimento de simulador interativo de usinas termelétricas de ciclo combinado para treinamento de operadores e mantenedores. Pesquisa da Universidade Federal do Ceará (UFC).
VisualTemp (Endesa Fortaleza)	Modelagem e visualização da distribuição de temperaturas (TAT) em turbinas a gás de alta potência. Trabalho desenvolvido pela Universidade de Fortaleza (Unifor)
Efeitos geomagnéticos (Endesa Fortaleza)	Simulador de redes para a análise de efeitos geomagnéticos. Pesquisa desenvolvida pela Engenho.
Energia das marés (Endesa Fortaleza)	Proposta de projeto para geração de energia elétrica de fonte alternativa por correntes de marés. Trabalho do Laboratório de Tecnologia Submarina (LTS – Coppe/UFRJ).
Manutenção preditiva (Endesa Fortaleza)	Monitoramento de desempenho de ciclos combinados para manutenção preditiva. Pesquisa executada pela Pontifícia Universidade Católica (PUC/RJ).
Despacho de máquinas (Endesa Fortaleza)	Despacho conjunto de máquinas com previsão de vazão. Trabalho realizado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).
<b>Linha de pesquisa: Melhoria da gestão</b>	
Planejamento integrado para melhoria de redes (Ampla)	Desenvolvimento de software que possibilite a simulação de diversas ações para a melhoria da qualidade de cada circuito, mostrando seus efeitos de forma individual, facilitando a decisão de planos ótimos para manutenção da rede elétrica de distribuição.
Correlação entre consumo de energia e renda familiar (Ampla)	Estabelecimento de correlação de casualidade entre consumo de energia e renda familiar, apoiada por base georreferenciada (GIS) e cruzamento de dados da base do IBGE.
Relação de dependência entre índices de continuidade e satisfação do consumidor (Ampla)	Desenvolvimento de ferramenta computacional que estabeleça a relação entre os índices de continuidade (DEC, FEC) e os índices de pesquisas de satisfação do consumidor para grupos homogêneos de municípios.
Metodologia para solução de processos judiciais (Ampla)	Desenvolvimento de sistema de solução de conflitos com consumidores, evitando que os mesmos recorram à justiça. O projeto pretende também facilitar o entendimento sobre o comportamento do cliente diante do Código de Defesa do Consumidor.



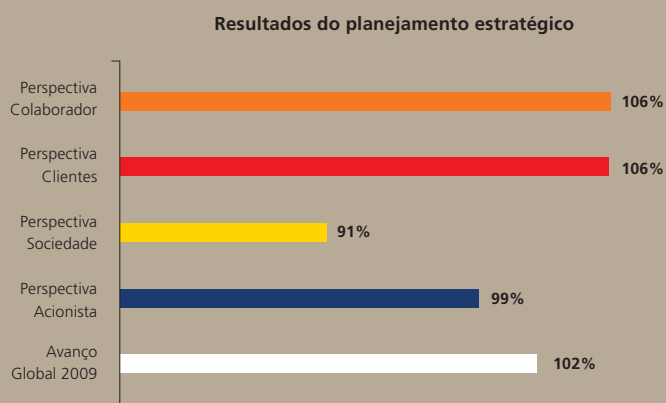
# Acionistas

Compromisso com a geração de valor e a rentabilidade baseada no crescimento sustentável

A Endesa Brasil estabeleceu metas desafiadoras para se tornar, em 2020, o maior grupo em atuação no setor elétrico brasileiro. Com base nessas expectativas, até 2012 pretende: estar posicionada entre os três maiores grupos privados de energia; firmar-se entre as três melhores empresas do setor em relacionamento com os clientes e em responsabilidade social corporativa; e desenvolver uma cultura de alto desempenho, com alinhamento de 100% dos parceiros estratégicos.

## ESTRATÉGIA

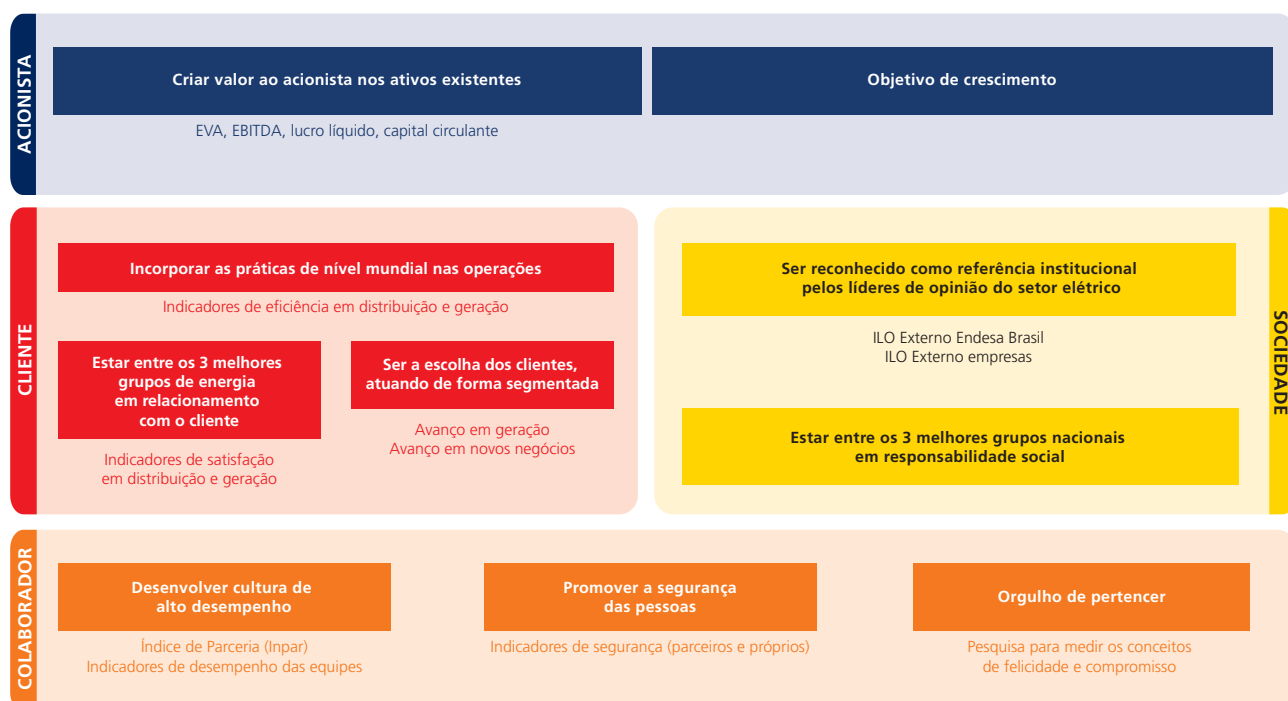
Mensalmente, uma reunião geral envolve todos os colaboradores na exposição dos resultados da companhia no mês anterior. O encontro valida o compromisso com a transparência na relação com o público interno e representa um espaço em que a comunicação entre os colaboradores e a alta direção acontece livremente. As metas e os objetivos, traçados com base no modelo *Balanced ScoreCard* (BSC), consideram as perspectivas de colaboradores, clientes, sociedade e acionistas. Em 2009, o desempenho em cada uma delas foi o seguinte:



**Resultados e metas |GRI 1.2|**

	Meta 2009	Realizado 2009	Meta 2010
<b>Colaboradores</b>			
Acidentes de trabalho – Gravidade (dias perdidos por horas/homem trabalhadas)	100,0	61	Ampla: 68 Coelce: 44 Geração: 6
Índice de Prevenção de Acidentes Laborais (Ipal) – Geração	30	6	>=13 <=24
Posicionar Ampla entre 150 Melhores Empresas para Trabalhar (Guia Exame–Você S.A.)	Estar entre as 150 melhores	104º	Estar entre as 150 melhores
Posicionar Coelce entre 150 Melhores Empresas para Trabalhar (Guia Exame–Você S.A.)	Estar entre as 150 melhores	24º	Estar entre as 150 melhores
<b>Clientes</b>			
Índice de Satisfação da Qualidade Percebida – Ampla (%) (medição paralela realizada com a mesma metodologia da Abradee)	77,0%	74,8%	82%
Índice de Satisfação da Qualidade Percebida – Coelce (ranking ISQP da Abradee)	Estar entre as 4 primeiras	1º lugar no Brasil	Estar entre as 5 primeiras
Disponibilidade das centrais de geração	91%	92%	91,83%
<b>Sociedade</b>			
Ranking Abradee de Responsabilidade Social (%)			
Ampla	7º posição	7ª posição	6ª posição
Coelce	3ª posição	6ª posição	5ª posição
ILO Externo Endesa Brasil	8,3	8,6	8,0
<b>Acionistas</b>			
Retorno sobre o capital investido (Roic)			
Geração	10,1%	21,8%	14,4%
Ampla	4,0%	10,1%	9,3%
Coelce	8,3%	8,8%	6,5%
Ranking Abradee (melhores distribuidoras)			
Ampla	Ficar entre as 12 primeiras	18º	Ficar entre as 15 primeiras
Coelce	Ficar entre as 4 primeiras	1º	Ficar entre as 4 primeiras

Para 2010, o planejamento da Endesa Brasil definiu os principais objetivos a serem alcançados com base em mapa que reúne as perspectivas do ponto de vista dos públicos estratégicos da companhia: colaboradores, clientes, sociedade e acionistas.

**Mapa estratégico Endesa Brasil**


**CRESCIMENTO | GRI EU10|**

O foco do crescimento futuro da Endesa Brasil consiste em desenvolver uma carteira de oportunidades de projetos hidráulicos que permita a participação com sucesso nos leilões de contratação de energia nova nos próximos anos. Endesa Brasil solicitou, e obteve, o registro ativo de Aneel para realizar os estudos de viabilidade das usinas hidroelétricas do complexo Tapajós – UHEs Jamanxim (881MW) e Cachoeira dos Patos (528MW). A empresa estará completando essas análises nos próximos anos. Além desses dois empreendimentos, pretende desenvolver os estudos de viabilidade de outras duas usinas que deverão ir para leilões em anos posteriores.

Paralelamente, a Endesa Brasil está desenvolvendo, há dois anos, projetos de pequenas centrais hidráulicas (PCHs), que se mostram investimentos atraentes, pois possuem uma regulação favorável. Entre os projetos em estudo destaca-se um projeto de PCHs no Estado do Rio de Janeiro que deverá chegar a uma potência instalada de aproximadamente 200 MW. A Endesa Brasil está elaborando também o estudo de inventário de um trecho de um rio no Estado do Rio Grande do Sul onde tem identificado um potencial de até 70 MW, distribuído em três ou quatro PCHs.

Em fonte eólica, há dois anos a companhia começou a promover parques eólicos, principalmente nos Estados do Ceará, do Rio Grande do Norte e do Rio Grande do Sul. Foram montadas 14 torres de medição e alugados terrenos para instalar até uma potência estimada de aproximadamente 1.000 MW. A antiguidade das medições vai desde 1,5 anos até alguns meses. A Endesa Brasil cadastrou sete projetos com potência instalada de aproximadamente 175 MW para participar no leilão de reserva para fontes renováveis marcado para o primeiro semestre de 2010.

O crescimento em fonte hidráulica e eólica precisará de respaldo térmico eficiente. Esse desenvolvimento deverá estar baseado no aumento da produção de gás natural no Brasil. É por isso que a Endesa Brasil está desenvolvendo projetos térmicos de ciclo combinado, que deverão permitir a participação da companhia nos leilões para térmicas. Neste sentido, está em desenvolvimento um projeto no Nordeste que já conta com terrenos, acesso à rede, autorizações de uso de água e licença ambiental prévia. Esse projeto está pronto para participar dos leilões assim que dispuser de gás. Como a oferta desse combustível é maior no Sudeste do País, a empresa está preparando um projeto adicional de ciclo combinado nessa região e negociando a compra ou permuta de terrenos nos Estados de São Paulo, do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

Devido à grande fragmentação do mercado elétrico brasileiro, a Endesa Brasil recebe diversas propostas de compra de usinas ou de distribuidoras, que são avaliadas pontualmente.

**EFICIÊNCIA E PRODUTIVIDADE**

As empresas que integram a Endesa S.A. passaram a direcionar esforços para a eficiência e a produtividade em 2009, trabalhando por processos. Alguns projetos iniciados pela controladora, na Espanha, e bem-sucedidos internacionalmente, migraram para outras localidades e foram executados também com sucesso pela equipe da Endesa Brasil.

**Projeto Lean** – O projeto teve início em 2009 com o propósito de eliminar etapas desnecessárias dos processos que integram a cadeia de valor no negócio de distribuição. Parte do princípio de satisfazer os clientes com uma operação mais eficiente.



**Projeto Desperdício Zero** – Como parte da cultura de boas práticas nas empresas da Endesa Brasil, foi lançado em 2009 o projeto Desperdício Zero, com um conjunto de medidas de economia. Envolveu nova política de viagens, telefonia e uso racional dos elevadores, além de ações específicas nos processos operacionais. O objetivo é a busca de melhorias contínuas e o atendimento a metas ambientais de redução de consumo. Como incentivo, os melhores gestores e responsáveis de áreas foram premiados com uma viagem nacional com direito a acompanhante. A pontuação foi definida com base em resultados quantitativos e avaliação qualitativa a partir do aprendizado do método gerencial.

**Central de Serviços Compartilhados** – Como resultado do aprimoramento na gestão de processos entre as diferentes áreas, a Central de Serviços Compartilhados da Endesa Brasil surgiu da necessidade de integração das atividades financeiras antes realizadas por células dispersas na companhia. Os pagamentos de compras de serviços e materiais foram centralizados em uma só célula em 2009. Os benefícios decorrentes dessa alteração estão alinhados aos objetivos de eficiência das empresas Endesa, já que o processo foi aperfeiçoado e os prazos reduzidos.

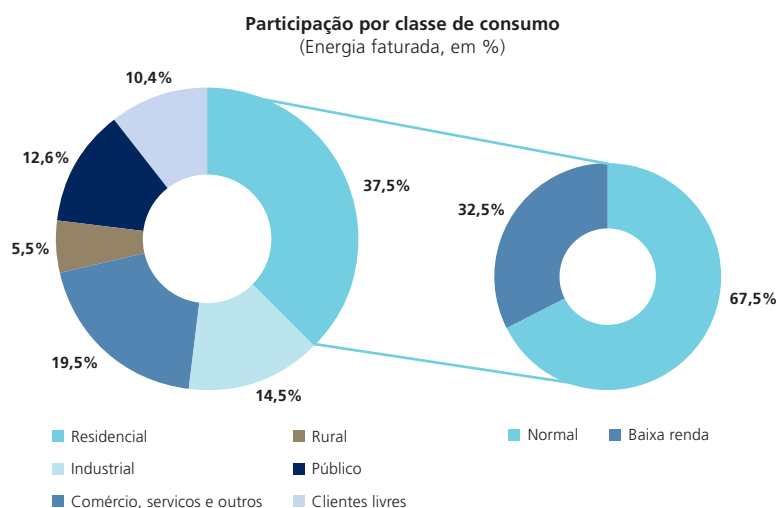
## DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

### DISTRIBUIÇÃO

#### Balanço de energia

A energia total requerida nas áreas de concessão das distribuidoras da Endesa Brasil foi de 20.815 GWh, 4,2% acima do volume de 2008. Na região da Ampla, o acréscimo foi de 4,3%, e na da Coelce, de 3,7%.

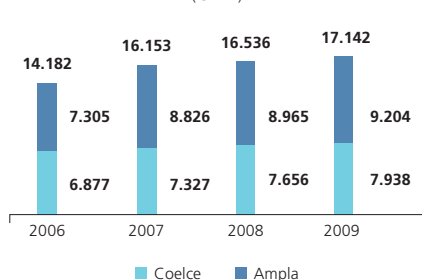
A Ampla faturou 9.204 GWh com a distribuição e o transporte de energia. Houve incremento significativo de 5,2% na energia faturada pela classe residencial, resultado da melhora dos índices de emprego e renda no Estado do Rio de Janeiro. Na região da Coelce, o principal fator que impulsionou o consumo foi o crescimento vegetativo do mercado, de 4,4%, que adicionou 123.631 novos consumidores efetivos à base comercial da companhia.



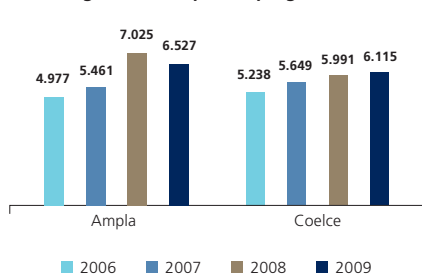
## Balanco de energia |GRI EU10|

	Ampla		Coelce		Consolidado		Var. %
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Demanda máxima de energia MW	1.854	1.915	1.333	1.407	3.187	3.322	4,2%
Energia requerida GWh	11.432	11.927	8.575	8.888	20.007	20.815	4,0%
Energia distribuída GWh (1)	8.985	9.394	7.571	7.860	16.556	17.254	4,2%
Residencial	3.324	3.579	2.510	2.746	5.834	6.325	8,4%
Industrial	909	1.075	1.273	1.328	2.182	2.403	10,1%
Cientes livres e parcialmente livres	1.422	1.204	670	650	2.092	1.854	-11,4%
Comercial	1.671	1.818	1.422	1.465	3.093	3.283	6,1%
Rural	218	216	692	682	910	898	-1,3%
Setor público	1.092	1.137	992	977	2.084	2.114	1,4%
Revenda	19	342	-	-	19	342	1.700,0%
Consumo próprio	330	22	11	11	341	33	-90,3%
Perdas GWh (energia requerida - energia distribuída)	2.447	2.533	1.005	1.028	3.452	3.561	3,2%
Perdas % <sup>(1)</sup>	21,4%	21,2%	11,7%	11,6%	17,3%	17,1%	0,2pp
Energia faturada (GWh)	8.965	9.204	7.656	7.938	16.536	17.142	3,1%

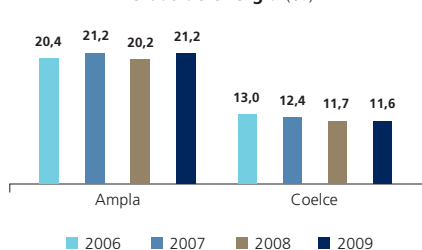
<sup>(1)</sup> Quantidade de energia efetivamente medida no período

Energia faturada - Distribuição  
(GWh)

## Energia vendida por empregado (MWh)



## Perdas de energia (%)



## Mercado de distribuição

	Ampla	Coelce
Estado	Rio de Janeiro	Ceará
Municípios atendidos	66	184
Habitantes (milhões)	7,2	8,4
Cientes (mil)	2.521	2.965
Área de concessão (mil km²)	32,2	149,0
Energia faturada (GWh)	9.204	7.938
Nº total de colaboradores	7.612	8.560

## Infraestrutura de distribuição

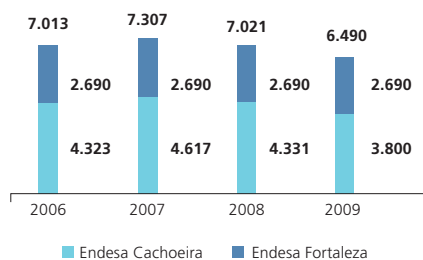
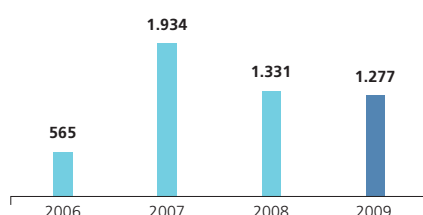
	Ampla	Coelce	Consolidado
Nº de subestações	117	97	214
Capacidade instalada (MVA)  GRI EU1	4.434	2.202	6.636
Transformadores de distribuição (unidades)	105.308	116.786	222.094
Linhas de transmissão (km)  GRI EU4	3.769,05	4.312	8.081
Alta-tensão (acima de 69 kV)	3.769,05	4.312	8.081
Linhas de distribuição (km)  GRI EU4	49.198,30	119.126	168.324
Baixa-tensão (127 a 220 v)	17.146,34	44.297	61.443
Média-tensão (15 ou 25 kV)	32.051,96	74.829	106.881

## PERDAS DE ENERGIA

As perdas consolidadas de energia somaram 3.561 GWh, o equivalente a 17,65% da energia adquirida durante o ano. O acréscimo em comparação a 2008 deve-se basicamente ao resultado observado em Ampla, que passou de um índice de perdas de 20,2% em 2008 para 21,2% em 2009. Na Coelce houve pequeno recuo (de 11,7% para 11,6%). O desempenho de Ampla foi afetado principalmente pelos seguintes fatores: 1) suspensão, até julho de 2009, do faturamento de novos clientes pela medição eletrônica (Ampla Chip, principal tecnologia antifurto desenvolvida pela companhia); 2) determinação da Aneel de que fossem migrados 50 mil clientes polifásicos para a medição convencional; e 3) retração do consumo dos clientes industriais.

## Perdas elétricas globais (GWh) |GRI EU12|

	2007		2008		2009	
	GWh	%	GWh	%	GWh	%
Ampla	2.234	21,2%	2.309	20,2%	2.533	21,2%
Coelce	1.019	12,4%	1.003	11,7%	1.028	11,6%
<b>Total</b>	<b>3.253</b>	<b>17,1%</b>	<b>3.314</b>	<b>17,3%</b>	<b>3.561</b>	<b>17,1%</b>

**Energia faturada - Geração**  
 (GWh)

**Energia transmitida do Brasil para a Argentina**  
 (GWh)


## GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

No ano, as empresas Endesa Cachoeira e Endesa Fortaleza geraram 3.464 GWh, em comparação a 3.357 GWh no ano anterior. O faturamento totalizou 6.490 GWh (7.021 GWh em 2008) nas atividades de geração (Endesa Cachoeira e Endesa Fortaleza) e 1.277 em transmissão entre Brasil e Argentina (Endesa Cien).

**Infraestrutura de geração e transmissão**

	Endesa Cachoeira (hidrelétrica)	Endesa Fortaleza (termelétrica)	Endesa Cien
<b>Capacidade  GRI EU1 </b>			
Potência instalada (MW)	658,0	346,6	2.200,0
Energia assegurada (MW)	415,0	318,5	-
<b>Linhas de transmissão (km)  GRI EU4 </b>			
Média-tensão (13,8 kV)	2,8	-	-
Alta-tensão (acima de 69 kV)	3,5	1,2	1.000,0
<b>Energia gerada (GWh)  GRI EU2 </b>			
Total	2.935,75	528,54	-
Líquida	2.935,75	518,73	-
<b>Disponibilidade (%)  GRI EU30 </b>			
	88,85	99,54	-
<b>Nível eficiência em geração térmica (%)  GRI EU11 </b>			
	-	45,5	-
<b>Perdas na transmissão (%)  GRI EU12 </b>			
	-	-	2,52

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### MERCADO DE ENERGIA

O consumo de energia elétrica no Brasil, em 2009, refletiu o impacto da crise financeira internacional e encerrou o ano com queda de 1,1% comparativamente a 2008, segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). A retração foi provocada pelo recuo de 8% na classe industrial, que retomou os níveis registrados em 2006 e 2007 e vivenciou uma contração mais acentuada na Região Sudeste (9,8%), onde se concentra a maior parte das indústrias do País.

Já o consumo residencial cresceu 6,2%, impulsionado pelo aumento do número de consumidores e do gasto médio. Durante 2009, a rede elétrica incorporou 1,8 milhão de unidades consumidoras. A demanda no segmento comercial registrou expansão de 6,1%, influenciada especialmente pela abertura de pontos de venda, de acordo com a EPE.

O desempenho do setor elétrico acompanhou a curva de comportamento do Produto Interno Bruto (PIB), que recuou no início de 2009 e apresentou recuperação a partir do terceiro trimestre, impulsionado por melhora nas condições do mercado de crédito e ações governamentais de estímulo ao consumo.

A estabilidade dos preços assegurou uma inflação alinhada à meta de 4,5% para o Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA). No encerramento do ano, o Banco Central manteve inalterada a taxa de juros, interrompendo a queda registrada a partir de 2008. Foi também suspenso o ciclo de apreciação do real decorrente do forte ingresso de capitais internacionais e da perda global de paridade do dólar. No acumulado do ano, o dólar registrou desvalorização de 25,3%.

### AMBIENTE REGULATÓRIO

Em 2009, a Aneel encerrou a revisão tarifária na Coelce, iniciada em 2007, quando foi aprovada a Base de Remuneração e, consequentemente, o valor da Remuneração do Capital e da Quota de Reintegração. O percentual final do reposicionamento teve um resultado médio negativo de -8,89%. Já o reajuste tarifário anual contratual do ano foi de 13,93%, sendo 9,88% relativos ao processo de reajuste e 4,05% aos componentes financeiros pertinentes, correspondendo a um efeito médio de 11,25% percebido pelos consumidores.

Já no segundo ciclo de revisão tarifária da Ampla, encerrado no ano, a Aneel reconheceu os investimentos destinados ao desenvolvimento da tecnologia para o combate às perdas de energia, o Ampla Chip, que permite a medição eletrônica do consumo e inibe fraudes. Com base na apuração dos valores reais da Base de Remuneração e da Taxa de Depreciação, foi homologado índice de reposicionamento tarifário de 1,83%.

A seguir, na concessão do reajuste anual de tarifas, publicado em 11 de março de 2009, a Aneel estabeleceu aumento médio de 0,82% para as tarifas. Os consumidores residenciais (de baixa-tensão) tiveram redução de 1,23%, enquanto para os clientes de média e alta-tensão o impacto variou de queda de 1,05% à elevação de 5,04%. De acordo com o órgão regulador, os percentuais negativos para os consumidores em baixa-tensão (residenciais) refletem os ganhos de produtividade da empresa, a redução do custo médio de capital (que define a remuneração das concessionárias) e a redução das perdas não técnicas (furtos, principalmente) que a empresa obteve desde a primeira revisão tarifária, em 2004. A diferença entre o efeito médio da revisão apresentado em audiência pública (1,45%) e o índice aprovado (0,82%) deve-se, entre outros motivos, à diminuição da parcela do cálculo referente aos custos gerenciáveis pela companhia.

Em dezembro, foi promulgada a Lei 12.111/2009, que estabelece a possibilidade de as instalações de transmissão necessárias aos intercâmbios internacionais de energia elétrica outorgadas até 31 de dezembro de 2010 serem equiparadas, para efeitos técnicos e comerciais, aos concessionários de serviço público de transmissão. Essa lei possibilita à Endesa Cien ter uma previsão de receitas e permite ao governo brasileiro a utilização dos ativos da empresa. Essa decisão confere novo status à companhia, com reflexos positivos em todo o seu planejamento.

### RESULTADOS

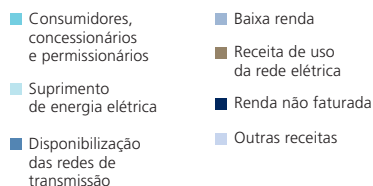
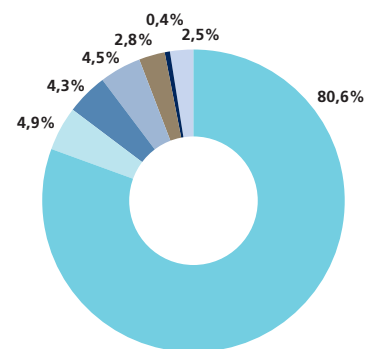
#### Receita



A receita líquida da companhia somou R\$ 5.468,9 milhões, acréscimo de 8,2% em relação ao ano anterior. Comparativamente, o maior acréscimo foi registrado na oferta das redes de transmissão, com variação de 34,1%, seguida por receitas do segmento baixa renda, com alta de 24,8%.

Os principais fatores que impulsionaram a receita foram: reajuste tarifário em Ampla (11,1%) e Coelce (13,93%); crescimento da energia faturada no mercado cativo; aumento do índice de cobrabilidade (valores arrecadados sobre valores faturados, em 12 meses), que atingiu 99,8% em Ampla e 100,17% em Coelce; e maiores receitas pelo uso do sistema de distribuição – clientes livres (Tusd), reflexo do aumento da tarifa.

Composição da receita bruta



Composição da receita (R\$ mil)

	2008 (Reapresentado)	2009	Varição 09/08
<b>Receita bruta</b>	<b>7.311.443</b>	<b>7.930.017</b>	<b>8,5%</b>
Fornecimento de energia elétrica:			
Consumidores, concessionários e permissionários	5.899.731	6.481.516	9,9%
Suprimento de energia elétrica	553.464	393.978	-28,8%
Disponibilização das redes de transmissão	258.684	347.003	34,1%
Baixa renda	287.728	359.065	24,8%
Ativo regulatório-reposicionamento tarifário	(106.167)	(114.384)	7,7%
Receita de uso da rede elétrica	201.424	226.506	12,5%
Renda não faturada	28.807	32.303	12,1%
Outras receitas	187.772	204.030	8,7%
<b>Receita líquida</b>	<b>5.056.389</b>	<b>5.468.965</b>	<b>8,2%</b>

Desligamentos residenciais – número de clientes [GRI EU27]

	Ampla	Coelce
<b>Entre desconexão e regularização do pagamento</b>		
Menos de 48 horas	319.477	188.323
48 horas a 1 semana	88.392	66.067
1 semana a 1 mês	73.450	36.777
1 mês a 1 ano	81.319	47
Mais de um ano	837	-
<b>Reconexão após regularização do pagamento</b>		
Menos de 48 horas	712.134	423.072
48 horas a 1 semana	4.157	29.898
1 semana a 1 mês	14	68

## Deduções da receita

As deduções das receitas tiveram acréscimo de 9,1% em relação a 2008, em especial devido a:

- ICMS: Aumento de 7,4% em razão, principalmente, da evolução da receita bruta.
- Conta Consumo de Combustíveis (CCC) e Conta Desenvolvimento Energético (CDE): A CCC refere-se aos custos de operação das usinas dos sistemas interligados e isolado brasileiro, localizados principalmente na Região Norte, que são rateados pela Aneel entre as distribuidoras. Já a CDE é utilizada pelo governo para promover a competitividade da energia produzida por meio de fontes alternativas e o desenvolvimento energético do País por intermédio do Programa de Universalização. Essa linha apresentou incremento de 25,8%, encerrando 2009 em R\$ 252,5 milhões diante de R\$ 200,7 milhões de 2008.

Deduções da receita (R\$ mil)

	2008 (Reapresentado)	2009	Varição 09/08
<b>Deduções da receita bruta</b>	<b>(2.255.054)</b>	<b>(2.461.052)</b>	<b>9,1%</b>
ICMS	(1.488.904)	(1.599.538)	7,4%
PIS	(74.788)	(76.421)	2,2%
Cofins	(332.969)	(372.784)	12,0%
ISS	(4.674)	(5.236)	12,0%
Quota para reserva global de reversão	(88.294)	(100.380)	13,7%
Subvenções CCC/CDE	(200.713)	(252.500)	25,8%
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	(64.712)	(54.193)	-16,3%



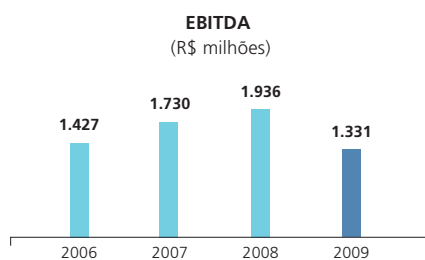
### Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais em 2009 alcançaram R\$ 3.971,8 milhões, aumento de 11,8% em relação ao ano anterior (R\$ 3.551,9 milhões). Esse incremento decorre, notadamente, das seguintes variações:

- Aumento de 17,4% (R\$ 2.294,7 milhões versus R\$ 1.956,1 milhões) nos custos e despesas não gerenciáveis, causado pelo acréscimo dos custos (15,9%) com energia elétrica comprada para revenda, tendo em vista o crescimento do mercado e com encargos de uso da rede (60%).
- Aumento de 8,6% (R\$ 1.103,9 milhões em comparação a R\$ 1.106,4 milhões) nos custos e despesas gerenciáveis, reflexo principalmente dos reajustes contratuais – com fornecedores e acordo coletivo – associados ao aumento do número de operações em campo.
- Recuo de 1,3% nas despesas operacionais, especialmente pela redução de 23,5% nas despesas gerais e administrativas, reflexo de controle de custos reforçado durante o ano.

#### Custos e despesas (R\$ mil)

	2008 (Reapresentado)	2009	Variação 09/08
<b>Custo com energia elétrica</b>	<b>(1.956.131)</b>	<b>(2.295.687)</b>	<b>17,4%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(1.799.700)	(2.085.093)	15,9%
Encargos de uso da rede elétrica	(93.851)	(150.137)	60,0%
Custo do uso do sistema de transmissão	(62.580)	(60.457)	-3,4%
<b>Custo de operação</b>	<b>(1.016.364)</b>	<b>(1.103.866)</b>	<b>8,6%</b>
Pessoal e administradores	(152.226)	(148.486)	-2,5%
Entidade de previdência privada	(12.749)	(6.379)	-50,0%
Material	(25.314)	(19.192)	-24,2%
Insumos para produção de energia elétrica	(106.939)	(139.149)	30,1%
Serviços de terceiros	(317.505)	(351.203)	10,6%
Depreciação e amortização	(369.167)	(399.438)	8,2%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (CFRH)	(14.242)	(11.937)	-16,2%
Outras	(18.222)	(28.082)	54,1%
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(579.458)</b>	<b>(572.232)</b>	<b>- 1,2%</b>
Despesas com vendas e outras	(156.215)	(249.078)	59,4%
Despesas gerais e administrativas	(423.243)	(323.154)	- 23,6%
<b>Total</b>	<b>(3.551.953)</b>	<b>(3.971.785)</b>	<b>17,4%</b>

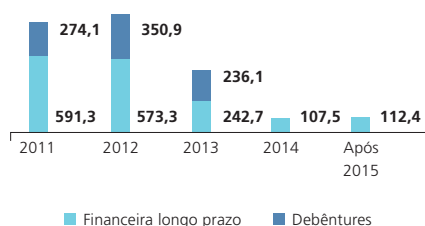
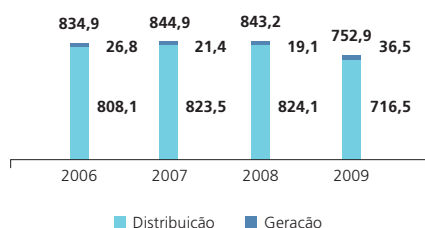
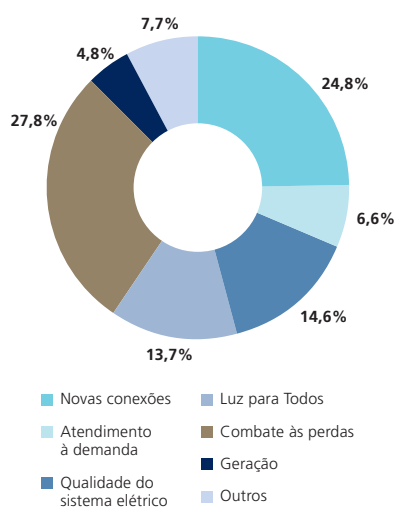


### Geração de caixa (EBITDA)

O EBITDA totalizou R\$ 1.330,9 milhões diante de R\$ 1.936,1 milhões do ano anterior, com margem de 24,3%. Esse desempenho é consequência, principalmente, das variações nas linhas de custos e despesas gerenciáveis, explicadas anteriormente.

### Resultado

O resultado consolidado do exercício foi um lucro líquido de R\$ 683,7 milhões, ante R\$ 580,2 milhões no ano anterior, variação de 17,8%. A margem líquida atingiu 12,5% (11,5% em 2008).

**Cronograma de amortização da dívida**  
 (R\$ milhões)

**Investimentos**  
 (R\$ milhões)

**Distribuição dos investimentos em 2009**


## Endividamento

Em 31 de dezembro de 2009, a dívida bruta somava R\$ 3.176,1 milhões, em comparação a R\$ 3.223,9 milhões no final do ano anterior. A dívida líquida, de R\$ 1.923,9 milhões, era equivalente a um índice de alavancagem de 1,45 vez o EBITDA. Do total da dívida bruta, 82,7% têm vencimento em longo prazo.

## Remuneração dos acionistas

Em 2009, a companhia distribuiu R\$ 439,3 milhões na forma de juros sobre o capital próprio. De acordo com a política da empresa, de distribuição total do lucro ajustado como dividendo, foi provisionado o montante de R\$ 210,4 milhões referentes a lucros remanescentes de 2009. O total, de R\$ 649,6 milhões, supera o dividendo mínimo obrigatório de 25% estabelecido pelo Estatuto Social da Endesa Brasil, de acordo com a determinação da Lei das Sociedades por Ações, que seria equivalente a R\$ 162,4 milhões.

## INVESTIMENTOS

Os investimentos totalizaram R\$ 752,9 milhões no ano, 10,3% inferior ao realizado em 2008. O maior volume (27,8%) foi destinado a projetos de combate a perdas, seguidos de recursos para efetuar novas conexões (24,8%) e 14,6% a iniciativas para ampliar a qualidade do sistema elétrico. Nos últimos quatro anos, as empresas da Endesa Brasil investiram R\$ 3.275,9 milhões, com ênfase nesses programas e à universalização do acesso à energia.

Na Ampla, os investimentos totalizaram R\$ 384 milhões, aumento de 9,5% em relação aos R\$ 350,8 milhões do ano anterior. Esse incremento é explicado, principalmente, pelo aumento de 55,6% dos recursos destinados ao combate às perdas de energia, representadas pelo projeto Sentinela e pela retomada das instalações do Ampla Chip, modelo de medição eletrônica certificado pelo Inmetro em julho de 2009.

A Coelce destinou R\$ 333 milhões, redução de 29,7% (-R\$ 140 milhões) em relação ao ano anterior, cujo montante foi de R\$ 473 milhões. A queda no volume tem como principal razão o volume incomum de chuvas no Estado do Ceará durante o ano, com impacto sobre as obras para novas conexões e atendimento à demanda.

Em geração, foram aplicados R\$ 36,5 milhões, com ênfase às atividades de manutenção e modernização dos equipamentos.

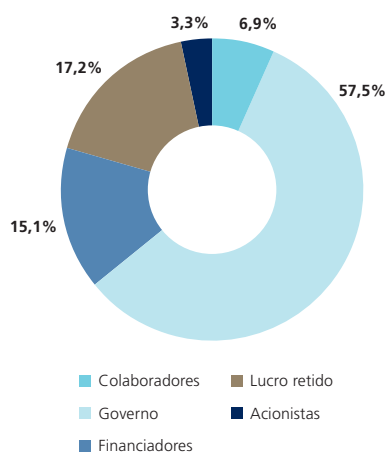
**Investimentos em distribuição (R\$ mil)**

	Ampla		Coelce		Total	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Novas conexões	108.048	98.924	115.302	87.949	223.350	186.873
Atendimento à demanda	28.839	16.959	35.001	32.390	63.840	49.349
Qualidade do sistema elétrico	60.747	49.786	49.769	60.132	110.516	109.918
Programa Luz para Todos	19.826	12.767	223.986	90.252	243.812	103.019
Combate às perdas	114.693	178.511	28.477	30.917	143.170	209.428
Outros	18.632	27.017	20.773	30.875	39.405	57.892
<b>Total</b>	<b>350.785</b>	<b>383.964</b>	<b>473.307</b>	<b>332.515</b>	<b>824.092</b>	<b>716.479</b>

**Investimentos em geração (R\$ milhões)**

	Endesa Cachoeira	Endesa Cien	Endesa Fortaleza	Total
2008	10,4	4,4	4,3	19,1
2009	17,2	13,5	5,8	36,5

Distribuição do Valor Adicionado (DVA)



## criação de valor

Em 2009, a Endesa Brasil distribuiu R\$ 4,1 bilhões como valor adicionado, em comparação a R\$ 4,8 bilhões no ano anterior. O valor adicionado representa a diferença entre a receita bruta do ano e os gastos com aquisição de materiais e serviços de terceiros e deduções de depreciação e amortização. É, assim, um indicador de agregação de riqueza proporcionada pela atividade da companhia. |GRI EC1|

A maior parcela (57,5%) foi transferida aos governos federal, estaduais e municipais, na forma de impostos, taxas e contribuições. A remuneração de capitais de terceiros, relativa ao pagamento de juros, despesas financeiras e aluguéis, representou 15,1%.

Demonstração do Valor Adicionado (DVA) |GRI EC1|

	2008	2009
Receitas	8.677.602	8.679.711
Vendas de energia e serviços	7.775.259	7.840.371
Receitas relativas à construção de ativos próprios	914.018	774.569
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(40.011)	(44.875)
Provisão/reversão para créditos de liquidação duvidosa – RTE	102.562	20.000
Baixa RTE/Energia livre	(99.888)	(114.384)
Outras receitas	25.662	204.030
Insumos adquiridos de terceiros	(3.967.454)	(4.447.409)
Compra de energia	(2.425.947)	(2.555.011)
Encargos de uso da rede elétrica	(71.063)	(210.594)
Material e Serviços	(1.375.279)	(1.538.143)
Serviços de terceiros	-	-
Outros custos operacionais	(14.166)	(11.937)
Outras despesas operacionais	(80.999)	(131.724)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>4.710.148</b>	<b>4.232.302</b>
Depreciação, amortização do ágio e outras amortizações	(569.778)	(458.142)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>4.140.370</b>	<b>3.774.160</b>
Receitas financeiras e variações monetárias e cambiais	686.207	343.565
Equivalência patrimonial	-	-
Valor adicionado recebido em transferência	686.207	343.565
Valor adicionado a distribuir	4.826.577	4.117.725
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>4.826.577</b>	<b>4.117.725</b>
Pessoal	341.898	286.013
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	1.018.829	736.024
Estaduais	1.606.111	1.599.538
Municipais	5.085	5.236
Taxas	26.970	25.519
(-) Incentivos fiscais	-	-
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações cambiais	554.718	472.183
Outras despesas financeiras	526.219	132.793
Aluguéis	13.881	16.349
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos propostos	104.686	439.310
Ajuste exercício anterior – Lei 11.638/2007	-	-
Minoritários	286.941	270.449
Lucros (prejuízos) retidos	341.239	134.311

**GESTÃO DE RISCOS | GRI 1.2|**

A Endesa Brasil segue uma política global de Gestão de Riscos Corporativos. Ferramentas de análise e modelos estatísticos apoiam o processo de decisão e determinam parâmetros para gerenciar, minimizar ou aceitar esses riscos e tratar aqueles que podem significar impacto sobre os resultados da companhia.

Os controles internos seguem os padrões recomendados pelo *Comitee of Sponsoring Organizations* (Coso), ou Comitê das Organizações Patrocinadoras, que têm por base cinco elementos: ambiente de controle, avaliação e gerenciamento dos riscos, atividade de controle, informação e comunicação e monitoramento. Os processos financeiros envolvidos nas demonstrações financeiras são monitorados e certificados de acordo com as determinações do Projeto *Normas y Procedimientos* (NyP), adotado globalmente pela Endesa.

**RISCOS RELACIONADOS AO SETOR**

**Energéticos** – O risco energético é minimizado com o apoio de uma equipe especializada, responsável por traçar cenários de oferta e demanda de energia, em um trabalho que é alinhado de forma global pela Endesa S.A. Esse modelo permite gerenciar potenciais impactos sobre a área de distribuição, para assegurar a energia suficiente para o suprimento futuro dos clientes a um custo compatível e sem impactos nos resultados financeiros. **| GRI EU6|** O processo inclui:

- Previsão do comportamento do mercado – aplicação de modelos econômicos desenvolvidos por sistemas de estatísticas baseadas em cenários divulgados pelos órgãos oficiais do setor de energia elétrica.
- Estratégia para participação nos leilões – definição por um comitê interno da compra de energia em vendas promovidas pelo Ministério de Minas e Energia.
- Gestão dos contratos de compra de energia e transmissão – realização de registros, pagamento, reajustes de preços, aditivos e constituição de garantias dos acordos de compra e venda de energia, assim como atualização e validação dessas informações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).
- Vinculação legal das partes – celebração de contratos que imponham responsabilidades além das estabelecidas nas normas pertinentes.
- Celebração de contratos de longo prazo – garantia da execução do regulamento do setor, com minimização de penalidades, modicidade tarifária, além de melhor emprego dos recursos financeiros da empresa para maximizar os resultados.
- Flexibilidade dos contratos – adaptação dos acordos às mudanças de cenário na área de concessão da empresa.
- Investimentos em instalações – execução de manutenções permanentes no sistema elétrico, com planejamento de longo prazo, considerando, inclusive, a eventual falha de algum componente mais importante para que não haja interrupção no fornecimento mesmo em tais condições.

**Regulatórios** – As atividades de distribuição, geração e transmissão são uma concessão ou permissão pública do governo federal e estão sujeitas a cumprimentos legais especificados nos contratos de concessão e na estrutura regulatória do setor energético brasileiro. A Aneel é responsável por regular e fiscalizar essas atividades no País. Na área de geração hídrica, há um contrato de concessão para a Endesa Cachoeira, enquanto a atividade desenvolvida

pela Endesa Fortaleza é qualificada como Produtor Independente de Energia (PIE), cuja autorização e obrigações estão definidas na Resolução Aneel nº 433/01. A Endesa Cien detém uma autorização para importar e comercializar energia, sendo sujeita à fiscalização da Aneel, e está negociando autorização para atuar como agente de transmissão. A Endesa Brasil mantém uma Gerência de Regulação e Mercado responsável por acompanhar aspectos que podem interferir no desempenho do negócio e assegurar os requerimentos dos contratos das empresas controladas.

**Hídricos** – Uma das unidades de geração, a Endesa Cachoeira, vale-se do mecanismo de realocação de energia como forma de blindar sua operação de eventual risco representado pela falta de chuvas. A receita da venda não é vinculada à energia efetivamente gerada, mas sim à energia assegurada, em volume determinado pelo órgão regulador e que consta do contrato de concessão. Esse risco, no entanto, é mitigado pelo Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), que determina o abastecimento entre as usinas hidráulicas.

**Mercadológicos** – O comportamento da economia e a evolução da renda do consumidor interferem diretamente no consumo de energia. O marco regulatório do setor energético dispõe de mecanismos compensatórios para preservar a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da concessão. Na geração, esse risco é mitigado por estratégias específicas de cada empresa, de acordo com características individuais dos negócios. A Endesa Cachoeira busca a pulverização de clientes; a Endesa Cien redirecionou a atuação para conversão e transmissão de energia, adequando-se à situação energética da Argentina. Na distribuição, o risco é abrandado pelo fato de a Endesa Brasil atuar em duas regiões do País (Sudeste e Nordeste), com características econômicas distintas. Enquanto no Estado do Rio de Janeiro o consumo se concentra em clientes residenciais, no Estado do Ceará há participação relevante de consumidores industriais e dos setores de comércio e serviços.

### **RISCOS RELACIONADOS À EMPRESA**

**Operacionais** – Equipes especializadas são responsáveis pela manutenção preventiva em todas as empresas da Endesa Brasil, com o objetivo de evitar quebras inesperadas de equipamentos ou falhas de operação, decorrentes de erros ou fraudes. São ainda mantidos controles de estoques de equipamentos, constantes investimentos em modernização e automação de sistemas. Nas distribuidoras, além de investimentos em melhorias na operação, é mantido um Plano de Contingência em casos de ocorrências de alto impacto, nos quais um grande número de clientes é atingido pela suspensão do fornecimento. A comunicação sobre o problema é intensificada e os especialistas técnicos e o Comitê de Gestão de Crises são convocados para gerenciar os procedimentos imediatos. As companhias ressarcem os danos por ocorrências elétricas decorrentes de oscilações no sistema de energia. **[GRI EU21]**

**Financeiros** – Volatilidades de taxas de juros e câmbio podem ter impacto sobre despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos e sobre a rentabilidade das aplicações de disponibilidades de caixa. Esses riscos são geridos com o uso de instrumentos financeiros de proteção, por meio de operações de *swap* e derivativos, buscando a melhor relação de custo de capital de longo prazo e preservar níveis adequados de liquidez e segurança. No encerramento de 2009, 10,1% do endividamento da *holding* era denominado em moeda estrangeira. Adicionalmente, a Política de Gestão de Riscos Corporativos estabelece limites de exposição e critérios para aplicações financeiras, restritas a bancos de primeira linha.



**Crédito** – Esse risco surge da possibilidade de as controladas da Endesa Brasil virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. As empresas têm o direito contratual de interromper o fornecimento ou transporte de energia elétrica, conforme o caso, em situações em que o cliente deixe de realizar o pagamento de suas faturas, dentro de parâmetros e prazos definidos pela legislação e regulamentação específicas ou contratos pactuados entre as partes envolvidas.

**Ambientais** – Todas as empresas controladas pela Endesa Brasil desempenham suas atividades com base em Sistemas de Gestão Ambiental (SGA), certificados pela normal ISO 14001. Na área de geração atua um comitê único para as três empresas, responsável pelas decisões que se referem ao meio ambiente. O processo é orientado pelo Princípio da Precaução, segundo o qual a ausência de absoluta certeza científica não deve ser utilizada como razão para adiar medidas eficazes e economicamente viáveis para prevenir a ameaça de danos sérios ou irreversíveis ao meio ambiente ou à saúde humana. **[GRI 4.11]**

**Patrimoniais** – São seguidas as políticas corporativas da Endesa S.A. para a proteção de ativos. Elas determinam a contratação de seguros, incluindo responsabilidade em relação a acidentes que possam comprometer a rentabilidade e o provisionamento de contingências relacionadas à responsabilidade civil por acidentes e danos a terceiros.

**Reputação** – A imagem é mais um ativo importante para a Endesa Brasil e suas empresas. A busca de diálogo e relacionamento transparente com todas as suas partes interessadas tem como objetivo inserir as expectativas de diferentes públicos em sua estratégia empresarial. Para analisar essa percepção, são utilizadas diferentes ferramentas. As distribuidoras têm como parâmetro a Pesquisa Abradee de Satisfação do Cliente Residencial, que permite comparar o desempenho de todas as distribuidoras do País, assim como o Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (Iasc), resultado de estudo realizado anualmente pela Aneel. E em todas as empresas é levado em consideração o resultado do Estudo da Percepção de Líderes de Opinião (ILO Externo), pesquisa executada mundialmente pela Endesa.

## GESTÃO DE ATIVOS INTANGÍVEIS

Ativo	Definição	Iniciativas
Inovação	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Capacidade de inovação em processos e produtos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Programas de Pesquisa e Desenvolvimento</li> <li>■ Ampla posicionada entre as 25 empresas mais inovadoras do Brasil (pesquisa da revista <i>Época Negócios</i> e Fórum de Inovação da Fundação Getúlio Vargas (FGV))</li> </ul>
Imagem/ Marca	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Portfólio de produtos e serviços</li> <li>■ Qualidade do serviço e do atendimento aos clientes</li> <li>■ Tradição das marcas e da reputação nas áreas de concessão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Cultura e valores</li> <li>■ Comportamento ético, com a disseminação dos códigos de ética e conduta</li> <li>■ Pesquisas para identificar necessidades, expectativas e percepção dos clientes</li> <li>■ Investimentos de R\$ 109,9 milhões na melhoria da qualidade do serviço</li> <li>■ Ampla e Coelce no <i>ranking</i> das 150 Melhores para Trabalhar (<i>Exame-Você S.A.</i>)</li> <li>■ Coelce eleita a melhor distribuidora do País, no <i>ranking</i> da Abradee</li> <li>■ Aperfeiçoamento de processos de atendimento a clientes</li> <li>■ Projetos socioambientais alinhados às necessidades do público da área de concessão</li> <li>■ Cumprimento das legislações pertinentes</li> <li>■ Participação da Coelce no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&amp;F Bovespa</li> </ul>
Processos	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Processos principais e de apoio</li> <li>■ Sistemas de gestão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Mapeamento e gestão por processos</li> <li>■ Certificações de normas internacionais (ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001)</li> <li>■ Realização de auditorias internas e controles internos em conformidade com a Lei Sarbanes-Oxley</li> <li>■ Auditoria externa para dados econômico-financeiros</li> </ul>
Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Cultura organizacional</li> <li>■ Conhecimentos e habilidades de colaboradores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Mapeamento de competências de cada colaborador para subsidiar treinamentos, cursos, bolsas de estudo e outras iniciativas para o desenvolvimento pessoal e profissional</li> <li>■ Remuneração variável de acordo com alcance de metas estratégicas</li> <li>■ Compartilhamento e aprendizagem entre as áreas.</li> </ul>
Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Tecnologias próprias</li> <li>■ Sistemas de informação customizados</li> <li>■ Banco de dados e toda infraestrutura de distribuição de energia elétrica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento para manter infraestrutura eficiente e ambientalmente correta.</li> <li>■ Investimentos em tecnologia para informatizar e tornar cada vez mais ágeis os processos, como o uso de <i>palmtops</i> em corte e religação, fatura imediata entregue aos consumidores em única visita do leiturista</li> </ul>
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ 5,4 milhões de clientes em distribuição</li> <li>■ 66 clientes em geração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Diferentes canais de comunicação e relacionamento</li> <li>■ Proximidade no atendimento (hora marcada, <i>layout</i> das lojas que coloca clientes e atendentes lado a lado)</li> <li>■ Aviso antecipado do corte, para evitar prejuízo ao cliente com a desconexão por falta de pagamento</li> </ul>



# Sumário GRI

[GRI 3.12]

ES	Indicador essencial	SU	Indicador do suplemento setorial de energia
AD	Indicador adicional		Correlação com o Pacto Global

	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
<b>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>		
1.1	Declaração sobre a relevância da sustentabilidade	6, 7
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	80, 90
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>		
2.1	Nome da organização	3
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	3
2.3	Estrutura operacional	3
2.4	Localização da sede	3, 161
2.5	Número de países em que a organização opera	3, 4
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	3
2.7	Mercados atendidos (regiões, setores e tipos de clientes/ beneficiários)	3
2.8	Porte da organização	2ª capa, 3
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária	5
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	9
EU1	Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária	83, 84
EU2	Produção líquida de energia, por fonte de energia primária	84
EU3	Número de unidades residenciais, industriais, institucionais e comerciais	47
EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição	83, 84
EU5	Permissões de alocações de equivalentes de CO <sub>2</sub>	Não foram comercializados
<b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>		
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	11
3.2	Data do relatório anterior mais recente	11
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal)	11
3.4	Dados para contato	12
<b>Escopo e limite do relatório</b>		
3.5	Processo para definição do conteúdo	12
3.6	Limite do relatório (países, divisões, subsidiárias, fornecedores)	12
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	11
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, etc.	11
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	11
3.10	Consequências de quaisquer reformulações de informações anteriores	11
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores	11
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	95
<b>Verificação</b>		
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	11
<b>GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO</b>		
<b>Governança</b>		
4.1	Estrutura de governança	1 a 10 25
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja diretor	1 a 10 26
4.3	Membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	1 a 10 26
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações	1 a 10 26
4.5	Relação entre remuneração e o desempenho	1 a 10 26
4.6	Processos em vigor para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	1 a 10 26
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos conselheiros	1 a 10 26
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	1 a 10 3, 4, 29
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	1 a 10 25
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	1 a 10 Não há ainda processo estruturado

		Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
<b>Compromissos com iniciativas externas</b>			
4.11	Princípio da precaução	7	92
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas externas subscritas ou endossadas		15
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais		17
<b>Engajamento dos stakeholders</b>			
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.		19
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar		19
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i>		19
4.17	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i>		20, 21

		Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
<b>DESEMPENHO ECONÔMICO</b>			
	Forma de gestão	1, 4, 6, 7	29, 79, 81, 90, 91, 92
<b>Disponibilidade e confiabilidade</b>			
SU	EU6	Gestão para assegurar disponibilidade e confiabilidade do fornecimento	90
<b>Gerenciamento pelo lado da demanda</b>			
SU	EU7	Programas de gerenciamento de consumo	71, 72
<b>Pesquisa e desenvolvimento</b>			
SU	EU8	Atividades e despesas de P&D	75 a 77
<b>Descomissionamento de usinas</b>			
SU	EU9	Provisão para descomissionamento de usinas nucleares	As fontes de geração são hidráulica e térmica
<b>Desempenho econômico</b>			
ES	EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído (DVA)	89
ES	EC2	Implicações financeiras, riscos e oportunidades de mudanças climáticas	7
ES	EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido	39
ES	EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	55, 56
<b>Presença no mercado</b>			
AD	EC5	Salário mais baixo comparado ao salário mínimo local	1
ES	EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais	44
ES	EC7	Procedimentos para contratação local	6
<b>Impactos econômicos indiretos</b>			
ES	EC8	Investimentos em infraestrutura e serviços na comunidade	53, 54
AD	EC9	Impactos econômicos indiretos significativos	59, 70
<b>Disponibilidade e confiabilidade</b>			
SU	EU10	Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de energia	81, 83
<b>Eficiência do sistema</b>			
SU	EU11	Eficiência média de geração de usinas termelétricas	84
SU	EU12	Perdas de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	83, 84
<b>DESEMPENHO AMBIENTAL</b>			
	Forma de gestão	7, 8, 9	63, 79, 80, 81, 92
<b>Materiais</b>			
ES	EN1	Materiais usados por peso ou volume	8
ES	EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	8, 9
<b>Energia</b>			
ES	EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	8
ES	EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	8
AD	EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	8, 9
AD	EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia	8, 9
AD	EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	8, 9
<b>Água</b>			
ES	EN8	Total de retirada de água por fonte	8
AD	EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	8
AD	EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	8, 9
<b>Biodiversidade</b>			
ES	EN11	Localização e tamanho da área da empresa em áreas protegidas ou alta biodiversidade	8
ES	EN12	Descrição de impactos significativos sobre a biodiversidade	8
SU	EU13	Biodiversidade de habitats de substituição	8
AD	EN13	Habitats protegidos ou restaurados	8

Não houve áreas degradadas pela Endesa Brasil passíveis de recuperação



			Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
AD	EN14	Gestão de impactos na biodiversidade	8	71
<b>Emissões, efluentes e resíduos</b>				
ES	EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	8	65
ES	EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	8	65
ES	EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	7, 8, 9	65
ES	EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	8	65
ES	EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	8	65
ES	EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	8	69
ES	EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	8	68, 69
ES	EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	8	68
<b>Produtos e serviços</b>				
ES	EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços	7, 8, 9	63
ES	EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados	8, 9	Não há produtos e embalagens em geração, transmissão e distribuição de energia
<b>Conformidade</b>				
ES	EN28	Multas e sanções por não conformidade com leis e regulamentos ambientais	8	73
<b>Geral</b>				
AD	EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	7, 8, 9	68
<b>PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE</b>				
		Forma de gestão	1, 3, 6	29, 30, 31, 33, 39, 93
<b>Emprego</b>				
SU	EU14	Programas e processos que asseguram a oferta de mão de obra qualificada		37, 38
SU	EU15	Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região		35, 36
SU	EU16	Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores parceiros e subcontratados		42
ES	LA1	Trabalhadores por tipo de emprego contrato de trabalho e região		33, 34
ES	LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	6	35, 36
SU	EU17	Dias trabalhados por parceiros (atividades de construção, operação e manutenção)		34
SU	EU18	Treinamento em saúde e segurança de trabalhadores parceiros e subcontratados		40
AD	LA3	Benefícios que não são oferecidos a empregados temporários ou de meio período		38
<b>Relações entre os trabalhadores e a governança</b>				
ES	LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	1, 3	43
ES	LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais	3	43
<b>Saúde e segurança no trabalho</b>				
AD	LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	1	39
ES	LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos	1	40
ES	LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco	1	42
AD	LA9	Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos		43
<b>Treinamento e educação</b>				
ES	LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, por categoria funcional	6	37
AD	LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua e fim da carreira		37, 38
AD	LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho		37
<b>Diversidade e igualdade de oportunidades</b>				
ES	LA13	Responsáveis pela governança e empregados por gênero, faixa etária, minorias	1, 6	26, 27, 34
ES	LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional	1, 6	38
<b>DIREITOS HUMANOS</b>				
		Forma de gestão	1, 2, 3, 4, 5, 6	29, 30, 31, 44
<b>Práticas de investimento e de processos de compra</b>				
ES	HR1	Contratos de investimentos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos	1 a 6	43
ES	HR2	Fornecedores submetidos a avaliações direitos humanos	1 a 6	43
<b>Não discriminação</b>				
ES	HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	1, 2, 6	Não foram registrados
<b>Liberdade de associação e negociação coletiva</b>				
ES	HR5	Operações com risco ao direito de exercer a liberdade de associação	1, 2, 3	43
<b>Trabalho infantil</b>				
ES	HR6	Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	1, 2, 5	29, 43
<b>Trabalho forçado ou análogo ao escravo</b>				
ES	HR7	Operações identificadas com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo	1, 2, 4	29, 43

		Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
<b>SOCIEDADE</b>			
	Forma de gestão	10	29, 30, 31, 53, 93
<b>Comunidade</b>			
SU	EU19	Participação de <i>stakeholders</i> em decisões de planejamento energético e infraestrutura	54
SU	EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento	54
<b>Prevenção e preparação para emergências e desastres</b>			
SU	EU21	Medidas e planos de contingência para desastres/emergências	91
<b>Comunidade</b>			
ES	SO1	Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades	53, 54
SU	EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização	54
<b>Corrupção</b>			
ES	SO2	Unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	10 30
ES	SO3	Empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção	10 31
ES	SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	10 30
<b>Políticas públicas</b>			
ES	SO5	Posições e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i>	1 a 10 17
AD	SO6	Contribuições para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas	10 29
<b>Conformidade</b>			
ES	SO8	Multas e sanções por não conformidade com leis e regulamentos	Não foram registradas
<b>RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO</b>			
	Forma de gestão	1, 8	29, 30, 47, 49, 80, 90
<b>Acesso</b>			
SU	EU23	Programas para melhorar ou manter o acesso à eletricidade	54, 55
<b>Prestação de informações</b>			
SU	EU24	Práticas para lidar com barreiras de acesso (escolaridade, necessidades especiais, etc.)	48
<b>Saúde e segurança do cliente</b>			
ES	PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que são avaliados impactos de saúde e segurança	1 47, 49
SU	EU25	Acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa	50
<b>Rotulagem de produtos e serviços</b>			
ES	PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem	8 49
AD	PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas	49
<b>Comunicações de marketing</b>			
ES	PR6	Adesão às leis, normas e códigos voluntários de comunicações de marketing	29
<b>Conformidade</b>			
ES	PR9	Multas por não conformidade no fornecimento e uso de produtos e serviços	51
<b>Acesso</b>			
SU	EU26	População não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	55
SU	EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento	86
SU	EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia	49
SU	EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia	49
SU	EU30	Fator de disponibilidade média das usinas de geração	82

Os seguintes indicadores adicionais, considerados pouco significativos pelo teste de materialidade, não foram contemplados neste relatório:

EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação
EN24	Peso de resíduos perigosos transportados, importados, exportados ou tratados
EN25	Biodiversidade de corpos d'água e habitats afetados por descartes de água e drenagem
EN29	Impactos ambientais do transporte de produtos, bens e materiais e trabalhadores
HR3	Treinamento para empregados em direitos humanos
HR8	Pessoal de segurança treinado em direitos humanos
HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas
SO7	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio
PR2	Conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos à saúde e segurança
PR4	Casos de não conformidade relacionados a informações e rotulagem
PR7	Casos de não conformidade com comunicações de marketing
PR8	Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes

# Balanço Social – Ibase

1 - Base de Cálculo	2009 Valor (mil reais)	2008 Valor (mil reais)
Receita líquida (RL)	5.468.965	5.056.389
Resultado operacional (RO)	1.497.180	1.504.436
Folha de pagamento bruta (FPB)	326.380	365.180

2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	15.752	4,83%	0,29%	15.648	4,29%	0,31%
Encargos sociais compulsórios	61.893	18,96%	1,13%	62.006	16,98%	1,23%
Previdência privada	11.219	3,44%	0,21%	15.634	4,28%	0,31%
Saúde	20.841	6,39%	0,38%	19.412	5,32%	0,38%
Segurança e saúde no trabalho	1.787	0,55%	0,03%	1.345	0,37%	0,03%
Educação	437	0,13%	0,01%	1.063	0,29%	0,02%
Cultura	964	0,30%	0,02%	1.787	0,49%	0,04%
Capacitação e desenvolvimento profissional	5.444	1,67%	0,10%	6.892	1,89%	0,14%
Creches ou auxílio-creche	1.403	0,43%	0,03%	1.650	0,45%	0,03%
Participação nos lucros ou resultados	24.924	7,64%	0,46%	14.887	4,08%	0,29%
Outros	4.803	1,47%	0,09%	8.013	2,19%	0,16%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>149.467</b>	<b>45,80%</b>	<b>2,73%</b>	<b>148.337</b>	<b>40,62%</b>	<b>2,93%</b>

3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	sobre RL
Educação	8.007	0,53%	0,15%	5.155	0,34%	0,10%
Cultura	12.497	0,83%	0,23%	13.195	0,88%	0,26%
Esporte	630	0,04%	0,01%	595	0,04%	0,01%
Outros	121.415	8,11%	2,22%	275.547	18,32%	5,45%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>142.549</b>	<b>9,52%</b>	<b>2,61%</b>	<b>294.492</b>	<b>19,57%</b>	<b>5,82%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	2.094.708	139,91%	38,30%	2.037.075	135,40%	40,29%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>2.226.811</b>	<b>148,73%</b>	<b>40,72%</b>	<b>2.331.567</b>	<b>154,98%</b>	<b>46,11%</b>

4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	23.068	1,54%	0,42%	30.001	1,99%	0,59%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	19.701	1,32%	0,36%	17.357	1,15%	0,34%
Total dos investimentos em meio ambiente	42.770	2,86%	0,78%	47.358	3,15%	0,94%
Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%			( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%		

5 - Indicadores do Corpo Funcional	2009	2008
Nº de empregados(as) ao final do período	2.768	2.800
Nº de admissões durante o período	176	168
Nº de empregados(as) parceiros(as)	13.546	14.870
Nº de estagiários(as)	359	364
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1.023	902
Nº de mulheres que trabalham na empresa	654	652
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	26,22%	23,79%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	635	659
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	10,66%	10,88%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	59	64

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2009			Metas 2010		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa			44			44
Número total de acidentes de trabalho			153			53
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	(x) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	(x) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve	( ) segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolverá	( ) seguirá as normas da OIT	(x) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(x) são exigidos	( ) não serão considerados	( ) serão sugerido	(x) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	( ) apoia	(x) organiza e incentiva	( ) não se envolverá	( ) apoiará	(x) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 544.999	no Procon 647	na Justiça 23.259	na empresa 585.831	no Procon 614	na Justiça 21.104
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 99%	no Procon 97%	na Justiça 100%	na empresa 99%	no Procon 99%	na Justiça 100%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2009: 4.117.725			Em 2008: 4.826.577		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	57,5% governo			55,0% governo		
	6,9% colaboradores (as)			7,1% colaboradores (as)		
	17,2% acionistas			8,1% acionistas		
	15,1% terceiros			22,7% terceiros		
	3,3% retido			7,1% retido		

## 7. Outras informações

Setor Econômico: *Holding* de empresas de energia elétrica – UF – Sede: RJ – CNPJ: nº 07.523.555/0001-67 – Para esclarecimento sobre as informações declaradas:

Karla Jeanny Carioca - tel: (85) 3453-4859 – e-mail: karla@endesabr.com.br

Esta empresa não utiliza mão de obra infantil, trabalho degradante e análogo à escravidão, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção. Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.

# Demonstrações financeiras

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas e Administradores da

Endesa Brasil S.A.

Niterói - RJ

1. Examinamos os balanços patrimoniais (controladora e consolidado) da Endesa Brasil S.A. ("Sociedade") em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade e de suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Endesa Brasil S.A. (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e os seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras, a controlada Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. vem negociando com a Companhia de Eletricidade de Goiás – CELG o recebimento dos créditos no montante de R\$137.485 mil, líquido de provisão. A Administração da controlada espera obter êxito nas referidas negociações e realizar o saldo registrado.

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, a controlada Companhia de Interconexão Energética - CIEN está buscando alternativas de novos negócios, inclusive discutindo com os Órgãos Reguladores a alteração de suas atividades de "comercializadora" para "transmissora", com o objetivo de obter uma Receita Anual Permitida (RAP).

Rio de Janeiro, 25 de março de 2010

Deloitte Touche Tohmatsu  
Auditores Independentes  
CRC 2SP 011.609/O-8-"F" RJ

Antônio Carlos Brandão de Sousa  
Contador  
CRC 1RJ 65.976/O-4



**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008**

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
			(Reapresentado)		(Reapresentado)
<b>CIRCULANTE</b>					
Disponibilidades	5	177.408	167.863	1.252.147	1.153.623
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	1.238.626	1.156.566
Ativos regulatórios	7	-	-	218.132	251.510
Tributos a compensar	9	8.892	12.882	304.689	307.368
Transações com partes relacionadas	17	-	-	620	1.929
Dividendos a receber	10	393.879	251.062	-	-
Outros créditos		5.450	4.359	282.549	336.385
Total do ativo circulante		585.629	436.166	3.296.763	3.207.381
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Realizável a longo prazo:					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	143.647	135.010
Ativos regulatórios	7	-	-	70.488	223.763
Tributos a compensar	9	27.114	25.855	183.467	148.610
Transações com partes relacionadas	17	452.720	481.133	77.930	81.173
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	-	-	538.441	571.558
Depósitos judiciais vinculados a litígios		-	-	147.521	140.774
Outros créditos		-	-	29.423	21.435
Total do realizável a longo prazo		479.834	506.988	1.190.917	1.322.323
Investimentos	10	3.078.192	3.157.919	3.381	1.311
Imobilizado	11	6.745	5.779	6.439.745	6.217.740
Intangível	12	-	-	512.734	554.162
Total do ativo não circulante		3.564.771	3.670.686	8.146.777	8.095.536
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>4.150.400</b>	<b>4.106.852</b>	<b>11.443.540</b>	<b>11.302.917</b>

(continua)

**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008**

(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
			(Reapresentado)		(Reapresentado)
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	15	13.076	12.866	489.740	451.787
Folha de pagamento		1.489	388	59.267	54.563
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	518.994	689.678
Debêntures	14	-	-	167.740	34.508
Passivos regulatórios	7	-	-	194.995	111.758
Tributos e contribuições sociais	16	2.941	4.804	246.543	212.378
Dividendos a pagar	23	439.318	104.690	630.085	265.001
Taxa de iluminação pública arrecadada		-	-	53.272	52.907
Parcelamento especial	20	-	-	32.875	25.769
Eficiência e pesquisa energética	18	-	-	82.764	94.195
Taxas regulamentares		-	-	36.077	41.409
Transações com partes relacionadas	17	1.311	29.035	105.241	35.635
Obrigações com o IFC - capital	23	190.355	-	190.355	-
Obrigações com benefícios pós-emprego	21	-	-	10.142	11.023
Provisão para contingências	22	-	-	106.843	773
Outras contas a pagar	19	-	-	55.648	49.969
Total do ativo circulante		648.490	151.783	2.980.581	2.131.353
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
Exigível a longo prazo:					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	1.628.197	1.993.865
Debêntures	14	-	-	861.094	505.846
Passivos regulatórios	7	-	-	67.201	29.075
Parcelamento especial	20	-	-	97.076	113.128
Eficiência e pesquisa energética	18	-	-	52.401	40.075
Transações com partes relacionadas	17	-	-	132.672	198.619
Tributos e contribuições sociais	16	-	-	-	8.421
Provisão para contingências	22	-	-	435.504	579.101
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	-	-	70.496	78.970
Obrigações com o IFC - capital	23	-	170.714	-	170.714
Obrigações com benefícios pós-emprego	21	-	-	267.613	266.971
Outras contas a pagar	19	800	-	92.371	102.295
Total do passivo não circulante		800	170.714	3.704.625	4.087.080
<b>PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>				<b>555.554</b>	<b>519.650</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	23	916.879	916.879	916.879	916.879
Ações resgatáveis no futuro	23	(111.025)	(111.025)	(111.025)	(111.025)
Reservas de capital	23	2.504.370	2.504.370	2.504.370	2.504.370
Reserva de lucros	23	190.537	336.096	190.537	336.096
Ajustes acumulados de conversão	23	349	3.724	349	3.724
Lucros acumulados		-	134.311	-	134.311
Total do patrimônio líquido		3.501.110	3.784.355	3.501.110	3.784.355
Participações do Grupo Endesa, em controladas, ainda não contribuídas à Endesa Brasil S.A.	4	-	-	701.670	780.480
Total sob controle do Grupo Endesa		3.501.110	3.784.355	4.202.780	4.564.835
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>4.150.400</b>	<b>4.106.852</b>	<b>11.443.540</b>	<b>11.302.917</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS  
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008**

(Em milhares de reais - R\$, exceto pelo lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
			(Reapresentado)		(Reapresentado)
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>					
Fornecimento de energia elétrica:					
Consumidores, concessionários e permissionários		-	-	6.481.516	5.899.731
Suprimento de energia elétrica		-	-	393.978	553.464
Disponibilização das redes de transmissão		-	-	347.003	258.684
Baixa renda		-	-	359.065	287.728
Ativo regulatório-reposicionamento tarifário		-	-	(114.384)	(106.167)
Receita de uso da rede elétrica		-	-	226.506	201.424
Renda não faturada		-	-	32.303	28.807
Outras receitas		-	-	204.030	187.772
		-	-	7.930.017	7.311.443
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>					
ICMS		-	-	(1.599.538)	(1.488.904)
PIS		-	-	(76.421)	(74.788)
COFINS		-	-	(372.784)	(332.969)
ISS		-	-	(5.236)	(4.674)
Quota para reserva global de reversão		-	-	(100.380)	(88.294)
Subvenções CCC/CDE		-	-	(252.500)	(200.713)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética		-	-	(54.193)	(64.712)
	24	-	-	(2.461.052)	(2.255.054)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.468.965</b>	<b>5.056.389</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>					
Energia elétrica comprada para revenda	25	-	-	(2.085.093)	(1.799.700)
Encargos de uso da rede elétrica	25	-	-	(150.137)	(93.851)
Custo do uso do sistema de transmissão	25	-	-	(60.457)	(62.580)
<b>CUSTO DE OPERAÇÃO</b>					
Pessoal e administradores		-	-	(148.486)	(152.226)
Entidade de previdência privada		-	-	(6.379)	(12.749)
Material		-	-	(19.192)	(25.314)
Insumos para produção de energia elétrica		-	-	(139.149)	(106.939)
Serviços de terceiros		-	-	(351.203)	(317.505)
Depreciação e amortização		-	-	(399.438)	(369.167)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (CFRH)		-	-	(11.937)	(14.242)
Outras		-	-	(28.082)	(18.222)
	26	-	-	(3.399.553)	(2.972.495)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.069.412</b>	<b>2.083.894</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					
Despesas com vendas e outras	26	-	-	(249.078)	(156.215)
Despesas gerais e administrativas	26	(25.331)	(36.995)	(323.154)	(423.243)
		(25.331)	(36.995)	(572.232)	(579.458)
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS SOCIEDADES</b>					
Equivalência patrimonial	10	665.613	618.605	-	-
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DAS PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>		<b>640.282</b>	<b>581.610</b>	<b>1.497.180</b>	<b>1.504.436</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>					
Receitas financeiras		85.213	62.980	248.418	236.028
Despesas financeiras		(19.970)	(59.689)	(419.531)	(565.215)
Variações cambiais líquidas		(542)	1.939	(90.298)	(72.052)
	27	64.701	5.230	(261.411)	(401.239)
<b>LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, DO IMPOSTO DE RENDA E DAS PARTICIPAÇÕES</b>		<b>704.983</b>	<b>586.840</b>	<b>1.235.769</b>	<b>1.103.197</b>

(continua)

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008**

(Em milhares de reais - R\$, exceto pelo lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
			(Reapresentado)		(Reapresentado)
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>					
Correntes	8	(21.246)	(6.604)	(256.940)	(212.043)
Diferidos	8	-	-	(24.643)	(23.978)
		(21.246)	(6.604)	(281.583)	(236.021)
<b>LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES</b>		<b>683.737</b>	<b>580.236</b>	<b>954.186</b>	<b>867.176</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(158.372)</b>	<b>(162.683)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>683.737</b>	<b>580.236</b>	<b>795.814</b>	<b>704.493</b>
<b>PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS CONTRIBUÍDAS À ENDESA BRASIL S.A.</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>683.737</b>	<b>580.236</b>
<b>PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS DO GRUPO ENDESA, EM CONTROLADAS, AINDA NÃO CONTRIBUÍDAS À ENDESA BRASIL S.A.</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>112.077</b>	<b>124.257</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>		<b>4.001,34</b>	<b>3.395,64</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008**

(Em milhares de reais - R\$, exceto dividendos por ação)

	Nota explicativa	Capital social	Ações resgatáveis no futuro	Reserva de capital	Reserva de lucros		Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Total
				Ágio na emissão de ações	Legal	Estatutária Reforço de capital de giro			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</b>		<b>916.879</b>	<b>(111.025)</b>	<b>3.004.144</b>	<b>43.119</b>	-	-	-	<b>3.853.117</b>
Ajuste ágios e deságios, líquido	2	-	-	(499.774)	(43.119)	-	-	-	(542.893)
Adoção inicial da Lei 11.638/07		-	-	-	-	-	-	(5.143)	(5.143)
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2008 - AJUSTADOS</b>		<b>916.879</b>	<b>(111.025)</b>	<b>2.504.370</b>	-	-	-	<b>(5.143)</b>	<b>3.305.081</b>
Lucro líquido do exercício	2	-	-	-	-	-	-	580.236	580.236
Destinação do lucro líquido:									-
Reserva legal		-	-	-	22.039	-	-	(22.039)	-
Constituição de reserva		-	-	-	-	314.057	-	(314.057)	-
Dividendos propostos (R\$0,61 por ação)		-	-	-	-	-		(104.686)	(104.686)
Ajuste acumulado de conversão	10	-	-	-	-	-	3.724	-	3.724
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 - Reapresentado</b>		<b>916.879</b>	<b>(111.025)</b>	<b>2.504.370</b>	<b>22.039</b>	<b>314.057</b>	<b>3.724</b>	<b>134.311</b>	<b>3.784.355</b>
Dividendos propostos de reservas (R\$1,84 por ação)	23	-	-	-	-	(314.057)	-	-	(314.057)
Dividendos intermediários (R\$1,23 por ação)	23	-	-	-	-	-	-	(210.240)	(210.240)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	683.737	683.737
Destinação do lucro líquido:									-
Reserva legal	23	-	-	-	34.187	-	-	(34.187)	-
Dividendos propostos (R\$2,57 por ação)	23	-	-	-	-	-	-	(439.310)	(439.310)
Constituição de reserva						134.311	-	(134.311)	-
Ajuste acumulado de conversão	10	-	-	-	-	-	(3.375)	-	(3.375)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>		<b>916.879</b>	<b>(111.025)</b>	<b>2.504.370</b>	<b>56.226</b>	<b>134.311</b>	<b>349</b>	-	<b>3.501.110</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008**

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
			(Reapresentado)		(Reapresentado)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro líquido do exercício:		683.737	580.236	683.737	580.236
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	26	-	-	44.875	44.322
Equivalência patrimonial	10	(665.613)	(618.605)	-	-
Participação dos acionistas não controladores		-	-	270.449	286.940
Depreciação e amortização	26	943	635	409.204	381.996
Amortização do ágio oriundo da incorporação	26	-	-	48.938	53.471
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais	27	19.641	59.335	276.768	401.901
Valor residual de imobilizado/investimento baixado	11	-	-	5.791	20.272
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	24.643	23.978
Obrigações com benefício pós-emprego	26	-	-	6.379	12.749
Provisão devolução baixa renda	19	-	-	(11.991)	(3.769)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Consumidores, concessionários e permissionários	6	-	-	(135.572)	(37.259)
Ativos regulatórios	7	-	-	186.653	121.649
Partes relacionadas	17	-	-	4.552	(37.664)
Tributos a compensar	9	2.731	(6.114)	(32.178)	(66.669)
Dividendos recebidos		602.800	646.147	-	-
Depósito judiciais	22	-	-	(29.304)	(8.182)
Outros		(1.091)	(4.347)	45.848	104.318
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores	15	210	11.453	17.903	(15.164)
Folha de pagamento		1.101	292	4.704	4.788
Passivos regulatórios	7	-	-	121.363	(138.119)
Passivo atuarial	21	-	-	(6.618)	46.407
Provisão para contingências	22	-	-	(14.970)	(3.704)
Tributos e contribuições sociais	16	(1.863)	3.358	25.744	8.456
Taxas regulamentares		-	-	(5.332)	17.621
Partes relacionadas	17	-	-	35.113	40.406
Eficiência e pesquisa energética	18	-	-	895	(12.440)
Pagamento de juros	13	-	-	(341.766)	(279.108)
Outras obrigações		-	-	54.305	115.151
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		642.596	672.390	1.690.133	1.662.583
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Empréstimos de mútuos concedidos (liquidadados)	17	29.161	(259.691)	-	-
Investimentos	10	(3.600)	-	(2.070)	-
Aplicações no imobilizado e intangível	11	(1.909)	(3.970)	(754.554)	(901.782)
Obrigações vinculadas a concessão	11	-	-	141.676	161.025
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		23.652	(263.661)	(614.948)	(740.757)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Parcelamento especial	20	-	-	(8.946)	(3.646)
Captação de debêntures	14	-	-	487.758	-
Pagamento de debêntures		-	-	-	(290.000)
Captação de empréstimos e financiamentos	13	-	-	478.980	690.493
Recebimento de mútuos		-	-	-	4.788
Pagamento de empréstimos e financiamentos e mútuo	13	(27.724)	-	(961.425)	(753.189)
Dividendos pagos		(628.979)	(260.731)	(973.028)	(438.587)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(656.703)	(260.731)	(976.661)	(790.141)

(continua)

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS  
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008**

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
			(Reapresentado)		(Reapresentado)
<b>AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES</b>		<b>9.545</b>	<b>147.998</b>	<b>98.524</b>	<b>131.685</b>
Disponibilidades no início do exercício	5	167.863	19.865	1.153.623	1.021.938
Disponibilidades no fim do exercício	5	177.408	167.863	1.252.147	1.153.623
		9.545	147.998	98.524	131.685
<b>INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES:</b>					
Imposto de renda e contribuição social pagos		10.923	38.004	223.934	417.819
Juros pagos		-	-	341.766	279.108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Endesa Brasil S.A. ("Endesa Brasil" ou "Sociedade") tem como objeto social a participação acionária em outras empresas que atuam ou venham a atuar, direta ou indiretamente, em qualquer segmento no setor elétrico e a prestação de serviços de transmissão, distribuição, geração ou comercialização de energia elétrica e atividades afins.

A Sociedade possui participações nas seguintes controladas operacionais por segmento:

**a) Atividade de distribuição de energia elétrica****Ampla Energia e Serviços S.A. ("Ampla")**

A Ampla Energia e Serviços S.A. ("Ampla") é uma sociedade por ações de capital aberto, que tem por objeto a prestação de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, cuja concessão vigora até 9 de dezembro de 2026. A área de concessão da Ampla contempla 66 municípios e aproximadamente 2.320 mil consumidores (\*). A Endesa Brasil possui participação direta de 46,89% na Ampla e mais 45,05% que pertencem a empresas controladas direta ou indiretamente pelo Grupo Endesa na Espanha.

**Companhia Energética do Ceará S.A. ("COELCE")**

A Companhia Energética do Ceará S.A. ("COELCE") é uma sociedade por ações de capital aberto, concessionária do serviço público de energia elétrica, cujo contrato de concessão é válido até 12 de maio de 2028. A área de concessão da COELCE abrange todo o Estado do Ceará (187 municípios) e atinge aproximadamente 2.739 mil consumidores (\*). A Endesa Brasil possui, entre participações diretas e indiretas, 47,92% do capital da COELCE.

**b) Atividade de geração de energia elétrica****Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. ("CDSA")**

As Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. ("Endesa Cachoeira" ou "CDSA") é uma sociedade por ações de capital fechado, cuja concessão de geração de energia elétrica vigora até 12 de setembro de 2027, possuindo uma hidrelétrica no Estado de Goiás, com 658 MW(\*) anual de potência instalada definida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), fruto de cisão da Companhia Energética de Goiás (CELG). A Endesa Brasil detém participação direta de 99,61% na Endesa Cachoeira.

(\*) Informações não examinadas pelos auditores independentes

### Companhia Geradora Térmica Fortaleza S.A. ("CGTF")

A Companhia Geradora Térmica Fortaleza ("Endesa Fortaleza" ou "CGTF") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em agosto de 2001. A Companhia possui uma Termoelétrica no Estado do Ceará com capacidade instalada anual de 307 MW(\*) definida pela ANEEL, e está incluída no Programa Prioritário de Termoeletricidade ("PPT") do Governo Federal. A energia produzida pela Endesa Fortaleza é vendida à COELCE, com base em um contrato de *take or pay* de 20 anos, aprovado pela ANEEL em agosto de 2001. A Endesa Fortaleza é controlada integral da Endesa Brasil.

### Eólica Fazenda Nova - Geração e Comercialização de Energia S.A.

Em 30 de setembro de 2010, a Sociedade concluiu a aquisição de 99,95% do capital acionário da companhia Eólica Fazenda Nova pelo montante de R\$3.942. A companhia situa-se no Estado do Rio Grande do Norte. A investida está em fase pré-operacional e foi constituída para participar dos leilões de energia eólica.

## c) Atividades de transmissão e comercialização

### Companhia de Interconexão Energética ("CIEN")

A Companhia de Interconexão Energética ("CIEN" ou Endesa "CIEN") é uma sociedade anônima de capital fechado cuja atividade principal atual é a transmissão de energia entre o Brasil e a Argentina.

A controlada foi vencedora de concorrência internacional referente à Interligação Brasil-Argentina, sendo portanto autorizada a construir um sistema de interconexão de energia elétrica entre o Brasil e a Argentina, composto de um sistema HVDC *back to back* de conversão de frequência, com capacidade de 1.100 MW(\*), e linha de transmissão de energia elétrica entre a subestação de Rincón de Santa Maria (Argentina) e Itá (Brasil), e importar 1.000 MW(\*) de energia elétrica procedente da Argentina pelo período de 20 anos, a partir de 2000 e 2002 as linhas 1 e 2, respectivamente.

A Endesa CIEN detém sistema de transmissão de interconexão internacional por meio de suas controladas na Argentina: Compañía de Transmisión Del Mercosur S.A (CTM) e Transportadora de Energia S.A (TESA), as quais têm como atividade fim a prestação do Serviço Público de Transporte de Energia Elétrica de Interconexão Internacional. O referido sistema tem início em Rincón Santa María, Província de Corrientes, e se estende por 125 quilômetros até Garabi, no Estado do Rio Grande do Sul, fixado no limite internacional do Rio Uruguai no Cruzamento Colônia Garabi, Província de Corrientes e Garabi, Brasil, onde entrega a energia elétrica a uma empresa brasileira, transmissora também, que continua com o transporte do produto ao longo de 375 quilômetros até à cidade de Itá, localizada no Estado de Santa Catarina, no Brasil.

(\*)Informações não examinadas pelos auditores independentes

Por razões contratuais para os contratos com Furnas e Tractebel, a CIEN era obrigada a importar energia do mercado argentino, significando que não existia a possibilidade de comprar energia no mercado brasileiro para compensar a falta de entrega por parte da CEMSA, que alegou razões de força maior decorrentes de mudanças na regulamentação da Argentina, que a obrigava

a abastecer o mercado argentino em detrimento do brasileiro. É importante ressaltar que a ocorrência de força maior, embora exima a CIEN da responsabilidade pelo não cumprimento das obrigações, permite a rescisão do contrato.

Os contratos de suprimento de 1.000 MW(\*) de energia proveniente da Argentina, associados à linha 1, contêm para os compradores da energia uma opção de compra dos ativos com o exclusivo objetivo de dar continuidade às importações caso estas sejam interrompidas. A Administração da CIEN entende que dita opção não é passível de ser exercida.

A Administração da CIEN vem negociando com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) a mudança operacional de comercializadora de energia para transmissora. Essa mudança garantirá o direito a uma Receita Anual Permitida (RAP) que remunere os investimentos feitos nas linhas de transmissão, bem como o restabelecimento da lucratividade dos ativos no Brasil e na Argentina.

Em 31 de dezembro de 2009, a CIEN apresenta capital circulante líquido negativo em R\$139.172, e caso seja necessário a Endesa Brasil fornecerá o suporte financeiro para a continuidade das operações enquanto o regulador não atribuir a RAP para essa investida.

#### **d) Holdings**

##### **Ampla Investimentos e Serviços S.A.**

A Ampla Investimentos e Serviços S.A. ("Ampla Investimentos") é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída em 29 de dezembro de 2005 com o intuito de receber a parcela cindida do patrimônio líquido da Ampla não oriunda de sua atividade de distribuição de energia elétrica, por conta das determinações da Lei nº 10.848/04, que estabeleceu a obrigatoriedade de segregação das atividades de distribuição daquelas de geração, transmissão e outras.

A Endesa Brasil possui participação direta de 46,89% da Ampla Investimentos. Outros 45,05% pertencem a empresas controladas direta ou indiretamente pelo Grupo Endesa na Espanha.

A Ampla Investimentos atua como empresa *holding*, possuindo basicamente a participação societária de 36,43% no capital da Investluz S.A., transferida da Ampla. A Investluz S.A., por sua vez, possui 56,59% do capital da COELCE.

(\*)Informações não examinadas pelos auditores independentes

##### **Investluz S.A.**

A Investluz S.A. ("Investluz") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 5 de março de 1999, que tem como objeto social participar do capital da COELCE e em outras sociedades, no Brasil e no exterior. Atualmente, a Investluz detém participação no capital da COELCE em percentual de 56,59%. A Endesa Brasil possui participação direta na Investluz em percentual de 63,57%.

##### **En-Brasil Comércio e Serviços S.A.**

A En-Brasil Comércio e Serviços S.A. ("En-Brasil") é uma sociedade anônima, constituída em 18 de agosto de 2009, que tem como objeto social participar do capital de outras companhias e/ou sociedades, associações, consórcios e outras formas de associação no Brasil e no exterior, bem como a prestação



de serviços geral, direta ou indiretamente relacionados com suas atividades, tanto para o setor da energia elétrica quanto para os demais setores da economia e de consumo em geral.

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais observam as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 nº 11.941/09 e pronunciamentos do CPC, bem como a legislação específica aplicada às concessionárias do serviço público de energia elétrica, editada pela ANEEL.

No ano de 2009, a Administração reanalisou a origem dos ágios e deságios gerados na constituição da Sociedade em 2005, quando os acionistas integralizaram as suas participações com os investimentos nas atuais controladas da Endesa Brasil. Por conta da referida análise, a Administração concluiu que os ágios líquidos de deságio eram oriundos da realocação de ativos feita pelos seus acionistas e, portanto, seriam baixados de acordo com o pronunciamento CPC 04 – ativos intangíveis, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008. Em conformidade com a deliberação CVM 506/06, a Sociedade registrou a baixa dos ágios líquidos de deságios retroativa aos saldos iniciais do exercício de 2008 e está rerepresentando as demonstrações financeiras daquele exercício conforme impacto resumidos a seguir:

	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Saldo apresentado em 31/12/2008	4.192.937	445.925
Ajuste dos ágios e deságios em 1º de janeiro de 2008	(542.893)	-
Reversão da despesa de amortização dos ágios no resultado	134.311	134.311
Saldo reapresentado em 31/12/2008	3.784.355	580.236

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

### **a) Disponibilidades**

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, classificadas como disponível para negociação. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Fundos de Investimentos, Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e operações compromissadas, que se caracterizam pelo compromisso por parte do vendedor (Banco) de recomprá-lo e, do comprador, de revendê-lo no futuro. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5.

### **b) Consumidores, concessionárias e permissionárias**

Incluem os créditos faturados e a energia consumida e não faturada a consumidores finais e concessionárias revendedoras, valores a receber relativos à energia comercializada na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e de disponibilização da rede de transmissão de energia elétrica, contabilizados de acordo com o regime de competência.

**c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

É calculada em valor considerado pela Administração das investidas como suficiente para cobrir as perdas prováveis na realização das contas a receber de consumidores, concessionários ou permissionários, assim como para os demais títulos a receber, com base em análises individuais dos créditos existentes.

**d) Ativos e passivos regulatórios**

Nas demonstrações financeiras consolidadas, são compostos, principalmente, por valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos e incluem a Conta de Compensação da Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) e respectivos encargos, que serão apropriados ao resultado à medida que a receita correspondente for faturada aos consumidores.

**e) Investimentos - Controladora**

As participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

**f) Imobilizado**

Está composto pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear em conformidade com as taxas de depreciação determinadas pela Resolução ANEEL nº 367, de 2 de junho de 2009. A controlada Endesa CIEN utiliza a vida útil estimada para os bens que foi difundida pela ANEEL, porém limitada ao prazo de autorização concedido pelo órgão regulador, o qual é de 20 anos (vide Nota 11).

A Administração avalia anualmente a existência de indícios de não realização dos ativos, elaborando o teste de realização nos termos do Pronunciamento contábil CPC 01 que poderá resultar na necessidade de constituição de provisão para perda dos bens.

As obrigações especiais vinculadas à concessão, correspondentes às contribuições recebidas dos governos (federal, estadual ou municipal), bem como dos consumidores em geral para investimentos realizadas em instalações do sistema elétrico, são registradas nos livros em subgrupo específico do passivo não circulante e apresentadas como conta redutora do ativo imobilizado. De acordo com o estabelecido no Despacho nº 3.073/2006, tais obrigações passariam a ser amortizadas após o 2º ciclo de revisão tarifária, independentemente da sua data de formação. A amortização na COELCE teve início em março de 2008, enquanto a Ampla passou a amortizar a partir de março de 2009, ao término de sua revisão tarifária.

**g) Intangível**

O saldo do intangível consolidado inclui o valor do ágio oriundo da incorporação da Distriluz Energia Elétrica S.A. por parte da controlada indireta COELCE, bem como a parcela do mesmo ágio que foi provisionada em 66% na COELCE e reconstituída na controlada direta Investluz. Esse ágio vem sendo amortizado no prazo de concessão da COELCE.

Os outros intangíveis são registrados pelo custo de aquisição, composto majoritariamente de *software* de sistema corporativo e marcas e patentes, sendo amortizado pelo método linear, não excedendo cinco anos.

#### **h) Empréstimos e financiamentos**

Referem-se aos instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e atualizados pelas taxas de câmbio ou índices contratuais e pelos juros incorridos até a data do balanço.

#### **i) Imposto de renda e contribuição social**

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras nos países onde as controladas da Sociedade operam e geram resultado tributável. Periodicamente, a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas a interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando-se as alíquotas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras consolidadas e aplicáveis quando os respectivos imposto de renda e contribuição social forem realizados. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente caso seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados.

As controladas COELCE e Endesa Fortaleza gozam de incentivo fiscal, concedido pelo Estado do Ceará, de redução do imposto de renda (IRPJ) sobre 75% do imposto calculado pelo Lucro da Exploração, que são válidos até 31/12/2016 e até 31/12/2013, respectivamente.

#### **j) Compromissos com o meio ambiente e medidas compensatórias**

Os compromissos para as compensações ambientais das controladas foram reconhecidos nas demonstrações financeiras ao longo da construção dos ativos de geração e transmissão e registrados como parte do custo de imobilizado. Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 não havia mais passivos oriundos das referidas compensações ambientais a serem pagos.

#### **k) Obrigações com benefícios pós-emprego**

As controladas Ampla e COELCE incluem os benefícios pós-emprego e os planos de pensão, reconhecidos pelo regime de competência e em conformidade com a Deliberação CVM nº 371/00.

#### **l) Provisão para contingências**

É reconhecida mediante avaliação dos riscos em processos cuja probabilidade de perda é provável, e quantificadas com base em fundamentos econômicos e em pareceres jurídicos sobre os processos existentes na data do balanço.

**m) Outros ativos circulantes e não circulantes e atualizações monetárias**

Os direitos e obrigações sujeitos a variações monetárias e cambiais, por força contratual ou disposições legais, estão atualizados até a data do balanço.

São apresentados ao valor líquido de realização e, quando aplicável, acrescidos dos juros e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

**n) Estimativas**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Sociedade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

**o) Participação dos acionistas não controladores**

Reflete a participação acionária de outros acionistas não pertencentes ao grupo Endesa Brasil, exceto pela participação acionária de 45,05% no capital da Ampla e da Ampla Investimentos, pertencente ao Grupo Endesa, ainda não transferida para a Endesa Brasil. Essa participação está refletida em linha específica no balanço patrimonial e na demonstração do resultado para as datas-base apresentadas.

**p) Operações de *hedge* – Derivativos**

São classificadas como redutores ou complemento do saldo de empréstimos e financiamentos e mensuradas ao valor justo contra resultado. Referem-se a contratos de *swap* com o objetivo de administrar os riscos associados às variações nas taxas cambiais e de juros de determinados passivos. Os ganhos e as perdas auferidos ou incorridos são reconhecidos no resultado financeiro.

**q) Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência.

A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é provisionada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso. Engloba ainda as receitas provenientes da disponibilização de linha de transmissão de energia para a Argentina.

### r) Lucro líquido por lote de mil ações

Calculado com base no número total de ações na data do encerramento do balanço.

## 3. CRITÉRIO DE CONSOLIDAÇÃO

São eliminados os saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas, as participações no capital, reservas e lucros acumulados das investidas da Sociedade em contrapartida ao seu investimento societário e os saldos de receitas e despesas.

As práticas contábeis das controladas estão consistentes com aquelas aplicadas pela Sociedade.

Foram destacadas as participações dos acionistas não controladores já existentes em cada empresa consolidada, assim como os acionistas minoritários da Ampla Energia, Ampla Investimentos, COELCE e Endesa Cachoeira, que somados apresentam os percentuais de 8,07%, 8,07%, 41,13% e 0,25%, respectivamente, não pertencentes ao Grupo Endesa.

A demonstração do resultado para os exercícios de 2009 e de 2008 está representada pela consolidação dos resultados integrais dos respectivos exercícios sociais da Endesa Brasil com aqueles auferidos por suas controladas, incluindo-se também os fundos exclusivos Compostela e Trento.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a controladora Endesa Brasil S.A. e os ativos, passivos e resultados das seguintes controladas em 2009 e de 2008:

Controlada	Percentual de participação (%)	Direta	Indireta
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. – Endesa Fortaleza	100	100	-
Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. – Endesa Cachoeira	99,61	99,61	-
Ampla Energia e Serviços S.A. – Ampla	46,89	46,89	-
Companhia de Inteconexão Energética – Endesa CIEN	100	100	-
Compañia de Transmisión del Mercosur S.A. – CTM (**)	99,99	-	99,99
Transportadora de Energia S.A. – TESA (**)	100	-	100
Investluz S.A.	80,67	63,57	17,10
Companhia Energética do Ceará S.A. – COELCE	47,92	2,27	45,65
Ampla Investimentos e Serviços S.A.	46,89	46,89	-
Itaú – Trento (*)	100	18,91	81,09
Bradesco – Compostela (*)	100	1,24	98,75

(\*) Fundo de investimento exclusivo da Endesa Brasil e suas controladas

(\*\*) Investidas no exterior.

A Investluz possui participação societária direta no capital da COELCE, no percentual de 56,59%. Por sua vez, a Ampla Investimentos possui participação acionária de 36,43% na Investluz, pois exerce o controle desta com a sua investidora, a Endesa Brasil.

Apresentamos a seguir a nota de conciliação do patrimônio líquido e do resultado para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008:

	2009	2008
Lucro líquido do exercício – Endesa Brasil	683.737	580.236
Participação do Grupo Endesa, em controladas, ainda não contribuída à Endesa Brasil S.A.	112.077	124.257
Lucro líquido do exercício – atribuído ao controle do Grupo Endesa	795.814	704.493
Patrimônio líquido – Endesa Brasil	3.501.110	3.784.355
Participação do Grupo Endesa, em controladas, ainda não contribuídas à Endesa Brasil S.A.	701.670	780.480
Patrimônio líquido – sob o controle do Grupo Endesa	4.202.780	4.564.835



#### 4. NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS EDITADOS EM 2009 A ENTRAR EM VIGOR A PARTIR DE 2010

Alterações nas práticas contábeis brasileiras

Com o advento da lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Até a data de preparação destas demonstrações financeiras, diversos novos pronunciamentos técnicos haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPCs que serão aplicáveis para a Sociedade e suas controladas, considerando-se suas operações, são:

Pronunciamento	Título
CPC 15	Custos de empréstimos
CPC 21	Demonstração intermediária
CPC 22	Informação por segmento
CPC 23	Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro
CPC 24	Evento subsequente
CPC 25	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
CPC 26	Apresentação das demonstrações contábeis
CPC 27	Ativo imobilizado
CPC 30	Receitas
CPC 32	Tributos sobre o lucro
CPC 33	Benefícios a empregados
CPC 37	Adoção inicial das IFRS
CPC 38	Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração
CPC 39	Instrumentos financeiros: Apresentação
CPC 40	Instrumentos financeiros: Evidenciação
CPC 43	Adoção inicial dos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40
ICPC 01	Contratos de concessão
ICPC 08	Contabilização da proposta de pagamento de dividendos
ICPC 09	Demonstrações contábeis individuais, demonstrações contábeis separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial
ICPC 10	Esclarecimentos sobre os pronunciamentos técnicos CPC 27 – Ativo imobilizado e CPC 28 propriedade para investimento

A Administração da Sociedade está analisando os impactos das alterações introduzidas por esses novos pronunciamentos. No caso de ajustes decorrentes de adoção das novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2010, a Sociedade deverá avaliar a necessidade de remensurar os efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações financeiras de 2009, para fins de comparação, caso esses novos procedimentos já estivessem em vigor desde o início do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

#### 5. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Caixa e depósitos bancários	115	171	36.231	44.251
Aplicações financeiras	177.293	167.692	1.215.916	1.109.372
<b>Total</b>	<b>177.408</b>	<b>167.863</b>	<b>1.252.147</b>	<b>1.153.623</b>

Os saldos de aplicações financeiras alocadas como disponibilidades possuem liquidez imediata e estão classificados como disponível para negociação,

portanto, valorizados a mercado em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e estão apresentados conforme a seguir:

Instituição financeira	Instrumento	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
Banco Bradesco S.A.	Fundo exclusivo (c)	4.779	8.659	341.755	209.513
Banco Santander	Fundo exclusivo (c)	-	20.053	33.894	69.985
Caixa Econômica Federal	Fundo exclusivo (c)	-	-	25.318	-
Banco Votorantim	Fundo exclusivo (c)	-	-	111.094	264.771
Banco Itaú S.A.	Fundo exclusivo (c)	76.680	45.640	415.779	175.806
Bradesco FIF Target	Fundo aberto (a)	-	24.994	-	32.750
Unibanco	Fundo aberto (a)	-	-	-	12.969
Banco Bradesco S.A.	Fundo aberto (a)	-	-	32.365	13.920
Outras instituições	Fundo aberto (a)	-	-	8.844	1.372
Banco Bradesco S.A.	Operação compromissada (b)	-	-	-	14.988
Banco Votorantim	Operação compromissada (b)	-	-	13.456	-
Santander Central Hispano	Plazo Fijo – Renda fixa (d)	-	-	2.763	796
Bonos República Argentina	Bônus do governo argentino (d)	-	-	208	123
Banco Santander NY	Time Deposit – Renda fixa (d)	-	-	348	8.866
Banco Bradesco S.A.	Certificado de depósito bancário (b)	-	-	8.471	93.967
Banco Santander	Certificado de depósito bancário (b)	-	-	6.469	62.028
Unibanco	Certificado de depósito bancário (b)	54.980	68.346	115.372	145.842
Banco Votorantim	Certificado de depósito bancário (b)	40.855	-	97.927	30
Outras instituições	Certificado de depósito bancário (b)	-	-	1.853	1.646
<b>Total</b>		<b>177.293</b>	<b>167.692</b>	<b>1.215.916</b>	<b>1.109.372</b>

- (a) Fundo de investimentos multipatrocinados de renda fixa administrados por instituições financeiras de primeira linha, que busca retorno por meio de investimentos em títulos públicos e/ou títulos privados de modo conservador.
- (b) Certificado de depósito bancário ou operação compromissada com liquidez diária e remuneração entre 100% e 103% do Certificado de depósito bancário (CDI);
- (c) Aplicações em títulos públicos pré ou pós-fixados: Letra Financeira do Tesouro (LFT), Letra do Tesouro Nacional (LTN), Nota do Tesouro Nacional (NTN) e certificado de depósito bancário ou operação compromissada com liquidez diária e remuneração entre 100% e 103% do Certificado de depósito bancário (CDI).
- (d) As aplicações financeiras das subsidiárias CTM e TESA correspondem basicamente a operações de *time deposit*, os quais estão indexados ao dólar norte-americano e a taxa de juros de 0,15% a.a.

**6. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIOS E PERMISSIONÁRIOS**

	Consolidado		2009	2008
	Vincendos e vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias		
<b>Circulante</b>				
Classe de consumidores:				
Residencial	268.293	61.053	329.346	341.412
Industrial	63.795	21.759	85.554	83.392
Comercial	90.062	39.277	129.339	140.554
Rural	26.453	23.855	50.308	47.721
Poder público	51.342	62.439	113.781	96.096
Iluminação pública	25.911	30.494	56.405	54.522
Serviço público	11.094	1.499	12.593	19.113
Revenda	5.302	-	5.302	3.907
Subtotal	542.252	240.376	782.628	786.717
Renda não faturada			262.764	230.461
Câmara de comercialização de energia elétrica (CCEE)			7.852	1.434
Parcelamento de débitos			33.384	44.946
Participação financeira			6.989	48.151
Consumidores livres			13.146	4.678
Créditos junto a clientes com ações judiciais			62.140	61.450
Companhia de Eletricidade do Estado de Goiás (CELG)			147.658	141.744
Consumidores baixa renda			55.287	47.181
Outros créditos			87.600	72.276
Subtotal			1.459.448	1.439.038
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD)			(220.822)	(282.472)
<b>Total líquido no circulante</b>			<b>1.238.626</b>	<b>1.156.566</b>
<b>Não circulante</b>				
Câmara de comercialização de energia elétrica (CCEE)			15.158	12.917
Parcelamento de débitos			51.369	21.080
Furnas Centrais Elétricas S.A.			121.437	121.437
Tractebel Energia S.A.			74.415	74.415
Outros			9.447	9.458
Subtotal			271.826	239.307
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD)			(128.179)	(104.297)
<b>Total líquido no não circulante</b>			<b>143.647</b>	<b>135.010</b>

**Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)**

Do saldo a receber no não circulante é principalmente relacionado aos agentes que ingressaram com medidas judiciais (liminares) para discussão dos valores firmados pela CCEE e, conseqüentemente, para suspensão de pagamento nas datas previstas de liquidação financeira das transações no âmbito da CCEE.

**Créditos junto a clientes com ações judiciais**

A COELCE possui o montante de R\$62.140 (R\$61.450 em 31 de dezembro de 2008), registrado nesse componente referente a créditos junto a clientes com ações judiciais. Esse montante inclui R\$23.506 (R\$22.947 em 2008) relativos a contas a receber de diversos consumidores que questionam a legalidade e pleiteiam a restituição de valores envolvidos na majoração da tarifa de energia elétrica, ocorrida na vigência do plano econômico do "Plano Cruzado" Governo Federal.

Esses consumidores obtiveram, por meio de medidas judiciais, o direito de compensar os créditos pleiteados com as faturas de energia elétrica, sem, contudo, terem o mérito da questão transitado em julgado. A COELCE constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante de R\$46.783 (R\$46.168 em 2008), julgado suficiente para cobrir eventuais perdas em relação a esses processos.

### **Companhia de Eletricidade do Estado de Goiás (CELG)**

Em 31 de dezembro de 2009, a CDSA possui ativo total atualizado a receber de R\$198.337 com a CELG que está registrado contabilmente pelo valor líquido R\$137.485 (sendo R\$147.658 milhões deduzidos de R\$11.173 da PCLD), aproximadamente 70% do crédito total, oriundo das vendas de energia elétrica para a Companhia de Eletricidade de Goiás ("CELG").

Nos últimos exercícios, a CDSA vem realizando sucessivos acordos, e em 29 de agosto de 2008 esta recebeu uma carta da Administração da CELG comunicado que reconhece a dívida, bem como indicando o plano de obter um financiamento do BNDES para quitá-la.

A Administração da CDSA, com base em uma melhor avaliação de recuperabilidade desse saldo a receber, realizou análise do balanço da CELG, e concluiu que o índice de cobertura dos ativos sobre os passivos é superior a 0,7, o que respalda o valor líquido reconhecido no ativo, portanto, não havendo necessidade de constituir provisão para crédito de liquidação duvidosa adicional.

### **Consumidores de baixa renda**

A Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, estabeleceu as diretrizes para enquadramento na subclasse residencial baixa renda, da unidade consumidora com consumo mensal inferior a 80KWh, tendo o Decreto nº 4.336, de 15 de agosto de 2002, ampliado a regulamentação de enquadramento para unidades consumidoras com consumo mensal entre 80 e 220 KWh, também segundo diretrizes da própria Lei nº 10.438/02.

O crédito a receber de consumidores residenciais de baixa renda é calculado pelas controladas Ampla e COELCE e submetido, mensalmente, à apreciação e homologação da ANEEL, conforme determina a Resolução nº 089, de 25 de outubro de 2004. O saldo em 31 de dezembro de 2009 é de R\$55.287 (R\$47.181 em 2008).

### **Furnas Centrais Elétricas S.A. e Tractebel Energia S.A.**

Na CIEN, os saldos das contas de Furnas e Tractebel deduzidos da correspondente provisão para devedores duvidosos referem-se ao faturamento dos encargos de transporte não pagos em anos anteriores, e portanto, não repassados aos geradores de energia na Argentina. Caso a CIEN não receba os referidos créditos, a Administração e seus assessores jurídicos entendem que não haverá perdas do saldo líquido de provisão, pois os valores registrados no passivo em igual montante tampouco serão devidos.

### **Parcelamento de débitos**

As controladas Ampla e COELCE efetuam parcelamentos de dívidas em até 36 meses, principalmente para clientes de baixa renda com dívida acima de R\$1 e para clientes com dívidas vencidas em valores entre R\$25 e R\$50, por decisão judicial e por meio de solicitação do cliente a ouvidoria das controladas.

**7. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS**

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	2009	2008	2009	2008
<b>ATIVOS</b>				
Consumidores, concessionários e permissionários				
Recomposição tarifária extraordinária	-	35.187	-	-
Energia livre (a)	-	31.179	-	-
Encargo de capacidade emergencial	3.908	4.513	-	-
Despesas antecipadas - Parcela A/CVA/CDE (b)	213.991	170.992	70.488	216.884
Ativo regulatório transmissoras	233	9.639	-	6.879
<b>Total</b>	<b>218.132</b>	<b>251.510</b>	<b>70.488</b>	<b>223.763</b>
<b>PASSIVOS</b>				
Fornecedores				
Energia livre (a)	4.709	31.645	18.227	22.196
Encargo de capacidade emergencial	872	918	-	-
Despesas antecipadas - Parcela A/CVA/CDE (b)	189.181	66.232	48.974	-
Racionamento e reposição tarifária	-	3.791	-	-
Passivo regulatório transmissoras	233	9.172	-	6.879
<b>Total</b>	<b>194.995</b>	<b>111.758</b>	<b>67.201</b>	<b>29.075</b>

**a) Energia livre - Ativo**

	Consolidado	
	2009	2008
Energia livre:		
Saldo homologado pela ANEEL	96.829	96.829
Atualização monetária - SELIC	101.931	97.493
(-) Recuperação	(182.343)	(163.143)
Ajuste	(16.417)	-
Saldo de energia livre em 31 de dezembro	-	31.179

O montante relacionado a energia livre (energia elétrica gerada e não vinculada a contratos iniciais ou equivalentes) apurado de junho de 2001 a fevereiro de 2002 foi recuperado dos consumidores e repassado como ressarcimento aos geradores livres.

O quadro analítico do passivo de energia livre a pagar da Ampla e COELCE, por geradora, é o seguinte, em 31 de dezembro de 2009 e de 2008:

	Consolidado	
	2009	2008
AES Tietê	1.033	2.704
Centrais Elétricas de Santa Catarina	341	890
Centrais Elétricas do Norte do Brasil	1.276	3.335
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	4.104	10.734
Companhia Energética de São Paulo	3.126	8.178
Companhia Estadual de Energia Elétrica	2.913	1.470
Companhia Hidroelétrica de São Francisco	4.364	11.415
Duke Energy Brasil - Geração Paranapanema	809	2.116
Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.	333	870
Furnas Centrais Elétricas	3.342	8.743
Outras geradoras	1.295	3.386
<b>Total</b>	<b>22.936</b>	<b>53.841</b>
Circulante	4.709	31.645
Não circulante	18.227	22.196



**b) Ativos e passivos regulatórios – Parcela A/CVA**

	Consolidado			
	2009		2008	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Encargos de serviço do sistema	22.093	15.978	65.030	-
Encargos de conexão	14.612	-	7.633	-
Cota Consumo de Combustível (CCC)	31.924	22.363	15.722	-
Parcela A	57.221	764	109.688	3.630
Sobrecontratação de energia	1.457	52.425	33.395	9.404
Uso da rede básica	18.457	306	-	-
Compra de energia	93.817	106.662	141.951	59.812
PIS/Cofins	8.720	-	2.612	-
Subsídio fonte incentivada (Resolução 77/04)	29.368	-	-	-
PROINFA	-	3.232	-	-
Outras	6.810	36.425	11.845	(6.614)
<b>Total</b>	<b>284.479</b>	<b>238.155</b>	<b>387.876</b>	<b>66.232</b>
Circulante	213.991	189.181	170.992	66.232
Não circulante	70.488	48.974	216.884	-

**Parcela A**

Com base na Portaria Interministerial nº 296, de 25 de outubro de 2001, e na Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, a Ampla e a COELCE registraram como despesas antecipadas os incrementos de seus custos incorridos em 2001 e 2002 que estão relacionados aos custos sobre os quais não têm gerenciamento (Parcela A).

O montante de R\$57.221 (R\$109.688 em 2008) refere-se ao período de 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001, atualizado pela variação da SELIC e classificados na rubrica Parcela A, conforme Resolução ANEEL nº 482, de 29 de agosto de 2002, após a recuperação do ativo regulatório. Para a recuperação da Parcela A não existe limitação de prazo por meio da recomposição tarifária extraordinária.

**Subsídio fonte incentivada**

Consiste na previsão da perda de receita da concessionária em função da concessão de descontos aos geradores e consumidores livres de fontes incentivadas, conforme disciplina a Resolução Normativa nº 77, de 18 de agosto de 2004.

**Compra de energia**
**a) Ampla**

A CVA de compra de energia passiva de R\$89.203 (R\$59.812 em 2008) corresponde à recomposição da resolução nº 243/2006. A partir de janeiro de 2006, as tarifas de suprimento aplicadas às distribuidoras com mercado próprio inferior a 500 GWh/ano foram segregadas em Tarifa de Energia (TE) e Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), conforme metodologia definida na Resolução Normativa nº 206/05, que alocou todo o subsídio existente nos contratos iniciais, vigentes em dezembro de 2005, na tarifa de energia, sendo a TUSD calculada sem a aplicação de qualquer desconto, sem observações das diretrizes do Decreto nº 4.541/02.

Após a realização da Audiência Pública nº 013/2006, a TE passou a ser calculada considerando-se o custo médio de compra de energia da supridora e a TUSD, perdas técnicas e encargos do serviço de distribuição, fato que alterou a condição do equilíbrio econômico-financeiro das concessionárias supridoras, estabelecida no 1º ciclo de revisões tarifárias. A compensação ao referido desequilíbrio econômico-financeiro ocorre por meio de um componente financeiro que, no caso do suprimento da Ampla à Energisa Nova Friburgo (ENF).

#### b) COELCE

A CVA de compra de energia (CVA passiva de R\$17.459 em 2009 e CVA ativa em 2009 de R\$93.817 (R\$141.951 em 2008) foi instituída por meio da Portaria Interministerial nº 361/04, do Ministério da Fazenda. A Resolução Normativa nº 153/05 estabeleceu critérios e procedimentos para cálculo e repasse das tarifas de fornecimento de energia elétrica das concessionárias de distribuição.

Por ocasião do reajuste tarifário ordinário de abril de 2005 da controlada Coelce, o Grupo Endesa apresentou à ANEEL proposta de diferimento de uma parcela do preço da energia do contrato da Central Geradora Termelétrica Fortaleza (CGTF) com a controlada COELCE. A proposta apresentada teve aprovação da ANEEL e, em decorrência desse fato, foi firmado o Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Compra de Energia.

### 8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### Impostos diferidos

	Consolidado			
	2009		2008	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Prejuízo fiscal e base negativa	33.362	-	90.898	-
Provisões temporariamente indedutíveis (contingência, PCLD e benefício pós-emprego)	468.136	-	440.312	-
Provisão para devolução subsídio baixa renda	10.176	-	14.766	-
Correção monetária especial (CME) e complementar (CMC)	-	3.501	-	4.028
Compra de energia	-	40.576	-	48.076
Variações cambiais	-	26.419	-	13.735
IR e CS sobre despesas PIS/COFINS diferidas	-	-	4.505	-
Outros	26.767	-	21.077	13.131
<b>Total</b>	<b>538.441</b>	<b>70.496</b>	<b>571.558</b>	<b>78.970</b>

Estudos técnicos de viabilidade indicam a recuperação dos valores de imposto de renda e de contribuição social sobre o lucro líquido diferidos ativos, no prazo de dez anos, conforme demonstrado a seguir:

Ano	Valores
2010	83.898
2011	91.327
2012	59.101
2013	44.360
2014	48.012
2015 a 2019	211.743
<b>Total</b>	<b>538.441</b>

**Impostos correntes**

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Lucro antes do IR & CSLL e das participações	704.983	586.840	1.235.769	1.103.197
Efeitos fiscais à alíquota nominal (34%)	(239.694)	(199.526)	(420.161)	(375.087)
Equivalência patrimonial	226.376	210.326	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos como ativo	-	-	(10.138)	(8.323)
Adições permanentes	-	-	(2.808)	(4.460)
Redução do imposto de renda e adicionais - Incentivo fiscal	-	-	115.837	88.250
Diferença na apuração pelo lucro presumido - Endesa Cachoeira	-	-	51.470	87.951
Encargos obrigações com IFC	(6.678)	(20.294)	(6.678)	(20.294)
Outros	(1.250)	2.890	(9.105)	(4.058)
Imposto de renda e contribuição social	(21.246)	(6.604)	(281.583)	(236.021)
Corrente	(21.246)	(6.604)	(256.940)	(212.043)
Diferido	-	-	(24.643)	(23.978)

A controlada Ampla Investimentos e Investluz possuem saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no montante de R\$ 108.015, por serem Companhias *holding* cuja principal receita é equivalência patrimonial, as controlas não constituem o crédito fiscal diferido.

**9. TRIBUTOS A COMPENSAR**

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
IR e CSLL a compensar	36.006	38.737	153.297	155.720
ICMS a compensar	-	-	280.707	261.942
PIS e COFINS a compensar	-	-	32.585	10.895
Outros tributos a compensar	-	-	21.567	27.421
	<b>36.006</b>	<b>38.737</b>	<b>488.156</b>	<b>455.978</b>
Circulante	8.892	12.882	304.689	307.368
Não circulante	27.114	25.855	183.467	148.610

O saldo de imposto de renda e contribuição social a compensar refere-se principalmente ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

Os valores na rubrica de ICMS a compensar referem-se a créditos referentes aos pagamentos apurados por estimativa com base no imposto calculado nos meses anteriores. Referem-se ainda a créditos provenientes do ICMS vinculado ao ativo imobilizado, referentes à Lei Complementar nº 102/00.

O montante classificado no não circulante refere-se, principalmente, aos créditos de ICMS à aquisição de bens para o ativo imobilizado, os quais são compensado em 48 meses.

Na controladora, os valores de imposto de renda e contribuição social a recuperar, registrados no circulante, referem-se basicamente às antecipações efetuadas pela Sociedade em 2009. No longo prazo referem-se aos recebimentos de créditos na incorporação da empresa Luz de Rio Ltda., para os quais há um pedido de restituição do montante de R\$27.114 em 31 de dezembro de 2009 (R\$25.855 em 2008).

## 10. INVESTIMENTOS

	Nº de ações		% de	2009						
				Controladora						
	Total	Possuídas pela sociedade	participação direta	Patrimônio líquido	Resultado	Investimento	Ágio	Investimento total	Equivalência	Dividendos a receber
Ampla Investimentos	12.000.000.000	5.626.353.501	46,89%	163.003	26.558	76.433	-	76.433	12.453	5.159
Ampla Energia	3.922.515.918.446	1.839.121.933.344	46,89%	1.394.879	222.281	654.059	-	654.059	104.227	84.409
Investluz	100.461.895.427	63.862.991.175	63,57%	985.616	154.755	626.557	-	626.557	98.378	70.207
COELCE	77.855.299	1.770.000	2,27%	1.038.698	334.596	23.579	-	23.579	7.595	4.487
Endesa CIEN	285.044.682	285.044.679	100,00%	517.244	9.717	517.244	-	517.244	9.717	2.308
Endesa Fortaleza	151.935.782	151.935.779	100,00%	535.179	254.663	535.179	-	535.179	254.663	138.000
Endesa Cachoeira	2.926.050.866	2.914.518.720	99,61%	643.592	179.480	641.082	-	641.082	178.780	89.309
Eólica Fazenda Nova	1.839.000	1.838.080	99,95%	(800)	(200)	(800)	3.200	3.200	(200)	-
Total investimentos por equivalência patrimonial						3.073.333	3.200	3.077.333	665.613	393.879
Reclassificação de provisão por perda em investimentos								800		
Outros investimentos								59		
<b>Total dos investimentos</b>								<b>3.078.192</b>		

	Nº de ações		% de	2008 reapresentado (*)					
				Controladora					
	Total	Possuídas pela Sociedade	participação direta	Patrimônio líquido	Resultado	Investimento	Equivalência	Dividendos a receber	
Ampla Investimentos	12.000.000.000	5.626.353.501	46,89%	186.956	(5.005)	87.664	(2.581)	-	
Ampla Energia	3.922.515.918.446	1.839.121.933.344	46,89%	1.545.900	281.386	724.873	131.942	43.578	
Investluz	100.461.895.427	63.862.991.175	63,57%	977.879	153.273	621.637	97.436	89.558	
COELCE	77.855.299	1.770.000	2,27%	917.101	338.523	20.818	7.684	5.973	
Endesa CIEN	285.044.682	285.044.679	100,00%	513.211	(4.552)	513.211	(4.552)	-	
Endesa Fortaleza	151.935.782	151.935.779	100,00%	548.516	80.561	548.516	80.561	-	
Endesa Cachoeira	2.926.050.866	2.914.518.720	99,61%	643.594	309.267	641.083	308.115	111.953	
Total investimentos por equivalência patrimonial					3.157.802	618.605	251.062		
Outros investimentos							117		
<b>Total dos investimentos</b>							<b>3.157.919</b>		

(\*)Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, a Sociedade está reapresentando os saldos de investimentos de 31 de dezembro de 2008, já que os ágios e deságios apurados na constituição da Sociedade, em 2005, foram baixados contra reservas de lucros de capital existentes em 1º de janeiro de 2008.

A seguir é demonstrada a movimentação dos investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008:

	Investimento 2008	Investimentos realizados no exercício	Equivalência	Dividendos	Ajuste acumulado de conversão	Investimento 2009
Ampla Investimentos	87.664	-	12.453	(23.685)	-	76.433
Ampla Energia	724.873	-	104.227	(175.042)	-	654.059
Investluz	621.637	-	98.378	(93.459)	-	626.557
COELCE	20.818	-	7.595	(4.835)	-	23.579
Endesa CIEN	513.211	-	9.717	(2.308)	(3.375)	517.244
Endesa Fortaleza	548.516	-	254.663	(268.000)	-	535.179
Endesa Cachoeira	641.083	-	178.780	(178.780)	-	641.082
Eólica Fazenda Nova (*)	-	(600)	(200)	-	-	(800)
<b>Total investimentos por equivalência patrimonial</b>	<b>3.157.802</b>	<b>(600)</b>	<b>665.613</b>	<b>(746.109)</b>	<b>(3.375)</b>	<b>3.073.333</b>

	Investimento 2007	Investimentos realizados no exercício	Equivalência	Dividendos	Ajuste acumulado de conversão	Investimento 2008
Ampla Investimentos	90.245	-	(2.581)	-	-	87.664
Ampla Energia	636.509	-	131.942	(43.578)	-	724.873
Investluz	613.759	-	97.436	(89.558)	-	621.637
COELCE	19.107	-	7.684	(5.973)	-	20.818
Endesa CIEN	514.039	-	(4.552)	-	3.724	513.211
Endesa Fortaleza	637.955	-	80.561	(170.000)	-	548.516
Endesa Cachoeira	622.820	-	308.115	(289.852)	-	641.083
<b>Total investimentos por equivalência</b>	<b>3.134.434</b>	<b>-</b>	<b>618.605</b>	<b>(598.961)</b>	<b>3.724</b>	<b>3.157.802</b>

(\*)Aquisição da Eólica Fazenda Nova com o valor de patrimônio líquido negativo em R\$600, gerando um ágio no montante de R\$3.200. Para fins de apresentação do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2009 o patrimônio líquido negativo de R\$ 800 está sendo apresentado como provisão para perdas em investimento em controladas.

## 11. IMOBILIZADO

	Taxas anuais médias de depreciação%	Consolidado			
		2009			2008
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Distribuição	4,7				
Terrenos		40.592	-	40.592	40.136
Edificações, obras civis e benfeitorias		74.010	(44.622)	29.388	29.699
Máquinas e equipamentos		6.853.909	(2.239.562)	4.614.347	4.477.271
Veículos		3.781	(3.668)	113	141
Móveis e utensílios		7.489	(3.737)	3.752	3.194
<b>Totais</b>		<b>6.979.781</b>	<b>(2.291.589)</b>	<b>4.688.192</b>	<b>4.550.441</b>
Geração	3,6				
Terrenos		2.194	-	2.194	2.194
Reservatório, barragens e adutoras		240.869	(133.516)	107.353	112.277
Edificações, obras civis e benfeitorias		113.493	(72.617)	40.876	40.643
Máquinas e equipamentos		1.216.586	(465.554)	751.032	786.274
Veículos		1.248	(1.057)	191	377
Móveis e utensílios		11.573	(6.770)	4.803	5.900
<b>Totais</b>		<b>1.585.963</b>	<b>(679.514)</b>	<b>906.449</b>	<b>947.665</b>
Comercialização	6,3				
Terrenos		1.454	-	1.454	1.454
Edificações, obras civis e benfeitorias		11.786	(8.199)	3.587	2.932
Máquinas e equipamentos		34.514	(6.682)	27.832	29.217
Móveis e utensílios		5.518	(1.131)	4.387	3.876
<b>Totais</b>		<b>53.272</b>	<b>(16.012)</b>	<b>37.260</b>	<b>37.479</b>
Transmissão	5,0				
Terrenos		11.630	(1.163)	10.467	11.630
Edificações, obras civis e benfeitorias		84.181	(27.813)	56.368	59.551
Máquinas e equipamentos		1.482.426	(425.264)	1.057.162	1.153.720
Veículos		1.891	(1.272)	619	743
Móveis e utensílios		1.577	(1.492)	85	241
<b>Totais</b>		<b>1.581.705</b>	<b>(457.004)</b>	<b>1.124.701</b>	<b>1.225.885</b>
Administração	9,5				
Terrenos		1.600	-	1.600	1.309
Edificações, obras civis e benfeitorias		26.910	(13.060)	13.850	14.670
Máquinas e equipamentos		49.198	(34.693)	14.505	15.579
Veículos		4.035	(2.163)	1.871	1.789
Móveis e utensílios		24.150	(17.321)	6.829	7.893
<b>Totais</b>		<b>105.893</b>	<b>(67.238)</b>	<b>38.655</b>	<b>41.280</b>
<b>Total do imobilizado em serviço</b>		<b>10.306.614</b>	<b>(3.511.357)</b>	<b>6.795.257</b>	<b>6.802.750</b>

Taxas anuais médias de depreciação%	Consolidado			
	2009			2008
	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Em curso				
Distribuição	557.062	-	557.062	327.327
Geração	42.720	-	42.720	27.186
Comercialização	17.053	-	17.053	12.698
Transmissão	2.969	-	2.969	3.856
Administração	21.775	-	21.775	13.372
<b>Total do imobilizado em curso</b>	<b>641.579</b>	<b>-</b>	<b>641.579</b>	<b>384.439</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>10.948.193</b>	<b>(3.511.357)</b>	<b>7.436.836</b>	<b>7.187.189</b>
Obrigações especiais vinculadas à concessão				
Distribuição	5,0	(1.067.154)	70.063	(997.091)
Imobilizado líquido			6.439.745	6.217.740

Os bens e as instalações das controladas Ampla, COELCE e Endesa Cachoeira, reversíveis utilizados na produção, transmissão e distribuição de energia elétrica, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem prévia e expressa autorização do órgão do poder concedente, a ANEEL. A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando, ainda, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada, sendo aplicado na concessão.

Na controlada Endesa CIEN, o imobilizado atribuído ao seguimento de transmissão está registrado ao custo de aquisição ou construção deduzido de depreciação acumulada, calculada de acordo com as taxas ANEEL, limitadas ao prazo da autorização de 20 anos, já que, ao fim do prazo de autorização, o imobilizado será revertido para a União, sem direito a indenização.

#### a) Imobilizado em curso

O ativo imobilizado em curso refere-se, substancialmente, a obras de expansão do sistema de geração e distribuição de energia elétrica e de ampliação das instalações administrativas e comerciais das investidas.

#### b) Programa de universalização (distribuidoras)

Em 26 de abril de 2002, foi sancionada a Lei Federal nº 10.438, que dispõe sobre a universalização do serviço público de distribuição de energia elétrica e estabelece que seu atendimento será regulamentado por resoluções editadas pela ANEEL.

Em 29 de abril de 2003, foi editada a Resolução ANEEL nº 223, que estabelece as condições gerais para elaboração dos planos de universalização de energia elétrica visando ao atendimento de novas unidades consumidoras ou a aumento de carga, sem ônus para os interessados. Pela resolução, as controladas COELCE e Ampla têm, respectivamente, até os anos de 2013 e 2014 para atenderem a todas as solicitações de pedidos de ligação com extensão de rede, com elaboração de cronograma anual por município.



### c) Programa Luz para Todos

No dia 11 de novembro de 2003, foi publicado o Decreto Federal nº 4.873, que instituiu o programa nacional de universalização do acesso e uso da energia elétrica denominado “Programa Luz para Todos”. O programa tem por objetivo propiciar a antecipação das metas de universalização das unidades habitacionais localizadas na área rural, até 2010 (segundo nova redação dada pelo Decreto Federal nº 6.442, de 25 de abril de 2008, ao artigo 1º do Decreto Federal nº 4.873), com o atendimento com rede de energia elétrica à parcela da população que não possui acesso a esse serviço público.

O programa é coordenado pelo Ministério das Minas e Energia e operacionalizado com a participação da Eletrobrás e das concessionárias de energia. Para realização do programa, a Ampla e a COELCE contam com recursos dos Governos Federal (75%), Estadual (10%) e próprios (15%).

A seguir é demonstrada a movimentação do imobilizado no exercício:

	Consolidado									
	Custo					Depreciação				
	2008	Adições	Baixas	Var. cambial	2009	2008	Adições	Baixas	Variação cambial	2009
Imobilizado	10.264.841	759.916	(76.564)	(25.703)	10.948.193	(3.077.652)	(468.682)	34.977	2.206	(3.511.357)
Obrigações especiais	(1.004.301)	(141.676)	78.823	-	(1.067.154)	34.852	66.656	(31.445)	-	70.063
<b>Total</b>	<b>9.260.540</b>	<b>618.240</b>	<b>2.259</b>	<b>(25.703)</b>	<b>9.881.039</b>	<b>(3.042.800)</b>	<b>402.026</b>	<b>3.532</b>	<b>2.206</b>	<b>(3.441.294)</b>

## 12. INTANGÍVEL

	Consolidado					
	2009			2008		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Software	146.730	(103.943)	42.787	135.277	(100.183)	35.094
Direitos de passagens (servidão)	20.952	(8.179)	12.773	20.917	(4.761)	16.156
Ágio na aquisição da COELCE	782.350	(328.376)	453.974	782.350	(279.438)	502.912
Ágio na aquisição da Eólica Fazenda Nova	3.200	-	3.200	-	-	-
	<b>953.232</b>	<b>(440.498)</b>	<b>512.734</b>	<b>938.544</b>	<b>(384.382)</b>	<b>554.162</b>

Na rubrica de ágio estão registradas as seguintes operações:

O ágio oriundo da incorporação da Distriluz Energia Elétrica S.A. por parte da controlada indireta COELCE, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 27 de setembro de 1999, está sendo amortizado no prazo compreendido entre a data da incorporação e 12 de maio de 2028, em proporções mensais a sua rentabilidade projetada, conforme determinação da Resolução nº 269, de 15 de setembro de 1999, da ANEEL.

Tal amortização poderá ser revisada anualmente, a critério da Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira da ANEEL, em função dos resultados realizados comparativamente aos dados projetados. O saldo em 31 de dezembro de 2009 é R\$117.569 (R\$131.267 em 2008).

O ágio da troca das ações da Distriluz, por equivalentes da COELCE, está registrado pela controlada Investluz em 30 de setembro de 1999, tendo o registro da amortização pelo mesmo critério adotado pela controlada indireta COELCE. Em 31 de dezembro de 2009, o saldo líquido do ágio monta a R\$336.405 (R\$371.645 em 2008).

## 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado		
	2009		
	Taxa média anual de encargos	Circulante	Não circulante
<b>Moeda estrangeira</b>			
União Federal - DMPL (Ag. Financ. Banco do Brasil)	US\$+Libor(a.s.) + 1% a 6%a.a.	585	6.088
Banco Europeu de Investimentos - BEI	US\$+5,5% a.a.	15.804	29.020
International Finance Corporation - IFC-A	US\$ + 7,89% a.a.	7.273	66.075
International Finance Corporation - IFC-B	US\$ + Libor + 2,25% a.a.	11.230	68.812
International Finance Corporation - IFC-C	US\$ + 11,96% a.a.	65	12.188
<b>Total</b>		<b>34.957</b>	<b>182.183</b>
<b>Moeda nacional</b>			
Santander S.A.	CDI+1,7% a.a.	200.710	400.000
BNDES (Finame)	TJLP+6% a.a.	626	-
BNDES (Finame)	TJLP+5,5% a.a.	1.354	-
BNDES (Finem)	TJLP+6,00% a.a.	49.318	24.485
Bradesco	CDI+1,15% e CDI+1,05% a.a.	8.302	110.680
Eletrobrás	6,1875% a.a.	13.860	74.285
União dos Bancos Brasileiros S.A.	CDI+1,15% a.a.	2.820	10.640
BNDES (Finem)	TJLP + 3,7% a.a.	51.858	196.438
BNDES (CAPEX)	TJLP+5,2% a.a.	65.615	97.344
Eletrobrás	5% a.a.	1.708	16.559
Banco do Nordeste Brasileiro - PROINFA II	8,0% a.a.	40.571	127.208
Banco do Brasil	TJLP+4,5% a.a.	3.767	14.204
União Federal-Lei 8.727 (Agente Financ. Banco do Brasil)	IGPM + 10,03% a.a.	8.248	25.877
Banco Alfa S.A.	CDI+0,95% a.a.	13.124	60.000
Banco do Brasil S.A.	CDI+0,97% a.a.	809	100.000
HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo	CDI+0,85% a.a.	187	30.000
HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo	CDI+0,95% a.a.	740	120.000
Banco Itaú S.A.	CDI+1,13% a.a.	2.685	10.680
Conta garantida - Bradesco	CDI + 2,28% a.a.	2.162	-
<b>Total</b>		<b>468.464</b>	<b>1.418.400</b>
Custo de transação		(364)	(1.206)
Total sem efeito de swap		503.062	1.599.377
Resultado das operações de swap		15.937	28.820
<b>Total geral</b>		<b>518.994</b>	<b>1.628.197</b>

	Consolidado		
	2008		
	Taxa média anual de encargos	Circulante	Não circulante
<b>Moeda estrangeira</b>			
União Federal - DMPL (Ag. Financ. Banco do Brasil)	US\$+Libor(a.s.)+1% a 6% a.a.	895	8.860
Banco Europeu de Investimentos - BEI	US\$+5,5% a.a.	21.801	58.425
International Finance Corporation - IFC-A	US\$+7,89% a.a.	91.42	98.102
International Finance Corporation - IFC-B	US\$+Libor + 2,25% a.a.	14.145	107.301
International Finance Corporation - IFC-C	US\$+11,96% a.a.	87	16.359
<b>Total</b>		<b>46.070</b>	<b>289.047</b>
<b>Moeda nacional</b>			
Banco Santander S.A.	CDI+1,7% a.a.	688	600.000
BNDES (Finame)	TJLP+6% a.a.	1.624	1.346
BNDES (Finame)	TJLP+5,5% a.a.	2.533	623
BNDES (Finem)	TJLP+5,20%	49.529	73.367
Bradesco S.A.	CDI+1%, a.a. CDI+1,4%, a.a.	78.668	113.350
	CDI+1,15% e CDI+1,05% a.a.		
Eletrobrás	5% a.a.	1.798	7.790
Banco Pactual S.A.	IGPM+11,3% a.a.	38.490	-
União dos Bancos Brasileiros S.A.	CDI+1,1%, CDI+1,25%	79.379	13.300
	e CDI+1,15% a.a.		
BNDES (Finem)	UMBND+5,5% a.a.	1.662	140.184
	TJLP + 5% a.a.		
BNDES (CAPEX)	TJLP+5,2% a.a.	52.113	128.160
Eletrobrás	Finem+8,5% a.a./ 5% a.a.	12.057	57.166
Banco do Nordeste Brasileiro - PROINFA II	11,5% a.a.	18.779	167.539
Banco do Brasil	TJLP+4,5% a.a.	28	16.890
União Federal-Lei 8.727 (Agente Financ. Banco do Brasil)	IGPM+10,03% a.a.	7.986	32.584
Nota promissória - Safra	CDI + 0,95% a.a.	130.170	-
Nota promissória - Santander	CDI + 1,6% a.a.	130.170	-
Conta garantida Santander	CDI + 2,25% a.a.	26.516	-
Banco Alfa S.A.	CDI+0,95% a.a.	4.712	70.000
Banco do Brasil S.A.	CDI+0,97% a.a.	1.202	100.000
HSBC Bank Brasil S.A.- Banco Múltiplo	CDI+0,85% a.a.	309	30.000
HSBC Bank Brasil S.A.- Banco Múltiplo	CDI+0,95% a.a.	1.228	120.000
Banco Itaú S.A.	CDI+1,13% a.a.	15	13.350
<b>Total</b>		<b>639.656</b>	<b>1.685.649</b>
Custo de transação		(1.424)	(1.569)
Total sem efeito de swap		684.302	1.973.127
Resultado das operações de swap		5.376	20.738
<b>Total geral</b>		<b>689.678</b>	<b>1.993.865</b>

A curva de amortização de longo prazo dos empréstimos e financiamentos se apresenta da seguinte forma:

Ano	Valores
2011	591.293
2012	573.332
2013	242.744
2014	107.450
Após 2015	113.378
<b>Total</b>	<b>1.628.197</b>

A seguir demonstramos a movimentação da dívida para o exercício de 2009:

	2008	2009					
	Saldo inicial	Captações	Amortizações	Provisão de juros	Pagamento de juros	Variações cambiais	Efeitos de swap
Empréstimos e financiamentos							
Moeda nacional	2.467.830	478.980	(916.205)	226.517	(266.561)	-	14.619
Moeda estrangeira	215.714	-	(13.766)	15.833	(12.955)	(80.764)	17.949
<b>Total</b>	<b>2.683.544</b>	<b>478.980</b>	<b>(929.971)</b>	<b>242.350</b>	<b>(279.516)</b>	<b>(80.764)</b>	<b>32.568</b>
Circulante	689.678						518.994
Não circulante	1.993.865						1.628.197

### Condições restritivas

#### Endesa CIEN

A controlada Endesa CIEN possui empréstimo com o Banco Santander, com aval da Endesa Brasil S.A., que contratualmente se responsabilizará solidariamente pelo cumprimento das obrigações contratuais no caso de não cumprimento pela investida. Adicionalmente, esse contrato prevê o cumprimento de indicadores econômico-financeiros, apurados semestralmente, tomando por base as demonstrações financeiras consolidadas da Endesa Brasil S.A., especificados a seguir:

- i) Índice Dívida Líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,0; e,
- ii) Índice Dívida Líquida/Patrimônio Líquido acrescido das participações minoritárias, igual ou inferior a 2,0.

#### COELCE

Nas operações de empréstimo junto ao Banco Europeu de Investimentos (BEI) e ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), contratados em 2002 e 2008, a controlada Coelce comprometeu-se a cumprir as seguintes obrigações, durante a vigência dos contratos, as quais foram adequadamente atendidas em 31 de dezembro 2009:

Obrigações especiais financeiras	Banco	Índice
Dívida (com swap e fornecedores)/Ativo total (máximo)	BEI	0,7
EBITDA/Encargos da dívida (mínimo)	BEI	3,0
Endividamento financeiro líquido/EBITDA (máximo)	BNDES/FINEM	3,5
Endividamento financeiro líquido/Endividamento financeiro líquido + patrimônio líquido (máximo)	BNDES/FINEM	0,6

Os índices financeiros dos *convenants* das controladas estão sendo cumpridos.

### Valorização dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2009, as controladas COELCE e Endesa Fortaleza mantêm contratos de derivativo swap, marcados a mercado com seus respectivos saldos, demonstrados a seguir:

Posição	Contraparte	Dívida protegida	Data de contratação	Data de vencimento	Taxa	Valor de referência – US\$	R\$	Valor justo	Valor a pagar
Ativa	Banco ABN Amro	BEI	16/6/2006	15/6/2012	Dólar + 5,49% a.a.	28.553	49.716	46.270	26.928
Passiva					98,8% do CDI			73.198	
Ativa	Citibank	IFC-B	20/3/2007	15/12/2015	Libor + 2,25% a.a.	17.903	37.231	32.568	15.174
Passiva					IGP-M + 9,77% a.a.			47.742	
Ativa	Santander	IFC-B	15/6/2006	15/12/2015	Libor 5.45 a.a.	15.676	35.822	29.476	2.655
Passiva								32.130	
<b>Total</b>						<b>62.132</b>	<b>122.769</b>		<b>44.757</b>
Circulante									15.937
Não circulante									28.820

A estimativa do valor de mercado das operações de *swap* foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela BM&F na data de encerramento do exercício.

As controladas COELCE e Endesa Fortaleza mantêm as operações de *hedge* apenas como proteção do endividamento em moeda estrangeira, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes às dívidas em moeda estrangeira.

### 14. DEBÊNTURES

	Consolidado	
	2009	2008
Passivo circulante		
Principal	133.518	-
Juros e correção monetária	36.868	34.508
(-) Custo de transação	(2.646)	-
	<b>167.740</b>	<b>34.508</b>
Passivo não circulante		
Principal atualizado	867.050	505.846
(-) Custo de transação	(5.956)	-
	<b>861.094</b>	<b>505.846</b>

### Ampla

Características das emissões:

Série	3ª emissão	4ª emissão
	2ª série	Série única
Forma e espécie	Nominativas escriturais/sem garantia nem preferência (quirografia)	Nominativas escriturais/sem garantia nem preferência (quirografia)
Quantidade de títulos	11.000 debêntures simples	37.000 debêntures simples
Valor nominal	R\$10	R\$10
Data de emissão	1º de março de 2005	1º de agosto de 2006
Vencimento	1º de março de 2010	1º de agosto de 2012
Remuneração	Taxa média IGP-M + 11,4% a.a.	Taxa média DI + 0,85% a.a.
Pagamento dos juros	Anualmente, a partir da data de emissão	Semestral, a partir da data de emissão
Amortização programada	No vencimento	Em 2 parcelas iguais, sendo a 1ª ao fim do 5º ano a partir da data da emissão e a 2ª na data do vencimento das debêntures

Série	5ª emissão	
	1ª série	2ª série
Forma e espécie	Nominativas escriturais/sem garantia nem preferência (quirografia)	Nominativas escriturais/sem garantia nem preferência (quirografia)
Quantidade de títulos	11.533 debêntures simples	13.467 debêntures simples
Valor nominal	R\$10	R\$10
Data de emissão	15 de dezembro de 2009	15 de dezembro de 2009
Vencimento	15 de dezembro de 2012	15 de dezembro de 2012
Remuneração	Taxa média DI + 1,1% a.a.	Taxa média IPCA + 8,30% a.a.
Pagamento dos juros	Anual, a partir da data de emissão	Semestral, a partir da data de emissão
Amortização programada	Parcela única na data do vencimento	Em 3 parcelas anuais (dez/2013, 14 e 15)

### 3ª emissão

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de janeiro de 2005, foi aprovada a 3ª emissão de debêntures, que teve como objetivos o resgate parcial da 2ª emissão de debêntures (realizado em 31 de março de 2005), o financiamento dos programas de investimentos da Ampla previstos para 2005 e o pagamento de dívidas de curto prazo, sendo o saldo remanescente utilizado para o reforço de capital de giro.

### 4ª emissão

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de agosto de 2006, foi aprovada a 4ª emissão das debêntures, cujos recursos foram destinados a alongar prazos e reduzir custos de dívida da controlada, por meio da liquidação de operações de empréstimos contratados com instituições financeiras a prazos mais curtos e custos mais elevados.

### 5ª emissão

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de outubro de 2009, foi aprovada a 5ª emissão das debêntures, que tem como objetivo o pagamento e/ou amortização de dívidas vincendas da controlada. As debêntures são simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, da espécie quirografia, em duas séries, no montante total de R\$250.000.

### Condições restritivas

De acordo com as escrituras das 3ª, 4ª e 5ª emissões de debêntures, a Sociedade está sujeita a manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas demonstrações financeiras. Até 31 de dezembro de 2009, os referidos índices foram alcançados.

Os índices financeiros dos *convenants* das controladas estão sendo cumpridos.

Curva de amortização do longo prazo das debêntures:

Ano	Valores
2011	274.138
2012	350.904
após 2013	236.052
<b>Total</b>	<b>861.094</b>



A seguir demonstramos a movimentação das debêntures para o exercício de 2009:

	2008				
	Saldo inicial	Captações	Provisão de juros	Pagamento de juros	Saldo final
Debêntures	540.354	487.758	62.972	(62.250)	1.028.834
Circulante	34.508				167.740
Não circulante	505.846				861.094

## 15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Suprimento de energia elétrica				
Furnas Centrais Elétricas	-	-	38.079	33.486
Itaipu (Eletrobrás)	-	-	38.756	37.594
Rede básica (transporte e uso das instalações de distribuição de energia)	-	-	17.841	9.776
CCEAR (contrato de comercialização de energia em ambiente regulado – Leilão)	-	-	48.238	28.635
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)	-	-	39.135	48.565
Custo pelo uso do sistema de transmissão	-	-	33.822	17.175
ABB Ltda.	-	-	2.581	5.419
CHESF	-	-	13.804	13.879
CESP	-	-	6.264	5.689
Light	-	-	14.907	9.371
CEGÁS - Companhia de Gás do Ceará	-	-	4.723	11.562
Eletronorte	-	-	5.517	5.196
Outros	13.076	12.866	67.572	83.725
Materiais e serviços	-	-	158.501	141.715
<b>Total circulante</b>	<b>13.076</b>	<b>12.866</b>	<b>489.740</b>	<b>451.787</b>

## 16. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
ICMS	-	-	150.242	124.748
PIS/COFINS	253	238	55.617	55.168
Instituto nacional de seguro social (INSS)	1.734	1.064	1.962	1.322
Imposto de renda e contribuição social	295	81	23.630	20.170
Imposto sobre serviços - ISS	17	19	3.767	2.837
Outros	642	3.402	11.325	16.554
Curto prazo	2.941	4.804	246.543	212.378
Não circulante	-	-	-	8.421

### PIS e COFINS

Os saldos de PIS e COFINS incluem o provisionamento desses tributos oriundos de decisão desfavorável à controlada COELCE em relação ao seu pedido de compensação de valores de multas pagas espontaneamente com valores de PIS, COFINS e IRPJ em 1999. A partir dessa decisão desfavorável, a COELCE optou por pagar o valor devido, R\$15.416, em 60 parcelas mensais, atualizadas pela taxa SELIC.

**17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

	2009							
	Controladora			Consolidado				
	Ativo	Passivo	Receita (despesa) financeira	Ativo	Passivo	Receita (despesa) operacional	Receita (despesa) financeira	Imobilizado
Mútuo:								
CIEN	224.560	122	32.784	-	-	-	-	-
Ampla Investimentos	228.160	-	29.584	-	-	-	-	-
Endesa Latinoamérica (MIGA e ICO)	-	-	-	-	21.219	-	8.209	-
Transporte de Energia:								
Endesa Costanera S.A.	-	-	-	24.187	50.436	10.499	17.356	-
CEMSA	-	-	-	52.468	66.052	9.638	22.316	-
Fornecedores de materiais e serviços:								
CAM Brasil Multiserviços Ltda.	-	-	-	433	2.904	(8.057)	-	13.185
Synapsis Brasil Ltda.	-	-	-	1.164	11.512	(33.078)	-	13.133
Enertrade	-	-	-	-	82.179	(69.029)	(16.659)	-
Outros	-	1.189	-	298	3.611	951	-	-
<b>Total</b>	<b>452.720</b>	<b>.1.311</b>	<b>62.368</b>	<b>78.550</b>	<b>237.913</b>	<b>(89.076)</b>	<b>31.222</b>	<b>26.318</b>
Circulante	-	1.311		620	105.241			
Não circulante	452.720	-		77.930	132.672			

	2008							
	Controladora			Consolidado				
	Ativo	Passivo	Receita (despesa) financeira	Ativo	Passivo	Receita (despesa) operacional	Receita (despesa) financeira	Imobilizado
Mútuo								
CIEN	224.182	-	36.203	-	-	-	-	-
Ampla Investimentos	256.951	-	1.072	-	-	-	-	-
Endesa Latinoamérica (MIGA e ICO)	-	-	-	-	40.675	-	(2.360)	-
Chilectra Inversud	-	15.728	1.100	-	-	-	-	-
Enersis Agencia	-	11.998	839	-	11.998	(15.418)	-	-
Transporte de Energia								
Endesa Costanera S.A.	-	-	-	25.276	69.202	7.648	6.457	-
CEMSA	-	-	-	54.908	88.742	21.325	8.254	-
Fornecedores de materiais e serviços								
CAM Brasil Multiserviços Ltda.	-	-	-	433	8.443	(4.184)	-	39.232
Synapsis Brasil Ltda.	-	-	-	9	8.773	(36.653)	-	5.999
Enertrade	-	-	-	-	2.597	(35.182)	-	-
Outros	-	1.309	-	2.476	3.824	(919)	-	-
<b>Total</b>	<b>483.133</b>	<b>29.035</b>	<b>39.214</b>	<b>83.102</b>	<b>234.254</b>	<b>(134.340)</b>	<b>12.351</b>	<b>45.231</b>
Circulante	-	29.035		1.929	35.635			
Não circulante	481.133	-		81.173	198.619			

**Endesa CIEN**

A Endesa Brasil concedeu um empréstimo a sua controlada CIEN, em novembro de 2006, no montante total de R\$220.000, para a quitação de obrigações de curto prazo. Esse financiamento, cujo saldo atualizado em 31 de dezembro de 2009 é de R\$224.560 (R\$224.182 em 2008), possui fim de prazo em 20 de dezembro de 2012, prevê amortizações semestrais de juros e está indexado pela variação do CDI, acrescido de juros de 2,5% ao ano.

**Ampla Investimentos**

Em 23 de dezembro de 2008, a Sociedade concedeu um empréstimo a sua controlada Ampla Investimentos, no montante de R\$255.878, com a

finalidade de quitar sua dívida cruzada com Enersis Agência. O saldo desse contrato em 31 de dezembro de 2009 é de R\$228.160 (R\$210.590 de principal e R\$ 17.510 de juros), e sua atualização está indexada pela variação do CDI acrescido de 2,0% anuais. Em 17 de dezembro de 2009, foi firmado entre as partes um aditivo ao contrato definindo o seu vencimento para 17 de dezembro de 2010.

### Endesa Latinoamérica

A controlada CIEN contratou empréstimos, em dólares americanos, junto à Endesa Latinoamérica para aquisição de máquinas e equipamentos e finalização da construção da linha de transmissão II. Essas operações foram pactuadas, com taxa média anual de juros de 6,70%, com vencimentos para 30 de maio de 2012.

### Enertrade Comercializado de Energia

A controlada Ampla possuía um contrato com a Enertrade que referia-se ao contrato de compra de energia com início em 31 de dezembro de 2002 e término em 30 de dezembro de 2022 com preço médio homologado pela ANEEL e reajuste anual com base em 100% da variação do IGP-M. A Enertrade pertence ao grupo EDP (Eletricidade de Portugal Intern SGPS S.A) que por sua vez é acionista minoritária dessa controlada.

A Ampla encontrava-se em disputa arbitral com a Enertrade por conta do preço praticado pela compra de energia. O contrato inicial previa o preço de R\$/MWh 97,42(\*), que subsequentemente foi reduzido e homologado pela ANEEL em R\$/MWh 72,64(\*). A controlada estava pagando seu contrato de energia com base no valor homologado.

Em 19 de março de 2009, foi dada a decisão arbitral final, na qual tribunal decretou, entre outras:

- A extinção do contrato em 28 de agosto de 2006, anulando as obrigações contratuais posteriores que já foram objeto de liquidação;
- Pagamento das diferenças entre o preço da energia previsto no contrato e o valor homologado pela ANEEL com relação ao período compreendido entre o início do contrato até 28 de agosto de 2006, corrigido monetariamente e acrescido de juros de 1% ao mês.

Com base nessa decisão, a Ampla efetuou uma provisão, inicialmente, de R\$69.029, que atualizada até 31 de dezembro de 2009 é de R\$82.179. Esse valor é atualizado mensalmente, conforme critérios de atualização do Tribunal de Justiça.

(\*)Informações não examinadas pelos auditores independentes.

### CAM e Synapsis

As operações realizadas com a Synapsis Brasil S.A referem-se, basicamente, à prestação de serviços de informática, aquisição e manutenção dos sistemas e equipamentos de informática das controladas.

Os saldos com a CAM Brasil Multiserviços Ltda. advém, basicamente, de contratação desta para fiscalização de obras e aquisição de equipamentos elétricos (medidores, concentradores, etc.) para a Ampla e a COELCE, com aplicação direta no investimento dessas controladas. A CAM Brasil

Multiserviços Ltda. também prestou serviços de fiscalização de cortes e aparelhos queimados, sendo estes classificados como despesa.

Os saldos registrados em ativo com ambas as empresas referem-se a adiantamentos concedidos a estas.

#### **Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS**

A Ampla, como mantenedora da Fundação Ampla de Seguridade Social – BRASILETROS, realiza repasses mensais destinados à manutenção financeira dessa entidade e aportes para reserva atuarial dos planos previdenciários dos funcionários da Ampla, classificados como PCA (Plano de Complementação de Aposentadoria), tendo contribuído em 2009 com o montante de R\$22.476 (R\$15.865 em 2008), e PACV (Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável), tendo contribuído com o montante de R\$5.512 em 2009 (R\$4.962 em 2008).

#### **Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE**

A COELCE, como mantenedora da FAELCE, realiza repasses mensais destinados à manutenção financeira da fundação e aportes para reserva atuarial dos planos previdenciários dos funcionários da COELCE, classificados como “Benefício Definido” e “Contribuição Definida”. O total de gastos em 2009 foi de R\$5.405 (R\$9.160 em 2008), sendo R\$2.691 (R\$6.926 em 2008) como despesa operacional do resultado da COELCE e R\$2.714 (R\$2.234 em 2008) capitalizados como investimento (transferência direta para obra).

#### **Remuneração dos administradores**

A remuneração total dos administradores da Sociedade no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$8.075 (R\$10.009 em 2008), as quais são benefícios de curto prazo. A remuneração dos administradores somada às remunerações pelas controladas, no exercício de 2009, foi de R\$23.232 (R\$23.905 em 2008).

### **18. PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E PESQUISA E DESENVOLVIMENTO**

Conforme a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, as concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição e geração de energia elétrica estão obrigadas a destinar, anualmente, um por cento de sua receita operacional líquida para os Programas de Pesquisa e Desenvolvimento, e somente as controladas de distribuição devem incluir nessa destinação o programa de Eficiência Energética com sua distribuição de acordo com os percentuais determinados pela ANEEL.

De acordo com a resolução ANEEL nº 176, de 28 de novembro de 2005, as despesas referentes ao Programa de Eficiência Energética e ao Programa de Pesquisa e Desenvolvimento passam a ser registradas conforme seu período de competência, permanecendo os valores provisionados e corrigidos pela taxa SELIC até a efetiva realização.

	Consolidado	
	2009	2008
<b>Passivo circulante</b>		
Programa de Eficiência Energética (PEE)	42.483	35.753
Empresa de Pesquisa Energética (EPE)	658	3.154
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	38.569	38.582
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)	1.054	16.706
	<b>82.764</b>	<b>94.195</b>
<b>Não circulante</b>		
Programa de Eficiência Energética (PEE)	30.078	24.914
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	22.323	15.161
	<b>52.401</b>	<b>40.075</b>

## 19. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado	
	2009	2008
Arrecadação de terceiros	832	718
Adiantamentos de clientes	29.001	22.378
Empréstimos compulsórios	392	423
Provisão luz para todos	16.406	5.247
Provisão baixa renda	61.028	73.019
Devolução prefeituras	5.127	6.000
Diversos	35.233	44.479
<b>Total</b>	<b>148.019</b>	<b>152.264</b>
Circulante	55.648	49.969
Não circulante	92.371	102.295

### Provisão baixa renda

#### Ampla

No saldo não circulante encontra-se registrada a provisão de baixa renda, a qual corresponde a novo entendimento sobre a Resolução Normativa nº 297, de 18 de dezembro de 2007. A Ampla efetuou análise sobre o cadastro de clientes de baixa renda e reverteu parte da provisão mantendo o valor registrado, atualizado, de R\$35.359 em 31 de dezembro de 2009 (R\$51.000 em 2008), com o objetivo de cobrir possíveis diferenças de valores homologados em períodos anteriores em virtude de reclassificações de consumidores beneficiados pelo subsídio.

#### COELCE

De acordo com as novas diretrizes estabelecidas pelo órgão regulador, a controlada COELCE mantém provisão de R\$25.669 em 31 de dezembro de 2009 (R\$22.019 em 2008) para cobrir diferenças de valores homologados e recebidos em períodos anteriores em virtude de reclassificações de consumidores beneficiados com o subsídio.

**20. PARCELAMENTO ESPECIAL**

	Consolidado	
	2009	2008
PAES	23.940	28.942
REFIS	24.076	27.155
REFERJ	54.783	67.338
Auto de infração - IR/CSLL	13.551	15.462
Parcelamento de ICMS	13.601	-
	<b>129.951</b>	<b>138.897</b>
Circulante	32.875	25.769
Não circulante	97.076	113.128

**Endesa Cachoeira - REFIS**

No primeiro trimestre de 2001, a controlada Endesa Cachoeira formalizou a opção pelo Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), para parcelar débito oriundos da autuação de imposto de renda no montante de R\$33.628, mais encargos de multa e juros correspondentes. A opção pelo REFIS da o direito de permanecer no regime de tributação do lucro presumido, independente do limite de faturamento, até que seja quitada a dívida.

O pagamento está sendo realizado em prestações mensais equivalentes a 1,2% da receita bruta mais juros mensais, de acordo com a variação da TJLP. O montante pago no exercício de 2009 foi de R\$3.970 (R\$6.218 em 2008). O montante da dívida em 31 de dezembro de 2009 é de R\$24.076 e (R\$27.155 em 2008), respectivamente, sendo os montantes classificados no circulante e no longo prazo de R\$3.028 e R\$21.048 (R\$3.394 e R\$23.761 em 2008) respectivamente. A Endesa Cachoeira mantém uma carta de fiança bancária no valor total devido como garantia deste programa.

**Ampla - PAES**

Em 29 de agosto de 2003, a controlada Ampla aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal/Parcelamento Especial (PAES), também conhecido como REFIS II, instituído pela Lei nº 10.684/2003. Tal adesão teve como objetivo o parcelamento de débitos, em 120 meses, oriundos de notificações fiscais de lançamentos de débito do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) emitidos contra a Ampla, no período de outubro de 1996 a julho de 2000, cujos valores se referiam, preponderantemente, a responsabilidade solidária sobre contratações de serviços terceirizados, sobre os quais a avaliação dos consultores da Ampla quanto ao risco de perda das impugnações efetuadas se mostrava como provável. O saldo remanescente dessa dívida em 31 de dezembro de 2009 é de R\$23.940 (R\$28.942 em 2008).

**Endesa CIEN - REFERJ**

A REFERJ representa o valor do ICMS incidente sobre as importações de equipamentos efetuadas no Estado do Rio de Janeiro pelo do regime de Drawback do sistema de interconexão, o qual vem sendo pago pela controlada Endesa CIEN por meio do Programa de Refinanciamento de Dívidas com a Fazenda deste Estado, amortizável em um período de 10 anos (restando 4 anos em 31 de dezembro de 2009). Em 31 de dezembro de 2009, o saldo em aberto, atualizado com multa e juros, era de R\$54.783 mil (R\$67.338 em 2008), sendo R\$13.696 mil (R\$13.468 em 2008) classificados no passivo circulante e R\$41.088 (R\$53.870 em 2008) no passivo não circulante.



### Auto de Infração – IR/CSLL

A Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração em 29 de dezembro de 2008 para cobrar débitos de IRPJ e CSLL referentes a pagamento a menor durante 2003, no valor de R\$26.188. A controlada Endesa CIEN aderiu ao parcelamento para pagar o valor parcial do Auto e impugnou parcela relativa à cobrança de multa isolada em dezembro de 2003, no montante de R\$6.040. Com relação à parcela impugnada, a controlada aguarda decisão de primeira instância administrativa. Foi concedido desconto de R\$4.686 equivalente a 40% do valor da multa, devido à adesão ao parcelamento. Em 31 de dezembro de 2009, o saldo em aberto, atualizado com multa e juros, é de R\$13.551, sendo R\$3.388 classificados no passivo circulante e R\$10.163 no passivo não circulante.

### COELCE - REFIS

Em 31 de dezembro de 2009, a COELCE protocolou junto à Secretaria da Fazenda Estadual o seu “pedido de opção” pelo “REFIS do Ceará – 2009” de acordo com a Lei Nº 14.505, de 18 de novembro de 2009, conforme protocolo nº 096.40951-7 e Termo de Concessão nº 197.588.

O montante da dívida incluída no REFIS-CE foi de R\$57.121, sendo principal de R\$13.933, multa de R\$12.807 e juros de R\$30.381, proveniente de débitos fiscais junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará – SEFAZ. Com a anistia, o montante total da dívida passou a ser de R\$14.048, sendo de principal R\$13.933, multa de R\$48 e juros de R\$67. Foi realizado pagamento à vista no valor de R\$138, referente ao pedido de pagamento parcial dos Autos de Infração nos 2006.25711-6 e 2005.21894-3, conforme protocolo nº 096.40951-7. Para os demais valores foi concedido parcelamento por meio do Termo de Concessão nº 197588, a ser amortizado em 45 parcelas mensais e sucessivas com os devidos acréscimos previstos na referida lei e com vencimento da primeira parcela em 30 de dezembro de 2009, e as demais, a cada 30 dias, devidamente corrigidas pelo Índice de Preço ao Consumidor (IPCA).

A seguir demonstramos a movimentação dos parcelamentos para o exercício de 2009 e de 2008:

	Consolidado	
	2009	2008
Saldo inicial	138.897	142.543
(+) Adições	14.048	15.462
(-) Pagamentos	(27.339)	(24.825)
(+) Atualização	4.345	5.717
Saldo final	129.951	138.897
Circulante	32.875	25.769
Não circulante	97.076	113.128

Os pagamentos de parcelamento de impostos estão apresentados a seguir:

Ano	Valores
2010	15.828
2011	16.104
2012	19.262
2013	20.202
Após 2013	26.576
<b>Total</b>	<b>97.976</b>

## 21. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

### **Ampla**

A Ampla é patrocinadora da Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por objeto principal a complementação dos benefícios previdenciários aos empregados da Ampla. A BRASILETROS adota dois tipos de Planos de Benefícios: Plano de Complementação de Aposentadoria (PCA) (Benefício Definido) e Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável (PACV) (Contribuição Variável) – antigo Plano de Complementação de Aposentadoria (PACD), alterado com base na Resolução MPS/CGPC nº16 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, para cálculo e acumulação dos recursos necessários ao seu plano previdenciário.

Os planos de benefícios de aposentadoria e pensão são avaliados atuarialmente, objetivando mensurar os compromissos da patrocinadora com os planos de benefícios oferecidos a seus empregados e ex-empregados.

Foi adotado o método de crédito unitário projetado que reflete os benefícios de aposentadoria com base nos serviços tanto prestados como a prestar pelos empregados na data da avaliação atuarial. Esse método aloca o custo dos benefícios de aposentadoria dos empregados uniformemente (em valores absolutos ou como porcentagem de salários) durante todo o período de emprego.

O custeio dos planos é feito com base em contribuição da patrocinadora e dos participantes, conforme os percentuais, definidos no regulamento e no custeio dos planos, a seguir descritos:

#### **I) Plano de complementação de aposentadoria (PCA)**

##### ***Patrocinadora***

Contribui com 5,56% da folha de salários (4,62% em 2008), dos quais 1,59% (0,65% em 2008) foram destinados à cobertura dos benefícios e 3,97% utilizados para cobertura das despesas administrativas.

Em 2009 a Ampla contribuiu com o montante de R\$22.476 (R\$15.865 em 2008) referentes a fundos de complementação de aposentadoria.

##### ***Participantes ativos***

A contribuição corresponde a percentuais cumulativos em função da faixa salarial, com tabela e em razão do teto da previdência, variando de 1,75% a 10% do salário.

##### ***Participantes assistidos***

Essa contribuição é definida anualmente com base no resultado do plano de custeio, que corresponde atualmente aos mesmos percentuais cumulativos vigentes para os participantes ativos.

## II) Plano de aposentadoria de contribuição variável (PACV)

### *Patrocinadora*

Contribuiu em 2009 com 4,16% (3,99% em 2008) da folha de salários dos participantes ativos, dos quais 0,19% foram destinados à cobertura dos benefícios e 3,97% (3,97% também em 2008) utilizados para cobertura das despesas administrativas.

Em 2009, a controlada contribuiu com o montante de R\$5.512 (R\$4.962 em 2008) referentes a fundos de contribuição variável.

### *Participantes ativos*

Os participantes ativos do PACV deverão efetuar a contribuição descrita no Regulamento do Plano, sendo que o percentual médio apurado a partir da população ativa no PACV na data-base da avaliação equivale a 4,74% (4,67% em 2008) da folha de salários dos participantes ativos do PACV.

## III) Plano de assistência médica dos aposentados

A Ampla tem por obrigação conceder benefícios de assistência médica somente a ex-funcionários que foram desligados da empresa até 31 de dezembro de 1997 e que comprovaram a condição de afastamento pelo sistema público de pensão. Esses benefícios são de caráter opcional e são custeados pela empresa e pelo usuário em regime pré-pago.

Existem trabalhadores desligados com postergação da data mencionada que desfrutam do benefício amparados por decisões judiciais.

## COELCE

A COELCE é patrocinadora de fundo de pensão administrado pela Fundação COELCE de Seguridade Social (FAELCE), entidade fechada de previdência privada complementar, sem fins lucrativos. A fundação administra dois planos de benefícios, sendo um na modalidade de benefício definido (Plano BD), que tem por finalidade principal complementar os benefícios a que têm direito auferir, como segurados de previdência social, os empregados da COELCE, e um na modalidade de contribuição definida (Plano CD), que tem por objetivo conceder um benefício em função da reserva acumulada em nome do participante.

O cálculo matemático relativo aos benefícios de complementação de aposentadorias e pensões do Plano BD adota o regime financeiro de capitalização.

Para o Plano BD a controlada contribui mensalmente com a taxa de 4,45% da folha de remuneração de todos os seus empregados e dirigentes participantes, para cobertura do custo normal, e com a taxa de 2,84% sobre o quociente (não inferior à unidade) entre o número de empregados e dirigentes participantes da FAELCE existentes em 31 de julho de 1997 e o número de empregados participantes existentes no mês de competência da contribuição suplementar amortizante. A vigência dessa contribuição suplementar está prevista para durar 22 anos e 6 meses, a contar de julho de 1997. Além desse percentual, a patrocinadora é responsável pelo pagamento das despesas administrativas do programa previdencial da referida entidade.

Para o Plano CD a COELCE contribui mensalmente com o mesmo valor que o participante efetua. O valor da contribuição varia em função da remuneração, sendo seu cálculo definido com base nas alíquotas 2,5%, 4,0% e 9,0%, aplicadas "em cascata".

Em 30 de junho de 1999 foi firmado contrato de dívida consolidando todos os débitos provenientes de retenções e atrasos nos repasses de obrigações e encargos financeiros pela COELCE. Em 30 de junho de 2007, foi assinado o terceiro aditivo, conforme resolução CGPC nº 17/96 do Ministério da Previdência e Assistência Social, sob as seguintes condições:

- Prazo para pagamento total: 14 parcelas semestrais e sucessivas, iniciando em 31 de dezembro de 2007 e terminando em 30 de junho de 2014. Até 31 de dezembro de 2009, a COELCE realizou 5 parcelas de amortização, restando o saldo de R\$45.609 (R\$59.042 em 2008);
- Pagamento dos juros: mensais e sucessivos, corrigidos pelo INPC;
- Amortização do principal: semestral, calculado sobre o saldo devedor de cada mês, depois da aplicação da correção monetária pelo INPC.

A composição da obrigação atuarial consolidada, em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, é como se segue:

Conciliação dos (ativos)/passivos	Ampla			COELCE		
	PCA - Plano de aposentadoria	PACV - Benefício saúde para aposentadoria	Plano de assistência médica	Benefício definido	Total 2009	Total 2008
Valor presente das obrigações atuariais	554.814	154.314	94.284	594.242	1.397.654	1.187.089
Valor justo dos ativos	(416.952)	(178.623)	-	(599.274)	(1.194.849)	(968.137)
Ajuste para limitar o valor total a ser contabilizado	-	24.309	-	5.032	29.341	-
Dívida reconhecida com a patrocinada FAELCE	-	-	-	45.609	45.609	59.042
Passivo atuarial reconhecido	137.862	-	94.284	45.609	277.755	277.994
Circulante					10.142	11.023
Não circulante					267.613	266.971

A seguir é demonstrada a movimentação do passivo atuarial para o exercício de 2009:

	Ampla			COELCE	Total
	Plano de aposentadoria	Benefício saúde para aposentadoria	Plano de assistência médica	Benefício definido	
Passivo líquido reconhecido no início do ano	142.340	(10.481)	83.336	-	215.195
Despesas incorridas em 2009	16.338	512	10.422	3.873	31.145
Contribuições anuais da Ampla	(22.476)	(3.074)	(7.777)	19.993	(13.334)
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidos	1.660	(11.266)	8.303	(11.760)	(13.063)
Superavit em plano de pensão	-	-	-	(12.106)	(12.106)
Ajuste para limitar o valor total a ser contabilizado	-	24.309	-	-	24.309
Passivo atuarial reconhecido	137.862	-	94.284	-	232.146

A seguir é demonstrada a movimentação do valor justo dos ativos dos planos para o exercício de 2009:

	Consolidado	Ampla	COELCE
Valor justo dos ativos no início de 2009	(968.137)	(515.587)	(452.550)
Rendimento real dos ativos	(276.425)	(113.981)	(162.444)
Contribuições pagas em 2009	(47.487)	(25.592)	(21.895)
Benefícios pagos em 2009	97.200	59.585	37.615
Valor justo dos ativos do plano no fim de 2009	(1.194.849)	(595.575)	(599.274)

## Despesas previstas para 2010:

	Ampla			COELCE
	Plano de aposentadoria	Benefício saúde para aposentadoria	Plano de assistência médica	Benefício definido
Custo do serviço corrente	8	3.549	10.545	2.063
Custo dos juros	62.106	17.439	-	55.661
Retorno dos investimentos	(52.166)	(23.846)	-	(66.430)
Amortização de perdas/ganhos não reconhecidos	-	-	-	(111)
Contribuição esperada dos empregados	(78)	-	-	(2.110)
<b>Total das despesas previstas</b>	<b>9.870</b>	<b>(2.858)</b>	<b>10.545</b>	<b>(10.927)</b>

Os participantes dos planos de Ampla e COELCE mencionados anteriormente estão posicionados em 31 de dezembro, conforme quadro abaixo:

Descrição	Consolidado (*)	
	2009	2008
Participantes ativos	2.562	2.649
Participantes aguardando benefício	156	180
Participantes aposentados/beneficiários (espólio)	4.718	4.674
<b>Total de participantes</b>	<b>7.436</b>	<b>7.503</b>

(\*)Informações não examinada pelos auditores independentes.

As principais premissas adotadas pelo atuário independente para a realização do cálculo, nos exercícios de 2009 e 2008, foram os seguintes para cada controlada:

Premissas	2009			
	Ampla			COELCE
	Plano de complementação de aposentadoria - PCA	Plano de aposentadoria de contribuição variável - PACV	Plano de assistência médica	Benefício definido
Taxa de desconto nominal para obrigação atuarial	Inflação + 6,7% a.a.	Inflação + 6,7% a.a.	Inflação +6,7% a.a.	10,8% Inflação anual
+ desconto 1,77%a.a.				
Taxa de rendimento nominal esperado sobre ativos	Inflação + 7,77% a.a.	Inflação + 8,53% a.a.	N/A	11,28% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários	Inflação + 2,00% a.a.	Inflação + 2,00% a.a.	N/A	5,84% (empregados participantes) 4% (participantes não empregados)
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	Inflação	Inflação	N/A	4% a.a.
Tábua de mortalidade geral	AT-83 segregada por sexo	AT-83 segregada por sexo	AT-83 segregada por sexo	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-49 com 6 anos de agravamento	AT-49 com 6 anos de agravamento	N/A	q*da AT-49
Taxa de rotatividade esperada	0,00% a.a.	3,00% a.a.	N/A	Nula
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na primeira idade na qual o benefício integral é devido	100% na primeira idade na qual o benefício integral é devido	N/A	LIGTH-MÉDIA
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para determinação das taxas nominais mencionadas)	(*)	(*)	(*)	(*)

(\*)A taxa de inflação estimada para as projeções dos planos foram de 4% a 4,5%.

Premissas	2008			
	Ampla			COELCE
	Plano de complementação de aposentadoria - PCA	Plano de aposentadoria de contribuição variável - PACV	Plano de assistência médica	Benefício definido
Taxa de desconto nominal para obrigação atuarial	Inflação + 7,5% a.a.	Inflação + 7,5% a.a.	Inflação + 7,5% a.a.	11,8% Inflação anual
+ desconto 7,5% a.a.				
Taxa de rendimento nominal esperado sobre ativos	Inflação + 7,77% a.a.	Inflação + 8,52% a.a.	N/A	10,24% inflação anual
+ Juros real 6% a.a.				
Índice estimado de aumento nominal dos salários	Inflação + 2,00% a.a.	Inflação + 2,00% a.a.	N/A	5,84% (empregados participantes) 4% (participantes não empregados)
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	Inflação	Inflação	N/A	4% a.a.
Tábua de mortalidade geral	AT-83 segregada por sexo	AT-83 segregada por sexo	AT-83 segregada por sexo	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-49 com 6 anos de agravamento	AT-49 com 6 anos de agravamento	N/A	q*da AT-49
Taxa de rotatividade esperada	0,00% a.a.	3,00% a.a.	N/A	Nula
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na primeira idade na qual o benefício integral é devido	100% na primeira idade na qual o benefício integral é devido	N/A	LIGTH-MÉDIA
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para determinação das taxas nominais mencionadas)	(*)	(*)	(*)	(*)

(\*) A taxa de inflação estimada para as projeções dos planos foram de 4% a 4,5%.

## 22. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	2009 (consolidado)			2008 (consolidado)		
	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Provisão líquida	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Provisão líquida
Trabalhistas (a)	300.402	64.960	235.442	302.224	58.641	243.583
Cíveis (b)	231.309	65.847	165.462	186.721	46.195	140.526
Fiscais (c)	163.073	24.630	138.443	110.789	27.742	83.047
Outros	3.000	-	3.000	113.020	302	112.718
<b>Total</b>	<b>697.784</b>	<b>155.437</b>	<b>542.347</b>	<b>712.754</b>	<b>132.880</b>	<b>579.874</b>
Circulante			106.843			773
Longo prazo			435.504			579.101

A seguir é demonstrada a movimentação das contingências para o exercício de 2009:

	2009 (consolidado)				
	Saldo inicial	Adições (reversões)	Atualização monetária	Pagamentos	Saldo acumulado
Trabalhistas (a)	302.224	(13.868)	22.318	(10.272)	300.402
Cíveis (b)	186.721	105.988	9.709	(71.109)	231.309
Fiscais (d)	110.789	39.856	13.770	(1.342)	163.073
Outros	113.020	(110.020)	-	-	3.000
<b>Total do passivo</b>	<b>712.754</b>	<b>21.956</b>	<b>45.797</b>	<b>(82.722)</b>	<b>697.784</b>

A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião dos assessores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de perda foi estimada como provável.

Existem ainda processos de naturezas cível, fiscal, trabalhista e juizado especial em andamento em 31 de dezembro de 2009, no montante de R\$3.461.610, cuja probabilidade de perda foi estimada pelos consultores legais das controladas e da Sociedade como possível, não contendo, portanto, nenhuma provisão registrada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



**a) Contingências trabalhistas**

Referem-se a diversas ações trabalhistas que questionam, entre outros, pagamento de horas extras, adicionais de periculosidade e demissões sem justa causa.

**b) Contingências cíveis**

A situação jurídica das controladas da Endesa Brasil engloba processos de natureza cível nos quais as controladas são rés, sendo grande parte associada a pleitos de danos morais e materiais.

**c) Contingências fiscais**

Os litígios de maior relevância são referentes a:

**Ampla e Ampla Investimentos*****Processos possíveis***

Imposto de renda retido na fonte (IRRF)

No dia 1º de julho de 2005, Receita Federal do Brasil lavrou contra a Sociedade auto de infração em razão de ter entendido que houve perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte (IRRF) incidente sobre os juros e demais rendimentos remetidos ao exterior, em decorrência de Fixed Rate Notes (FRN) emitidos pela Ampla em 1998. Em decisão de 2ª instância, a Ampla Investimentos obteve decisão favorável, em que se declarou a improcedência do Auto. Desta decisão ainda cabe recurso. Conforme parecer dos advogados externos, a probabilidade de êxito é possível, motivo pelo qual a Administração optou por não contabilizar provisão. O valor envolvido nesse processo, atualizado em 31 de dezembro de 2009, é de R\$704.429.

**Ampla Energia*****Processos possíveis***

COFINS sobre energia elétrica – Ação rescisória

Em agosto de 1996, a Sociedade obteve êxito em Mandado de Segurança que questionava a incidência da COFINS sobre as operações de energia elétrica, tendo como argumento a imunidade tributária definida no § 3º do art. 155 da Constituição Federal de 1988. Devido a essa decisão, a Sociedade ficou autorizada a não efetuar o recolhimento da COFINS durante o período de agosto de 1996 a dezembro de 2001.

Com o advento da Emenda Constitucional 33/01, de 11 de dezembro de 2001, que modificou o texto do dispositivo constitucional citado, a Sociedade passou a recolher a partir de abril de 2002 os valores dessa contribuição, de acordo com o que dispõe a Lei 9.718/98 e, a partir de fevereiro de 2004, pela alíquota de 7,6%, segundo o disposto na Lei nº 10.833/03. Em 8 de abril de 1997, a União Federal propôs ação rescisória em face da Sociedade com o fim de anular a decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região, em

27 de julho de 1996, no referido Mandado de Segurança. A controlada obteve sucessivos êxitos no sentido da inadmissibilidade da ação rescisória. No momento aguarda-se a publicação da decisão do STJ que negou provimento ao Agravo Regimental interposto pela União Federal em face da decisão que negou seguimento ao seu Recurso Especial. O valor envolvido nesse processo, atualizado em 31 de dezembro de 2009, é de R\$401.274.

#### COFINS - Auto de infração-período pós-imunidade

A Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração para cobrar débitos de COFINS decorrentes de supostos pagamentos a menor no período de dezembro de 2001 a junho de 2002. A controlada impugnou o auto, o qual foi julgado procedente em primeira instância administrativa. A controlada apresentou recurso voluntário, que foi julgado, em novembro de 2007, procedente para afastar a incidência da COFINS sobre receitas financeiras e improcedente quanto à observância da noventena. A Fazenda Nacional e a controlada apresentaram recurso à Câmara Superior de Recursos Fiscais. Em 24 de agosto de 2009, foi apresentado pela controlada Agravo ao Presidente da Câmara Superior de Recursos Fiscais para admissão do Recurso Especial apresentado. Aguarda-se julgamento do Agravo da controlada e do Recurso Especial apresentado pela Fazenda Nacional. O valor envolvido nesse processo, atualizado em 31 de dezembro de 2009, é de R\$157.561.

#### PIS – Auto de infração

A Receita Federal do Brasil lavrou Auto de Infração objetivando a cobrança de débitos de PIS sob o argumento de que a Sociedade não recolheu corretamente os valores devidos no período de janeiro de 2002 a junho de 2002. Em primeira instância, o auto de infração foi julgado procedente. O recurso apresentado pela Sociedade ao Conselho de Contribuintes foi acolhido para afastar a incidência do PIS sobre receitas financeiras. Contra essa decisão a Fazenda Nacional apresentou recurso especial à Câmara Superior de Recursos Fiscais, que aguarda julgamento. O valor envolvido nesse processo, atualizado em 31 de dezembro de 2009, é de R\$13.026.

#### ICMS – Prazo de recolhimento

Em 26 de setembro de 2005, a controlada foi autuada pela Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, em razão de recolhimento espontâneo, fora do prazo legal estipulado pelo Dec. 31.632/02, de ICMS e do adicional de ICMS destinado ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza, sem o pagamento dos acréscimos legais. Em decisão de 1ª instância, os autos foram julgados procedentes pela Junta de Revisão Fiscal. A controlada apresentou recurso, do qual aguarda julgamento. O valor envolvido nesse processo, atualizado em 31 de dezembro de 2009, é de R\$152.481.

#### ICMS – Crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado

A controlada recebeu três autos de infração lavrados para cobrar débitos relativos aos períodos de dezembro de 1996 a novembro de 1998, novembro de 1998 a março de 1999 e julho de 1997 a outubro de 1998, nos valores, atualizados em dezembro de 2009, de R\$8.701, R\$1.345 e R\$16.905, sob o argumento de que a controlada não comprovou os valores de créditos de ICMS oriundos da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado. Para os três autos de infração, a controlada aguarda decisão de segunda instância administrativa.

Adicionalmente, a controlada ajuizou ação anulatória de débito de ICMS oriundo de auto de infração relativo ao período de novembro de 1998 a março de 1999, lavrado sob o argumento de que a controlada não comprovou os valores de créditos de ICMS oriundos da aquisição de bens destinados

ao ativo imobilizado, no valor, atualizado em 31 de dezembro de 2009, de R\$11.916. A controlada aguarda decisão de primeira instância judicial.

#### ICMS – Compensação de créditos sem comprovação documental

A Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro lavrou auto de infração sob o argumento de que a Sociedade se creditou indevidamente de valores de ICMS (exercício de 1998) sem comprovação documental. A controlada aguarda decisão por parte do Conselho de Contribuintes. O valor envolvido nesse processo, atualizado em 31 de dezembro de 2009, é de R\$12.187 (R\$10.972 em 31 de dezembro de 2008).

#### ICMS – Saída de bens para reparação

A controlada ajuizou duas ações anulatórias de débitos de ICMS nos valores, atualizados em dezembro de 2009, de R\$8.896 e de R\$9.651, cobrados sobre as saídas de bens para reparação sem incidência do tributo, não tendo havido a comprovação do retorno ao estabelecimento de origem no prazo legal de 180 dias, no período de fevereiro de 1998 a agosto de 2000. A controlada aguarda decisão de primeira instância judicial nos dois processos.

#### Taxa de uso de solo

A controlada possui 4 processos que objetivam a cobrança de Taxa de Uso de Solo, por permanência de instalações fixas em vias e espaços públicos, pelos Municípios de Itaboraí, Rio Bonito e Rio das Ostras, relativos ao período de 2002 a 2009, os quais perfazem o montante, atualizado em dezembro de 2009, de R\$48.582. No processo referente a 2002, a Ampla aguarda decisão de primeira instância administrativa acerca do auto de infração. Com relação aos processos relativos ao período de 2003 a 2009, a controlada está discutindo as cobranças na esfera judicial em um mandado de segurança e em uma execução fiscal.

#### Imposto de serviços

No dia 30 de maio de 2003, o Município de Cabo Frio lavrou contra a Ampla o auto de infração visando à cobrança de débito fiscal no valor, atualizado em 31 de dezembro de 2009, de R\$8.278, relativo ao período de janeiro de 1997 a maio de 2002. A Ampla apresentou impugnação ao auto de infração e aguarda decisão desde maio de 2003.

### COELCE

Em 30 de novembro de 2009, a COELCE apresentou à Receita Federal do Brasil a sua opção pelo parcelamento de débitos instituído pela Lei nº 11.941/2009 (Refis IV), tendo o seu requerimento de adesão sido realizado na modalidade “Débitos Administrados pela Receita Federal do Brasil – Parcelamento de Dívidas não Parceladas Anteriormente – Previdenciários”, cujo pagamento da 1ª parcela, emitida de forma automática pelo sistema da RFB, foi providenciado na mesma data.

Os valores a serem incluídos no Refis IV são débitos referentes a lançamentos previdenciários controlados nos autos de infração lavrados, bem como os valores espontaneamente confessados pela controlada indireta COELCE a título de “Contribuição ao INCRA” das competências de fevereiro de 2005 a outubro de 2008.

O montante total da dívida desses processos administrativos e débito espontaneamente confessado, incluídos no Refis IV, perfazia R\$33.129.

### *Processos possíveis*

#### ICMS – Termo de acordo 035/91

A controlada celebrou Termo de Acordo nº 035/91 com a Secretaria de Fazenda do Estado do Ceará, no qual formalizou a existência de regime especial de recolhimento de ICMS, o qual seria efetuado pelo valor arrecadado (receitas recebidas), em periodicidade decendial. Referido acordo vigorou até 31 de março de 1998, tendo sido revogado pelo Ato Declaratório nº 02/98.

Não obstante, a Secretaria de Fazenda do Estado do Ceará lavrou 4 autos de infração relativos aos exercícios de 1995, 1996, 1997 e 1998 (período em que o mencionado termo de acordo era vigente) para cobrar débitos de ICMS não recolhidos, no valor atualizado de R\$15.984. A controlada aguarda decisão de recurso apresentado (Embargos de Declaração) ao Conselho de Recursos Tributários, contra decisão que julgou os Autos de Infração parcialmente procedentes, determinando o recolhimento do ICMS devido pelos valores nominais, excluídos a penalidade e os juros de mora.

#### ICMS – Diferencial de alíquota

A controlada recebeu 3 autos de infração para a cobrança de diferencial de alíquota de ICMS sobre as aquisições interestaduais destinadas ao ativo imobilizado, relativas aos exercícios de 2001, 2002, e 2003 nos valores atualizados de R\$35.437, R\$14.672 e de R\$4.025, respectivamente. A controlada impugnou os autos, os quais foram julgados procedentes. O primeiro e o segundo tiveram os recursos apresentados pela Sociedade julgados parcialmente procedentes para diminuir a multa de 100% para 50% e o último está pendente de julgamento do recurso apresentado. Em 31 de dezembro de 2009 a Sociedade aderiu ao Programa de Parcelamento do Governo do Estado (Refis do Ceará), com remissão de juros e multa, e vai pagar o valor do principal relativo aos 3 autos em 45 parcelas.

#### ISS – Município de Fortaleza

A controlada ajuizou em 8 de agosto de 2007 ação anulatória de débitos de ISS cobrados pela prestação de serviços acessórios indispensáveis ao fornecimento de energia, no valor de R\$3.686. A Sociedade aguarda decisão de primeira instância judicial.

Não obstante a controlada ter ajuizado ação anulatória, em 10 de outubro de 2007 o Município de Fortaleza ajuizou duas execuções fiscais para a cobrança dos mencionados débitos, para as quais a Sociedade apresentou defesa e aguarda decisão de primeira instância judicial.

O Município de Fortaleza ajuizou 3 execuções fiscais, que perfazem o montante de R\$19.160, para cobrar débitos de ISS cobrados pela prestação de serviços acessórios indispensáveis ao fornecimento de energia. A controlada aguarda decisão de segunda instância judicial nos três processos.

#### ICMS – Estorno de crédito – Consumidor baixa renda

O Município de Fortaleza lavrou auto de infração em 2 de outubro de 2009 para a cobrança de ICMS no exercício de 2005 em virtude do estorno insuficiente de créditos de ICMS por vendas não tributáveis a consumidores classificados como “baixa renda”. A controlada apresentou defesa e aguarda decisão de 1ª instância administrativa.

## Endesa Cachoeira - CDSA

### *Processos possíveis*

Contribuição social sobre o lucro – Compensação de saldo de base negativa

A Receita Federal do Brasil autuou a controlada em função de suposta compensação dos saldos de base de cálculo negativa apurados nos anos-base 1998 e 1999. A controlada recebeu em seus livros no momento de sua cisão da CELG, proporcional ao seu patrimônio líquido, e que, por ocasião, obteve o direito a compensar com a contribuição devida dos exercícios posteriores (1998 e 1999).

A controlada ajuizou ação declaratória com pedido de depósito do valor integral do débito para discutir judicialmente a matéria. Em 11 de setembro de 2004, foi proferida decisão julgando improcedente o pedido. Foi apresentado recurso e aguarda decisão. O valor atualizado do processo é de R\$14.307.

## Endesa CIEN

### *Processos prováveis*

PIS/COFINS – Exportação

Em fevereiro de 2009, a Endesa CIEN apresentou consulta à Receita Federal do Brasil sobre a incidência do PIS/COFINS sobre seu faturamento no âmbito dos contratos de energia em 2007, 2008 e 2009 ("Peaje de la Red Dedicada"). Com base na avaliação interna da área jurídica, a Administração da Controlada decidiu registrar a respectiva provisão contábil no valor de R\$85.968 (R\$65.748 de principal, R\$13.150 de multa e R\$7.070 de juros) atualizado até 31 de dezembro de 2009.

Os valores estão assim apresentados na demonstração do resultado em:

- i) deduções da receita por R\$30.882;
- ii) provisão para contingências: R\$34.866;
- iii) e despesa financeira R\$20.220.

### *Outros processos*

A Tractebel ajuizou ação ordinária alegando suposto descumprimento, pela Endesa CIEN, do "Contrato de compra e venda de 300 MW de potência firme e energia associada proveniente da Argentina" firmado em 20 de outubro de 1999 entre Endesa CIEN e Centrais Geradoras do Sul do Brasil S.A (Gerasul), sendo a Tractebel a sua sucessora. Na ação, a Tractebel pede a condenação da Endesa CIEN ao pagamento de multa rescisória no montante estimado de R\$117.667, além de penalidades supostamente aplicáveis por indisponibilidade de "potência firme e energia associada", cujos valores seriam apurados em fase de liquidação de sentença e não podem ser estimados no momento. Na ação, a Tractebel ignorou a existência da notória crise na Argentina, ocorrida a partir de 2005, dos seus efeitos sobre o referido contrato e das reiteradas manifestações das competentes autoridades brasileiras que liberaram a Endesa CIEN e seus clientes, incluída a própria Tractebel, de penalidades regulatórias, por reconhecer que a crise na Argentina foi um fato alheio à vontade da Endesa CIEN e fora de seu controle. A Endesa CIEN contestou a ação invocando evento de força maior impeditivo de cumprimento das obrigações do contrato.

#### IRPJ/CSLL

A Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração em 29 de dezembro de 2008 para cobrar débitos de IRPJ e CSLL referentes a pagamento a menor durante 2003, no valor de R\$26.188, corrigido pela SELIC. A controlada aderiu ao parcelamento para pagar o valor parcial do auto, conforme demonstrado na Nota 17, e impugnou parcela relativa à cobrança de multa isolada em dezembro de 2003, no montante de R\$6.040. Com relação à parcela impugnada, a Sociedade aguarda decisão de primeira instância administrativa. O montante impugnado atualizado é de R\$6.443.

#### ICMS – Diferencial de alíquota

Em agosto de 1999, a controlada impetrou mandado de segurança para que fosse reconhecido seu direito ao não recolhimento da diferença de 5% entre a alíquota interna e a interestadual do ICMS (diferencial de alíquota), no tocante a quaisquer operações de aquisição de materiais e equipamentos destinados ao seu ativo fixo efetuadas por suas filiais localizadas no Estado do Rio Grande do Sul. Atualmente, o processo encontra-se em grau de recurso ao Supremo Tribunal Federal (STF), o qual aguarda julgamento. O valor envolvido atualizado é de R\$5.277.

Adicionalmente, em janeiro de 2008, o Estado do Rio Grande do Sul ajuizou execução fiscal no valor de R\$12.685, para cobrar o diferencial de alíquota incidente, em fevereiro, março e abril de 2001, sobre mercadorias importadas pelo estabelecimento matriz da CIEN, localizado no Rio de Janeiro, e por ele transferidas para a filial localizada no Estado do Rio Grande do Sul, destinadas à fabricação e montagem da estação conversora de energia elétrica no Município de Garruchos. A Sociedade permanece aguardando decisão de primeira instância judicial.

#### Endesa Fortaleza - CGTF

##### Reversão da provisão para riscos regulatórios

A Administração da controlada, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, que consideravam a probabilidade de perda provável, constituiu em anos anteriores uma provisão correspondente ao risco regulatório da comercialização de energia no período de fevereiro de 2004 a novembro de 2004, ano em que a ANEEL reduziu a quantidade de energia garantida, devido à escassez de gás para a geração de energia. Em novembro de 2004, foi celebrado o Acordo de Recomposição de Lastro entre as geradoras térmicas do nordeste e a Petrobras, com a participação do ONS, ANEEL e a CCEE, que, em resumo, determinou que a escassez de gás daquele período seria recomposta por geração de energia adicional realizada por térmicas de propriedade da Petrobras situadas na região sul do País. Esse acordo terminou em 31 de dezembro de 2007.

Como os dados do Informativo Preliminar da Operação ("IPDO"), divulgado pelo Operador Nacional do Sistema ("ONS"), nos meses de maio, junho e julho de 2009, disponibilizados pela Companhia, indicam o cumprimento do referido Acordo, seus assessores jurídicos revisaram o parecer e com isso tomou-se a decisão de reverter a provisão anteriormente constituída no resultado do exercício corrente.

#### *Processos Possíveis*

##### II e IPI - Grupo Eletrogêneo

A controlada ajuizou duas ações judiciais (declaratória e declaratória incidental) em fevereiro de 2002 e janeiro de 2003, para assegurar seu direito de classificar



como "Grupo Eletrogêneo" as máquinas e os equipamentos importados, com vistas à construção da usina termelétrica, sendo esta composta por unidades turbogeradoras a gás e a vapor, incidindo assim o II e o IPI à alíquota de zero.

A controlada obteve a tutela antecipada, mediante apresentação de garantia ao juízo por meio de depósito judicial, ora contabilizado, que corresponde ao montante atualizado de R\$67.742. Na ação principal, foi proferida decisão de 1ª instância favorável à Endesa Fortaleza em 29 de setembro de 2008. Por consequência, a Fazenda Nacional apresentou recurso de apelação, em junho de 2009, que aguarda julgamento.

Na ação incidental, a controlada foi intimada em setembro de 2004 de decisão de 1ª instância judicial que julgou o pedido da Sociedade procedente. Em face dessa decisão, a União apresentou recurso de apelação, sendo que em setembro de 2009 foi proferida decisão de 2ª instância confirmando a decisão de 1ª instância favorável à Endesa Fortaleza, razão pela qual em novembro de 2009 a Fazenda Nacional apresentou recurso (embargos de declaração), que aguarda julgamento.

#### PIS e COFINS

A controlada foi autuada pela Receita Federal do Brasil por divergências entre os montantes de PIS e COFINS declarados e os montantes escriturados nos períodos de novembro de 2003, e de fevereiro a novembro de 2004. A controlada apresentou recurso (embargos de declaração) à decisão inicial do Conselho de Contribuintes e, atualmente, a controlada aguarda julgamento. O valor atualizado do auto de infração é de R\$54.853.

### 23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O capital social da Endesa Brasil é de R\$916.878, e sua composição acionária tem a seguinte distribuição:

Acionistas	2009 e 2008	
	Quantidade de ações ordinárias	%
Chilectra Inversud S.A.	7.227.787	4,23
Chilectra S.A.	7.742.714	4,53
Empresa Nacional de Electricidad S.A.	60.299.607	35,29
Edegel S.A.A.	6.957.053	4,07
Endesa Latinoamérica S.A.	47.354.669	27,71
Enersis S.A.	36.677.243	21,46
Grupo Endesa	166.259.073	97,30
International Finance Corporation	4.618.298	2,70
Conselheiros	7	-
Outros	4.618.305	2,70
<b>Total</b>	<b>170.877.378</b>	<b>100,00</b>

Em 27 de junho de 2006, a Endesa Brasil, em Reunião do Conselho de Administração, deliberou pelo aumento de capital social da Sociedade mediante a emissão de 4.618.298 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, em razão da subscrição realizada pelo International Finance Corporation (IFC), cujo valor total equivalente aportado como aumento de capital foi de R\$111.025.

Foi firmado um instrumento entre a Sociedade e o IFC, que possui cláusulas de:

- Opção de venda das ações adquiridas pelo IFC para a Sociedade ou para os acionistas (*sponsors*);
- Garantia do retorno do capital investido;
- Datas-limite em 3 anos, contados de agosto de 2006, para a abertura de capital da Sociedade em que o não cumprimento obriga a Endesa Brasil a comprar as ações referentes ao capital investido, atualizado monetariamente conforme cálculo específico demonstrado no instrumento acordado entre as partes.

Por conta do acordo firmado e das obrigações legais da Sociedade com o IFC, o registro contábil desse aporte de capital foi efetuado inicialmente como um aumento de capital, creditando-se a conta de capital, e, em seguida, foi constituída uma conta redutora desta (ações resgatáveis no futuro), em contrapartida a uma obrigação no passivo, refletindo a obrigação da Sociedade ao fim do prazo do acordo.

Em 31 de dezembro de 2009, a Administração da Sociedade decidiu efetuar o registro da atualização da obrigação com o IFC de acordo com os critérios do instrumento financeiro, por julgar não ser o melhor momento para abertura de capital da Sociedade como previsto no contrato. O saldo atualizado em 31 de dezembro de 2009 é de R\$190.355 (R\$170.714 em 2008), com efeito negativo no resultado financeiro de R\$19.641 (R\$59.689 em 2008). O saldo da dívida foi está registrado no passivo circulante, pois após o período de 3 anos, mencionado anteriormente, o IFC poderá executar a dívida a qualquer tempo.

## b) Dividendos

De acordo com o estabelecido pelo estatuto social da Endesa Brasil, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

A Endesa Brasil declarou em 31 de dezembro de 2009 dividendos com base no lucro remanescente após as destinações legais.

O Estatuto Social da Sociedade prevê a distribuição de 25% sobre o lucro líquido após as deduções legais, para pagamento de dividendos mínimos obrigatório.

	2009	Por lote de mil ações em reais
Lucro líquido do exercício	683.737	
Reserva legal (5%)	34.187	
Lucro líquido ajustado	649.550	
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	162.387	950,31
Dividendos propostos:	649.550	3.801,26
Dividendos intermediários	439.310	2.570,91
Dividendo complementar	210.240	1.230,36

Em 6 de outubro de 2009, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos a totalidade do saldo da reserva de reforço de capital de giro, no montante de R\$314.057 (R\$1.837,91 por lote de mil ações).

## c) Reservas de capital

Reserva constituída com parte do preço de emissão das ações da Sociedade, nos aumentos de capital realizados em 25, 26 e 27 de outubro de 2005, no termo do parágrafo único, artigo 14, da Lei das Sociedades Anônimas.

#### d) Reserva estatutária

Conforme estabelecido no estatuto social, o lucro remanescente será destinado à formação de reserva estatutária denominada de reforço de capital de giro, conforme proposição da administração, no montante de R\$134.311. Os limites da reserva estatutária seguem os limites previstos na lei das Sociedades Anônimas.

#### e) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício em conformidade com o artigo 193 da lei 6.404/76.

#### f) Reserva de capital

Em 2005, os acionistas aumentaram o capital da Endesa Brasil S.A. através do aporte dos investimentos nas atuais controladas. Esses aumentos de capital foram segregados em capital integralizado e reserva de capital - Ágio pelo valor que excedia o valor atribuído ao capital

#### g) Ajustes acumulados de conversão

São registradas a título de ajustes acumulados de conversão as variações cambiais dos investimentos nas controladas pela CIEN, localizadas na Argentina (CTM e TESA).

### 24. FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA (CONSOLIDADO)

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, é como se segue:

	2009			2008
	Nº de consumidores (Não auditado)	MWh (Não auditado)	Valor	Valor
Fornecimento faturado				
Residencial	4.316.642	6.431.371	2.826.600	2.551.085
Industrial	10.682	2.490.636	971.380	887.727
Comércio, serviços e outros	298.735	3.342.781	1.536.249	1.406.292
Rural	380.510	939.714	252.915	231.106
Poder público	41.387	812.743	365.240	338.700
Iluminação pública	7.887	831.866	322.447	293.387
Serviços públicos	2.733	514.892	206.685	191.434
	5.058.576	15.364.003	6.481.516	5.899.731
Suprimento de energia elétrica			393.978	553.464
Disponibilização das redes de transmissão			347.003	258.684
Fornecimento não faturado			32.303	28.807
Receita de uso da rede elétrica			226.506	201.424
Baixa renda			359.065	287.728
Ativo regulatório			(114.384)	(106.167)
Outras receitas			204.030	187.772
Sub-total			7.930.017	7.311.443
ICMS			(1.599.538)	(1.488.904)
ISS			(5.236)	(4.674)
PIS			(76.421)	(74.788)
COFINS			(372.784)	(332.969)
Cota para reserva global de reversão			(100.380)	(88.294)
Subvenções CCC e CDE			(252.500)	(200.713)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética			(54.193)	(64.712)
Sub-total			(2.461.052)	(2.255.54)
<b>Total</b>			<b>5.468.965</b>	<b>5.056.389</b>

**25. CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA**

A composição do saldo é como segue:

	Consolidado	
	2009	2008
<b>Compra de Energia</b>		
Centrais Elétricas Furnas	(127.754)	(120.173)
Itaipu Binacional	(252.156)	(207.879)
CCEARs – Contratos Comerc. Energia Ambiente regulado	(625.796)	(429.736)
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	(175.183)	(385.667)
Light S.A.	(131.583)	(112.678)
Companhia do São Francisco - CHESF	(87.714)	(89.565)
Eletronorte	(38.957)	(37.314)
COPEL	(32.178)	(29.785)
CEMIG – Geração e Transmissão S.A	(33.924)	(23.392)
Companhia Energética de São Paulo - CESP	(51.074)	(46.191)
Enertrade Comercialização de Energia S.A.	(85.688)	(35.182)
Contratos por disponibilidades	(44.352)	(26.837)
Rede Básica	(170.099)	(116.383)
Encargos de conexão	(17.918)	(14.730)
Programa de inc. as fontes alternativas - PROINFA	(28.727)	(16.376)
CVA Econômica	(32.888)	(86.262)
CVA – Compra de Energia	(21.666)	11.231
CVA – Financeira Sobrecontratação	24.111	91.447
Amortização CVA	(32.195)	(31.860)
Outros	(119.352)	(92.368)
<b>Total Compra de Energia</b>	<b>(2.085.093)</b>	<b>(1.799.700)</b>
<b>Encargos de uso do sistema da rede de transmissão</b>		
Encargos de uso da rede elétrica	(150.137)	(93.851)
Custo do uso do sistema de transmissão	(60.457)	(62.580)
<b>Total Encargos de uso do sistema da rede de transmissão</b>	<b>(210.594)</b>	<b>(156.431)</b>

**26. CUSTO DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS**

	Consolidado			2009	2008
	Custo de operação	Despesas de vendas e outras	Despesas gerais e administrativas		
Pessoal	(148.486)	(16.782)	(103.001)	(268.269)	(319.486)
Administradores	-	(999)	(2.125)	(3.124)	(1.422)
Entidade de previdência privada	(6.379)	-	-	(6.379)	(12.749)
Material	(19.192)	(18.305)	(1.542)	(39.039)	(46.132)
Matéria-prima e insumos p/ produção de energia	(139.149)	-	-	(139.149)	(106.939)
Serviços de terceiros	(351.203)	(57.539)	(79.810)	(488.552)	(440.583)
Energia elétrica comprada para revenda	(2.085.093)	-	-	(2.085.093)	(1.799.700)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(150.137)	-	-	(150.137)	(147.809)
Encargo de serviços do sistema	(60.457)	-	(83.252)	(143.709)	(5.561)
Depreciação e amortização	(399.438)	(2.838)	(6.928)	(409.204)	(381.996)
Amortização do ágio oriundo da incorporação	-	(48.938)	-	(48.938)	(53.471)
Provisões p/ créditos de liquidação duvidosa	-	(44.875)	-	(44.875)	(44.322)
Provisão para contingências	-	(5.644)	17.570	11.926	5.482
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(11.937)	-	-	(11.937)	(14.242)
Taxa de fiscalização ANEEL	-	(13.582)	-	(13.582)	(12.983)
Outras despesas	(28.082)	(39.576)	(64.066)	(131.724)	(119.558)
<b>Total</b>	<b>(3.399.553)</b>	<b>(249.078)</b>	<b>(323.154)</b>	<b>(3.971.785)</b>	<b>(3.551.953)</b>

## 27. RESULTADO FINANCEIRO

	Controlada		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<b>Receitas financeiras</b>				
Renda de aplicações financeiras	22.845	23.412	125.503	131.930
Acréscimo moratório em conta de energia	-	-	70.371	67.569
Atualização do ativo regulatório	-	-	3.414	21.818
Transações com partes relacionadas	62.368	39.214	49.130	14.711
Variações monetárias e cambiais	-	1.939	(134.293)	(268.034)
	<b>85.213</b>	<b>64.565</b>	<b>114.125</b>	<b>(32.006)</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Encargos de dívidas	-	-	(274.918)	(260.709)
Encargos sobre debêntures	-	-	(62.972)	(81.857)
Outros encargos financeiros	(19.641)	(59.335)	(19.641)	(59.335)
Transações com partes relacionadas	-	-	(16.659)	(2.360)
Variações monetárias e cambiais	(542)	-	95.147	195.982
Outras despesas financeiras	(329)	-	(96.493)	(160.954)
	(20.512)	(59.335)	(375.536)	(369.233)
	<b>64.701</b>	<b>5.230</b>	<b>(261.411)</b>	<b>(401.239)</b>

## 28. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2009, as controladas da Endesa Brasil possuíam as seguintes coberturas de seguros:

As especificações por modalidade de risco e data de vigência estão demonstradas a seguir:

Risco operacional:

Controladas	Importância assegurada	Limite máximo de garantia por sinistro	Data de vigência
Ampla Energia	US\$917.127 mil	US\$ 30.000	30/6/2009 a 30/6/2010
CDSA	US\$800.201 mil	US\$300.000	30/6/2009 a 30/6/2010
CIEN	US\$533.996 mil	US\$300.000	30/6/2009 a 30/6/2010
CGTF	US\$374.898 mil	US\$300.000	30/6/2009 a 30/6/2010
COELCE	US\$782.549 mil	US\$ 30.000	30/6/2009 a 30/6/2010

Responsabilidade civil:

Sociedades	Limite Máximo de Garantia por Sinistro	Data de Vigência
Ampla Energia	US\$150.000 mil	30/6/2009 a 30/6/2010
CDSA	US\$150.000 mil	30/6/2009 a 30/6/2010
CIEN	US\$150.000 mil	30/6/2009 a 30/6/2010
CGTF	US\$150.000 mil	30/6/2009 a 30/6/2010
COELCE	US\$150.000 mil	30/6/2009 a 30/6/2010

## 29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Considerações gerais

A Sociedade e suas controladas possuem políticas e estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Para tanto, mantém sistemas de controle e acompanhamento gerenciais das transações financeiras e seus respectivos valores, com a finalidade de monitorar os riscos e as taxas praticadas pelo mercado.

As controladas COELCE e CGTF utilizam instrumentos financeiros derivados com a premissa exclusiva de proteção aos riscos financeiros de variação cambial ou de taxa de juros de suas captações realizadas em moeda estrangeira, sem nenhum caráter especulativo. Essas operações de *hedge* são *swaps* de moeda e taxas de juros.

### Fatores de risco

#### a) Risco de taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade de as controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem as despesas financeiras e os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados no mercado. Para reduzir esse tipo de risco, as controladas celebram contratos de *swap* junto a instituições financeiras. Os ajustes a débito e a crédito dessas operações estão registrados na demonstração do resultado.

A seguir está apresentada a exposição cambial:

	2009	2008
Empréstimo e financiamento em moeda estrangeira	217.140	335.117
Swap (valor nocional)	(122.769)	(145.202)
<b>Total de exposição</b>	<b>94.371</b>	<b>189.915</b>

#### b) Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de as controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, debêntures e parcelamento de tributos. Com o objetivo de reduzir esses riscos, a Administração busca aumentar a participação de dívidas atreladas a taxas pré-fixadas e atreladas a outros índices menos voláteis às oscilações do mercado financeiro, como a TJLP e CDI.

#### c) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Esse risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes, exceto pelas negociações mantidas com a CELG, mencionadas na Nota 6. A



provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida em montante julgado suficiente, pela Administração das controladas, para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber.

#### d) Risco de vencimento antecipado

Algumas controladas possuem contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures com cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis ("covenants" financeiros). O descumprimento dessas restrições pode implicar em vencimento antecipado da dívida. Essas restrições são monitoradas adequadamente.

#### Valorização dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2009, os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, incluindo-se as operações de derivativos, estão assim avaliados:

- Disponibilidades: os valores demonstrados nos balanços patrimoniais se equivalem aos dos valores de mercado;
- Consumidores, concessionárias e permissionárias: o saldo devedor das contas a receber, por sua natureza e prazo de realização, se aproxima do valor de mercado;
- Empréstimos e financiamentos e debêntures: registrados conforme condições contratuais (Notas explicativas nº 13 e 14);
- Instrumentos financeiros derivativos – As operação com swap estão registradas pelos seus valores de mercado. O valor justo é calculado projetando os fluxos futuros das operações (ativo e passivo) utilizando as curvas e trazendo esses fluxos a valor presente utilizando a taxa DI futura da BM&F.
- Parcelamento de tributos: o parcelamento dos tributos, pela sua própria natureza, já reflete o valor de mercado.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros estão informados a seguir:

Instrumentos financeiros	Controladora				Consolidado			
	2009		2008		2009		2008	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Aplicações financeiras	177.408	177.408	167.863	167.863	1.252.147	1.252.147	1.153.623	1.153.623
Concessionário, concessionárias e permissionárias	-	-	-	-	1.238.626	1.238.626	1.156.566	1.156.566
Parcelamento de tributos	-	-	-	-	(129.951)	(129.951)	(138.897)	(138.897)
Empréstimos e financiamentos								
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(217.140)	(315.107)	(335.117)	(354.905)
Moeda nacional	(190.355)	(190.355)	(170.714)	(170.714)	(1.873.509)	(1.951.255)	(2.325.305)	(2.329.267)
Swap	-	-	-	-	(44.757)	(44.757)	(26.114)	(26.114)
Debêntures	-	-	-	-	(1.028.834)	(1.012.300)	(540.354)	(528.630)
<b>Total</b>	<b>(12.947)</b>	<b>(12.947)</b>	<b>(2.851)</b>	<b>(2.851)</b>	<b>(803.418)</b>	<b>(962.598)</b>	<b>(1.055.598)</b>	<b>(1.067.624)</b>

**30. COMPROMISSOS**

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia são como se segue:

Vigência		R\$ milhões					
		2011	2012	2013	2014	2015	após 2015
<b>COELCE</b>							
Eólica - Wobben	até 2018	5	5	5	5	5	16
1º LEE - Produto 2005	até 2012	286	287	-	-	-	-
1º LEE - Produto 2006	até 2013	222	223	222	-	-	-
1º LEE - Produto 2007	até 2014	44	44	44	44	-	-
2º LEE - Produto 2008	até 2015	41	41	41	41	41	-
4º LEE - Produto 2009	até 2016	6	6	6	6	6	6
1º LEN - Produto 2008	até 2037	20	20	20	20	20	177
1º LEN - Produto 2009	até 2038	22	22	22	22	22	202
1º LEN - Produto 2010	até 2039	72	72	72	72	72	1.191
2º LEN - Produto 2009	até 2038	34	34	34	34	34	608
3º LEN - Produto 2011	até 2040	52	52	52	52	52	916
1º LEE - Produto 2007 (A-1)	até 2014	1	1	1	1	-	-
4º LEN - Produto 2010	até 2024	9	9	9	9	9	82
5º LEN - Produto 2012	até 2041	-	74	74	74	74	1.152
Leilão Santo Antônio - Produto 2012	até 2041	-	0	13	32	48	1.287
Leilão Jirau - Produto 2013	até 2042	-	-	6	12	16	519
6º LEN - Produto 2011	até 2025	20	20	20	20	20	195
7º LEN - Produto 2013	até 2042	-	-	41	41	41	518
<b>Total - COELCE</b>		<b>834</b>	<b>910</b>	<b>681</b>	<b>484</b>	<b>459</b>	<b>6.868</b>

Vigência		R\$ milhões					
		2011	2012	2013	2014	2015	após 2015
<b>AMPLA</b>							
ITAIPU	até 2042	206	210	223	236	246	6.900
ENERTRADE	até 2022	38	40	41	43	44	426
CCEAR 2005	até 2012	218	226	236	-	-	-
CCEAR 2006	até 2013	195	203	211	219	-	-
CCEAR 2007	até 2014	32	34	35	37	38	-
CCEAR 2007 - Energia Existente (A-1)	até 2014	4	5	5	5	5	-
CCEAR2008 - Energia Existente	até 2015	53	55	58	60	62	65
Trocas Livres 2005 - Energia Existente	até 2012	39	41	43	-	-	-
Trocas Livres 2006 - Energia Existente	até 2013	46	47	49	51	-	-
Trocas Livres 2007 - Energia Existente	até 2014	9	10	10	10	11	-
Trocas Livres 2007 - Energia Existente (A-1)	até 2014	1	1	1	1	1	-
Trocas Livres 2008 - Energia Existente	até 2015	20	20	21	22	23	24
Trocas Livres 2009 - Energia Existente	até 2016	39	41	42	44	46	97
CCEAR2008 - Energia Nova	até 2037	18	19	20	21	22	275
CCEAR2009 - Energia Nova	até 2038	29	30	32	33	34	427
CCEAR2009 - Energia Nova (A-3)	até 2038	32	33	34	36	37	1.130
CCEAR2010 - Energia Nova	até 2039	78	81	85	88	91	2.565
CCEAR2011 - Energia Nova	até 2040	-	45	47	48	50	1.534
CCEAR2010 - Energia Nova (A-3)	até 2024	8	9	9	9	10	123
CCEAR2012 - Energia Nova (A-5)	até 2041	-	-	114	118	123	3.192
CCEAR2012 - Energia Nova (UHE Santo Antonio)	até 2042	-	-	-	12	33	1.771
CCEAR2013 - Energia Nova (UHE Jirau)	até 2042	-	-	-	31	61	5.233
CCEAR2011 - Energia Nova (A-3)	até 2025	-	31	33	34	35	492
CCEAR2013 - Energia Nova (A-5)	até 2042	-	-	-	413	429	8.004
		<b>1.067</b>	<b>1.180</b>	<b>1.349</b>	<b>1.571</b>	<b>1.401</b>	<b>32.259</b>

Os valores relativos aos contratos de compra de energia representam o volume total contratado pelo preço corrente no fim do exercício de 2009, e foram homologados pela ANEEL.

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a venda de energia são como se segue:

CDSA	Venda de energia					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Quantidade de energia (Mwh)	3.173,70	3.173,70	3.182,50	3.349,70	3.349,90	1.165,00
Faturamento (em milhões de R\$)	363,70	401,60	426,70	415,40	427,10	133,70
Preço médio	114,60	126,56	134,08	124,01	127,50	114,76

### 31. EVENTOS SUBSEQUENTES

A autorização para a conclusão das demonstrações financeiras ocorreu em 7 de abril de em reunião do Conselho de Administração.

# Informações corporativas e créditos

## *Conselho de Administração*

Mario Fernando de Melo Santos – Presidente

José Maria Calvo-Sotelo Ibáñez-Martin

Antonio Basílio Pires de Carvalho e Albuquerque

Ignácio Antoñanzas Alvear

Rafael Lopez Rueda

## *Diretoria Executiva*

Marcelo Llévénès – Presidente

Antonio Basílio Pires de Carvalho e Albuquerque – Diretor Jurídico

Aurélio Ricardo Bustilho de Oliveira – Diretor de Planejamento e Controle

Carlos Ewandro Naegele Moreira – Diretor de Recursos Humanos

Enrique de Las Morenas – Diretor de Desenvolvimento

Eugênio Cabanes Durán – Diretor de Relações Institucionais e Comunicação

José Alves de Mello Franco – Diretor de Regulação

Luis Carlos Laurens Ortins de Bettencourt – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

## *Endesa Brasil S.A.*

Praça Leoni Ramos, 1 – São Domingos

CEP 24210-205 – Niterói (RJ) – Brasil |GRI 2.4|

Tel.: 55 21 2109-7000

[www.endesabrasil.com.br](http://www.endesabrasil.com.br)

## *Relações com Investidores*

David Abreu

Praça Leoni Ramos, 1 - São Domingos

CEP 24210-205 – Niterói (RJ) – Brasil

Tel.: 55 21 2613-7094 / 7773 / 7389

E-mail: [dabreu@endesabr.com.br](mailto:dabreu@endesabr.com.br)

## *Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu

## CRÉDITOS

### *Coordenação geral*

Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Responsabilidade Social Corporativa e Meio Ambiente

### *Coordenação de conteúdo e indicadores GRI*

Ana Paula Caporal

Beatriz Stutzel

### *Equipe de conteúdo*

A Endesa Brasil agradece, especialmente, aos colaboradores das empresas que integram a *holding* e contribuíram com o fornecimento de informações para este relatório:

Adriana Cogliatti | Adriana Martins Sá | Adriano da Silva | Agenor Martins | Aguiar Junior | Alexandra Valença | Alexandre Magno | Alexis Torres | Alicio Gonçalves | Aline Mota | Aluires da Silva | Ana Paula Milliet | Ana Rebello | André Gustavo Fernandes | Antonio Afonso | Aparecida Maria da Conceição | Artur Teixeira | Augusta Lima | Beatriz Krause | Bonança Mouteira | Camila Guimarães | Carlos Falconiere | Carlos Gomes | Carlos Thomas | Carolina Farinas | Celso de Souza | Cesar Fernandes | Christiane Cazale | Cintia Borges | Cleide Silva | Cristiano Furtado | Cristine de Magalhães | Daniel Santos Moitas | Daniele Couto | Daniele Ximenez | Danielle Luz | David Abreu | David Bruxel | Débora Pinho | Deise Damasceno | Diego Lima | Dogival Grangeiro | Eliane Correia | Elina Lopes | Elise Cristina | Elizabete Bernardine | Elizabeth Madeira | Enivalda Oliveira | Fabiano Coelho | Fátima Mesquita | Felipe Conti | Felipe Melo | Fernando Georges Marques Hayeck | Francisca Giroux | Frederico de Mello | Gardênia Pedrosa | Georgia Queiroz | Germana Batista | Gisah Brandão | Giselle Vieira | Gislene Santos Rodrigues | Gonçalves Lima | Gustavo Gracia | Gustavo Hulse | Harley Halbuquerque | Herbert Aragão | Hérica Brum | Heverdan Machado | Hugo de Barros Nascimento | Isabel Alcântara | Ismália Moraes | Janaina Vilella | João Batista Garcez | João Carlos Curty | Joice Portella | Jorge Alexandre Almeida | Jorge Elias | José Ignácio Pires Medeiros | José Luiz Costa | Julia Simões | Juliana Linhares | Karla Geany Carioca | Kátia Tavares Monnerat | Larissa Mesquita | Leandro da Silva Marquez | Leonardo Santana | Leonardo Torquato | Ligia Veras | Liliane Coelho Selouan | Lucivânia Almeida | Luís Felipe Diniz | Luiz Junior | Luiz Monnerat | Lysia Lima | Marcelo Palácio | Marcelo Zaghi | Márcia Cislânia Pedroso | Márcia Germana Cordeiro | Marcia Grillo | Márcia Holanda | Márcia Sandra | Márcio Luis de Souza | Marcony Melo | Marcos Ries | Marcos Robério Pinheiro | Marcus de Albuquerque | Mariana Alvarenga | Mariana Gonçalves | Marta Lima | Mary Rose Zanelato | Matheus Magalhães | Mike Nobre | Monica Cola | Mônica Kronemberger | Nacélio Botelho | Nathália Mercedes Miranda | Nilo Neto | Nyvea Souza | Ocelo Pinho | Odailton Arruda | Olympio Passos | Osvaldo Férrer | Pamela Botelho | Patricia Yale | Paulo Cesar Gomes | Paulo César Sena | Paulo Maisonnave | Plinio Neto | Pryscila Civelli | Rafaela Mota | Rafaelle Colares | Raphaella Aurnheimer | Regina Timbó | Régis Guimarães | Renato Sampaio | Ricardo Coelho | Ricardo Marcotti | Rita Marques Rita Marques | Roberto Heide | Roberto Tomedi Saco | Rodolfo Borges | Rodrigo Cardoso | Roger Ferreira | Rozalina Micheletto | Sergio Araujo | Silvana Longhi | Simone Poubel | Socorro Lopes | Solange Freire | Stanley Siqueira | Suely Braga | Sylvia Dias Medina | Tânia

Lima | Tatiana Sabóia | Tatiana Vargas | Thiago Correa | Valdênia Barros | Vânia Porto | Verônica Mattos | Victor Santos Martins | Vinícius Cunha | Vinícius Neves | Viviane Marcelo | Viviane Martins | Wagner Lima | Wagner Maia | William Espírito Santo | Wylmar Fialho

***Conteúdo, redação e revisão***

Editora Contadino

***Diagramação***

Grevy•Conti Comunicação+Design

***Fotos***

Antonio Pinheiro

Esclarecimentos adicionais sobre este relatório podem ser obtidos com Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Responsabilidade Social Corporativa e Meio Ambiente: [institucional@endesabr.com.br](mailto:institucional@endesabr.com.br) – tel.: 55 21 2613-7954







PRAÇA LEONI RAMOS, 1 | 24210-205 NITERÓI (RJ) BRASIL  
21 2613-7000 | [www.endesabrasil.com.br](http://www.endesabrasil.com.br)